

MENSAGEM

À CÂMARA MUNICIPAL 2020

Abertura da Sessão Legislativa



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA 2020

1ª Sessão Solene de Abertura do Primeiro
Período Legislativo da 20ª Legislatura

Fortaleza, 2020



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza
Roberto Claudio Rodrigues Bezerra
Vice-Prefeito de Fortaleza
Moroni Bing Torgan

Gabinete da Primeira-Dama	Carolina Cunha Bezerra
Gabinete do Prefeito	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
Gabinete do Vice-Prefeito	Moroni Bing Torgan
Secretaria Municipal de Governo	Samuel Antônio Silva Dias
Procuradoria Geral do Município	José Leite Jucá Filho
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	Philipe Theophilo Nottingham
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	Luciana Mendes Lobo
Secretaria Municipal das Finanças	Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	Antônio Azevedo Vieira Filho
Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos	João de Aguiar Pupo
Secretaria Municipal da Educação	Antônia Dalila Saldanha de Freitas
Secretaria Municipal da Saúde	Joana Angélica Paiva Maciel
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	Mosiah de Caldas Torgan
Secretaria Municipal da Infraestrutura	Ana Manuela Marinho Nogueira
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	Ronaldo Manchado Martins
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	Alexandre Pereira Silva
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	Elpídio Nogueira Moreira
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	Antônio Gilvan Silva Paiva
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza	Olinda Maria Marques dos Santos
Secretaria Regional I	Francisco Rennys Aguiar Frota
Secretaria Regional II	Ferruccio Petri Feitosa
Secretaria Regional III	Mara Jessyka Bulcão Pires
Secretaria Regional IV	Francisco Sales de Oliveira
Secretaria Regional V	José Ronaldo Rocha Nogueira
Secretaria Regional VI	Maria Darlene Braga Araújo Monteiro
Secretaria Regional do Centro	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza	Geovânia Sabino Machado
Guarda Municipal de Fortaleza	Rômulo Reis de Almeida
Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor	Cláudia Maria Santos da Silva



**Prefeitura de
Fortaleza**

**Vinculados ao Gabinete do Prefeito
Status de Secretaria**

Instituto de Planejamento de Fortaleza	Eudoro Walter de Santana
Agência de Fiscalização de Fortaleza	Júlio Fernandes Santos
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude	Júlio Brizzi Neto
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas	Marta Maria Do Socorro Lima Barros Gonçalves
Coordenadoria Especial de Participação Social	Gilberto Costa Bastos
Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais	Renato César Pereira Lima
Coordenadoria Especial de Articulação Política	Lúcio Albuquerque Bruno Figueiredo

Administração Indireta

Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental	Homero Cals Silva
Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania	Francisco Arcelino Araújo Lima
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza	Regis Rafael Tavares da Silva
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza	José do Carmo Gondim
Instituto Dr. José Frota	Riane Maria Barbosa de Azevedo
Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Fábio Santiago Braga
Instituto de Pesos e Medidas	João Marcelo Ferreira Facundo
Instituto de Previdência do Município	Ricardo Cesar Xavier Nogueira Santiago
Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza	Claudio Ricardo Gomes de Lima
Fundação da Criança e da Família Cidadã	Glória Maria Marinho Galvão



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário	Philippe Theophilo Nottingham
Secretário Adjunto	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves
Secretária Executiva	Maria Christina Publio Machado
Coordenadoria Jurídica	Airton Douglas de Andrade Lucas
Assessoria de Comunicação	Mariana de Aguiar Toniatti
Assessoria Técnica	João Carlos Wanderley de Lima
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Desirée Custódio Mota
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento	Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha
Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional	Lucineide Alves da Silva
Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas	Juliana Araripe Bringel
Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação	João Alcides de Oliveira Guerra
Coordenadoria de Gestão do Patrimônio	Rosangela de Albuquerque e Silva
Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas	Noeme Milfont Magalhães Maria Lúcia Rabelo de Andrade
Coordenadoria Administrativo Financeira	Tereza Cristina Nobre Dantas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado



**Prefeitura de
Fortaleza**

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO- COPLAM

Coordenação Técnica Geral

Philipe Theophilo Nottingham

Coordenação Técnica Estagiários

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Ana Beatriz Rocha Guedes
Façanha Hebert Pinheiro da Silva

Supervisão Técnica Revisão Textual

Jose Carlos Gomes De Freitas Teixeira Elisabete Maria Cruz Romão
Luiza De Lourdes Bezerra Mota Jose Carlos Gomes De Freitas Teixeira

Elaboração e Assessoramento Diagramação

Coordenadores, Assessores, técnicos de Anamim Dantas Ribeiro Nogueira
Planejamento e Técnicos Administrativos Camilla Stephanie Martins Rodrigues
Financeiro das Secretarias e Vinculadas

Colaboração Técnica COPLAM Colaboração ASCOM

Andre Luis Pereira Pimentel Diva Emília Lopes Fernandes
Anna Claudia Araújo Frota Mariana de Aguiar Toniatti
Antônio Ézio Martins Pereira
Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará
Diogo De Matos Pereira
Dorimedonte Teixeira Ferrer Neto
Francisco Bruno Martins Rodrigues
Icaro Correia Gondim Faria
Janaina dos Santos Benvindo
Jose Carlos Gomes De Freitas Teixeira
Jose Eudes Pires Rodrigues
José Galdino de Albuquerque
Luanny Braga da Silva Prata
Luiza De Lourdes Bezerra Mota
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Sobreira Carneiro
Maria Aparecida Gomes Rodrigues
Façanha
Maria José Augusto Chaves

“O Programa Mais Ação destina 70% dos recursos às áreas mais vulneráveis. Todo nosso esforço resulta em conquistas parciais que precisam de maturidade e continuidade, políticas que necessitam ser incorporadas e mantidas. Esse é o nosso propósito.”

PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

**Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores,
Excelentíssimas Senhoras Vereadoras,**

Em cumprimento ao que estabelece o Artigo 83, inciso XIII, da Lei Orgânica do Município, dirijo-me a essa egrégia Casa Legislativa para apresentar as realizações do ano 2019 e as iniciativas previstas para 2020, apontando os resultados e avanços alcançados no terceiro ano do mandato a mim renovado pelos fortalezenses.

Observando o percurso deste segundo mandato, foi possível lançar um olhar mais amadurecido e que enxerga os prováveis caminhos para uma metrópole complexa como Fortaleza numa perspectiva de longo prazo. Para tanto, o Fortaleza 2040 nos legou importante contribuição que hoje vemos traduzida em ações concretas.

Tem marcado a nossa gestão a busca por implementar projetos e ações que alterem para melhor os movimentos da cidade, por meio de uma mobilidade urbana voltada para pedestres, ciclistas, usuários do transporte público e motoristas em geral; de uma educação inclusiva e de qualidade; da oferta de serviços de saúde efetivos para o cidadão; da assistência devida aos mais vulneráveis; de obras e intervenções urbanas que realmente atendam às necessidades da população e resguardecem o meio ambiente, e mais ainda, do investimento numa cultura de paz e tolerância quando optamos por ações intergeracionais, de defesa de direitos e inclusão social. Tudo isso está demonstrado aos Senhores e Senhoras na Mensagem que hoje lhes entregamos.

Para viabilizar tais projetos e ações, desde o início da primeira gestão, foi adotado um modelo de gestão pública voltado para o equilíbrio financeiro e fiscal - daí o importante papel do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza - COGERFFOR, responsável por monitorar os investimentos e resultados como também manter o esforço permanente para assegurar e melhorar as receitas e promover a eficiência das despesas públicas, desburocratizando e dando agilidade às demandas dos vários setores da sociedade. A racionalização e otimização dos recursos geridos vêm qualificando cada vez mais os gastos municipais favorecendo a capacidade de avaliar, direcionar e gerir a implementação das políticas e serviços públicos para atender, com eficiência e efetividade, as necessidades e demandas da população, o que induz a um compromisso ainda maior na prestação do serviço público. O tripé “Gestão por Resultados”, “Modernização Tecnológica” e “Gestão Fiscal Robusta” gerou uma transformação pouco visível na gestão de Fortaleza, mas de uma amplitude significativa, permitindo à Prefeitura, em um período de crise econômica nacional, honrar seus compromissos com servidores e fornecedores, bem como realizar o maior volume de investimentos da história da Cidade.

No sentido de criar mais elos que aproximam o cidadão da gestão, vem-se promovendo continuamente a inovação nos processos de prestação dos serviços à população, com ênfase na adoção de recursos tecnológicos, a exemplo de: entregas de medicamentos descentralizadas nos terminais de ônibus; plataforma @avaliar que permite o cidadão tanto avaliar a qualidade dos serviços prestados como selecionar projetos prioritários; wi-fi disponível em 100% da frota de ônibus urbanos; elevação do índice de conectividade entre os equipamentos do parque tecnológico dos órgãos municipais, postos de saúde, praças e escolas da rede municipal.

Na mesma direção, houve a aprovação pelo legislativo municipal da nova territorialização, que culmina com a implantação da Política de Acolhimento mais próxima do Cidadão visando à articulação das ações intersectoriais com os diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, assim como a execução direta, por cada uma das 12 regionais que englobam os 39 territórios da cidade, de intervenções e serviços relacionados

ao cuidado com os espaços urbanos e equipamentos públicos. Outra iniciativa marcante vem-se experimentando no trato com as licenças e alvarás, mediante o crescente uso da plataforma tecnológica Fortaleza On Line que combina a adoção de procedimentos padronizados e regras, simplificando sobremaneira a emissão dessas autorizações, atendendo de forma ágil ao cidadão e aos negócios que geram empregos na cidade.

O equilíbrio fiscal alcançado tem viabilizado o acesso a créditos de longo prazo com organismos nacionais e internacionais, a exemplo do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF, do Banco Mundial (Bird), da Agência Alemã de Cooperação Internacional – GTI, do BNDES e SANTANDER. Em 2019, foram contratadas mais 4 operações de crédito, ampliando a carteira para um valor da ordem de R\$ 2 bilhões. Com este reforço na capacidade de investimentos da gestão municipal foi possível lançar o “Programa Mais Ação”, abrangendo recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, com uma programação de mais de 700 intervenções por toda Cidade, notadamente para as áreas de maior vulnerabilidade ou de maior potencial turístico, com vistas a uma melhor qualidade de vida para o povo fortalezense e à geração de emprego e renda. Sempre, na busca da redução das desigualdades, 85% dos recursos do Mais Ação estão direcionados para as áreas de maior vulnerabilidade.

Com o referido programa, a integração das pessoas à sociabilidade urbana tem-se voltado para o alcance de novos patamares a partir da implementação de diversas ações finalísticas, envolvendo a implantação de infraestrutura urbana como: entrega de novos 60 Ecopontos, reforma de equipamentos urbanos 185 praças, construção dos CUCAs do Pici e José Walter, 70 Areninhas, 17 Escolas de Tempo Integral; 155 reformas de escolas e quadras esportivas, implantação de mais 130 estações do Bicicletar, mais 5 novos binários, requalificação de corredores de ônibus e alargamento de vias, e implantação de 2.595 casas populares.

Os investimentos previstos para 2020 abrangem a reforma de 2 Frotinhas e 3 Gonzaguinhas, a implantação de 7 novos Postos de Saúde e reforma de outras 25 unidades, a entrega do CAPS Infantil do Bom Jardim e a conclusão da reforma do IJF 2.

Ainda no âmbito do “Mais Ação”, para o biênio 2019-2020, também estão sendo contemplados: serviços integrados de pavimentação, drenagem e saneamento no Canindezinho, Barroso, Mondubim, Jangurussu, Curió, Paupina, entre outros; de urbanização em áreas de extrema carência (Serviluz, Moura Brasil, Cazumba, Papicu, Urubu, Riacho Itambé e Zeza), bem como a recuperação e nova pavimentação de mais de 2,6 bilhões de m² em diversos bairros; implantação de 10 Células de Proteção Comunitária; requalificação de áreas turísticas, no intuito de proporcionar um maior dinamismo econômico e mais oportunidades de trabalho no município, como a requalificação da Praia de Iracema e do Polo Gastronômico da Varjota, gerando mais oportunidades de emprego na Cidade.

A criação e regulamentação dos 24 parques urbanos municipais vem contribuindo para avanços no índice de área verde por habitante e a consequente melhoria de bem-estar e convivência urbana por parte da população. Adicionalmente à conclusão em 2019 da requalificação da Lagoa da Parangaba, está contemplada a reurbanização nos parques Raquel de Queiroz, Passaré, Lagoa da Viúva, Beira Rio Ceará, Cidade da Criança e Lagoa do Mondubim.

Como demonstração de que temos priorizado as faixas mais jovens da população por serem estas demandantes de maior atenção e cuidado, lançamos em outubro/2019 o Cartão Missão Infância, um programa de transferência de renda para auxiliar no combate às desigualdades, beneficiando o desenvolvimento de cerca de 12 mil crianças (0-3 anos) que vivem na extrema pobreza. A concessão do auxílio mensal de R\$ 50 representou a execução no Orçamento 2019, no período de outubro a dezembro, de R\$ 1,22 milhão, sendo a previsão para 2020 de R\$ 5,04 milhões.

Na área da Saúde permaneceremos voltados para a população mais vulnerável, garantindo o direito à saúde e à assistência qualificada. É importante registrar que além das estruturas físicas, a Prefeitura está investindo

em novos profissionais mediante a inserção de 140 médicos para o Programa “Médico da Família Fortaleza”, a contratação de 1.047 profissionais de saúde para o IJF, a admissão de 109 profissionais (psiquiatras, neurologistas, psicólogos, enfermeiras e assistentes sociais) para a Rede de Atenção Psicossocial e a inclusão dos 34 medicamentos prioritários da saúde mental no rol das Centrais de Distribuição de Medicamentos nos terminais. Embora a Constituição Federal determine o gasto de 15% com os serviços de saúde, o município vem superando sempre este patamar, alcançando 27%, em 2019.

Os investimentos na Educação possibilitaram, dentre outras ações, a expansão das escolas de tempo integral, tornando Fortaleza a capital brasileira com maior proporção de alunos nesse segmento, atingindo 42% e a terceira em números absolutos. Como também conquistou, em 2019, a marca de ser a capital com maior número de vagas em creches do Norte e Nordeste.

Cumprido ressaltar que, apesar do contexto macroeconômico nacional desfavorável, o município de Fortaleza deu continuidade à sua política de investimentos maciços em projetos estruturantes, movimento esse que só foi possível devido à alavancagem recorde de operações de crédito. Em 2019, por exemplo, a PMF alcança a rubrica de R\$ 711,7 milhões em investimentos, maior volume nos últimos 25 anos. De 2013 a 2019, os investimentos alcançaram R\$ 3,462 bilhões, em valores nominais.

Mencione-se, ainda, que Fortaleza atingiu um Resultado Primário de R\$ 43,2 milhões, indicador que fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução, isto é, a capacidade de gerar receitas em volume suficiente para pagar as suas contas usuais, sem que seja comprometida sua capacidade de administrar a dívida existente. É importante destacar que, em setembro de 2019, o município negociou a exclusividade da centralização dos pagamentos aos servidores e fornecedores municipais. A operação resultou num ingresso de R\$ 290 milhões na Receita Primária, contribuindo para o resultado positivo em 2019.

Os avanços conquistados no decorrer dessas duas gestões de meu Governo, são, pois, resultados da implementação de uma política articulada e integrada por parte dos diversos órgãos executores, a quem devo meu reconhecimento e agradecimento. Pode-se sistematizá-los nos seguintes eixos de atuação:

- i) Equidade Territorial e Social, no qual foram aplicados, em 2019, R\$ 367,59 milhões para as iniciativas desenvolvidas e compartilhadas entre Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR, Secretaria Municipal de Segurança Cidadã - SESEC, Guarda Municipal de Fortaleza - GMF, Gabinete do Vice-Prefeito - GABVICE, Secretaria da Conservação e Serviços Públicos - SCSP e Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF;
- ii) Cidade Conectada, Acessível e Justa, com ações integradas entre a SCSP e a SEINF, com investimentos da ordem de R\$ 397,75 milhões e a consolidação de inúmeras iniciativas que visam à melhoria da forma e acessibilidade urbanas;
- iii) Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar, em que foram aplicados recursos no montante de R\$ 1,79 bilhão, por meio da Secretaria Municipal da Saúde - SMS, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SECEL, Coordenadoria de Políticas sobre Drogas - CPDrogas, Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS, Fundação da Família e da Criança Cidadã - FUNCI e a Coordenadoria Especial da Juventude - CEPPJ.
- iv) Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento composto pela Secretaria Municipal da Educação - SME, Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR e Fundação da Ciência, Tecnologia e Inovação - CITINOVA, em que se alocaram recursos na ordem de R\$ 1,53 bilhão;
- v) Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, demandando recursos orçamentários na ordem de R\$ 369,0 milhões, executados de forma conjunta pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, Autarquia de Urbanismo e Paisagismo - URBFOR (vinculada à SCSP); a Agência de Fiscalização de Fortaleza - AGEFIS; e a Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos - ACFOR;

vi) Desenvolvimento Econômico e Inclusão Produtiva em que foram destinados recursos no valor R\$ 83,5 milhões, com ações executadas pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico - SDE e Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza – SETFOR.

A presente Mensagem contempla, ainda, a contextualização e o panorama da execução orçamentária e financeira, o acompanhamento dos indicadores fiscais, os principais resultados e metas alcançadas relativos aos objetivos estratégicos e programas prioritários. Um conjunto dos principais avanços e números obtidos durante a gestão e em 2019 são destacados a seguir.

Por fim, reitero minha estima pelos eminentes representantes de nossa cidade, valorizando a profícua e respeitosa parceria desenvolvida com o Poder Legislativo para superar os desafios inerentes à promoção de oportunidades, prioritariamente para as pessoas mais necessitadas e que tornarão Fortaleza, cada vez mais, um bom lugar de se viver.

Roberto Claudio Rodrigues Bezerra

Prefeito Municipal



Destiques





ATENÇÃO PRIMÁRIA

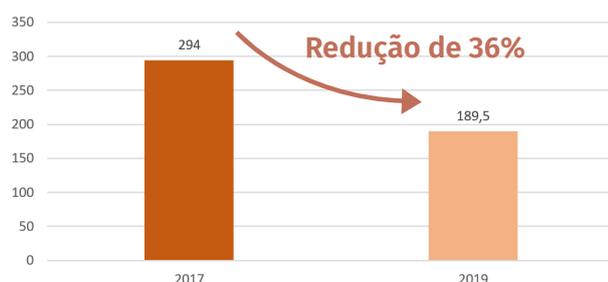
- **Crescimento de 24% da Rede** de Atendimento.
- 22 novos Postos de Saúde (2013-2019).
- 2 entregues em 2019.

- **Ampliação de 27%** no número de Equipes da Atenção Primária à Saúde (2013-2019).
- **140 Médicos** convocados pelo Programa Médico Família Fortaleza.

62%
de Cobertura
populacional



Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT* (por 100 mil) 2017-2019



* câncer, diabetes, doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral (AVC)

Atendimentos Odontológicos Atenção Primária



Entrega da Policlínica do Jôquei Clube com capacidade de 10 mil atendimentos mês entre consultas e exames especializados



EXAMES DE MAMOGRAFIA



SAMU

- **Renovação da frota:** 24 ambulâncias e 10 motolâncias adquiridas.
- **Descentralização** das bases de atendimento: **9 bases** implantadas, **2 em 2019**.

SAÚDE MENTAL

- **1º concurso** para Rede de Atenção Psicossocial (CAPS) **133 vagas**.
- **Contratação de 109 profissionais:** psiquiatras, neurologistas, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais.
- Atendimentos nos CAPS: **350 mil em 2019, 15% a mais** do que em 2018.
- **Inclusão dos 34 medicamentos prioritários da saúde mental** nas Centrais de Distribuição de Medicamentos nos terminais.

UPA'S

- As 6 UPAS do Município já realizaram mais de **6 milhões de atendimentos** (consultas, exames de laboratório e de imagem e ECG) 2014/2019.
- 1.460 mil em 2019 **20% a mais que em 2018**.

ATENÇÃO À CRIANÇA

- **2.655 atendimentos** nos 13 **Núcleos de Desenvolvimento Infantil**. 3 entregues em 2019.
- **37 Postos de Saúde Unidade Amiga da Primeira Infância:** acompanhamento para crianças até 2 anos.
- **Odontopediatria para crianças até 3 anos:** **600** atendimentos, 2018 / 1.018, 2019. **69% a mais**.
- **8.873 crianças**, de 185 creches no Programa Fortificação da Alimentação Infantil - **NutriSUS**.
- **Celeridade na Adoção** (com TJCE): 53 adoções de crianças em acolhimento institucional e habilitação de 103 famílias para adoção.
- **2.857 crianças** acompanhadas pelo **Cresça com seu Filho** / 57.153 visitas domiciliares.
- **Cartão Missão Infância:** transferência de renda para 12.220 crianças em situação de vulnerabilidade (R\$50/mês).

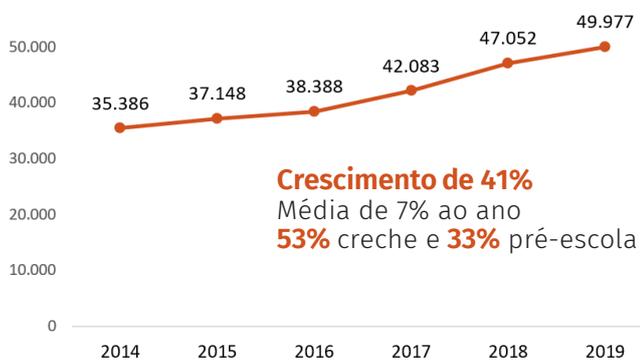
EDUCAÇÃO



Evolução das Matrículas na Rede Municipal



Evolução das Matrículas na Educação Infantil



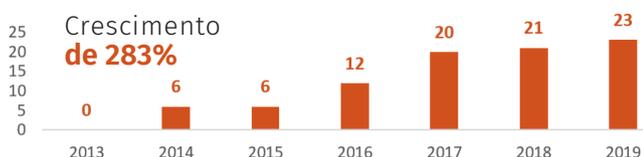
CEI Prof. Lauro de Oliveira Lima no Jangurussu



- Parque Escolar

- Centros de Educação Infantil: 29% a mais. De 125 para 161 (2014 a 2019).

Evolução das Escolas de Tempo Integral



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

41,4 % dos alunos estão em tempo integral



1º Capital em cobertura percentual de matrículas de tempo integral no Brasil

- **1º lugar em ampliação** de matrículas em **creche** de tempo integral no Brasil.

Escola de Tempo Integral Leonel de Moura Brizola no Planalto Ayrton Senna.



Indicadores de Resultado

Redução de 57% na Taxa de evasão escolar nas séries do Ensino Fundamental II (2017/2019)

Evolução do SPAECE 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Índice de desempenho escolar 2º ano - SPAECE (0-10)	8,7	8,9	9,0
Índice de desempenho escolar 5º ano - SPAECE (0-10)	5,1	5,5	6,6
Índice de desempenho escolar 9º ano - SPAECE (0-10)	2,7	2,9	5,0

Evolução do IDEB - 2013-2019

Descrição	2013	2015	2017	2019*
Índice de desenvolvimento da Educação Básica Anos Iniciais (bianual) (0 - 10) - IDEB	4,6	5,4	6,0	6,3
Índice de desenvolvimento da educação básica IDEB anos finais (escala 0 - 10)	3,8	4,4	4,9	5,3

MOBILIDADE



INFRAESTRUTURA

- **Túnel da Via Expressa** com Alberto Sá
- Ligação viária da Av. José Jatahy à Av. Leste-Oeste (Rua Adriano Martins).
- Continuidade do **reordenamento** e reforma da **Av. Beira-Mar**.

MOBILIDADE

- **Conclusão de 3 binários** :
 - Maraponga: José Meneleu/Manoel Teófilo.
 - Papicu/Cocó: Santos Dumont/Lauro Nogueira.
 - Bom Jardim: São Francisco/Pedro Martins.

Trinário da Av. Duque de Caxias



- Mais de 31 km de **infraestrutura cicloviária**.
- Chegamos a **285,2km**.
- **Crescimento de 317%** (desde 2014).

- Bicycletas Compartilhadas:

- Bicycletar, Mini-Bicycletar, Bicycleta. Integrada e Bicycletar Corporativo.
- **2,8 milhões de viagens**.



O Bicycletar é o Sistema mais utilizado do Brasil em números de uso por bicycleta!

TRANSPORTE PÚBLICO

- **Requalificação da Av. Aguanambi** com implantação do BRT.
- Mais 8,2km de **faixa exclusiva para ônibus**.
- Chegamos a **115,6 km**.

EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- Implantação do **Programa de Combate ao Assédio no Transporte Público** com a plataforma de denúncia **NINA** presente no aplicativo **Meu Ônibus**.
- Implantação da Área de **Trânsito Calmo** no bairro Benfica.
- Implantação do projeto **Calçada Viva** na Av. Barão do Rio Branco, dando mais espaço e segurança para pedestres.



50%
de redução na
taxa de mortes
por acidentes
no trânsito
2010/2019

SEGURANÇA CIDADÃ



- **3 Células de Proteção Urbana:** Bonsucesso, Canindezinho e Pôr do Sol (CE-040).
- **7 no total:** Jangurussu, Goiabeiras, Vila Velha, Barra do Ceará e Caça e Pesca.
- **Redução de 80% no número de homicídios** (2017 - 2018) no entorno das cinco Células de Proteção já instaladas: Barra do Ceará (-100%), Jangurussu (-81%), Goiabeiras (-81%), Vila Velha (-64%) e Caça e Pesca (-44%).



DEFESA CIVIL

- Auxílio Chuva (Lei n 10.859): até R\$ 1 mil para famílias atingidas pelas chuvas de 2019.



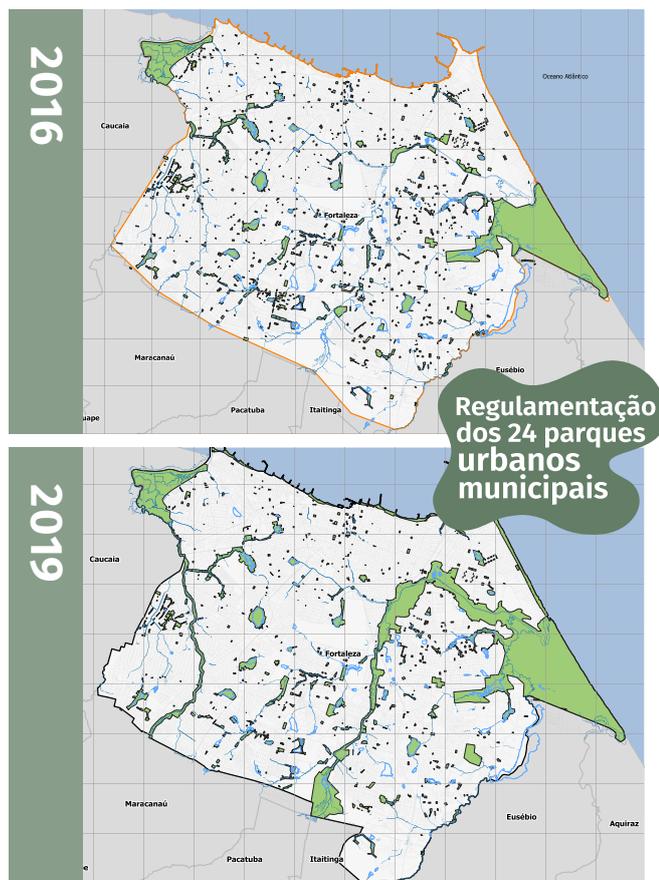
CIDADE VERDE - HORTO MUNICIPAL 2019

- Plantio e doação de **135.955 mil mudas** de plantas, entre ornamentais, nativas, frutíferas, palmeiras e medicinais.
- **25% a mais** que em 2018.

Evolução da área verde por habitante



Evolução da área verde por habitante



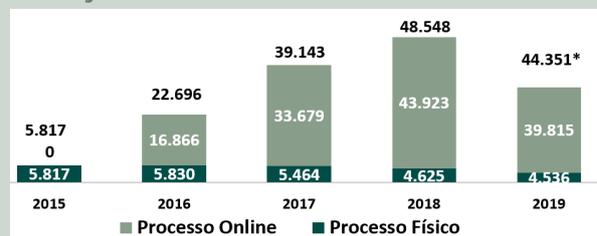
COLETA SELETIVA E LIMPEZA

- **15 Ecopontos** entregues em 2019
- São 67 ao todo. **235% a mais** que em 2016, quando eram 2.

FORTALEZA ONLINE

- 46 novos serviços disponibilizados.
- 10 novos serviços em desenvolvimento.

Licenças Emitidas Físico X Online



- Em 2019, **90% das licenças** foram online.
- **Aprovação do Código da Cidade** (Lei Complementar Nº270/2019).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- **Meu Bairro Empreendedor:**
 - **Centro de Referência do Empreendedor** no Bom Jardim e Vicente Pizón: consultoria, capacitação e coworking.
 - **Colcha de Retalhos:** ateliê de costura do Bom Jardim, selecionado para "7ª Feira Internacional de Tecnologia Ambiental, Angola 2020".
 - **Mulher Empreendedora:** 147 empreendimentos (2018-2019). 388 empreendedoras. 94% dos contratos assinados em 2018 continuam ativos.
- 7 Espaços da Cidadania: **7 mil atendimentos** Funcionam em contêineres junto às Células de Proteção Comunitária.
- Suporte a **14.585** microempreendedores **20.638** encaminhamentos para entrevista de emprego.



TURISMO

- **Hub Air France-KLM e GOL:** aumento de 45% nos desembarques domésticos e 30% nos internacionais.
- **Observatório do Turismo,** levantamento e monitoramento permanente de dados.
- **Ironman,** sexta edição em Fortaleza.



JUVENTUDE

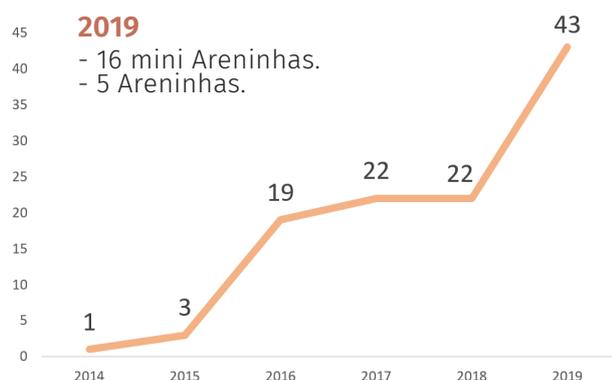
- **Academia Enem:** maior sala de aula da América Latina: **10.200 alunos** em 2019.
- Ampliação de 144% no número de jovens beneficiados com o projeto de Turmas Avançadas do Academia ENEM: 640 alunos
- **Juventude Sem Fronteiras:** intercâmbio de 100 jovens egressos do Academia Enem para Espanha e Inglaterra
- 2 mil jovens em situação de vulnerabilidade social com bolsas de participação contínua em programas artístico-culturais, esportivos e de protagonismo social da PMF ao longo do ano.
- Crescimento de 37% no número de jovens (15 a 29 anos) beneficiados por cursos de **formação e qualificação profissional: 7.966 jovens** em 2019.
- **456.938** jovens beneficiados com políticas de juventude

Capacitação da Rede Cuca



ESPORTE E LAZER

Evolução do Projeto Areninhas



- **42 Academias** ao Ar Livre.

- Ampliação do número de **Núcleos de Esporte e Lazer:** 78% a mais
- 8.520 pessoas atendidas
- Realização do **I Jogos Paradesportivos** com 578 paratletas.
- 10ª edição do "Jogos dos Servidores" com a participação de 1.500 atletas.

294 praças públicas com parques infantis



HABITAÇÃO



PAPEL DA CASA

- 2.412 imóveis regularizados
- **Crescimento de 490%** na quantidade de imóveis regularizados (papel da casa) quando comparados os períodos de 2013-2016 e 2017-2020.

MELHORIA HABITACIONAL

- **Crescimento de 1.056%** no número de famílias beneficiadas com o Programa de Melhoria Habitacional.



4.254
unidades
habitacionais
entregues

GOVERNANÇA E GESTÃO



- Prefeito Roberto Cláudio, vencedor nacional da IX Edição do Prêmio SEBRAE **Prefeito Empreendedor** de 2019, categoria **Desburocratização**, com Fortaleza Online.

PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADOS

- Gestão Fiscal e Financeira:

• Índice de Eficácia de Arrecadação Própria Mais de R\$ 133 milhões / R\$ 98 milhões das principais fontes de Arrecadação Própria: ISS, IPTU e ITBI.

• **Receita dos principais tributos municipais cresceu 72%** (2013 a 2019) sem aumento de alíquota: destaque para IPTU 137% e ISS 68% .

• Índice de Autonomia Financeira: 27,6% (2012) 30,7% (2019).

• Contratação de **+ 4 operações de crédito** e mais de 700 obras e intervenções em andamento.

- Fortaleza Cidade Sustentável US\$ 73,300 milhões

- Proinfra CAF (2019) US\$ 150 milhões

- Proinfra Santander (2019)- U\$ 200 milhões

- Proinfra BNDES (2019) R\$ 145,22 milhões

• Investimento realizado em 2019: R\$ 711,7 milhões. 8,67% da execução orçamentária.

- Planejamento:

• Automação das **emendas parlamentares** ao Orçamento Municipal, via **SIOPFOR**.

• 1º lugar no ranking do **Índice de Efetividade** da Gestão Municipal (IEGM), premiação do TCE-CE. **Destaque no quesito planejamento** (i-planejamento): de 26% (2016) para 81,2%.

- Patrimônio:

• **Inventário Mobile** com etiqueta em QR CODE.

• **Banco de georreferenciamento** dos imóveis patrimoniais: 3.600 imóveis

• Mais de 50% de imóveis patrimoniais regularizados.

- Aquisições:

• Redução de **22,5% de veículos próprios da frota** e de **16,5% dos locados** (2018 e 2019)

• 100% das despesas dos órgãos municipais acompanhadas por meio de sistemas corporativos

• **Projeto Bairro Compra:** articulação com micro e pequenos empresários locais para venda de insumos à escolas e creches parceiras da PMF, por meio de plataforma de cotação eletrônica.

- IPM:

• **+ de 5,7 milhões procedimentos** realizados pelo IPM Saúde em 2019 / 5% a mais no período 2017-2019.

- Valorização do servidor:

• **6.283 servidores capacitados** em 184 ações de formação.

Implantação da Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral



• 14 **concursos públicos** num total de **5.600 vagas** (2013-2019), equivalente a 22% do total da força de trabalho efetiva da PMF.

VII Semana do Servidor com 4 mil participantes e VI Troféu Servidor Destaque



I GINCANA DO SERVIDOR + de 700

servidores em 35 equipes e 1.000 voluntários



- Modernização organizacional:

- **Virtualização de processos administrativos:** SPU DIGITAL e Pasta Virtual do Servidor. Novos processos que se somam à aposentadoria, licença prêmio, controle de frequência (ponto biométrico) e outros direitos e vantagens do servidor.

- Gestão de TI:

- **420 kms de fibra ótica** implantada / 394 pontos públicos conectados em rede de alta velocidade (10 Gbps velocidade)
- **100% dos órgãos** interligados em rede de alta velocidade.

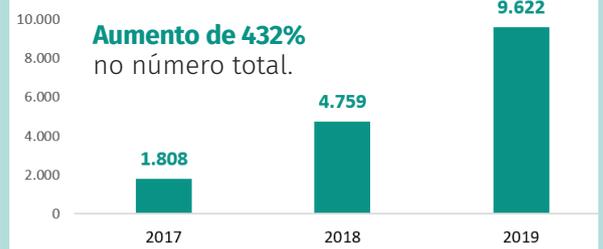
GOVERNO E SOCIEDADE

- Implantação dos 10 conselhos para a elaboração dos Planos Integrados de Regularização Fundiária de 10 Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS prioritárias.

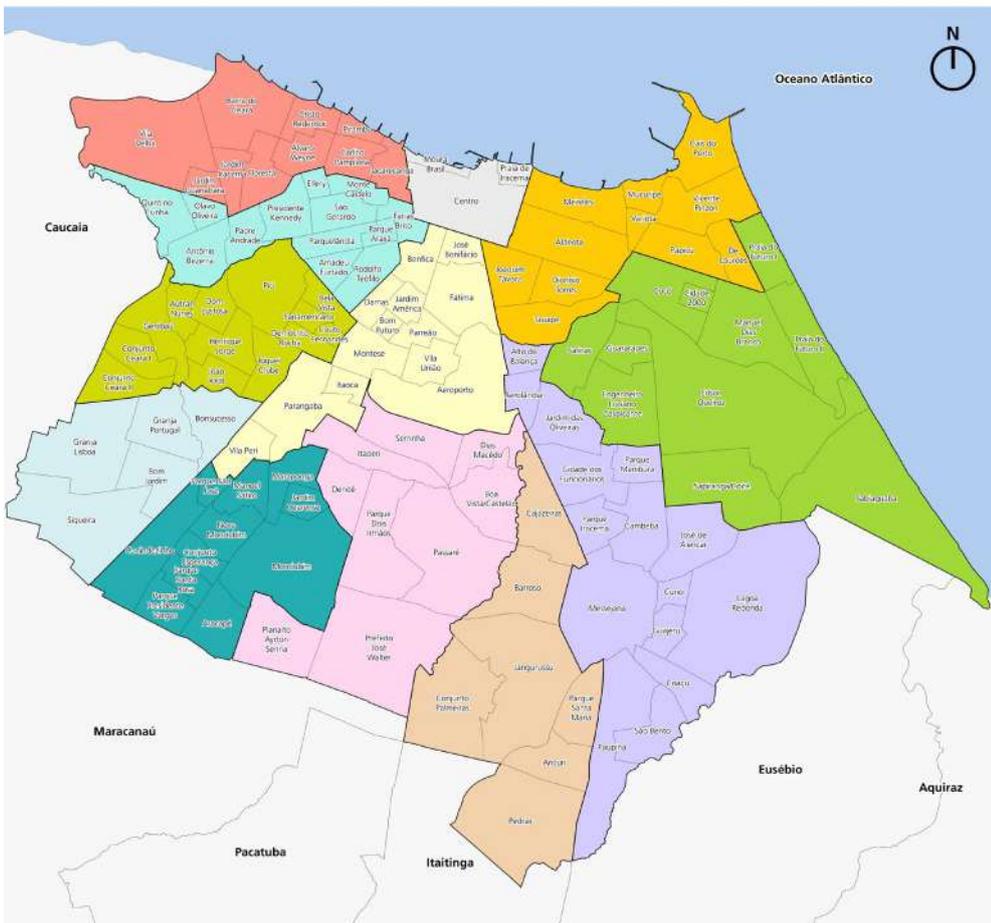
Eleição e posse de 471 Agentes de Cidadania e Controle Social com a participação de 26.878 votantes



Pessoas envolvidas no Processo Participativo



Aprovação da nova base de governança territorial da Cidade. (39 unidades de planejamento e gestão e 12 territórios)



DIVISÃO DAS NOVAS REGIONAIS
Art. 13 da Lei Complementar nº 0278/2019.

0 1.25 2.5 3.75 5 km
Escala: 1:90000

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM zone 24S

SUMÁRIO

1 - Panorama do Exercício Orçamentário – Financeiro.....	29
2 - Desempenho das Ações de Governo por Eixo Estratégico e Área Temática.....	45
Eixo I - Equidade Territorial, Social e Econômica.....	46
Eixo II- Cidade Conectada, Acessível e Justa.....	60
Eixo III- Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar.....	68
Eixo IV- Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento.....	102
Eixo V - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais.....	118
Eixo VI - Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva.....	138
Eixo VII- Governança Municipal.....	148
3 - Resultados Articulados nos Territórios – Uma Ação das Secretarias Regionais.....	193



Panorama do Exercício Orçamentário - Financeiro



Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado diversos dilemas econômicos e políticos, passando por fases de crescimento e de crises que inevitavelmente apresentam reflexo no âmbito municipal. Os municípios brasileiros são bastante dependentes das Transferências Constitucionais da União e Estados, ambas calculadas sobre suas arrecadações tributárias, que, não obstante, são sensíveis ao nível de faturamento das empresas e consumo das famílias, afetados pelas variações cíclicas da economia nacional e internacional que o país enfrentou.

Um dos grandes desafios das gestões das cidades foi ajustar suas finanças públicas diante de um cenário nacional e internacional em constante mudança. Nesse contexto, o município de Fortaleza vem consolidando-se como referência nacional nesse quesito, abraçando o forte compromisso de resguardar o necessário equilíbrio entre receitas e despesas orçamentárias. Várias medidas foram adotadas, entre elas, destaca-se a criação do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza – COGERFFOR, órgão colegiado com o desígnio principal de garantir o equilíbrio financeiro sustentável

do Tesouro Municipal, o cumprimento de metas fiscais de resultado primário e os compromissos legais e constitucionais intentando assegurar a plena execução do que foi aprovado no Plano de Governo.

Incorporando a essência do *accountability*, o presente capítulo expõe uma análise sintética do panorama orçamentário-financeiro municipal do último quadriênio. Essa análise baseia-se nas rubricas de receita e despesa realizadas, combinadas à apreciação dos indicadores que demonstram o cumprimento de determinações estabelecidas por um arcabouço legal (Constituição Federal, a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e a Lei 4.320 de 1964).

Buscando preservar o direito coletivo de acesso à informação e a transparência dos gastos públicos, os tópicos ora analisados demonstram o quanto uma execução financeira e orçamentária pautada no equilíbrio fiscal e na eficiência do gasto público é condição indispensável para a formulação e desenvolvimento de políticas governamentais que, por meio de seus programas e ações, visam à resolução das demandas sociais.

ORÇAMENTO PÚBLICO: RECEITAS E DESPESAS

Orçamento Público é o instrumento de planejamento governamental em que constam as despesas da administração pública para um ano, em equilíbrio com a arrecadação das receitas previstas. Ele deve espelhar as decisões políticas, estabelecendo as ações prioritárias para o atendimento das demandas da sociedade, levando em conta a escassez dos recursos. Nele se aloca, por exemplo, os recursos destinados a hospitais, manutenção de ruas, construção de escolas e pagamento de professores.

1.1 Receitas Públicas

Receitas públicas, no sentido restrito, denominadas desse ponto em diante de receitas orçamentárias, são as que, de fato, pertencem à entidade pública, representando disponibilidades de recursos financeiros para o erário. Por meio

delas, viabiliza-se a execução das políticas públicas com o intuito de realizar o interesse público e movimentar a máquina administrativa. As receitas orçamentárias são classificadas em duas categorias econômicas: o primeiro grupo, denominado Receitas Correntes, é formado basicamente pelos tributos municipais, receitas de contribuições e transferências do governo federal e estadual. Já o segundo é formado pela contratação de operações de crédito, venda de bens públicos e transferência de recursos por outros entes governamentais destinados a despesas de capital, e ainda, o superávit do Orçamento Corrente. A tabela a seguir demonstra a composição e o desempenho da arrecadação municipal no último quadriênio (2016-2019), demonstrando-se o comportamento das principais rubricas de receita e o seu grau de representatividade no montante final arrecadado.

Tabela 1 - Composição da Receita da PMF (2016-2019)*

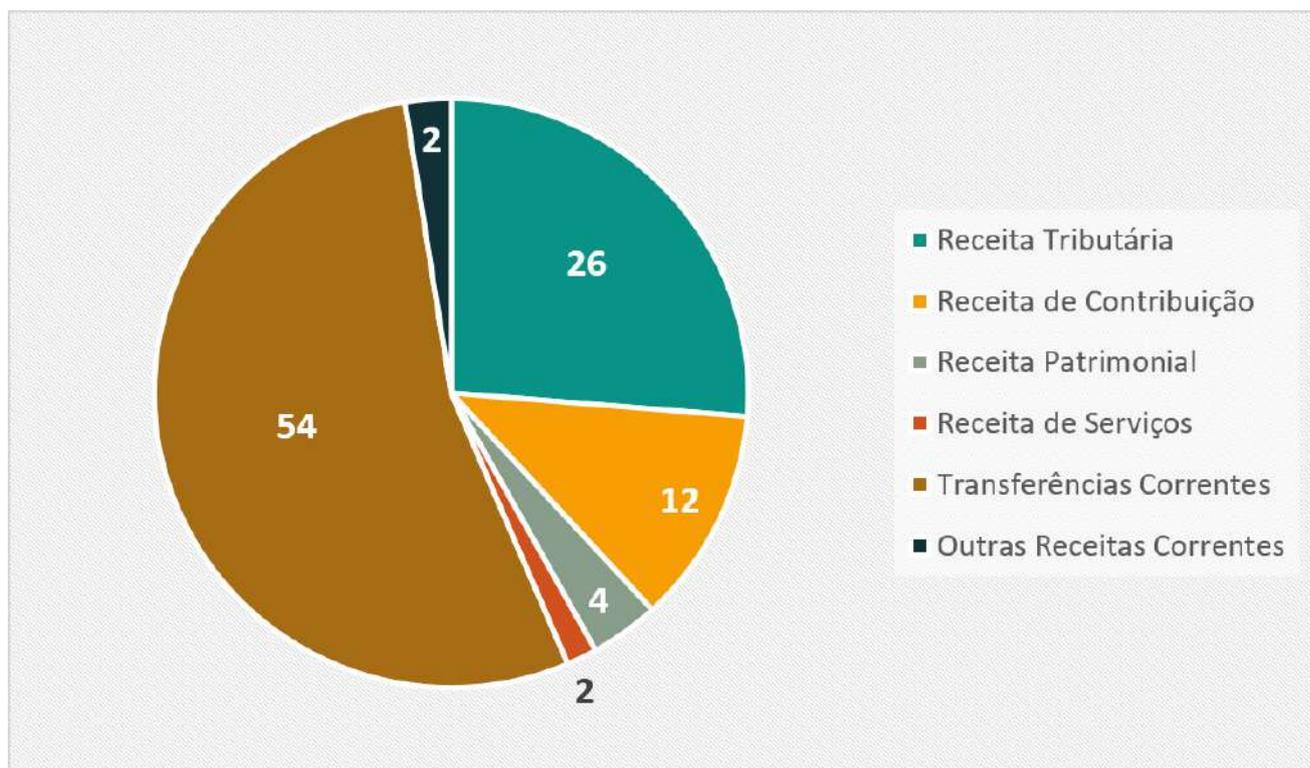
ITEM DE RECEITA	2016	2017	2018	2019**	% Participação na Receita Realizada
1 - RECEITA CORRENTE (2+3+4+5+6+7)	5.917.082.189	6.212.167.974	6.762.093.083	7.578.222.737	95
2 - Receita tributária	1.490.354.807	1.649.772.252	1.830.239.815	1.982.394.205	25
ISS	678.853.118	742.725.986	824.345.590	885.405.466	11
IPTU	394.985.622	430.410.409	468.588.055	508.898.352	6
ITBI	107.901.005	118.105.895	128.386.180	124.321.953	2
IRRF	252.642.691	274.951.113	319.169.520	350.011.634	4
Taxas	13.836.458	14.809.779	32.535.912	34.095.226	0,3
Dívida Ativa Tributária	30.404.694	52.817.356	40.108.195	55.671.405	1
Juros e Multas dos Tributos	11.731.219	15.951.714	17.106.363	23.990.170	0,2
3 - Receita de Contribuição	803.691.126	720.151.433	828.772.395	795.061.242	11
4 - Receita Patrimonial	230.064.253	186.330.830	125.100.053	452.323.710	4
5 - Receita de Serviços	7.661.905	129.904.531	145.806.934	157.004.599	2
6 - Transferências Correntes	3.254.154.347	3.354.326.211	3.661.440.269	4.006.833.324	51
FPM	677.209.690	666.964.014	715.299.473	773.061.019	10
ICMS	702.678.401	749.291.629	799.681.023	852.476.662	11
IPVA	165.255.734	192.274.302	204.498.052	229.301.294	3
Transferências SUS	842.466.342	883.438.118	926.129.369	973.324.409	13
Transferências FUNDEB	649.325.036	620.779.428	725.442.341	883.878.533	10
Outras Transferências Correntes	217.219.144	241.578.720	290.390.011	294.791.408	4
7 - Outras Receitas Correntes	131.155.751	171.682.718	170.733.617	184.605.658	2
8 - RECEITA DE CAPITAL (9+10+11+12+ 13)	337.129.388	211.970.537	239.766.566	534.788.684	5
9 - Operações de Crédito	240.080.756	98.204.621	146.314.888	458.902.980	3
10 - Alienação de Bens	705.043	-	1.842.559	102.278	0,01
11 - Amortização de Empréstimos	49.054	19.835	54.839	59.845	0,001
12 - Transferências de Capital	96.294.535	43.549.083	86.722.939	38.895.997	1
13 - Outras Receitas de Capital	-	70.196.998	4.831.341	36.827.584	0,4
TOTAL (1+8)	6.254.211.577	6.424.138.511	7.001.859.649	8.113.011.422	100

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC*Valores Nominais já com as deduções para o FUNDEB**Dados de 2019 sujeitos a alterações.
 Nota: A partir de 2018, de acordo com o Plano de Contas Contábil, as receitas advindas da Dívida Ativa Tributária, assim como as multas e juros dos tributos, passaram a ser classificadas como Receitas Tributárias. Tais recursos eram contabilizados anteriormente em Outras Receitas Correntes.

Os dados revelam que a arrecadação municipal vem numa curva ascendente, o montante total desse período alcança a cifra de R\$ 27,793 bilhões, o que representa, em termos nominais, um crescimento médio de 9% a.a. Quando se compara apenas o biênio 2018/2019, esse crescimento alcança 16%, maior pico de crescimento constatado. As receitas correntes foram responsáveis por 95%

do valor arrecadado pela fazenda municipal ante 5% de representatividade das receitas de capital. Analisando a composição das receitas correntes arrecadadas, apresentada no Gráfico 1, percebe-se que as transferências correntes representam 54% do total, seguida pelas Receitas Tributárias, principal fonte de receita própria do município, que responderam por 26%.

Gráfico 1 - Composição das Receitas Correntes (2016-2019)



Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC.

Apesar das transferências correntes ainda atenderem pouco mais da metade do valor arrecadado, é necessário ressaltar o comportamento da arrecadação própria do município de Fortaleza, representada por sua receita tributária, que responde, no quadriênio analisado, por 26% da arrecadação corrente municipal, trazendo aos cofres do tesouro R\$ 6,952 bilhões em recursos. Seu crescimento médio no período foi de 10% a.a. O ciclo de expansão dessa conta é de suma importância para a fazenda municipal por diminuir a dependência fiscal do município em relação à União e ao Estado, amenizando assim o impacto das oscilações político-econômicas que ocorram no âmbito desses últimos entes, afetando assim os recursos por eles transferidos. Todo esse resultado positivo ocorreu graças à modernização da máquina de arrecadação por meio de investimentos em tecnologias e aplicação de novas metodologias e técnicas de arrecadação e fiscalização, objetivando o aperfeiçoamento e o controle do cumprimento das obrigações tributárias por parte do contribuinte. Essas ações foram implantadas pela Secretaria Municipal das Finanças – SEFIN, órgão que tem como missão captar receita pública com justiça fiscal e gerir os recursos financeiros, com eficiência, para o desen-

volvimento sustentável do Município de Fortaleza. Já as receitas de capital totalizaram R\$ 1,323 bilhões nos quatro anos, o que representou 5% do montante total arrecadado. Em Fortaleza essas receitas são provenientes quase na sua totalidade das transferências de capital e operações de crédito, que representaram respectivamente 20% e 71% desse total. Esses recursos são de suma importância por assegurarem a realização de grandes obras e empreendimentos públicos cujo volume a ser investido esteja além da capacidade dos recursos advindos do superávit corrente do ente. Cabe destacar o volume de operações de crédito realizadas em 2019, que alcança a rubrica de R\$ 458 milhões, representando um salto de 214% ante 2018. Esse resultado é reflexo da solidez fiscal do município e seu compromisso com a responsabilidade na gestão do nível de endividamento, representado por seu indicador de apenas 6,97% da Receita Corrente Líquida, quando o limite permitido é de 120%. Esse nível de endividamento consente ao Município buscar nas operações de crédito recursos para financiar seus grandes projetos, ao mesmo tempo que utiliza suas receitas correntes para a manutenção dos serviços essenciais à população, sem prejudicar as gerações futuras.

1.2 Despesas Públicas

A despesa pública pode ser conceituada como o conjunto de dispêndios realizados pelo ente público, financiados por meio do dinheiro arrecadado mediante impostos ou outras fontes visando à entrega de bens e serviços à sociedade, devendo estar autorizada na lei orçamentária. Em outras palavras, as despesas públicas formam o complexo da distribuição e do emprego das receitas para custeio e investimento em diferentes setores da administração governamental. Quando bem executada, não deve ser entendida no sentido pejorativo de gasto, mas sim como um investimento na sociedade.

Similarmente às receitas, a despesa pública é classificada em duas categorias econômicas: despesas correntes e despesas de capital. A primeira categoria se refere aos dispêndios realizados para a manutenção e funcionamento dos serviços públicos em geral, dividindo-se em três naturezas: despesas com pessoal, juros da dívida pública e outras despesas correntes. Já as despesas de capital são os gastos efetuados pelo poder público com o objetivo de criar ou adquirir bens de capital (execução de obras, compras de instalações, equipamentos), sendo dividida em três naturezas: investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida. A tabela a seguir externa o comportamento das despesas no período estudado.

Tabela 2 - Execução Orçamentária por Categoria Econômica e Natureza da Despesa (2016-2019)

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	2016	2017	2018	2019*	% Participação 2019*	Δ % 2019 / 2018
Despesas Correntes	5.484.194.476	6.038.729.529	6.356.571.286	7.383.753.303	90	16
Pessoal e Encargos Sociais	3.201.509.414	3.505.998.242	3.683.162.327	3.945.104.894	48	7
Juros e Encargos da Dívida	32.152.704	36.398.059	46.616.214	71.670.417	0,9	54
Outras Despesas Correntes	2.250.532.358	2.496.333.228	2.626.792.745	3.366.977.993	41	28
Despesas de Capital	561.654.381	486.928.296	519.885.544	823.713.448	10	58
Investimentos	483.468.350	394.111.504	415.358.065	711.703.744	8,7	71
Inversões Financeiras	238.196	75.587	550.884	498.336	0,01	-10
Amortização da Dívida	77.947.835	92.741.205	103.976.595	111.511.368	1,3	7
TOTAL	6.045.848.857	6.525.657.825	6.876.456.830	8.207.466.751	100	19

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

No últimos quatro anos, a PMF executou o montante de R\$ 27,655 bilhões em despesas, alcançando assim um crescimento anual médio de 11%. Quando confrontamos esse valor aos R\$ 27,793 bilhões arrecadados no mesmo período, obtemos um resultado orçamentário superavitário de R\$ 137 milhões, o que evidencia novamente o forte compromisso de resguardar o necessário equilíbrio entre receitas e despesas orçamentárias.

A análise da execução orçamentária, à luz das Categorias Econômicas, demonstra a grande participação das despesas correntes no total executado cuja rubrica representou, em 2019, 90% do to-

tal acumulado. Nela estão inseridas as despesas com pessoal e as destinadas a outros gastos correntes que respondem praticamente pela totalidade dessa conta.

A conta Pessoal e Encargos Sociais diz respeito ao pagamento dos funcionários ativos e inativos do município. Aqui são pagas as remunerações dos médicos, professores, guardas, dentre outros profissionais que prestam serviços à população. Em 2019 45% dos R\$ 3,945 bilhões empenhados foram destinados aos profissionais da área de saúde, educação e segurança. Se adicionarmos o gasto com inativos e pensionistas esse valor salta para 68%.

Já a conta Outras Despesas Correntes engloba os gastos da administração pública com os insumos necessários tanto ao funcionamento da máquina administrativa (pagamento de água, energia e telefonia dos órgãos, por exemplo), quanto à prestação de serviços ou oferta de produtos à sociedade (despesas com aquisição de medica-

mentos, material e merenda escolar, qualificação de funcionários, entre outras). Esse último, para fins de monitoramento do município, é denominado custeio finalístico, que em 2019 teve R\$ 3,366 bilhões empenhados, 65% destinadas a despesas de custeio finalístico em saúde, educação e serviços públicos. A figura 1 ilustra essa distribuição.

Figura 1 - Principais Áreas de Execução do Custeio Finalístico

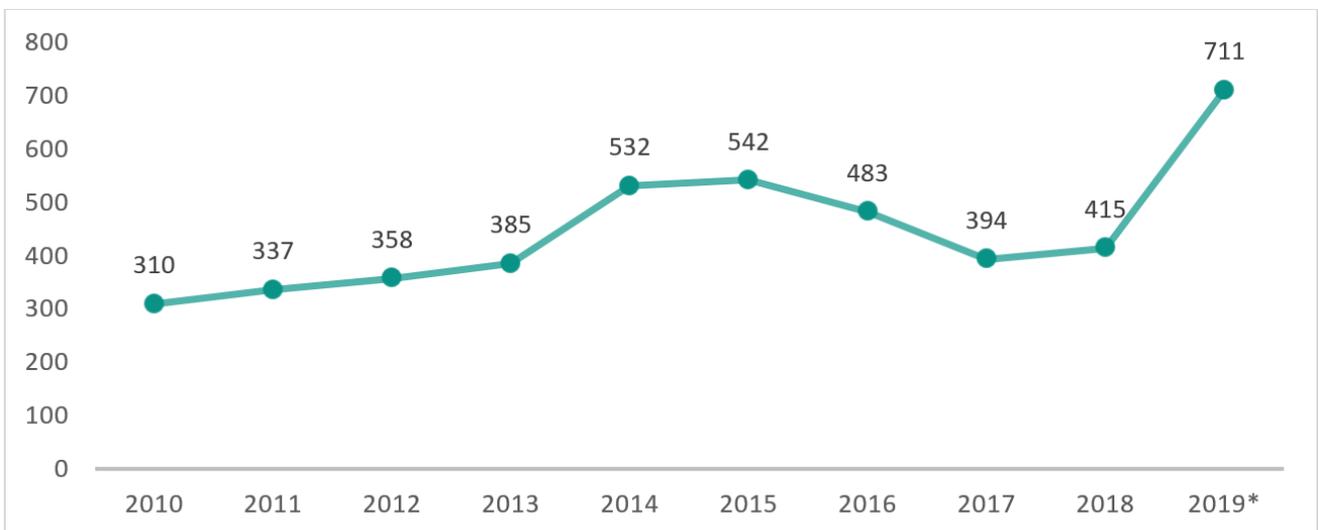


Fonte: Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza (MAPPFOR) * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

Do lado das despesas de capital, os dados demonstraram a consolidação da retomada do crescimento dos investimentos, que, após duas quedas consecutivas em 2016 e 2017, reverte o movimento de in-

flexão voltando a crescer nos exercícios de 2018 e 2019, no último tendo contado com crescimento de 71% em relação ao seu antecessor cujo comportamento é melhor explicitado no gráfico abaixo.

Gráfico 2 – Evolução do Investimento Executado na Última Década (R\$ milhões)

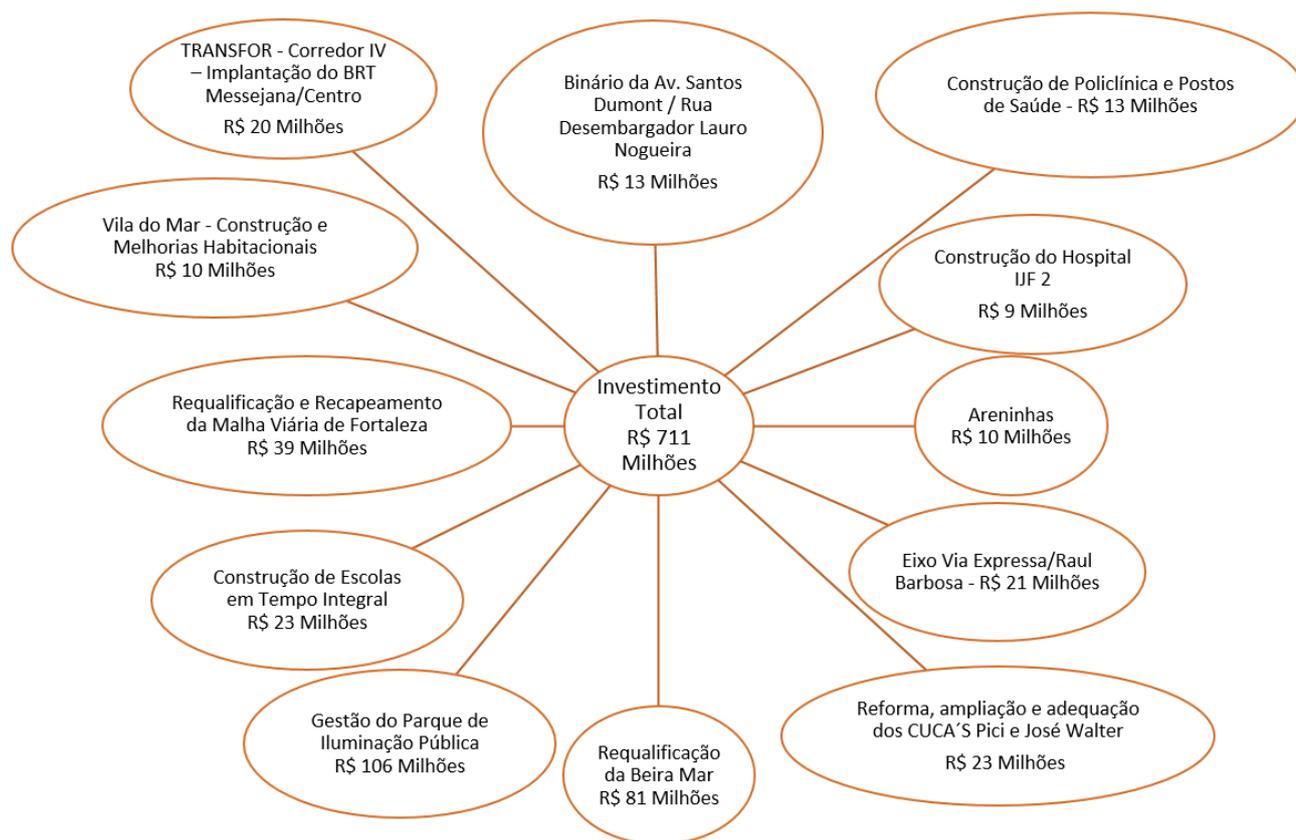


Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

Deve-se ressaltar que o investimento público é um importante ferramenta não só para impulsionar o desempenho econômico mas também para a melhoria do capital social de uma população. O investimento em infraestruturas básicas de água e saneamento, equipamentos de saúde, educação, esporte, entre outros, possui correlação direta

com a melhoria de vida da população. Nesse contexto, o município de Fortaleza, ancorado pela excelência da sua gestão fiscal, continua a investir nas áreas prioritárias (saúde, educação, infraestrutura, esporte), mesmo nos períodos mais turbulentos da economia brasileira. A figura a seguir traz a lista dos principais investimentos de 2019.

Figura 2 – Principais investimentos executados em 2019



Fonte: Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza (MAPPFOR) * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

1.3 Execução da Despesa por Função Governamental

Outra ótica pela qual se pode analisar a despesa pública é por meio da sua classificação funcional. Esse método possui na funções de governo o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. A partir da classificação funcional

da despesa, é possível saber, por exemplo, qual o nível de gastos com a função educação, saúde, urbanismo, entre outras. A Tabela 3 apresenta o demonstrativo da destinação de recursos por função de governo do quadriênio 2016-2019.

Tabela 3 - Valor dos Dispendios por Função 2016 - 2019

FUNÇÃO DE GOVERNO	2016	2017	2018	2019*	% Participação 2019*	Δ % 2019 / 2018
SAÚDE	1.858.041.359	2.062.868.504	2.107.298.159	2.441.185.792	29,74	15,84
EDUCAÇÃO	1.236.260.826	1.350.315.671	1.441.677.851	1.676.963.230	20,43	16,32
URBANISMO	744.081.682	721.762.008	722.843.641	1.032.702.609	12,58	42,87

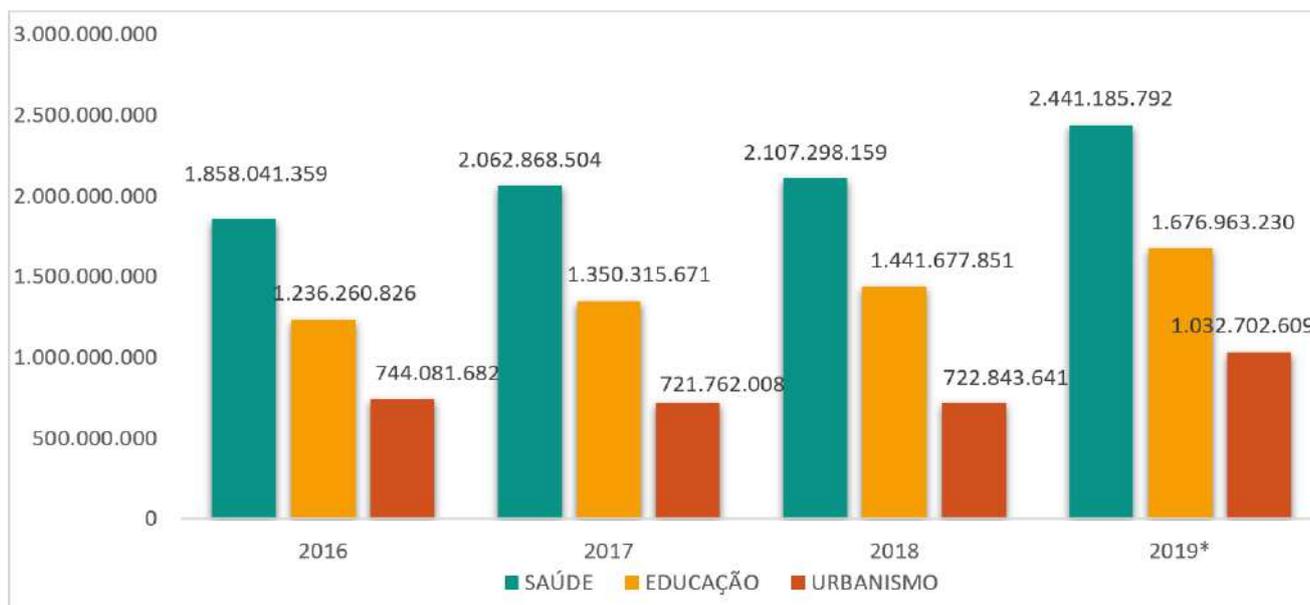
PREVIDÊNCIA SOCIAL	646.233.688	734.070.685	829.378.026	929.300.967	11,32	12,05
ADMINISTRAÇÃO	559.545.397	678.777.630	696.650.623	786.247.394	9,58	12,86
SEGURANÇA PÚBLICA	206.145.904	232.262.182	248.419.274	313.507.818	3,82	26,20
ENCARGOS ESPECIAIS	163.047.682	261.192.798	254.853.185	310.925.442	3,79	22,00
LEGISLATIVA	152.700.967	159.430.016	163.445.840	171.935.570	2,09	5,19
ASSISTÊNCIA SOCIAL	87.481.971	81.069.759	84.897.971	123.544.479	1,51	45,52
ENERGIA	-	-	61.465.685	83.725.637	1,02	36,22
CULTURA	46.434.617	43.347.750	60.060.690	72.309.943	0,88	20,39
GESTÃO AMBIENTAL	111.695.350	84.824.372	65.170.812	65.891.935	0,80	1,11
DIREITOS DA CIDADANIA	44.832.037	25.655.763	36.712.222	62.941.264	0,77	71,44
JUDICIÁRIA	42.908.933	37.485.740	41.326.752	46.475.810	0,57	12,46
DESPORTO E LAZER	32.778.445	14.737.338	7.342.114	33.911.126	0,41	361,87
HABITAÇÃO	70.237.226	27.152.383	32.713.979	27.166.088	0,33	-16,96
COMUNICAÇÕES	-	-	8.672.250	11.032.488	0,13	27,22
COMÉRCIO E SERVIÇOS	32.908.103	6.384.502	7.800.499	6.104.670	0,07	-21,74
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	3.091.484	3.384.135	4.333.078	4.839.698	0,06	11,69
SANEAMENTO	-	-	-	3.467.527	0,04	-
TRABALHO	7.195.464	629.925	1.150.155	2.949.676	0,04	156,46
ESSENCIAL À JUSTIÇA	227.721	306.663	244.026	337.590	0,004	38,34
T O T A L	6.045.848.857	6.525.657.825	6.876.456.832	8.207.466.751	100	19,36

Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

A análise do montante executado pelo enfoque das funções de governo deixa claro que a aplicação dos recursos durante o período analisado prioriza as áreas da Saúde, Educação e Urbanismo, essa última englobando os investimentos em infraestrutura. Juntas estas três funções, em 2019, responde-

ram por R\$ 5,150 bilhões dos dispêndios municipais (63%). O Gráfico 3 demonstra que, com exceção da Função Urbanismo, em 2017, as curvas são de crescimento, o que atesta de forma incontestável a primazia da alocação dos recursos nas áreas declaradas prioritárias pela administração municipal.

Gráfico 3 - Despesas nas funções Saúde, Educação e Urbanismo no período 2016-2019



Fonte: Balanços Municipais/ GRPFOR – FC * Dados de 2019 sujeitos a alterações.

Por fim, é necessário destacar também o peso da função Administração e Previdência, a primeira utilizada para o pagamento de des-

pesas voltadas para o funcionamento da máquina governamental, já na segunda contabiliza-se o pagamento dos pensionistas e inativos.

1.4 Indicadores Fiscais

Indicadores fiscais são medidas de evolução das finanças do setor público que permitem avaliar o desempenho fiscal de um ente público ao longo do tempo. Incluem indicadores de fluxos (receitas, despesas e necessidades de financiamento) e de estoques (endividamento e créditos). Alguns instrumentos legais como a Constituição Federal

– CF, a Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF, entre outros, versam sobre vários indicadores, que têm como objetivo final a aferição do bom uso dos recursos públicos em prol da sociedade. A Tabela 4 exprime o comportamento dos principais indicadores fiscais do município para o período 2013-2019.

Tabela 4 – Principais indicadores fiscais do Município

Indicador	Definição de meta	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	27,08	27,21	26,9	25,56	27,86	25,98	26,32
Saúde	Mínimo de 15% da RLIT	26,03	25,32	25,87	26,16	25,77	24,63	26,55
Pessoal	51,3% da RCL	50,95	47,04	44,79	46,86	47,05	45,03	42,38
Dívida Consolidada Líquida	Máximo de 120% da RCL	15,48	16,91	15,07	14,29	11,66	0,79	6,97
Operações de Crédito	Máximo de 16% da RCL	2,95	2,83	1,56	4,48	1,75	2,41	6,65
Serviço da Dívida Pública	Máximo de 11,5% da RCL	1,76	1,32	1,40	2,05	2,30	2,48	2,65

Fonte: SEFIN

RLIT – Receita Líquida de Impostos e Transferências

DCL – Dívida Consolidada Líquida

RCL – Receita Corrente Líquida

* Valores preliminares até o 6º bimestre. Despesa empenhada.

Em relação aos percentuais mínimos de gastos com saúde e educação, observa-se que o Município atendeu em todos os anos os valores exigidos. Destaque para os gastos com saúde, que no período foram, em média, de 26,55% da Receita Líquida de Impostos e Transferências, percentual bem acima do mínimo constitucional (15%).

O Serviço da Dívida permaneceu em um nível muito abaixo do permitido, não apresentando comprometimento das receitas para honrar os compromissos,

já que se manteve em apenas 2,65% da RCL no período analisado, quando o limite legal é de 11,5%.

Os gastos com pessoal se mantiveram sempre abaixo do limite prudencial e, à exceção de 2013, abaixo do limite de alerta. Por fim, percebe-se que tanto o nível das operações de crédito quanto o da dívida consolidada líquida estão bem aquém dos limites máximos permitidos. A tabela a seguir mostra os valores dos principais indicadores fiscais do município entre 2013 e 2019.

Tabela 5 – Evolução dos principais indicadores fiscais entre 2013 e 2019 (milhares)

Ano	RCL*	RLIT Educ.	RLIT Saúde	Pessoal	Educação	Saúde	DCL	Res. Primário	Res. Nominal
2013	3.860.689	2.669.944	2.669.944	1.966.974	723.133	694.876	597.760	-369.578	346.027
2014	4.549.938	3.034.616	3.034.616	2.140.490	825.860	768.447	769.611	-167.536	171.851
2015	5.229.992	3.233.391	3.233.391	2.342.539	869.792	836.466	788.131	53.273	18.520
2016	5.363.994	3.398.298	3.341.103	2.513.406	868.644	874.078	766.548	38.828	-21.583
2017	5.618.804	3.643.134	3.575.471	2.643.556	1.015.057	921.353	655.144	-131.640	-111.404
2018	6.082.260	3.937.414	3.866.712	2.750.675	1.023.060	952.555	48.272	102.189	126.489
2019**	6.904.945	4.252.572	4.177.036	2.918.742	1.119.417	1.109.026	481.352	43.158	-433.080

Fonte: SEFIN.

RCL – Receita Corrente Líquida

RLIT – Receita Líquida de Impostos e Transferências

DCL – Dívida Consolidada Líquida.

* A partir de 2018, para o cálculo do percentual limite de gasto com pessoal utiliza-se a RCL ajustada.

** Valores preliminares até o 6º bimestre.

1.5 O Orçamento 2020 em Números

A LOA 2020 tem como finalidade a concretização dos objetivos e metas estabelecidos para o terceiro ano do PPA 2018-2021, seguindo as metas e prioridades estabelecidas na LDO 2020 e no Fortaleza 2040, instrumento de planejamento com estratégias a serem implementadas no curto, médio e longo prazo.

O valor fixado para o orçamento da PMF em 2020 é de R\$ 8,928 bilhões, o que representa uma variação positiva de 10,74% em relação ao ano anterior. A classificação da despesa por categoria econômica demonstra o maior peso das Despesas Correntes com R\$ 7,671 bilhões, enquanto as Despesas de Capital totalizam R\$ 1,257 milhões. Salienta-se que, na categoria Despesas Correntes, estão incluídas as despesas relacionadas à manutenção das atividades dos órgãos da administração pública, como, por exemplo: despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia e tele-

fone. Assim, essa categoria de despesa é responsável por garantir o adequado funcionamento dos serviços públicos ofertados por meio das escolas, creches, hospitais, postos de saúde, entre outros.

Já as Despesas de Capital estão relacionadas à aquisição de máquinas e equipamentos, realização de obras, aquisição de imóveis etc. É nessa categoria de despesa que são computadas, entre outras, as despesas referentes às obras de mobilidade, aquisição de equipamentos para os postos de saúde, construção de escolas de tempo integral e areninhas. Dessa forma, fica claro que as Despesas de Capital geram impactos futuros nas Despesas Correntes, uma vez que essas são destinadas à manutenção e operacionalização dos produtos gerados por aquelas. Assim, o alto volume de investimento realizado nos últimos anos pela PMF é refletido na previsão de Despesas Correntes para 2020.

Tabela 6 - LOA 2020 por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa (R\$ 1,00)

ITEM DE DESPESA	2020	%
Despesas Correntes	7.671.197.543	85,91
Pessoal e Encargos Sociais	4.450.471.410	49,84
Juros e Encargos da Dívida	114.764.051	1,29
Outras Despesas Correntes	3.105.962.082	34,79
Despesas de Capital	1.257.371.995	14,08
Investimentos	1.117.417.713	12,51
Inversões Financeiras	1.338.000	0,01
Amortização da Dívida	138.616.282	1,55
Reserva de Contingência	332.000	0,004
TOTAL	8.928.901.538	100,00

Fonte: LOA 2020.

A tabela acima demonstra a participação das Despesas Correntes, que representam 85,91% do total planejado. Na categoria referente às Despesas

de Capital, destacam-se os Investimentos, que representam 12,51% do planejado. A tabela a seguir apresenta os 20 maiores investimentos para 2020.

Tabela 7 - 20 Maiores Investimentos para 2020 (R\$ 1,00)

PROGRAMA	AÇÃO	ENTREGA	REGIONALIZAÇÃO	Meta Física	Unidade de Medida	Valor
0132 - FORTALEZA ILUMINADA	1046 - REALIZAÇÃO DE OBRAS NO PARQUE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Obra de iluminação realizada	Município	902	unidade	56.892.548

0018 - HABITAR BEM	1136 - APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA	Família beneficiada	Município	8000	unidade	47.088.000
0208 - INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO - PROINFRA	1453 - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO	Centro de Educação construído	Município	4	unidade	30.000.000
		Escola de Tempo Integral construída	Município	9	unidade	17.022.000
0111 - FORTALEZA CIDADE COM FUTURO	1460 - URBANIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS E ESPAÇOS PUBLICOS	Corredor turístico requalificado	SER II	11.196	m ²	8.148.781
		Av. Dom Luís urbanizada	SER II	9.605	m ²	6.990.155
		Polo da Varjota urbanizado	SER II	3.320	m ²	2.416.369
		Av. Beira Mar urbanizada	Município	35.879	m ²	26.112.695
0208 - INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO - PROINFRA	1461 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS E URBANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS	Pavimentação ampliada - ruas do Barroso	SER VI	9.375	m ²	4.426.832
		Pavimentação ampliada - Comunidade Che Guevara	SER VI	2.063	m ²	973.903
		Pavimentação ampliada - Comunidade Unidos Venceremos	SER V	29.818	m ²	14.080.009
		Pavimentação ampliada - ruas do Mondubim	SER V	29.302	m ²	13.836.436
		Pavimentação ampliada - ruas do Canindezinho	SER V	19.697	m ²	9.300.820
		0208 - PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO - PROINFRA	1217 - AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM	Drenagem/recuperada da Comunidade Che Guevara	SER VI	504
Drenagem recuperada das ruas do Barroso	SER VI			113	m	1.138.376
Drenagem recuperada da Comunidade Unidos Venceremos	SER V			409	m	4.139.552
Drenagem recuperada das ruas do Mondubim	SER V			2.182	m	22.077.611
Drenagem recuperada das ruas do Canindezinho	SER V			909	m	9.199.007
0206 - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E REDES DE ATENÇÃO - PROREDES	0001 - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS - CUCA			Cuca José Walter construído	SER V	1
		Cuca Pici construído	SER III	1	unidade	20.614.000
0208 - PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO - PROINFRA	1059 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO	Esgotamento sanitário - Sob demanda	Município	44.891	m	40.111.000

0102 - TRANSPORTE URBANO E MOBILIDADE DE FORTALEZA	1451 - IMPLANTAÇÃO, RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS LINEARES DE MOBILIDADE	Via Expressa/Rua Barbosa restaurada	Município	2	km	4.824.701
		Av. Paulino Rocha restaurada	SER VI	1	km	2.412.351
		BR 116 restaurada	Município	7	km	16.886.456
		Av. Alberto Craveiro restaurada	SER VI	1	km	2.412.351
		Av. Fernandes Távora restaurada	SER III	3	km	6.473.141
0053 - EDUCAÇÃO E SEGURANÇA DO TRÂNSITO	1175 - IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CONTROLE DE TRÁFEGO EM ÁREA DE FORTALEZA (CTAFOR)	Equipamento implantado	Município	70	unidade	27.100.000
0209 - INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS E PRÉDIOS PÚBLICOS	1448 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER	Areninha construída	SER I	1	unidade	2.000.000
			SER VI	1	unidade	2.000.000
			SER V	1	unidade	2.000.000
			SER IV	1	unidade	2.000.000
		Praças reformadas	Município	5	unidade	6.000.000
		Ginásio Aécio de Borba reformado	SER IV	1	unidade	2.923.923
		Equipamento cultural Osório de Paiva construído	SER V	1	unidade	2.000.000
		Praça José de Alencar reformada	CENTRO	1	unidade	5.000.000
0111 - FORTALEZA CIDADE COM FUTURO	1449 - IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS	Aterro da Av. Beira Mar implantado	Município	1	unidade	25.014.000
0209 - INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS E PRÉDIOS PÚBLICOS	1447 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	Prédios públicos reformados	Município	8	unidade	3.547.000
		Clínica veterinária construída	SER VI	1	unidade	1.000.000
		IJF 2 concluído	Município	1	unidade	19.000.000
0193 - DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	1255 - CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL	Escolas de Tempo Integral construídas	Município	16	unidade	22.605.000
0052 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	1229 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Centros de Educação Infantil construídos	Município	36	unidade	22.505.000
0208 - PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO - PROINFRA	1450 - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Areninhas construídas	SER VI	5	unidade	9.307.000
			SER V	3	unidade	5.582.200
			SER IV	1	unidade	1.861.400
		Areninhas construídas	SER I	1	unidade	1.861.400
0207 - CIDADE SUSTENTÁVEL	1048 - RECUPERAÇÃO DO AMBIENTE SOCIAL, URBANO E A	Parque Rachel de Queiroz implantado	SER III	128.7	m ²	18.510.000
	AMBIENTAL - FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL	Áreas Verdes implantadas	Município	21.297	m ²	520.000
0102 - TRANSPORTE URBANO E MOBILIDADE DE FORTALEZA	1673 - GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E CONSULTORIA	Gerenciamento por meio de relatórios gerenciais das obras	Município	12	unidade	16.055.000

0102 - TRANSPORTE URBANO E MOBILIDADE DE FORTALEZA	1462 - IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS LOCALIZADAS DE MOBILIDADE	Obras de arte restauradas	Município	2	unidade	7.000.000
		Viaduto sobre a BR 116 ampliado	Município	1	unidade	8.310.000
0206 - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E REDES DE ATENÇÃO - PROREDES	1445 - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	Policlínica do Passaré construída	SER VI	1	unidade	3.276.250
		Policlínica do Siqueira construída	SER V	1	unidade	3.276.250
		UBS Dunas construída	SER II	1	unidade	3.276.250
		UBS Alameda das Palmeiras construída	SER VI	1	unidade	3.276.250

Fonte: PLOA 2020.

Grande parte desses investimentos integram o programa Mais Ação que vai garantir, entre as iniciativas previstas, a reforma e a construção de unidades de saúde, a requalificação de espaços públicos, a edificação de Centros de Educação Infantil e Escolas de Tempo Integral, a urbanização de lagoas, a drenagem e a pavimentação de vias, além da ampliação do projeto Areninhas, a implantação de binários, ciclofaixas e de melhorias voltadas ao transporte público municipal. Esse pacote de investimentos, em conjunto com as demais despesas, refletem as prioridades da Gestão.

Nesse sentido, o exame das despesas fixadas para o exercício de 2020, pelo aspecto das funções de governo, demonstra a continuidade da política de

alocação do maior volume de recursos nas áreas declaradas prioritárias pela administração municipal. Merece destaque que parte desses investimentos são oriundos de processos de escuta junto à sociedade, fruto dos compromissos do Plano de Governo, do Fortaleza 2040 e das propostas priorizadas no processo participativo de elaboração do Orçamento. Estas últimas se materializaram por meio do Ciclo de Planejamento Participativo cuja atividade de mobilização social contou com os Agentes da Cidadania em eventos preparatórios presenciais, culminado com a priorização das propostas por meio do site Fortaleza Participe (<http://participa.fortaleza.ce.gov.br>), em que é possível o cadastramento e votação das propostas apresentadas pela sociedade.

Tabela 8 - LOA 2020 por Funções de Governo (R\$ 1,00)

Função	Total
SAÚDE	2.541.830.300
EDUCAÇÃO	1.941.911.709
PREVIDÊNCIA SOCIAL	938.769.643
URBANISMO	977.024.775
ADMINISTRAÇÃO	853.279.763
ENCARGOS ESPECIAIS	373.876.914
SEGURANÇA PÚBLICA	301.187.464
LEGISLATIVA	197.170.103
ASSISTÊNCIA SOCIAL	138.367.751
CULTURA	192.255.384
DIREITOS DA CIDADANIA	73.148.022
GESTÃO AMBIENTAL	84.370.068
ENERGIA	65.004.000
HABITAÇÃO	79.727.082

JUDICIÁRIA	51.791.968
COMÉRCIO E SERVIÇOS	8.041.870
DESPORTO E LAZER	42.180.235
COMUNICAÇÕES	9.879.000
SANEAMENTO	40.777.500
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	9.531.810
TRABALHO	7.624.501
ESSENCIAL À JUSTIÇA	648.337
AGRICULTURA	201.339
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	332.000
TOTAL	8.928.901.538

Fonte: LOA 2020.

A partir da tabela acima, observa-se que as funções Saúde, Educação e Urbanismo respondem por R\$ 5,460 bilhões (63,51% do orçamento total). Vale ressaltar, ainda, o peso das funções Administração e Previdência Social, que são utilizadas para o pagamento de despesas voltadas ao funcionamento da máquina, aqui inseridas a folha de pagamento dos ativos e inativos. Outra área priorizada pela gestão é a Segurança Cidadã, que conta com significativa participação no orçamento e possui ações importantes de prevenção e combate à violência como, por exemplo, o plano municipal de proteção urbana, a construção das torres

de monitoramento, a qualificação e ampliação da guarda municipal.

Em relação aos orçamentos temáticos, destaca-se o Orçamento Cultura e o Orçamento Criança e Adolescente (OCA). Em 2020, foram previstos R\$ 192,25 milhões para o desenvolvimento de ações relacionadas à Cultura, o que correspondem a 2,14% do orçamento total para 2020, percentual que é quase o dobro do que o previsto para 2019, no caso 1,30%. Já o OCA teve um aumento de 13,41% em relação ao ano anterior, totalizando para 2020 o valor de R\$ 2,460 bilhões, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 9 – Orçamento Criança e Adolescente segundo as funções orçamentarias (OCA) 2020

Função	Descrição	OCA TOTAL (R\$)	OCA EXCLUSIVO (R\$)	OCA NÃO EXCLUSIVO (R\$)
08	ASSISTÊNCIA SOCIAL	75.022.846	58.026.463	6.996.383
10	SAUDE	409.814.008	0	409.814.008
12	EDUCACAO	1.862.372.486	1.841.316.449	21.056.037
13	CULTURA	19.496.661	4.071.000	15.425.661
14	DIREITOS DA CIDADANIA	13.007.179	6.365.000	6.642.179
15	URBANISMO	47.270.887	0	47.270.887
16	HABITACAO	16.356.446	0	16.356.446
17	SANEAMENTO	8.824.420	0	8.824.420
27	DESPORTO E LAZER	8.037.091	0	8.037.091
TOTAL		2.460.202.027	1.909.778.912	550.423.115,66

Fonte: LOA 2020.

Cabe ressaltar que, conforme a metodologia da Abrinq, o Orçamento Exclusivo engloba as áreas de Educação, Direitos Humanos, Assistência Social, Saúde e outras políticas/ações voltadas especificamente para criança e adolescente. Nesse caso, todo o valor orçado e executado é contabilizado. Já o Or-

çamento Não Exclusivo engloba as áreas de Direitos Humanos, Assistência Social, Saúde, Esporte e Lazer, Cultura, Habitação, Segurança Alimentar, Saneamento e Urbanismo. Nesse caso, o valor é contabilizado de forma proporcional à população de crianças e adolescentes do município de Fortaleza.



Desempenho das Ações de Governo por Eixo Estratégico e Área Temática



EIXO I

EQUIDADE TERRITORIAL E SOCIAL

Resultado Estratégico: Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa - Territórios com redução das desigualdades sociais e integrados à sociabilidade urbana.

Área Temática I: Habitabilidade e Direito à Cidade.

Área Temática II: Segurança Cidadã e do Patrimônio Público.

Órgãos envolvidos: SCSP, SEINF, SESEC, HABITAFOR, IPLANFOR e GABVICE.



Com o intuito de contribuir para a promoção da equidade territorial e social, tem-se como diretriz a implementação das ações de governo apoiadas primordialmente, em duas áreas temáticas: habitabilidade e direito à cidade cujo objetivo é a promoção do direito à moradia digna e acesso a serviços e espaços públicos; e segurança cidadã e do patrimônio público, que objetiva a promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do patrimônio público.

Sob essa perspectiva e em conformidade com o que é desempenhado como política de governo, nos últimos anos, os investimentos foram pautados para a implantação de torres de segurança, contratação de mais efetivo para guarda municipal, construção e melhorias habitacionais. Vale evidenciar a importância do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento - PROINFRA e do PROREDES com o fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção.

Como reflexo das ações já se pode mencionar que, no período 2017-2019, houve uma redução da taxa de homicídios em 35%, bem como merecem destaque a cobertura de 100% dos bairros atendidos pelos núcleos de mediação de conflitos, apresentando uma resolutividade de 72% dos conflitos, além do incremento superior a dez vezes de famílias beneficiadas com melhorias habitacionais.

Compreendendo ainda que a redução das desigualdades socioeconômicas nos territórios só será possível com investimento de maior vulto e formulação de programas consistentes em obras estruturantes de infraestrutura, foi imprescindível a atuação da Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF como executora dessas obras que visam principalmente ampliar e recuperar o sistema de drenagem, com a implantação de galerias de drenagem, bocas de lobo, bueiros, obras de macrodrenagem e revitalização de lagoas, eliminando pontos históricos de alagamentos, aumentando a vida útil da malha viária e proporcionando condições de habitabilidade e de vida saudável às comunidades.

Dentre as ações executadas nesse segmento em 2019, destacam-se: o início das obras de infraestrutura e saneamento financiados pelo programa “Mais Ação” nos bairros do Barroso, Mondubim, Canindezinho,

na comunidade Che Guevara e Unidos Venceremos.

Além de áreas mais carentes, as obras relacionadas a esse eixo contemplam também a área turística da cidade, no intuito de contribuir para gerar um maior dinamismo econômico e mais oportunidades de trabalho no município. Em 2019 foi iniciada a requalificação da Avenida Beira-mar e da Praia de Iracema. Essa intervenção abrange nova drenagem, pavimentação e urbanização de uma parte da região costeira da cidade, gerando mais oportunidades para milhares de pessoas que exercem diversos tipos de atividades no local.

Adicionalmente às obras de saneamento, esse eixo também contempla investimentos voltados para a juventude da cidade. Exemplo disso é a construção dos CUCAs do Pici e José Walter, que já tem as obras adiantadas e previsão de entrega em 2020.

Diversas praças também foram requalificadas, recebendo parquinhos e academias ao ar-livre, o que contribuiu para um melhor aproveitamento do espaço público pela população, destacando-se: as praças Filomena Gomes, no Jacarecanga, e Monsenhor Linhares, no bairro Amadeu Furtado, que receberam parquinhos infantis; e a Praça Fátima Pinheiro e Lagoa do Opaia, respectivamente nos bairros Henrique Jorge e Aeroporto, que receberam academias ao ar livre. Como estas, mais de 25 praças ao longo de toda a cidade também receberam esses tipos de requalificação.

Com isso, visa-se à democratização da segurança cidadã e das oportunidades de acesso à habitação digna, a fim de que sejam efetivas as ações do governo no sentido de equidade territorial e social, buscando a requalificação de assentamentos precários, melhorando as condições habitacionais dos cidadãos, e também a diminuição da taxa de homicídios nas regiões mais vulneráveis da cidade.

Por fim, o Eixo Equidade Social e Territorial, consolidado pelo Resultado Estratégico Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa – Territórios com redução das desigualdades sociais e integradas à sociabilidade urbana tem-se voltado para o alcance de novos patamares a partir da implementação de 6 programas finalísticos vinculados a SESEC, HABITAFOR, e programa Fortaleza iluminada

vinculado a SCSP, que alocaram em 2019, recursos da ordem de R\$ 351,81 milhões, além algumas ações de

programas vinculados SEINF, IPLANFOR, SEUMA, SCSP e GABVICE, não contabilizadas neste valor.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Taxa de homicídios (CVLI) (por 100.000 hab)	74,87	56,07	24,84
Bairros atendidos por regional, nos núcleos de mediação de conflitos (%)	81,00	81,00	100
Pessoas habitando em assentamento precário (%)	42,00	42,00	44,00

Fonte: PPA 2018-2021/ SIOPFOR/SESEC/HABITAFOR

ÁREA TEMÁTICA

SEGURANÇA CIDADÃ E DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Objetivo estratégico: Promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do patrimônio público.

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Atendimentos a denúncias recebidas pela AGEFIS (%)	10,00	98,00	86,00
Taxa de conflitos mediados (%)	66,00	37,00	27,00
Ocorrências atendidas pela GMF (%)	86,26	91,00	94,00
Bairros com célula de proteção urbana implantada (um.)	-	5	8

Fonte: SIOPFOR/SESEC/GMF/AGEFIS

A Política de Segurança Cidadã executada no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã – SE-SEC, considera como fatores basilares as diretrizes traçadas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Nesse aspecto o município tem a competência de coordenar e incorporar as ações de proteção e defesa civil, no planejamento municipal, em articulação com a União e o Estado.

Para promover a segurança pública, num contexto de intensa crise de segurança pública no País, do aumento da criminalidade, aumento da violência e insegurança da população no estado do Ceará e notoriamente em Fortaleza, a atual gestão atua articuladamente, com foco no entendimento da segurança pública não simplesmente como uma função do estado, realizada por agentes

públicos, mas como uma condição ou situação de fato, de convivência ordenada, pacífica e tranquila, dos territórios e comunidades locais.

Ao caminhar nessa direção, ampliou-se a participação do município no planejamento, na execução e no controle das atividades da segurança cidadã e do patrimônio público, não só pela articulação política e integrada com o governo estadual, Ceará Pacifico, como também pela implantação de políticas preventivas em que os cidadãos e as organizações comunitárias e privadas, passaram a participar assumindo sua parcela de responsabilidade na busca de solução dos problemas existentes no território referente ao tema.

Desse modo, reafirmou-se o objetivo da promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do

patrimônio público, com foco no desenvolvimento de políticas de segurança baseadas em estratégias de prevenção, tais como: programas de mediação e resolução pacífica de conflitos, aplicação adequada e bem planejada de políticas sobre drogas, de acolhimento e apoio a jovens em seu processo de conquista de autonomia, inclusão social e produtiva, de educação em tempo integral, de ações culturais e esportivas. Referidos programas preventivos estão focados sobretudo na obtenção de resultados voltados para a redução dos homicídios de adolescentes, redução da incidência e da reincidência de crimes e danos contra o patrimônio, no aumento da segurança dos cidadãos e nos fatores que diminuem os riscos de violência.

Nesta conjuntura, Fortaleza tem percorrido uma trajetória qualificada em relação ao enfrentamento da criminalidade, com a gestão da Segurança Cidadã conduzida pelo Gabinete do Vice-Prefeito – GABVICE e articulada em rede. Tudo isso tem sido realizado de forma criteriosa, sob execução direta da SESEC, vez que o enfrentamento à violência exige medidas de maior complexidade. As ideias encontram-se estruturadas sob a égide do Programa Municipal de Proteção Urbana – PMPU, sustentado na realização de estudos técnicos capazes de diagnosticar os territórios mais vulneráveis, permitindo a definição de ações viáveis e efetivas para o alcance dos seus objetivos.

A Guarda Municipal de Fortaleza - GMF realiza ações de patrulhamento preventivo e ostensivo por meio de viaturas, motocicletas e a pé nos equipamentos e logradouros da cidade. A implementação dessa política atualmente conta com 2.263 guardas municipais, tendo à disposição 203 veículos entre carros, motos, bicicletas, caminhões, vans e micro-ônibus. De 2013 a 2019 houve um incremento de 51% do efetivo para suprir a carência de profissionais da área

A participação da GMF em ações preventivas de segurança tem fortalecido a relação de confiança da população no poder público e ampliado o reconhecimento dos esforços da gestão municipal em contribuir para a pacificação dos territórios, a exemplo de: ampliação da solução de conflitos, mediação, da proteção dos espaços urbanos, da comunidade escolar pela Inspeção de Segurança Escolar e segurança viária com a Inspeção de Segurança Viária, impactando na qualidade de vida e bem-estar da

população. Pontua-se também as ações desenvolvidas pela Inspeção de Proteção Ambiental, Inspeção de Salvamento Aquático, Coordenadoria das Inspeções Cidadãs e Grupo de Operações Especiais.

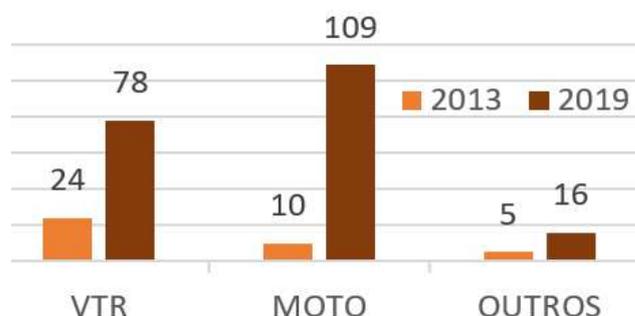
Quadro 1 – Evolução do Efetivo da GMF 2017-2019

Indicador	2017	2018	2019
Efetivo da guarda municipal	2.184	2.035	2.263

Fonte: SESEC/GMF

Outro aumento significativo foi da frota de veículos da GMF, no período de 2013 a 2019, ampliada em 5 vezes, principalmente entre as aquisições de motocicletas. Esse acréscimo revela mais um dado positivo da política de segurança cidadã, que tem possibilitado a otimização do serviço de patrulhamento preventivo, atendimento a ocorrências e fiscalização de trânsito, de forma a contribuir para uma Fortaleza mais pacífica e segura.

Gráfico 1 - Evolução da frota de veículos da SESEC/GMF 2013-2019



Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: COPLAM /SEPOG

Destacam-se as intervenções da GMF no âmbito das Inspeções, as quais têm atuado de forma significativa no cumprimento de sua missão e demandas locais. A Inspeção de Salvamento Aquático - ISA, atua na segurança do banhista. O raio de atuação contempla a faixa da orla compreendida entre a Barra do Ceará e a Praia do Náutico, onde estão distribuídos os 7 postos de observação dos guarda-vidas. Iniciativa de maior relevância tem sido o Programa Praia Acessível, numa parceria com o Corpo de Bombeiros, resultando na realização de 244 ações de acolhimento, segurança e apoio às pessoas com deficiências físicas e/ou motora ou que apresentem dificuldade de locomoção. A Inspeção de Proteção

Ambiental - IPAM atua no controle ambiental de forma preventiva, coibindo e identificando crimes ambientais em Fortaleza, atuando com efetivo fixo e móvel. Colabora com ações conjuntas e integradas com órgãos municipais, estaduais e federais, além de ONGs de proteção a animais. Importa ainda frisar que a venda ilegal e os maus-tratos a animais silvestres, principalmente nas feiras livres da Parangaba, Antônio Bezerra e Messejana, têm sido combatidos com o apoio da IPAM, onde já foram apreendidos cerca de 400 animais silvestres. A Inspetoria ainda realiza o apoio em dois importantes projetos da cidade: Ecopontos e Projeto Bicicleta.

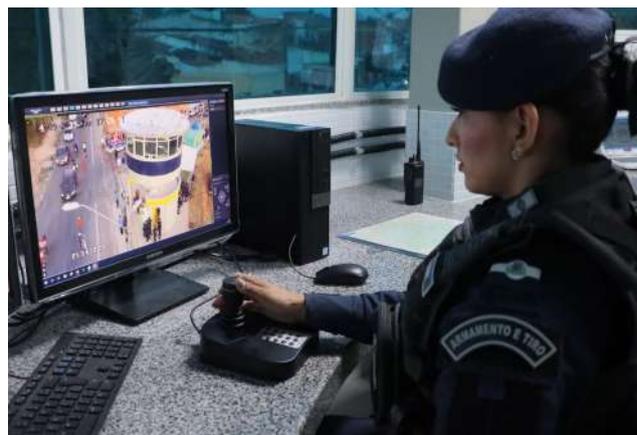
Já os serviços desenvolvidos pela Inspetoria de Segurança Escolar - ISE abrangem atualmente 260 escolas, distribuídas entre Escolas de Tempo Integral, Escolas de Tempo Parcial, Anexo Escolar, Centro de Atendimento Educacional Especializado - CEI e creches. Além do trabalho realizado com a comunidade escolar, a inspetoria realiza a segurança preventiva e ostensiva com efetivo fixo em 9 Unidades de Atenção aos Programas de Saúde - UAPAs e um Centro de Atenção Psicossocial - CAPs. Até setembro de 2019, foram realizados 9.488 patrulhamentos e 6.854 permanências.

Com o fim de proporcionar a sensação de segurança e tranquilidade aos usuários e frequentadores de equipamentos públicos municipais, bem como a preservação do parque patrimonial, registre-se a atuação da Coordenadoria das Inspetorias Cidades - COINSP. Abrangendo os 7 terminais de Integração de Ônibus de Fortaleza, esta inspetoria realizou atividades preventivas e ostensivas nos equipamentos públicos por onde passam cerca de 1,2 milhão de pessoas diariamente. Entre os principais atendimentos, destacam-se as abordagens preventivas, contenção de desordem e tumultos, situações de primeiros socorros e de mediação de conflitos.

No ano de 2019, diversas ações foram realizadas pelo GOE, sobretudo no que tange à efetivação de funcionamento e segurança do projeto das Células de Proteção Comunitária, tendo em vista tratar-se de um programa de proteção urbana, colaborativo e sistêmico, que tem por objetivo agir na prevenção, forma mais indicada para evitar a ocorrência do delito. No âmbito de segurança, a implantação do PMPU vem conseguindo resultados significativos. O Pro-

grama está centrado em um modelo sistêmico, intersetorial e colaborativo. Assim, envolve todos os órgãos municipais, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Defensoria Pública e outros órgãos federais e estaduais, governamentais e não governamentais.

Imagem 1 – Funcionamento de uma Célula de Proteção



Fonte: SESEC/GMF

Durante o ano de 2019, no período de janeiro a outubro, segundo informações obtidas pelo Sistema de Gerenciamento de Atividades e Ocorrências - ATIVO, a Coordenadoria de Proteção Comunitária, por meio das Células de Proteção Comunitária, realizou 11.066 ações, dentre elas o patrulhamento preventivo ostensivo geral, a prevenção da ordem pública, destacando as 5.715 permanências nas áreas, 3.423 patrulhamentos, 564 fiscalizações, 56 blitzes. Foram registradas 285 ocorrências entre prisões, apreensões, boletim de ocorrências, termo circunstanciado de ocorrência e conduções à delegacia.

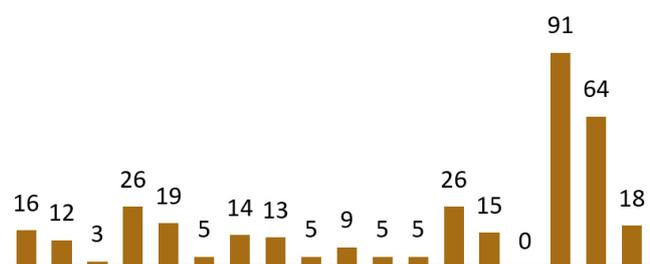
Figura 1 – Distribuição espacial das Células de Proteção



Fonte: COPCOM/GMF, 2019; Elaboração: ASPLAN/GMF

Observa-se que, desde a implantação até junho de 2019, houve redução significativa na letalidade observada nos arredores das cinco Células de Proteção já instaladas. As maiores reduções foram observadas nas Células de instaladas na Barra do Ceará (-100%), Jangurussu (-81%) e Goiabeiras (-81%), seguidas pelas Células da Vila Velha (-64%) e Caça e Pesca (-44%). De forma geral foi reduzida em 80,22%, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Evolução de ocorrências CVLI com a implantação de células de proteção comunitária



Fonte: COPSEC/SESEC, 2018; Elaboração: COPLAM/SEPOG
Nota: dados de 2019 medidos até junho (GRÁFICO NÃO INDICA LOCAIS, PERÍODOS).

Quando se analisa as informações entre os mesmos períodos, ou seja, quando os dados são anualmente comparados de junho a junho, a redução permanece alta: 73%.

Gráfico 3 – Evolução anual de ocorrências CVLI com a implantação de células de proteção comunitária.



Fonte: SESEC/COPSEC; Elaboração: COPLAM/SEPOG

Houve aumento significativo nas ocorrências atendidas pela GMF, no que diz respeito aos atendimentos envolvendo banhistas, trânsito, meio ambiente, ilícitos penais e apreensões. Em 2019, as atividades realizadas pela GMF saltaram 48%, sendo contabilizadas em mais de 144 mil.

Quadro 2 – Histórico anual das ações da GMF

Indicador	2016	2017	2018	2019
Ocorrências atendidas pela GMF (%)	86,3	90,0	91,0	94,0
Células de Proteção implantada (un.)	-	-	5	8
Atividades realizadas pela GMF	196.841	150.225	97.553	144.281

Fonte: SESEC/GMF; Elaboração: COPLAM/SEPOG

A gestão da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil foi pautada no previsto pela Política Municipal de Defesa Civil - Lei nº 12.608/2012, referindo-se a prevenção, socorro, assistência e recuperação das comunidades em situação de risco, minimizando os desastres e reestabelecendo a normalidade social. Entre as ações desenvolvidas, estão a disponibilização de aluguel social, a limpeza de recursos hídricos, as vistorias preventivas e o atendimento a ocorrências.

Quadro 3 – Atendimentos realizados pela Defesa Civil

Atendimentos	2016	2017	2018	2019
Famílias atendidas pelo Aluguel Social (un.)	4.335	1.835	684	362
Pessoas atendidas pela Defesa Civil (un.)	4.512	3.462	2.994	3.613
Vistorias preventivas realizadas pela Defesa Civil (un.)	-	128	383	150
Limpeza de canais e recursos hídricos (un.)	55	37	34	58
Famílias atendidas com material assistencial	-	-	212	2.383
Famílias contempladas com unidade habitacional	175	73	86	9

Fonte: SESEC/COPSEC; Elaboração: COPLAM/SEPOG

Com relação às vistorias prediais, estas são realizadas a fim de prevenir riscos de desastres e monitorar os setores competentes em casos de irregularidades. O objetivo principal da ação é informar os síndicos e donos dos prédios sobre a inspeção predial e a importância de prevenir qualquer problema de ordem da construção civil, com ênfase em prédios residenciais, com prioridade nas mais antigas estruturas, verificação de existência de projeto de combate a incêndios e exame da rede elétrica.

Ademais, em 2019 foi definido, mediante a Lei 10.859, o Auxílio Chuva, auxílio financeiro de até R\$ 1 mil às pessoas que tiveram suas residências atingidas pelas fortes chuvas ocorridas entre 21 e 24 de fevereiro do corrente ano.

Para reforçar outra relevante ação estratégica da SESEC, por meio da Coordenadoria de Mediação de Conflitos – COMED, garantiu-se, nas Secretarias Regionais de Fortaleza, a oferta do serviço de mediação realizada pelos Núcleos de Mediação Cidadã, consolidando a política pública de administração pacífica de conflitos. Atuando desde o segundo semestre de 2014, os núcleos já acolheram 3.879 cidadãos. Com o índice positivo de 603 acordos, a mediação cidadã recebe desde pequenas dívidas a crimes de menor potencial ofensivo como ameaça, injúria, calúnia,

difamação, poluição sonora, e pensão alimentícia. Em consonância com a política de cultura da paz, tem-se a atuação da Célula de Mediação Escolar com iniciativas de prevenção da violência e de fomento à cultura de paz na comunidade escolar. O olhar para a juventude, o público do Ensino Fundamental II foi abrangido por meio dessas ações com 864 alunos. Conflitos de convivência, indisciplina e bullying foram as principais problemáticas trabalhadas, a partir de intervenções como rodas de conversa e práticas restaurativas. A Célula atua em parceria com a Célula de Segurança Escolar da Secretaria Municipal da Educação e Inspeção de Segurança Escolar da Guarda Municipal de Fortaleza.

Quadro 4 – Realizações da Coordenadoria de Mediação de Conflitos

Indicador	2016	2017	2018	2019
Atendimentos realizados (un.)	780	930	1.062	647
Taxa de conflitos mediados (%)	45,00	66,00	37,00	27,00
Taxa de resolutividade (%)	75,00	76,00	75,00	76,00

Fonte: SESEC/GMF

A Academia Municipal de Segurança Cidadã foi idealizada para a concretização da formação integral do profissional, acompanhando suas necessidades de trabalho, desde a sala de aula até a sua atuação na rua, no momento da ocorrência ou no patrulhamento preventivo. Portanto, o modelo validado concilia a teoria e a prática, experiências e estudos. No período de 2013 a 2019 foram realizadas 15.590 capacitações.

Quadro 5 – Servidores Capacitados SESEC/GMF 2013-2019

Ano	Capacitados (presencial)	Capacitados à distância	Total de capacitações
2013	834	2.031	2.865
2014	767	1.973	2.740
2015	1.186	2.275	3.461
2016	678	1.643	2.321
2017	900	1.870	2.770
2018	583	-	583
2019	850	-	850

Fonte: SESEC/GMF

Vale evidenciar o Curso de Formação de Piloto de Drone equipado com câmeras ativadas e controladas por meio de aplicativo móvel, com o objetivo principal de facilitar o reconhecimento do território, auxiliar nas operações de busca e ações preventi-

vas, o que também contribui para que os agentes que atuam no PMPU sejam referência de profissionais qualificados, aptos a operacionalizar o equipamento de maneira adequada, ágil e modernizada.

Imagem 2 – Aula prática do Curso de Formação de Piloto de Drone



Fonte: SESEC/GMF

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- 144.281 atividades realizadas pela GMF, tais como: permanência e patrulhamento preventivo e ostensivo a pé e por meio de viaturas e motocicletas; atendimento a vítimas de afogamentos; entrega de pulseiras de identificação para crianças; realização de palestras e oficinas educativas para crianças e adolescentes; apreensão de animais silvestres, blitz educativas, contenção de tumultos, prevenção de evasão de divisas, abordagens.
- 9.488 patrulhamentos e 6.854 permanências no âmbito de 260 escolas, 9 Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS e um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, dentre outros equipamentos, realizados pela Inspeção de Segurança Escolar.
- 3 Células de Proteção Urbana construídas, nos bairros Bonsucesso, Canindezinho e Pôr do Sol (CE-040), somando-se às 5 Células anteriormente implantadas (Jangurussu, Goiabeiras, Barra do Ceará, Vila Velha, Caça e Pesca).
- 5.000 apoios e suportes realizados pelo IPAM em rondas e permanências nas áreas verdes - Parque Rio Branco, Polo de Lazer Sargento Hermínio, Zoológico Municipal Sargento Prata, Horto Municipal Florestal Falconete Filho, parques Parreão e do Cocó.

- Realização de um conjunto intensivo de ações durante a Semana do Meio Ambiente (limpeza da Praia de Iracema, apresentação de teatro de bonecos em escolas, distribuição de kits informativos no Polo de Lazer Sargento Hermínio e no Zoológico Municipal, distribuição de mudas doadas pelo Horto Municipal na sede da SESEC, além de blitzes educativas nos bairros Barra do Ceará e Caça Pesca).
- Atividades preventivas e ostensivas nos 7 terminais de Integração de Ônibus de Fortaleza, beneficiando cerca de 1,2 milhão de pessoas diariamente.
- 63.717 atividades de permanência e patrulhamento preventivo e ostensivo nos equipamentos públicos municipais, com ênfase a 53.390 rondas realizadas por meio de viaturas e motocicletas, oferecendo uma maior sensação de segurança à população, desenvolvidas pelas Inspetorias Cidadãs subordinadas a Coordenadoria das Inspetorias Cidadãs.
- 12.191 ações de patrulhamento preventivo ostensivo geral, com destaque para a prevenção da ordem pública, 8.671 permanências nas áreas, 1.857 patrulhamentos, 284 fiscalizações, 237 blitzes realizadas pelo Grupo de Operações Especiais – GOE.
- 362 famílias beneficiadas com aluguel social e 150 vistorias preventivas realizadas com o intuito de

- minimizar ocorrências de desastres.
- 3.613 atendidas pela Defesa Civil.
- 1.260 pessoas beneficiadas com o auxílio chuva.
- 647 mediações realizadas, com taxa de resolutividade de 76%.
- 850 capacitações realizadas para os profissionais da área.
- 150 ações preventivas realizadas pela Defesa Civil.
- 3.613 pessoas atendidas pela Defesa Civil.
- 244 ações de acolhimento realizadas no programa Praia Acessível e mais 120 atividades preventivas de distribuição de pulseiras específicas para a identificação de crianças, o que contribui para a redução do índice de crianças perdidas nas praias pela Inspetoria.
- Assegurados os serviços de videomonitoramento (24 horas) por meio de câmeras distribuídas em locais que contemplam as principais praças e cruzamentos da área do Centro, e também nas Células de Proteção Comunitária.
- 26 servidores da GMF participantes da “Formação de Instrutores em Normas Internacionais de Direitos Humanos, ofertado por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com a CICV (organização humanitária).

ÁREA TEMÁTICA

HABITABILIDADE E DIREITO À CIDADE

Objetivo estratégico: Promoção da cultura de paz, segurança cidadã e proteção do patrimônio público.

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Taxa de produção habitacional (%)	20,00	32,56	22,56
Famílias beneficiadas com melhorias habitacionais (un.)	108	784	1.249

Fonte: SIOPFOR/SESEC/GMF/AGEFIS

A legislação federal trata a moradia como direito fundamental de todo cidadão brasileiro e torna compartilhada entre os entes a responsabilidade sobre as políticas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico. Assim, tendo como foco tornar Fortaleza uma cidade mais inclusiva e justa, se faz necessário o desenvolvimento de políticas públicas de combate ao déficit habitacional.

Dentro desse contexto, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR atua com programas de Habitação de Interesse Social buscando garantir para a população em situação de vulnerabilidade social o acesso a uma habitação digna.

Para atingir esse objetivo, a gestão desenvolveu ações em cinco focos: produção de moradia, locação social, regularização fundiária, melhorias habitacionais e

urbanização de favelas, orientadas para atender as demandas habitacionais da população de baixa renda, possuindo o Trabalho Social como política intersetorial para com os demais eixos estratégicos de governo.

Como um registro da dimensão Produção de Morádias, foram entregues, em 2019, 4.254 unidades habitacionais, assegurando moradia digna para mais famílias. Reafirmando a importância da cooperação entre a prefeitura e o governo estadual e federal, foi inaugurado o Residencial Luiz Gonzaga, o maior empreendimento do programa Minha Casa Minha Vida do país, que entregou 1.760 apartamentos no bairro Ancuri, beneficiando mais de 7 mil famílias.

Quadro 6 – Evolução anual de entregas habitacionais

Descrição	2017	2018	2019
Quantidade de Unidades Habitacionais entregues (OGU, MCMV, parceria Governo do Estado/Município)	2.334	10.008	4.254
Casas entregues por sorteio*	-	7.648	1.984

Fonte: HABITAFOR/COPHAB* incluídas no total de U.H. entregues.

Quadro 7 - Empreendimentos em execução com previsão de entrega em 2019

Projeto	Nº de imóveis
Cidade Jardim 1	416
Alto da Paz	1.111
Dendê	234
Alto da Paz 2	317
Maria Alves Carioca	192
Total	2.270

Fonte: HABITAFOR

Imagem 3 – Entrega de chaves Residencial Cidade Jardim II



Fonte: HABITAFOR/ Coordenação de Programas Sociais

Por sua vez, o Programa de Locação Social do município de Fortaleza tem o objetivo de garantir moradia provisória para famílias em situação de vulnerabilidade social e que se enquadrem nos seguintes critérios de prioridade da Lei 10.328/2015: I - famílias que estejam em condições subumanas, áreas de risco; II - famílias que estejam em situação de desalojamento temporário e estejam em processo de reassentamento; III - mulheres em situação de violência, idosos, pessoas com deficiência; IV - pessoas em situação de rua.

A continuidade do benefício está condicionada à prestação de contas realizada mediante a entrega de recibo assinado pelo proprietário do imóvel comprovando o pagamento do aluguel. Por ser utilizado como forma de provisão habitacional temporária no âmbito da política habitacional fundamentada no direito à propriedade, os beneficiários do aluguel social estão inclusos como prioridade para o sorteio do Programa Minha Casa Minha Vida.

Como forma de atendimento habitacional provisória, o aluguel social tem-se mostrado eficiente, pois auxilia as famílias beneficiadas na superação das dificuldades nas quais se encontram. Assim, o Núcleo de Locação Social atende 830 famílias e realiza o processo de inclusão das famílias que se encontram em áreas que serão impactadas por projetos de reurbanização e reassentamento (Vila Cazumba, Lagoa do Urubu, Lagoa do Papicu, Lagoa da Zeza, Jardim Castelão e Projeto Serviluz).

A regularização fundiária tem como finalidade promover melhoria na qualidade de vida das famílias, integrando e reforçando a ocupação da malha urbana da cidade, oferecendo segurança jurídica e garantindo a posse/propriedade do imóvel, assegurando o direito constitucional de moradia digna.

Em 2019 foram regularizados 2.412 imóveis, sendo: 120 no empreendimento Nova Fortaleza, 198 no Conjunto Palmeiras e 2.094 no Vila do Mar. Além disso, 26.249 regularizações adicionais estão previstas até o fim de 2020 – serão abrangidos empreendimentos em diversos locais do município como: Serviluz (1.832), Palmeiras (4.000), Maria Tomásia (1.126),

Aracapé (2.879) e Barroso (1.030). No período 2017-2019 foram realizadas cerca de 8.800 regularizações fundiárias.

As melhorias habitacionais têm por objetivo promover as condições mínimas de habitabilidade, garantindo às famílias que residem em áreas de vulnerabilidade acesso à rede de saneamento básico, mediante a adequação à infraestrutura hidrossanitária interna de cada domicílio (banheiro e cozinha); revestimento cerâmico para piso e parede de banheiro; segurança dos imóveis mediante a adequação das instalações elétricas; conforto ambiental com iluminação e ventilação dos ambientes internos; acessibilidade com instalação de barras de apoio para idosos ou pessoas com mobilidade reduzida. Importante considerar que no ano de 2019

Imagem 3 – Entrega de chaves Residencial Cidade Jardim II



Fonte: HABITAFOR/ASCOM

Quadro 9 – Quantidade de melhorias habitacionais realizadas 2016-2019

2016	2017	2018	2019
108	200	784	1.249

Fonte: HABITAFOR/

Ademais, foram desenvolvidas pela HABITAFOR, intervenções de urbanização em áreas de reassentamento e áreas onde se encontram famílias habitando em situação precária e às margens das lagoas. Merecem destaque as realizações de urbanização no Vila do Mar e na Lagoa da Zeza, estando ainda em andamento outras intervenções na Comunidade Moura Brasil e nas Lagoas do Papicu e do Urubu. Referidos projetos de urbanização objetivam con-

tribuir para o ordenamento territorial dessas áreas, por intermédio de regularização da ocupação e uso do solo urbano, atendendo às normas de preservação ambiental, minimizando os impactos ambientais negativos na região, possibilitando acesso à moradia, bem como elevando os padrões de habitação e de qualidade de vida das famílias beneficiárias.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- 4.254 moradias entregues.
- 2.412 imóveis regularizados (120 no empreendimento Nova Fortaleza, 198 no Conjunto Palmeiras e 2.094 no Vila do Mar).
- 1.249 melhorias habitacionais realizadas no Vila do Mar.
- 19.643 pessoas beneficiadas com trabalho social.
- 1.984 unidades habitacionais entregues por sorteio

Conjunto Habitacional entregue em 2019



Fonte: HABITAFOR/ASCOM

Infraestrutura Urbana com aportes do PROINFRA, Cidade com Futuro e PROREDES

- Recuperação e urbanização da praia de Iracema.
- Mais de 13Km de urbanização e pavimentação nas ruas de comunidades carentes, como “Unidos venceremos” e Mondubim.
- Mais de 700m de drenagem recuperada/ampliada.
- Execução de 28% e 16% das obras dos novos CUCAs José Walter e Pici, respectivamente.
- Execução de mais de 50% das obras de requalificação da Beira-Mar e cerca de 20% do Polo Gastronômico.
- Revitalização de mais de 25 praças com parquinhos infantis e academias ao ar livre.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Proteção e Defesa Civil

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Famílias atendidas pelo Aluguel Social (un.)	1.835	684	362	
Ocorrências atendidas pela Defesa Civil (un.)	1.154	998	3.613	
Pessoas atendidas pela Defesa Civil (un.)	3.462	2.994	3.613	
Vistorias preventivas realizadas pela Defesa Civil (un.)	128	383	150	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa em situação de abrigo assistida (un.)	661	3.643	91.000	2.371.580
Família desabrigada ou desalojada atendida com locação social (un.)	6.600	362	301.000	183.540

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SESEC

Programa: Segurança Cidadã em Fortaleza

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de atividades preventivas realizadas pela GMF (%)	-	99,80	99,93	
Taxa de resolutividade no atendimento das ocorrências da GMF (%)	-	91,00	94,00	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Implementação do Plano Municipal de Proteção Urbana (%)	SESEC 10,00	15,00	1.586.017,00	8.765.810,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SESEC

Programa: Habitar Bem

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	
Taxa de Produção Habitacional (%)	-	32,56	23,12	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (R\$)	Liquidado (R\$)
Infraestrutura urbana implantada (un.)	12	2	4.868.500	1.717.137
Família assistida por trabalho técnico social (un.)	12.900	19.643	5.024.509	2.751.593
Unidade habitacional reformada – Vila do Mar (un.)	3.950	1.249	14.846.338	10.738.314
Unidade habitacional construída (un.)	2.000	264	3.177.800	2.564.573
Família beneficiada com aluguel social (un.)	800	850	3.788.000	3.775.391

Fonte: SIOPFOR/IEGM/HABITAFOR, *Dados até 4/10/2019.

Programa: Regulação Fundiária de Assentamentos Precários

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Proporção de Habitações de Interesse Social registradas em cartório (%)	-	19,74	23,15	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (R\$)	Liquidado (R\$)
Unidade habitacional de melhorias habitacionais regularizada (un.)	3.000	2.094	3.858.000	1.850.725
Unidade habitacional de ocupações consolidadas regularizada (un.)	4.816	120	1.017.000	32.513
Unidade habitacional de conjuntos habitacionais regularizada (un.)	2.600	198	1.172.000	418.073

Fonte: SIOPFOR/IEGM/HABITAFOR.

Programa: Fortaleza Iluminada

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Evolução dos atendimentos de iluminação pública (%)		94		
Taxa de modernização (%)		88		
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Obra de iluminação realizada (un.)	820		41.914.950,00	56.558.821,00
Parque de iluminação pública mantido (un.)	97	97*	39.003.000,00	33.041.831,00
Distribuição e serviços regulamentados (un.)	97	97*	60.828.851,00	57.628.899,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP *Até Novembro 2019.

INICIATIVAS PARA 2020



Segurança Cidadã e do Patrimônio Público

- Implantar 12 Células de Proteção Comunitária do PMPU.
- Fortalecer o serviço de mediação nas Células de Proteção Comunitária, por meio de videoconferência.
- Adquirir equipamentos, materiais e fardamento de acordo com a especificidade de atuação de cada Coordenadoria/Inspetoria da SESEC e GMF.
- Adquirir smartphones adicionais para facilitar o registro da Ficha de Cadastro de Atividade-FCAT e atuação no trânsito.
- Fortalecer e ampliar as oportunidades de capacitação, com suporte logístico para aprimorar o conhecimento dos agentes de segurança pública.
- Apoiar ações de valorização profissional da área, dentre elas a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS.
- Dar continuidade as ações de melhoria da infraestrutura física dos equipamentos públicos, entre elas reforma da sede da AMSEC; aquisição de sede própria para a SESEC e GMF.

- Ampliar o Programa de Regularização Fundiária.
- Realizar seleção pública como forma de garantir a preservação das informações e a contínua execução do PLHIS.
- Realizar 2.321 melhorias habitacionais.
- Realizar 26.249 regularizações fundiárias.

Infraestrutura Urbana – Mais Ação

- Concluir obras de pavimentação e drenagem em bairros carentes como Mondubim, sítio São João, Comunidade Maria Tomásia.
- Concluir os Cucas Pici e José Walter.
- Concluir as obras da Beira-Mar da requalificação do polo gastronômico e corredores turísticos da cidade.
- Construir 5 células de proteção.
- Construir 14 Areninhas.
- Reformar e manter um número maior de praças.
- Reurbanizar o Vila do Mar

Habitabilidade e Direito à Cidade

- Dar continuidade na avançada política de Habitação de Interesse Social instituída pela atual gestão.
- Seguir com as ações do Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS.
- Assegurar o financiamento da política de Habitação de Interesse Social.
- Garantir a manutenção das atuais ZEIS demarcadas, com previsão dos três tipos de ZEIS, 1, 2 e 3, e a ampliação das ZEIS de vazio.

EIXO II

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

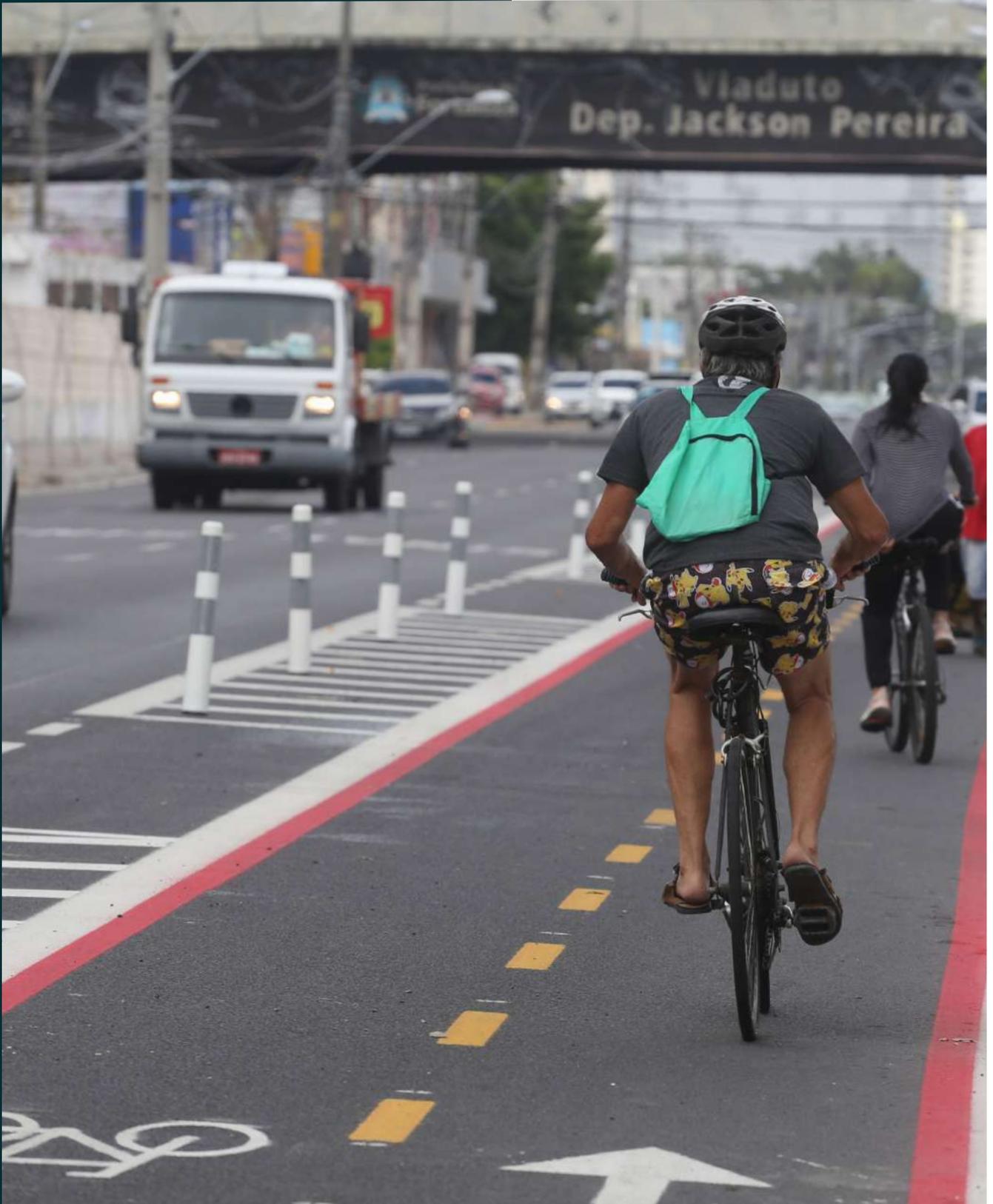
Resultado Estratégico: Fortaleza da Mobilidade

- Melhoria da Forma e Acessibilidade Urbana.

Área Temática I: Mobilidade e Acessibilidade

Urbanas.

Órgãos envolvidos: SCSP, SEINF, ETUFOR e AMC.



A cidade de Fortaleza continua em constantes mudanças na busca de melhoria de mobilidade urbana e segurança viária. Por ser uma “cidade viva”, diariamente temos novas áreas de desenvolvimento. É notório que, cada vez mais, os bairros se tornam independentes com: escolas, supermercados, farmácias, lazer e outros mais equipamentos necessários à sobrevivência humana, em um só espaço. Contudo, a Prefeitura de Fortaleza busca de forma contínua a interligação entre eles, com vias mais seguras para todos os usuários, novos desenhos urbanos, modos de transporte e engenharia de tráfego.

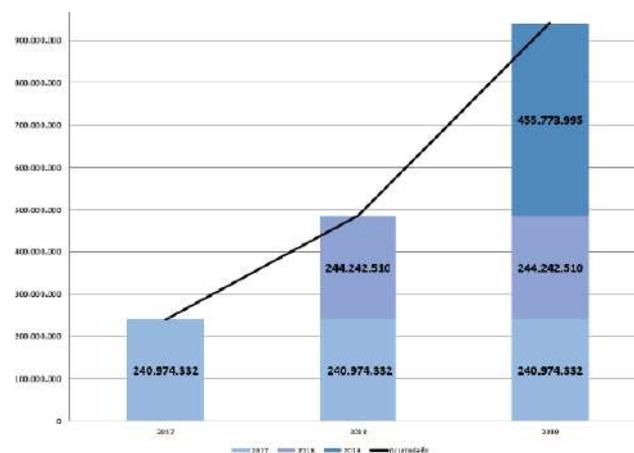
Entendendo Fortaleza como uma metrópole composta por múltiplos centros, o que incrementa distâncias e dispersa as zonas de emprego, se faz necessária uma cidade urbanisticamente conectada e acessível para toda a população, com infraestrutura compatível às demandas. Para além de conectar todas as regiões da cidade de forma equitativa, fornecendo um acesso democrático ao transporte público, as políticas desenvolvidas por este eixo visam à promoção de um espaço urbano que garanta o deslocamento seguro, meios de transporte confortáveis, vias de acesso em boas condições de tráfego, com drenagem eficiente e com modelos mistos de deslocamento, envolvendo o investimento em infraestrutura cicloviária, corredores de transporte público, calçadas acessíveis.

Dessa forma, esse eixo compreende as políticas públicas voltadas para a melhoria da mobilidade urbana. Para desenvolver essas políticas, há a integração de diversas áreas, entre elas, Transporte Público, Trânsito, Segurança Viária e Infraestrutura, que trabalham no intuito de melhorar a acessibilidade aos espaços públicos e conferir maior fluidez e segurança à circulação de pessoas, bens e serviços.

No ano de 2019, foram iniciadas e concluídas diversas etapas de obras no importante sistema de mobilidade urbana, com empenhos em um total de cerca de R\$ 455 mil, dando continuidade aos investimentos em infraestrutura para os programas de mobilidade urbana iniciados em 2013. Este montante de investimentos, foi responsável por grandes obras de mobilidade como: a) corredores e faixas exclusivas de ônibus; b) estímulo ao Modal Cicloviário; c) criação de Áreas de Trânsito Calmo e redesenho urbano para inclusão dos pedestres; c) redesenho da malha viária e otimização da fluidez; ampliação da Rede de Drenagem e requalificação viária.

A evolução dos valores empenhados como investimento na função urbanismo, que contempla a mobilidade, a partir de 2017, é demonstrada no gráfico a seguir, em que se pode ver o aumento dos valores anualmente.

Gráfico 1 - Valores de investimentos empenhados na função urbanismo



Fonte: GRPFOR.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Índice de acessibilidade econômica do STP (%)	12,94	12,80	12,49
Índice de acessibilidade veicular do STP - ônibus (%)	90,54	95,85	97,50
Velocidade média de ônibus em vias com faixas exclusivas (km/h)	18,30	20,17	20,70
Taxa de mortes por acidentes no trânsito (morte por 10 mil veículos)	2,4	2,1	1,8

Fonte: SCSP/SEINF/ETUFOR.

Objetivo estratégico: Ampliação e democratização da mobilidade, acessibilidade ao espaço urbano e segurança viária

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Corredores previstos implantados/reestruturados (%)	-	9,74	26,00
Frota com ar-condicionado (%)	22,16	33,44	37,00
Frota com wi-fi (%)	12,80	100	100

Fonte: SCSP/SEINF/ETUFOR/AMC

A Secretaria Municipal da Infraestrutura - SEINF e a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - SCSP são as principais responsáveis pelas ações desenvolvidas para efetivar diversas intervenções na melhoria da forma e acessibilidade urbana. A SEINF é responsável por todas as obras de infraestrutura da cidade, entre elas, de transporte, educação, saúde, fato que demonstra sua importância para o êxito dos demais eixos de atuação do governo. As atribuições e responsabilidade da SCSP relacionam-se ao planejamento e à operação do trânsito e ações de segurança viária (por meio da AMC) e transporte (por meio da ETUFOR), limpeza urbana, paisagismo (por meio da URBFOR) e iluminação pública.

As obras de infraestrutura viária contribuem para a mobilidade urbana, destacando-se no contexto da cidade como projetos que impactam diretamente na melhoria da forma e acessibilidade urbana da cidade, facilitando e melhorando o acesso a todas as regiões de Fortaleza, com obras de abertura de novas vias, extensão e ampliação de avenidas, pavimentação e construção de pontes, túneis e viadutos. Com isto, possibilita-se uma maior conexão entre áreas que anteriormente não eram interligadas, oferecendo novas opções de acesso, além de melhorar o trânsito e proporcionar maior agilidade para o transporte público.

Foto: Túnel Governador Beni Veras (Papicu)



Fonte: SEINF.

Entre as várias obras importantes para a mobilidade realizadas em 2019, destacam-se: o início da duplicação do viaduto do Makro, no bairro Aerolândia, que intenta reduzir o congestionamento comum naquela região; a intervenção na avenida Santos Dumont, a transformando em binário junto com a avenida Rua Desembargador Lauro Nogueira; o túnel da avenida Alberto Sá, cujas obras foram concluídas em 2019 e possibilita a conexão direta da Avenida Alberto Sá com as ruas Tavares Coutinho e Ana Bilhar, o que permitiu a eliminação dos quatro semáforos existentes, aumentando a fluidez da via.

Binário Santos Dumont / Lauro Nogueira



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

A avenida Duque de Caxias foi contemplada com uma requalificação para a implantação do primeiro trinário da cidade. Esse projeto foi concebido para priorizar a circulação de ônibus na Avenida Duque de Caxias e na Rua Meton de Alencar, além de reduzir o tempo de viagem no transporte coletivo e diminuir os congestionamentos. Essa intervenção contará também com a implantação de novas calçadas, lixeiras subterrâneas, projetos de paisagismo e nova iluminação, tentando melhorar a experiência do pedestre.

Além dessas intervenções, a Prefeitura de Fortaleza continuou com a manutenção da melhoria da pavimentação de diversas vias do município. Em 2019 foram iniciados serviços de pavimentação e drenagem em diversos bairros suburbanos da cidade, tendo sua ação financiada pelo “Mais Ação”, um programa que vai permitir o investimento de mais de 1,5 bilhão abrangendo mais de 700 intervenções pela cidade. Já em 2019, as comunidades do “Che Guevara” e do “Unidos Venceremos” receberam intervenções de drenagem e saneamento previstas nesse programa.

As ações efetivadas intentam garantir a promoção da mobilidade urbana sustentável de Fortaleza, do estímulo ao uso do transporte público, a expansão e o aperfeiçoamento da infraestrutura urbana, do sistema de drenagem, esgotamento sanitário e da malha viária, entregando para a população uma cidade com maior acessibilidade e melhores condições de locomoção.

Outras intervenções na infraestrutura visaram à segurança de veículos mais vulneráveis (motos, bicicletas...) e de pedestres no trânsito, como o redesenho do acesso de pedestres em algumas ruas do centro da cidade. Outras áreas da cidade, como a Beira-Mar e o Polo Gastronômico tiveram intervenções iniciadas, com obras que contemplam todo o redesenho da mobilidade do local, bem como melhorias no mobiliário urbano e requalificação das ruas e calçadas.

Além de obras de melhoria na mobilidade urbana, os processos e a adoção de novas tecnologias contribuem e auxiliam na operação e na tomada de decisões contínuas e imediatas, a exemplo do Centro Operacional Integrado – COI, que vem melhorando continuamente sua forma de atuação junto ao Sistema Integrado de Transporte de Fortaleza - SITFOT, monitorando os vários pontos de equipamentos de mobilidade, rotas de ônibus e os terminais de Fortaleza, e o do Controle de Tráfego em Área de Fortaleza - CTAFOR. Entre outras ações adicionais, houve a criação de novas formas de mobilidade com o recente criado – TopBus+, um novo modal para deslocamento na cidade, bem como de carros elétricos compartilhados.

Vencedora do Prêmio Sustainable Transport Awards - STA, promovido pelo Institute for Transportation and Development Policy - ITDP, Fortaleza destaca-se em nível internacional como cidade promotora de projetos inovadores de transporte sustentável. Salvar vidas no trânsito tornou-se um dos principais focos dos projetos de mobilidade urbana, que hoje visam não só à otimização da fluidez e acessibilidade como também às melhorias de condições do transporte não-motorizado, composto por pedestres e ciclistas, e do transporte público. Fortaleza alcança hoje a quarta queda consecutiva no número de mortes anuais no trânsito, chegando à redução histórica de 41% nas mortes no trânsito nos últimos 4 anos, estimando-se 256 vidas salvas nesse período.

Além do Prêmio STA, promovido pelo ITDP em Washington-EUA, Fortaleza conquistou em 2019 o Prêmio “Street for Kids”, anunciado em Toronto-Canadá, durante a conferência “Desenhando Cidades”, da associação norte-americana National Association of City Transportation Officials (Nacto). Fortaleza também foi vencedora da competição internacional para receber consultoria do Instituto Sueco, uma fundação pública da Suécia, que selecionou nossa capital para receber consultoria de um grupo de 40 “solucionadores de problemas” sobre um desafio de mobilidade urbana da cidade. O grupo é composto por start-ups, organizações governamentais do país europeu, universidades, além de ONGs especialistas em alternativas sustentáveis para o desenvolvimento das cidades, contando com o apoio de missões estrangeiras no Brasil, Colômbia e México, como Business Sweden, ONU Habitat e KTH Royal Institute of Technology da Suécia, em cooperação com o Gather Festival, Enact e Impact Hub.

A Prefeitura de Fortaleza também está conduzindo o Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza - PASFOR, que objetiva traçar ações, diretrizes e projetos para mobilidade urbana no horizonte de 10 anos. Por meio do PASFOR, está sendo elaborada uma nova Pesquisa Origem-Destino da cidade e sua região metropolitana, a qual irá embasar projetos, programas e decisões voltadas para mobilidade urbana. Como produtos previstos do PASFOR estão a reestruturação do sistema de transporte público, o redesenho de linhas, a definição de corredores e vias importantes, dentre outras ações.

Além da redução de mortos e feridos no trânsito, as diversas ações de estímulo ao transporte não-motorizados trouxeram grandes resultados para Fortaleza, que atualmente conta com cerca de 285km de infraestrutura cicloviária, um crescimento da ordem de 300% em relação ao ano de 2014. Hoje, cerca de 50% da população de Fortaleza vive a menos de 300m de uma ciclofaixa ou ciclovia e o número de ciclistas na cidade cresceu na ordem de 153% entre 2012 e 2017.

O destaque nacional e internacional de Fortaleza se dá não só pelos bons resultados e quantidade de obras e projetos inovadores como também pelo avanço na mudança de paradigma dos cidadãos em relação aos conceitos de mobilidade urbana, que

espaços públicos reconquistados e protagonismo dos pedestres, e com benefícios para o meio ambiente, atuando na redução da emissão de poluentes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Infraestrutura de Transporte

- Requalificação das avenidas Barão de Studart, Dom Luís (em andamento), Abolição (em andamento), Raul Barbosa (em andamento) e Coronel Carvalho (em andamento).
- Continuidade da requalificação e recuperação da Av. Beira-Mar.
- Início do trecho viário do eixo da Via Expressa/Raul Barbosa.
- Ligação viária Av. José Jatahy à Av. Leste-Oeste (Rua Adriano Martins).
- Início da construção do viaduto sobre a BR 116, ligando a Av. Raul Barbosa à Alberto Craveiro.
- Continuidade do reordenamento urbanístico-arquitetônico e reforma de infraestrutura da Av. Beira-Mar.
- Conclusão do Túnel da Via Expressa com a Alberto Sá.
- Início da implantação do Polo Gastronômico da Varjota.
- Elaboração do projeto Beira-Rio na Barra do Ceará com início de execução previsto para 2020.

Mobilidade Urbana

- Conclusão de 3 binários: José Meneleu/Manoel Teófilo (Maraponga); Santos Dumont/Lauro Nogueira (Papi-cu/Cocó); São Francisco/Pedro Martins (Bom Jardim).
- Conclusão do Trinário da Av. Duque de Caxias.
- Elaboração da Pesquisa Origem-Destino da cidade, etapa inicial do Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza – PASFOR.
- Implantação de mais 31 km de infraestrutura cicloviária em vias como Av. Santos Dumont, Av. Sem. Virgílio Távora, Av. Oliveira Paiva, Av. Perimetral, chegando a 285,2km de infraestrutura cicloviária, um crescimento de 317% desde 2014.
- 2,8 milhões de viagens nos 4 sistemas de bicicletas compartilhadas (Bicicletar, Mini-Bicicletar, Bicicleta Integrada e Bicicletar Corporativo), destacando que o Bicicletar é o sistema mais utilizado do Brasil em números de uso por bicicleta.
- Início da expansão do Bicicletar de 80 para 210 estações, chegando a bairros periféricos, com previsão de conclusão em março de 2020.

Transporte Público

- Conclusão da requalificação da Av. Aguanambi, com destaque a implantação do BRT.
- Implantados 8,2km de faixas exclusivas para ônibus em vias como a Av. Duque de Caxias, R. Meton de Alencar, ruas Castro e Silva e Dr. João Moreira, chegando a 115,6km de faixas exclusivas na cidade.
- Início do projeto “Linhas de Tarifa Reduzida”, em operação nos bairros José Walter, Edson Queiroz, Nova Assunção, Caça e Pesca.

Educação e Segurança no Trânsito

- Implantação do “Programa de Combate ao Assédio no Transporte Público” com a plataforma de denúncia NINA presente no aplicativo “Meu ônibus”.
- Implantação da Área “Trânsito Calmo” no bairro Benfica.
- Readequação de velocidade para 50km/h em 4 avenidas críticas de acidentes: Av. Francisco Sá, Av. Duque de Caxias, Av. Pe. Ibiapina e Av. Augusto dos Anjos;
- 2.178 profissionais condutores de transporte público treinados na área de segurança viária, envolvendo taxistas, moto-taxistas e motoristas de ônibus.
- 3 campanhas de prevenção de acidentes realizadas

(“Se beber, não dirija” e excesso de velocidade).

- 25 pontos de ônibus requalificados.
- 13 “Travessias Elevadas” implantadas, chegando a 54 no total.
- 84 “Esquinas Seguras” implantadas, sendo 14 com prolongamento de esquinas com pintura e mobiliário urbano, chegando a um total de 298 esquinas críticas em acidentes requalificadas, as quais apresentaram redução da ordem de 61% no total de acidentes.
- 9.124 pessoas atendidas na Escolinha de Mobilidade Urbana, em 246 visitas, além de 25 mil pessoas atendidas em todas as ações educativas.
- “Caminhos da Escola” implantado no Cristo Redentor, com ações de desenho urbano e segurança viária no entorno de escolas.
- Implantação do projeto “Calçada Viva” na Av. Barão do Rio Branco, dando mais espaço e segurança para pedestres.
- Primeira edição do curso “Implementando programas eficazes de Segurança Viária: Da evidência à Prática”, realizada em parceria com a Johns Hopkins University - JHU, com a Global Road Safety Partnership - GRSP e com a Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Infraestrutura Urbana e Viária

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Aplicação e recuperação do sistema de drenagem realizadas (m)	6.551	1.389	7.533	
Implantação e/ou restauração de equipamentos urbanos (%)	-	233,00	60,00	
Implantação e recuperação da infraestrutura viária realizadas (%)	-	33,55	30,00	
Entregas	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Ampliação e recuperação do sistema de drenagem (m)	900	12	2.823.000,00	163.640,00
Pavimentação ampliada e/ou recuperada (km)	382	300	39.844.003,00	20.453.690,00
Equipamento urbano implantado (un.)	9	2	13.368.284,00	10.730.628,00
Célula de monitoramento implantada (un.)	4	3	2.816.000,00	1.557.249,00
Desapropriação/indenização realizada (%)	100	66,00	9.637.952,00	10.397.484,00
Serviços urbanos complementares realizados – paisagismo, pintura, iluminação, sinalização etc (%)	100	100	7.356.719,00	7.499.454,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP

Programa: Educação e Segurança do Trânsito

Indicador de Programa	2017	2018	2019
Sinalização horizontal realizada (m²)	105.867	31.052	83.175,47
Sinalização vertical por meio de placas realizada (un.)	7.432	2.411	1.736
Semáforos controlados pelo CTAFOR (%)	56,00	55,00	55,00
Teste de etilômetro positivo realizado (un.)	19.573	53.482	106.000
Veículo apreendido (un.)	11.601	9.643	15.587

Entregas	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Equipamento para o controle de tráfego em área de Fortaleza implantado (GCTAFOR) (un.)	70	86	28.536.303,00	25.910.392,00
Ação educativa de trânsito desenvolvida (un.)	400	247	10.522.784,00	6.595.135,00
Sinalização viária realizada (m²)	46.000	83.000	106.464.019,00	98.240.273,00
Veículo adquirido/mantido para atividades operacionais de trânsito (un.)	30	2	367.400,00	363.250,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP/AMC

Programa: Transporte Urbano e Mobilidade de Fortaleza

Indicador de Programa	2017	2018	2019
Corredores de transporte realizados (%)	15,00	10,00	26,00
Terminais urbanos de passageiros requalificados (%)	83,00	100	100

Entregas	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Malha cicloviária implantada (km)	12	31	6.297.000,00	8.020.748,00
Operação de vistoria apoiada (%)	20	20	33.930.992,00	68.474.343,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP/SEINF.

INICIATIVAS PARA 2020



- Ampliar a pavimentação em 137 km por toda a cidade.
- Concluir a urbanização do Vila do Mar.
- Construir 9 células de proteção comunitária.
- Restaurar as avenidas Fernandes Távora, Alberto Craveiro, Paulino Rocha e Raul Barbosa, além do trecho urbano da BR-116.
- Construir 3 novos mini terminais (Washington Soares, José Walter e Centro).
- Reurbanizar as avenidas Beira-Mar, Dom Luís e Abolição e do Polo Gastronômico da Varjota.
- Construir os CUCAs Pici e José Walter.
- Implantar esgotamento sanitário em áreas carentes e recuperar a drenagem e a pavimentação de ruas do Canindezinho, Mondubim, Barroso, e comunidades “Che Guevara” e “Unidos Venceremos”, dentre outras.
- Construir 30 Areninhas.
- Reformar diversas praças, entre elas as da Lagoa do IPEC e José de Alencar.
- Implantar os Corredores Expressos das Avenidas Dep. Paulino Rocha e Alberto Craveiro.
- Concluir o Viaduto da Raul Barbosa com Alberto Craveiro.
- Reurbanizar a Avenida Desembargador Moreira.

EIXO III

VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM ESTAR

Resultado Estratégico: Fortaleza Saudável – Melhoria da saúde da população.

Fortaleza da Juventude – promover Atenção Integral à juventude com ênfase na inserção produtiva e social.

Fortaleza Segura Inclusiva e Justa – Comunidade acolhedora, inclusiva, com valorização e respeito a diversidade.

Área Temática I: Saúde e Bem-Estar.

Área Temática II: Juventude.

Área Temática III: Direitos Humanos e Assistência Social.

Órgãos envolvidos: SMS, SECEL, CPDrogas, CEPPJ, SDHDS, FUNCJ, PROCON.



O principal foco do Eixo Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-estar é garantir a articulação de políticas públicas direcionadas à construção de uma cidade mais saudável e acolhedora, onde se considere a integralidade do ser humano. Para tanto, é preciso atuar em um contexto que envolve uma série de fatores baseados no acolhimento à dignidade da pessoa humana como direito constitucional; no propósito de uma Fortaleza Saudável direcionado para a criação de ambientes favoráveis ao bem-estar, incluindo o desenvolvimento de hábitos saudáveis e mudança de estilos de vida. Além disso, faz-se imprescindível a interação entre distintas políticas públicas, reorientando o modelo de atenção à saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população. No tocante à diretriz proposta, o Governo Municipal tem alinhado seus esforços às estratégias estaduais e nacionais, imprimindo à população fortalezense uma condição de prestação de serviços, em conformidade com as necessidades e demandas de diversos segmentos populacionais e requerendo muitas vezes decisões tempestivas sobre a alocação de recursos.

A área de Saúde e Bem-Estar abrange ações preventivas, imediatas e corretivas de promoção e atenção à saúde, a oferta de serviços no sistema de saúde público, gratuito, efetivo, bem como a promoção do esporte e do lazer. Tais ações já possibilitam a visualização de alguns avanços, a exemplo da redução, em cerca de 36% na taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias de 2018 para 2019, do aumento médio de 7,4% ano de nascidos vivos com mais de 7 consultas de pré-natal no período de 2013 a 2019, e do envolvimento da população em atividades de lazer e práticas desportivas, com destaque ao projeto “Areninha” e às atividades realizadas nas academias ao ar livre distribuídas por toda a cidade, que cada vez mais se tornam espaços de promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida.

A construção de uma Fortaleza da Juventude encontra-se respaldada pela atuação governamental nos últimos anos, focada em iniciativas para redução de comportamentos de riscos, conformação de uma infraestrutura social envolvendo as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Lazer, Segurança, Trabalho e Empreendedorismo, além de norma-

tizações de instrumentos que garantam os direitos e deveres dos jovens na faixa de 15 a 29 anos.

Diante deste cenário, o Governo Municipal priorizou e estruturou a Rede Cuca, que tem o objetivo de construir alternativas para a inserção social e produtiva dos jovens através da articulação de diferentes políticas públicas, fortalecimento das iniciativas inovadoras e promoção de uma segurança cidadã. A Coordenadoria Especial de Políticas para Juventude - CEPPJ, responsável pela gestão dessa política, vem executando o Programa Fortaleza Inclusiva e PROREDES. Este último, conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e visa contribuir para a melhoria das condições de saúde da população e reduzir as condutas de risco dos jovens em situação de vulnerabilidade. No período 2016 a 2019 houve um incremento de 378% dos números de jovens beneficiados pela Rede CUCA, alcançando a marca, em 2019, de 444.150 jovens atendidos.

Ainda a respeito, registre-se um aumento no investimento nesta política, de 24,74% em relação ao ano de 2018, beneficiando diretamente cerca de 500 mil jovens por meio dos projetos: academia Enem, ações de intercâmbio, financiamento de projetos inovadores e outras ações.

No que se refere à área de Direitos Humanos e de Assistência Social, tem-se buscado a geração de oportunidades e consolidação do respeito às minorias e aos segmentos vulneráveis, por meio de um acolhimento voltado a todas as faixas etárias, gêneros, orientações sexuais, raças, etnias e pessoas com deficiência. Destacam-se as ações voltadas ao público LGBT, com a implantação de 44,82% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Políticas públicas para LGBT e da política do idoso que, por meio de um eficiente processo de captação de recursos, vem beneficiando diretamente essa população com ações intergeracionais e de inclusão social e produtiva, através do repasse sistemático para a realização de cursos por entidades não governamentais de atendimento e acolhimento à pessoa idosa, tais como: Santa Casa de Fortaleza, Lar Torres de Melo, Instituto João de Deus, Associação Regional da Caridade de São Vicente de Paula do Ceará, Instituto Maria da Hora, Associação Pró-Idoso – ACEPI. Já na Assistência Social destaca-se o trabalho desenvolvido com a população de rua, tendo sido

realizado em 2019 cerca de 340.000 atendimentos. Por fim, o Eixo Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar, composto pelos resultados estratégicos Fortaleza Saudável, Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa e Fortaleza da Juventude, vem alcançando os

objetivos propostos por meio da implementação de 35 programas finalísticos, os quais envolvem os seguintes órgãos: SMS, SECEL, CPDrogas, SDHDS, FUNCI e CEPPJ. No ano de 2019, foram alocados recursos da ordem de R\$ 1,8 bilhão nos referidos programas.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019*
Internação por condições sensíveis à Atenção Primária (%)	19,5	20,5	21,5
Taxa de mortalidade por causas externas (por 100 mil hab.)	19,31	20,68	31,3
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT* (por 100 mil)	294,0	298,4	189,5
Jovem beneficiado pelos programas de políticas públicas da juventude (un.)	147.308	479.847	456.423
Jovens de 15 a 29 anos desempregados (%)	39,00	39,00	36,00

Fonte: SIM/SINASC/SIH/CEPPJ. * Dados sujeitos a alteração

ÁREA TEMÁTICA

SAÚDE E BEM-ESTAR

A expressão de uma vida saudável contempla um conjunto de fatores que apontam para a promoção da saúde e bem-estar visando a melhoria do acesso e a qualificação dos serviços de saúde pública, com relação à consecução dos objetivos voltados para: acolhimento nas unidades de saúde e o bom atendimento médico-hospitalar; promoção de ações

que possibilitem a interatividade e a prática de atividades para a formação de hábitos saudáveis, tanto alimentares como esportivos e de lazer; e maior enfrentamento quanto à propagação do uso de drogas através da promoção de ações de prevenção focadas no cuidado e proteção ao jovem, visando seu desenvolvimento seguro e saudável.

Objetivo estratégico:

1. População com promoção e atenção à saúde assegurada

Política Municipal de Saúde

Monitoramento dos indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019*
Cobertura das equipes de Atenção Primária à Saúde (ESF+EACS) (%)	63,5	61,2	62,0
Cobertura de atendimento das Equipes de Saúde Bucal (%)	40,0	37,0	39,1
Mulheres com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas (%)	63,6	65	67,2
Nascidos vivos de mães menores de 19 anos (%)	14,0	13,5	12,7
Óbito materno em determinado período e local de residência (un.)	12	9	12
Taxa de incidência de casos de sífilis congênita em menor de 1 ano	21,7	20,0	16,1
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	13,6	11,2	11,5
Cobertura vacinal preconizada para crianças menores de dois anos de idade - (%)	100	100	100

Fonte: SIM/SINASC/SIH * Dados sujeitos a alteração.

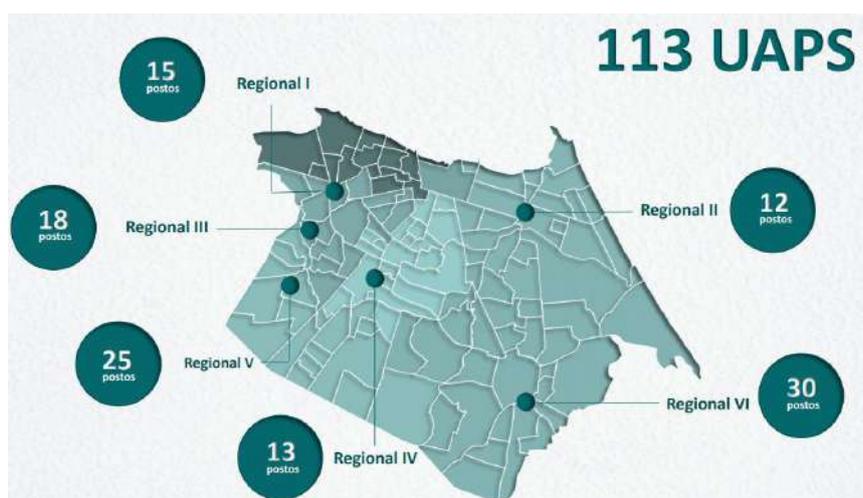
Objetivando garantir ao usuário o conjunto de ações e serviços de que necessita, de forma humanizada e acolhedora, a política municipal de saúde vem respeitando e fortalecendo o que estabelecem os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no sentido de garantir a universalidade, a integralidade e a equidade, seja nas ações e serviços públicos de saúde ou nos serviços privados contratados ou conveniados. Isto, através do modelo de atenção à saúde estruturado em Redes de Atenção, compostas pela Atenção Primária, Especializada e Terciária à Saúde, como estratégia para o aperfeiçoamento político-institucional da política de saúde, em que a Atenção Primária se constitui como porta de entrada preferencial do sistema, buscando superar a fragmentação da atenção e da gestão da saúde e assegurando ao usuário o conjunto de ações e serviços eficientes e sustentáveis.

Neste sentido e levando em consideração a escassez de recursos de transferências voluntárias para aplicação em investimentos prioritários tentando garantir a ampliação e o fortalecimento dos serviços básicos, a gestão vem buscando firmar Operações de Crédito Externo com Instituições Financeiras Internacionais de Desenvolvimento para Programas

Multissetoriais do Município de Fortaleza, sendo a saúde uma das áreas prioritárias destes investimentos. Um exemplo desse tipo de operação é o Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES, executado com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com vistas a construção de 3 Policlínicas, conclusão da construção do IJF2, construção de 22 Unidades Básicas de Saúde - UBS, funcionamento de 2 UPAS, além do fortalecimento institucional da saúde, com convênio assinado em dezembro de 2017.

A Atenção Primária tem como base de planejamento e ação as famílias e as comunidades em seus territórios, com ênfase na prevenção e na promoção à saúde. Possui a maior Rede de Atendimento do município, composta por 113 unidades de atendimento - UAPS, com 468 Equipes de Atenção Primária à Saúde, com uma ampliação de 43% em 2019, quando comparado ao ano anterior, além de 26 equipes de Núcleos de Apoio à Família que buscam garantir a cobertura e o acesso universal a serviços. Os atendimentos neste nível de atenção tiveram um crescimento de 6% nas consultas médicas, 25% nas consultas de enfermagem, e 16% no número de exames, quando comparados a 2018.

Distribuição Territorial das Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS



Fonte: SIM/SINASC/SIH/CEPPI. * Dados sujeito a alteração.

Como um dos componentes da Atenção Primária, a Saúde Bucal que possui um papel de relevância na Estratégia de Saúde da Família e nas ações de promoção e prevenção à saúde, conta atualmente com 238 consultórios, distribuídos nas UAPS, apresentando no ano de 2019, 21% de crescimento no número de

procedimentos realizados e no número de primeiras consultas, resultado da implantação de um novo paradigma de planejamento e programação da atenção primária que favoreceu a reorganização das atividades de saúde bucal de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Atenção à Saúde da Criança vem sendo incrementada com iniciativas inovadoras de promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da intersetorialidade, além da ampliação nos investimentos em políticas públicas direcionadas à Primeira Infância. A implantação do Programa Cresça com Seu Filho, atualmente unificado ao Programa Criança Feliz, do Ministério da Cidadania, foi um marco no atendimento a este público alvo. Adotando metodologia inovadora, o Programa forma os profissionais da Estratégia Saúde da Família (Agente Comunitário de Saúde, Enfermeiros e Gestores de Unidades de Atenção Primária a Saúde), visando qualificar a visita domiciliar, proporcionar uma intervenção de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social que oriente a promoção do desenvolvimento integral das crianças no período da gestação e da “primeiríssima infância” (0 a 3 anos), desenvolvendo ações de suporte no pré-natal e fortalecendo as dimensões motora, cognitiva, socioafetiva e de linguagem das crianças atendidas. O ano de 2019 apresentou um crescimento de 15% nas visitas domiciliares com relação a 2018, dando-se início ao processo de ampliação do Programa para todas as regionais, com a realização de ciclos de capacitação para a formação de aproximadamente 3.000 profissionais da Estratégia Saúde da Família.

Referindo-se ainda à Atenção à Saúde da Criança, destacam-se: a instalação dos 13 Núcleos de Desenvolvimento Infantil (NDI), que têm como proposta promover a detecção precoce de possíveis déficits cognitivos e possibilitar que as crianças e seus familiares recebam acompanhamento e assistência de forma integral; e a implantação da certificação de “Unidade Amiga da Primeira Infância” (UAPI) estimulando os profissionais da Atenção Primária a cumprirem uma série de metas que garantam padrão mínimo no atendimento à puericultura, tendo certificado até 2019, 37 UAPS de diferentes Regionais de Saúde. Os resultados positivos apresentados pelo Programa UAPI motivou o encaminhamento de proposta à gestão municipal no sentido de institucionalizar esta iniciativa como uma Política Pública Municipal de Fortaleza.

A implantação de 13 Salas de Apoio à Mulher que Amamenta e Postos para Coleta de Leite Humano, acolhe e orienta cerca de 4.320 mães por ano, coletando em média 720 litros de leite e contribuindo

diretamente para o desenvolvimento de crianças prematuras que necessitam desta alimentação. A “Bebê Clínica Odontológica - Projeto Bebê Sorridente”, instalada na UAPS Anastácio Magalhães, realiza o atendimento especializado de Odontopediatria a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de vida, desenvolvendo um programa gratuito de prevenção de doenças odontológicas, principalmente a cárie dentária, além de atendimentos de urgência para as crianças participantes do programa e oficinas de hábitos bucais deletérios para os pais. Os resultados do programa mostram que a demanda de bebês é crescente e o nível de informação dos pais é precário, ressaltando a importância do projeto que representa um avanço nos cuidados precoces com a saúde bucal das crianças. Em 2019, apresentou um incremento de 70% no número de atendimentos em relação a 2018. Ainda dentro das iniciativas de melhoria da saúde da criança encontra-se o programa de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NutriSUS) que consiste na adição direta de nutrientes à alimentação oferecida às crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses, em 185 creches, significando uma ampliação de 37% em relação ao número de creches de 2018, e de 113% no número de crianças atendidas.

Ainda no âmbito da Atenção Primária, importante destacar as ações realizadas: pela Unidade Móvel de Saúde direcionada à população jovem e equipada com estrutura e espaço para testagem e aconselhamento com relação a DST's, bem como a ampliação do diagnóstico oportuno do HIV e triagem para a Sífilis; pelo Programa Saúde na Escola (PSE), vinculado a 166 equipes de saúde da família que desenvolvem ações de promoção e prevenção à saúde em 176 escolas (157 municipais e 19 estaduais); e pelo Consultório na Rua (CR) que visa ampliar o acesso da população em situação de rua ao SUS e ofertar, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde a esta população por meio de atividades diversas como reuniões, grupo de estudo, atendimento social, atendimento psicológico, articulação com a rede, visita institucional, acolhimento de enfermagem, curativo/retirada de pontos, procedimentos, realizando em média 1.030 atendimentos mês.

Um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais

especializados, direcionado às pessoas que apresentam necessidade de cuidados diferenciados e, muitas vezes, mais intensivos que no nível primário e de urgência e emergência é o que caracteriza a Atenção Especializada à Saúde. No município de Fortaleza, esta Atenção conta com uma rede de atendimento especializado de urgência e emergência composta pelo Serviço de Atendimento Móvel de Emergência - SAMU, Unidades de Pronto atendimento - UPAS, Rede de Atenção Psicossocial, Policlínicas, Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso – CEADHs, Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs e a Rede Municipal de Hospitais Secundários.

No que se refere à Rede de Urgência e Emergência, ressalta-se o aprimoramento e a qualificação das ações do SAMU que atualmente dispõem em operação de: 5 (cinco) ambulâncias tipo Unidade de Suporte Avançado – USA, 19 Unidades de Suporte Básico – USB e 10 motolâncias habilitadas e qualificadas,

além de uma Central de Regulação das Urgências de Fortaleza e do Programa BIKE Vida, que possibilita o acesso rápido à desfibrilação, uma iniciativa público privada inovadora, que reduziu o tempo de resposta na área de cobertura da Beira Mar. No biênio 2018-2019 foram adquiridas novas ambulâncias renovando 100% da frota de veículos que atualmente conta com 35 ambulâncias, destas, 29 pertencentes ao município e 6 locadas, sendo 11 para reserva técnica e 24 em operação, além de 9 bases descentralizadas de atendimento.

As UPAs municipais, hoje num total de 6, vêm apresentando grande resolutividade e repercussão na Rede de Urgência do Município, já tendo realizado quase 4 milhões de atendimentos entre consultas médicas, exames laboratoriais, raio X e ECG, desde a implantação do primeiro equipamento. Em 2019, apresentou um crescimento de 20% no total de atendimentos realizados nas UPAs municipais, quando comparado com 2018.

Evolução dos atendimentos nas UPAS 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Atendimentos Médicos (nº)	637.897	661.886	778.751
Número de Exames Laboratoriais Realizados	528.181	473.707	586.156
Número de Raios X Realizados	57.474	60.276	71.060
Número de ECG Realizados	17.695	17.731	24.637
Total de atendimentos	1.243.264	1.215.618	1.462.623

Fonte: SMS/Célula de Atenção a Urgência e Emergência - CEAUE/COPAS CEATUR / COREPH.

Os compromissos assumidos com a melhoria e ampliação da Atenção à Saúde Mental vêm sendo concretizados pela gestão com o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, que atua de forma articulada com a Atenção Primária, a Rede de Atendimento de Urgência e Emergência e a Rede Hospitalar, além do aprimoramento dos componentes específicos da área, a contratação por concurso público para profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e os demais investimentos nessa área como a melhoria das condições na infraestrutura física dos equipamentos.

Os investimentos propiciaram, além da ampliação da cobertura do atendimento, a qualificação do serviço e a promoção de um maior acesso aos usuários,

resultando em um acréscimo de aproximadamente 15% no total de atendimentos dos CAPS e 61% nas Ocas de saúde comunitária, em relação ao ano anterior. Além disso, registre-se a realização de 80% da adequação à política preconizada pelo Ministério da Saúde, as ações de matriciamento e a regularização do estoque dos 34 medicamentos prioritários da saúde mental, por meio da reserva nas Centrais de Distribuição de Medicamentos nos Terminais de Ônibus. Outra ação relevante nesta área foi a construção coletiva do Plano Municipal de Prevenção e Posvenção ao Suicídio ancorado no Programa Vidas Preservadas e nas Metas de Desenvolvimento do Milênio, articulado com a Agenda Estratégica de Governo, período 2017 - 2020 e com o Plano Fortaleza 2040.

Constituição da Rede de Atenção Psicossocial para atendimento específico

COMPONENTES	PONTOS DE ATENÇÃO		
Atenção Primária à saúde	Ocas de Saúde Comunitária	02	
Atenção Psicossocial Estratégica	CAPS I	01	
	CAPS II	04	
	CAPS III	01	
	CAPS AD II	05	
	CAPS AD III	02	
	CAPS i	02	
Atenção Residencial de Caráter Transitório	Unidades de Acolhimento	05	
	Vagas nas Unidades de Acolhimento - Adulto	Masculina	27
		Feminina	27
Vagas nas Unidades de Acolhimento - Infanto-juvenil	Mista	10	
Atenção Hospitalar - Estratégias de desintoxicação (Leitos de Atenção Psicossocial)	Santa Casa	12	
	SOPAI – Hospital Infantil	25	
	Hospital Universitário Walter Cantídio	02	
	Hospital Cura D’Ars	02	
	Hospital São Vicente de Paula	130	
Hospital Espirita Nosso Lar	160		
Estratégias de Desinstitucionalização	Serviço Residencial Terapêutico com 10 vagas em cada serviço	03	
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	Cooperativa Social	01	
	Projetos de protagonismo de usuários e familiares e de grupos produtivos	03	

Fonte: SMS/ Célula de Atenção à Saúde Mental.

Diante do exposto, o aumento do acesso decorrente da ampliação na rede desencadeou uma demanda crescente por consultas e exames especializados, que caracterizam o Atendimento Secundário Ambulatorial realizado pelas Policlínicas, Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso – CEADH, Centros de Especialidades Odontológicas – CEO e pela Rede Contratualizada complementar.

As Policlínicas compõem a Rede de Atendimento Especializado Municipal baseada nas principais demandas e agravos da população, atuando como unidades de apoio diagnóstico com serviços de consultas clínicas nas diferentes especialidades médicas e capacidade para oferta em torno de 10.000 exames e consultas especializadas por mês. Essas unidades visam atender aos usuários com serviços de apoio diagnóstico e terapêutico em outras redes e níveis de

atenção como a básica, psicossocial, especializado, de emergência ou hospitalar, contando atualmente o município com 2 (duas) Policlínicas em funcionamento.

Os Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso estruturados em 3 UAPS de diferentes Coordenadorias Regionais de Saúde (UAPS Matos Dourado, Frei Tito e Anastácio Magalhães) complementam o atendimento aos pacientes portadores de diabetes e hipertensão de muito alto risco e cuja complexidade não poderia ser resolvida na Atenção Primária à Saúde, garantindo atendimento em endocrinologia, cardiologia, oftalmologia, enfermagem, estomatologia para pé diabético.

Os CEOs, outro componente do atendimento secundário ambulatorial, são estabelecimentos de saúde bucal classificados como clínica / ambulatório de

especialidade que oferecem serviços de Odontologia gratuitos à população, sendo os custos para seu funcionamento compartilhados com o governo federal. Realizam serviços mais especializados exigidos pelo Ministério da Saúde e disponibilizam atendimento nas especialidades de Odontopediatria, Próteses Dentárias e Ortodontia, realizando em 2019 cerca de 278.000 atendimentos.

A manutenção dos atendimentos na Rede de Atenção Hospitalar é um dos grandes desafios da administração tendo em vista a sua complexidade e volume. Composta por 9 Hospitais Municipais Secundários que realizam atendimento ambulatorial e de emergência, partos, cirurgias, exames de imagem e outros procedimentos, tais unidades realizaram cerca de 2.300.000 procedimentos, em 2019, apresentando, por exemplo, um crescimento de 162% nos exames de mamografia, comparados ao ano anterior. Dentre estas unidades, destaca-se o Hospital Zilda Arns (Hospital da Mulher), exclusivo para a assistência à mulher, que, para além do atendimento médico ambulatorial, oferta consultas em 15 especialidades médicas; e o Instituto Dr. José Frota – IJF que realiza o atendimento da Atenção Terciária.

Os investimentos em reformas e ampliações dos hospitais da rede secundária, além de ampliarem em 22% a capacidade dos hospitais quanto à oferta de leitos de internamentos (tendo como marco inicial o volume de leitos existentes no ano de 2013), possibilitaram a modernização e ampliação das estruturas físicas com novos leitos de UTI, novos centros cirúrgicos, salas de partos, salas de recuperação, farmácias, reabertura de unidades neonatal, entre outras melhorias, como a realização de requalificação do atendimento voltada para a humanização e segurança dos pacientes.

Como resposta à procura crescente por atendimento no IJF, enquanto hospital referência no trato de politraumatizados, envenenamentos, queimaduras, e responsável pelos serviços especializados de alta complexidade, além da construção de um novo equipamento anexo ao atual (IJF 2), foram adquiridos todos os equipamentos necessários para a ampliação da assistência e efetivados, via concurso público, 211 profissionais de nível superior e 226 de nível médio para comporem os quadros do IJF. Com isto, ampliou-se em 130 leitos sua capacidade de in-

ternação, especialmente nas áreas de Neurocirurgia, Traumatologia e Pediatria Cirúrgica. No ano de 2019, verificou-se um aumento de 5% no total do número de atendimentos, emergência e CTQ, internações em geral e cirurgias eletivas e de emergência, em relação ao ano de 2018, mantendo uma média de 103.509 atendimentos nos últimos 3 anos.

Ressalta-se que, para além da prestação de serviços de assistência à saúde, ambulatorial e hospitalar direcionados ao cidadão fortalezense, a SMS responde pela população referenciada na macrorregião Fortaleza, que conta com 44 municípios. Para tanto, utiliza-se de recursos próprios e financiados por outras esferas de governo reunidos via Sistema Local de Saúde do SUS, por meio da contratualização de serviços de saúde junto à Rede Privada Complementar. Atualmente a SMS de Fortaleza conta com 62 estabelecimentos de saúde contratualizados, com 27 contratos vigentes oriundos de processos de chamamento público, 23 convênios com instituições filantrópicas e um Protocolo de Cooperação entre entes públicos e a Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Ceará (SESA), que permite repassar recursos financeiros para doze estabelecimentos sob gestão estadual situados em Fortaleza. Até dezembro de 2019 foram contratualizados 10 (dez) chamamentos públicos direcionados à contratação de serviços de saúde junto à Rede Privada Complementar, para atender as especialidades de oftalmologia, terapia renal substitutiva, transplante, oncologia, fisioterapia, exames citopatológicos e anatomopatológicos, reabilitação neuropsicomotora, cardiovascular, diagnóstico por imagem e serviços de gratuidade.

As melhorias na estrutura administrativa e de processos da Assistência Farmacêutica por meio da implantação de uma nova sede, da ampliação dos recursos humanos, da normatização da dispensação de medicamentos e insumos, e da implantação de protocolos clínicos e das farmácias clínicas nas UAPS, possibilitaram um maior controle nos processos de aquisição, estoque e logística de distribuição e dispensação de medicamentos prescritos. Esse conjunto de medidas resultou no uso racional e na garantia de acesso aos medicamentos, melhorando em 7,5 pontos percentuais do indicador de proporção de medicamentos prescritos e medicamentos dispensados nas unidades de Atenção Primária a Saúde (86% para 93,5%), e em um ponto percentu-

al no mesmo indicador na Atenção Especializada à Saúde (93% para 94%).

Distribuição de medicação em posto de saúde



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

A implantação do Sistema de Registro de Atendimento nas UAPS integrado à rede da Assistência Farmacêutica mudou toda uma cultura de gestão de medicamentos, consolidando o planejamento, sistematizando o monitoramento da prescrição e dispensação de medicamentos, para ao final viabilizar a regularização do estoque de medicamentos da Atenção Primária à Saúde e o acesso aos Medicamentos Essenciais. Houve ainda a ampliação do elenco de medicamentos distribuídos pela Central de Distribuição de Medicamentos dos Terminais, contemplando a saúde mental. Dessa forma, Fortaleza tem garantido acesso a 128 tipos diferentes de medicamentos envolvendo o elenco da Atenção Básica e Psicossocial.

Integrada pelas vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador e sistemas de saúde, a Vigilância em Saúde está em consonância com as novas diretrizes do Ministério da Saúde, por meio de ações integradas de vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e dos seus fatores de risco, vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde, gestão de sistemas de informação de vigilância em saúde, ações de vigilância em saúde do trabalhador, ações de promoção em saúde e o controle dos riscos inerentes aos produtos e serviços de interesse da saúde.

O desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Decisão implantados pela Vigilância Epidemiológica possibilita o monitoramento diário de agravos e doenças

exantemáticas, gerando informações em tempo real e consolidadas referentes à dengue, chikungunya, zika, leptospirose, leishmaniose visceral, hanseníase, tuberculose e DDA. Os Sistemas também possibilitam o controle vetorial do cadastro de imóveis e pontos estratégicos positivos para *aedes aegyptis*, bem como o acompanhamento dos óbitos infantis e maternos, da sífilis congênita em gestante e adquirida. A Vigilância Epidemiológica conta ainda com o plantão epidemiológico voltado para fortalecer a capacidade de resposta às emergências em saúde pública e contribuir para a adoção imediata das medidas de prevenção e controle, frente aos casos de doenças de notificação compulsória (DNC) ocorridas aos sábados, domingos e feriados.

O Sistema de Informação e Análise em Saúde organizou e catalogou de forma digitalizada cerca de dois milhões de documentos físicos originais de nascimentos e óbitos ocorridos no município de Fortaleza, garantindo a segunda via desses registros. Assim, alcançou-se o percentual de registros acima dos 95% preconizados pelo Ministério da Saúde para os municípios brasileiros, com uma média de 99%, das estatísticas de nascimentos e óbitos no município de Fortaleza devidamente registradas e arquivadas nos anos de 2018 e 2019. Para tanto, conta ainda com o Sistema Agente Eletrônico que informa aos técnicos da SMS, via e-mails, os óbitos por doenças que necessitam de investigação e/ou ações de bloqueio imediato, agiliza as intervenções necessárias a cada caso e a possível disseminação, além de investigações e bloqueios em tempo oportuno.

Realizando cerca de 80.000 exames anuais com resultados em tempo hábil para a adoção de ações de controle do reservatório canino, a ação da Vigilância Ambiental vem reduzindo os casos humanos de leishmaniose visceral das áreas de transmissão intensa e de cães soro-reagentes para leishmaniose canina. Destaca-se a redução verificada de casos humanos do início da estratificação em 2013 até 2019 que foi de 100% dos bairros moderados e de 90% dos bairros intensos, significando que a estratégia utilizada foi correta, podendo ser verificada a cada ano pelo boletim epidemiológico divulgado pela CEVEPI e pelo SINDA.

No que se refere à Vigilância Sanitária destaca-se a redução do tempo para a emissão da certidão de

isenção, expedição e renovação de Licença Sanitária, que, com a implantação do serviço Fortaleza online passou a ocorrer em até 48 horas após o pagamento da taxa, quando esta for necessária, dando maior agilidade, desburocratizando a solicitação e dando transparência ao processo que se encontra no portal.

Outras atividades da Vigilância Sanitária dizem respeito a processos educativos realizados por meio de cursos e capacitações para os profissionais desta área, no sentido de aprimorar a prática, bem como atividades educativas diversas voltadas ao setor regulado e comunidade, como meio de disseminação da informação e identificação dos possíveis riscos a que a sociedade ou determinados grupos sociais estão expostos.

Para as atividades de Educação em Saúde, a SMS vem fortalecendo o diálogo com entidades públicas e privadas sob a forma Fóruns Temáticos que tratam de assuntos relevantes para a Saúde Pública, programados de acordo com o calendário de datas comemorativas da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, abordando temas como: Síndrome de Down: Em busca da Equidade Social, Tuberculose: O Controle é Possível, Autismo: Transtorno do Espectro Autista, Hipertensão: Sinta seu Coração, Ele Precisa de Cuidado, Uso Racional de Medicamentos é o Melhor Remédio, Juca – Juntos Contra o Abuso Sexual em Crianças e Adolescentes, Tabagismo e os Riscos à Saúde, Sarampo Nunca Mais, Asma: Respirar para Viver, envolvendo 1.672 pessoas, em 2019.

Sala de aleitamento materno



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

Outra forma de atuação na formação de profissionais de saúde foi a criação de Bolsa Municipal de Estudo e Pesquisa para os Programas de Residência Médica da especialidade Medicina de Família e Comunidade, de caráter complementar à bolsa de residência médica disponibilizada pelo Governo Federal, destinada aos profissionais de saúde residentes em regime especial de treinamento em serviço de 60 horas semanais.

No que tange às ações voltadas para o controle social e a participação social no SUS, foram realizadas em abril de 2019 a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Fortaleza, organizada pelo CMSF e SMS de Fortaleza, 5 Conferências Livres (Saúde Bucal, Saúde da Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso, Saúde Mental, Educação Popular em Saúde e Assistência Farmacêutica), 6 Conferências Regionais, que são encontros preparatórios para a Conferência Municipal de Saúde onde são eleitos os delegados de todos os segmentos de representação, além da atualização da legislação municipal que trata do Conselho Municipal de Saúde e posse de 1.536 Conselheiros de Saúde de Fortaleza para o Biênio 2019-2021.

A realização desses eventos melhorou a transparência das contratualizações e garantiu o cumprimento dos preceitos legais desta área. Destaca-se, também, a criação de comissão específica para o acompanhamento sistemático de todos os contratos e convênios implantados. Referida comissão vem monitorando as metas qualitativas, físicas e financeiras contratualizadas e os aspectos inerentes à regulação de acesso, identificando os pontos para revisão do Plano Operativo e apurando as denúncias, que somadas às ações de auditoria, melhoram a qualidade dos serviços ofertados, garantem a correta aplicação do recurso público e o acesso do cidadão aos serviços contratualizados.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Atenção Primária à Saúde

- 3 Núcleos de Desenvolvimento Infantil entregues.
- 2.655 atendimentos realizados nos 13 Núcleos de Desenvolvimento Infantil.
- 5 Postos de Coleta de Leite Humano implantados.
- 2.871 crianças acompanhadas pelo programa Cresça com seu Filho/ Criança Feliz.
- Lançamento do Projeto Jovens Articuladores em 9

UAPS em 3 Regionais, envolvendo 61 jovens.

- 8.883 crianças atendidas pelo Programa NutriSUS, em 185 creches.
- 3 Postos de Saúde com novas estruturas.
- Implantação do Programa Unidade Amiga da Primeira Infância - UAPI em 37 UAPS.
- Adesão de 58 UAPS e de 210 equipes ao Programa Saúde na Hora.
- 140 Médicos de Família convocados pelo Programa Médico Família Fortaleza.
- 27.377 atendimentos realizados pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- Realização de 1.247.437 consultas médicas, 1.455.310 de enfermagem e 3.486.766 exames laboratoriais nas UAPS.
- 405.500 procedimentos odontológicos e 74.595 primeiras consultas realizadas.
- 559 atendimentos a jovens realizados na Unidade Móvel de Saúde.
- 126.916 alunos da rede pública beneficiados com ações do Programa Saúde na Escola.

Atenção Especializada à Saúde

- Entrega da Policlínica do Jôquei Clube e de 2 CAPS AD 24h (Cristo Redentor e Cidade 2000)
- 345.727 atendimentos realizados nos CAPS.
- Requalificação de 100% frota do SAMU.
- Implantação de 2 bases descentralizadas do SAMU no terminal da Parangaba e Antônio Bezerra e aquisição de 10 motolâncias.
- Aquisição de 22 ambulâncias, totalizando 24 ambulâncias disponíveis.
- 129 profissionais contratados por meio de Concurso para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município.
- Iniciada a construção do Hospital da Criança – HIF.
- 1.018 atendimentos realizados na Bebê Clínica

Odontológica - Projeto Bebê Sorridente.

- 1.462.623 atendimentos realizados nas UPAs municipais.
- Reforma de 3 Frotinhas.
- 5.134 atendimentos realizados pelos 3 Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso.
- 2.281.765 atendimentos realizados pela Rede Hospitalar Secundária.

Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das ações e serviços de saúde/Rede Complementar

- Implantadas as Comissões de Acompanhamento de Contratos e Convênios para monitorar Rede Complementar contratualizada.
- Celebração de convênios com Santa Casa de Misericórdia para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos oftalmológicos, e com o SOPAI visando à realização de cirurgias eletivas pediátricas (Emenda Parlamentares)
- Atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES de todas as unidades públicas municipais de saúde e da Rede Complementar contratualizada
- Realizada contratualização de 100% da Rede Privada e Filantrópica Complementar.
- Implantadas ações de auditoria na rede complementar contratualizada.
- Implantado o sistema Fast Medic nos módulos de regulação e auditoria.
- Realizado controle das Apacs e dos tetos contratualizados.
- Realizado cruzamento das informações de faturamento, regulação e auditoria, em especial os registros por meio do SIA e SIH.
- Compatibilizadas as FPO's com os instrumentos de contratualização.
- Implantados os protocolos, rotinas e check list na área de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Objetivo estratégico 2: Acolhimento da população com adicção;

Política Municipal sobre Drogas

Indicadores temáticos	2017	2018	2019
Pessoa com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiada com atendimento de serviço voltado à reinserção social (un.)	200	200	250
Pessoa com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiada com ações de redução de danos (un.)	130	188	393
Criança e adolescente (7 - 17 anos) matriculado na rede pública municipal de ensino beneficiado com ações de prevenção ao uso indevido de drogas (un.)	650	1.037	3.597
Jovem beneficiado com ações de prevenção ao uso indevido de drogas ou de redução de danos (un.)	3879	1.100	5.076

Fonte: CPDrogas.

O reconhecimento da problemática do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas envolve uma série de ações relacionadas à articulação e monitoramento das políticas públicas sociais, além da participação e integração da família e sociedade, com vistas ao seu enfrentamento. Para tanto, a CPDrogas, em articulação com outras secretarias municipais, estimula e orienta o trabalho em rede como premissa fundamental, além do que requer necessariamente uma prática institucional voltada para a compreensão da realidade social.

Nesse contexto, a articulação da Rede de Atenção e Cuidado Integral aos Usuários de Crack, Álcool e Outras Drogas com os familiares e as redes sociais vem concentrando esforços em ações e atividades de promoção do cuidado e da prevenção ao uso de drogas, com foco na proteção ao jovem e no apoio ao seu desenvolvimento seguro e saudável. Assim, foram criados espaços permanentes de articulação intersetorial, mobilização e integração das políticas públicas, de forma a elevar os fatores de proteção e reduzir os fatores de riscos para o uso de drogas. Destacam-se: o projeto “Varal de Redução de Danos”, realizado nos terminais de integração da capital, promovendo a disseminação de informações acerca da rede de cuidado aos usuários de drogas, em especial ao público jovem, e a divulgação do 0800 direcionado a este público alvo; a Semana de Conscientização ao Uso de Álcool e Drogas, no período pré-carnavalesco; e a Semana Municipal sobre Drogas, em alusão ao dia 26 de junho - Dia Internacional de Enfrentamento ao Uso de Drogas, que integra e articula as ações da rede de prevenção e cuidado, envolvendo os profissionais, familiares, comunidade, usuários de álcool, crack e outras drogas em atividades esportivas, artísticas e culturais, voltadas para promoção e qualidade de vida mais saudável.

O Centro Integrado de Referência sobre Drogas - CIRDD vem cumprindo sua missão de ser porta de entrada para aqueles que buscam acolhimento, escuta qualificada e de encaminhamento para Rede de Atenção Integral aos Usuários de Álcool, Crack e outras Drogas, bem como para os familiares que também precisam de cuidado e atenção. A otimização das ações voltadas a este público não se limita aos muros dos equipamentos públicos, mas devem se espalhar na esfera pública e privada, como agentes

fomentadores da expansão das boas iniciativas na seara da problemática das drogas, para que todos os envolvidos possam atuar como agentes transformadores de suas realidades.

Em 2019 os projetos de reinserção social e redução de danos para os usuários em tratamento nos CAPS AD foram ampliados, envolvendo, além dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, a SME, SECULTFOR, SECEL e SDHDS, o acesso a atividades desportivas, culturais, de lazer, promovendo assim o desenvolvimento humano e a proteção social. O projeto “Atlética RAPS”, que objetiva aumentar a autoestima, a motivação e o bem-estar dos pacientes, é um exemplo de integração com promoção de inserção social, realizando o acompanhamento físico e terapêutico em treinamentos semanais e nos eventos INTERCAPS. Envolve-se, além dos usuários atendidos nos CAPS AD, os atendidos nas Unidades de Acolhimento, reduzindo, mesmo que modestamente, a discriminação e o preconceito, o que fortalece o sentimento de pertença e permite que o adicto desenvolva habilidades fundamentais para o fortalecimento físico e psicológico e eleve sua autoestima.

O projeto “Redesenhando Histórias” se utiliza de oficinas de arte e cultura e exposições, sendo outro exemplo de integração, pois, para além de uma atividade lúdica com os usuários, busca o interesse pela manifestação artística como um modo de expressão diferente, menos formatado, mais próximo dos sentidos e da emoção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a promoção da (re)inserção social. O projeto se desenvolve mediante uma rede intersetorial e possibilita a articulação, a conexão, o fortalecimento de vínculos e de relações horizontais entre parceiros.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS, foram desenvolvidos projetos de reinserção laboral, beneficiando os usuários em tratamento nos CAPS AD que apresentam maior vulnerabilidade, com cursos de crochê, corte e costura, jardinagem e paisagismo, que, de forma associada ao projeto terapêutico singular – PTS, buscam o apoio para a geração de renda e a qualificação profissional.

A construção do cadastro das potencialidades profissionais dos usuários e a realização de cursos profissionalizantes em parceria com a SEUMA, SDHDS e SDE, com o apoio dos Centros de Atenção Psicossocial

Álcool e Drogas - CAPS AD e o acompanhamento do itinerário terapêutico em toda a rede de cuidados, vêm possibilitando a descoberta de talentos e um novo direcionamento na vida dos adictos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Política Municipal sobre Drogas

- 6.500 pessoas beneficiadas por ações de prevenção ao uso indevido de drogas.
- 3.597 crianças e adolescentes da rede pública municipal de ensino beneficiados com ações de prevenção ao uso indevido de drogas.
- 5.076 jovens beneficiados com ações de prevenção ao uso indevido de drogas ou de redução de danos - Varal de Redução de Danos.
- Realização da II Semana de Conscientização ao Uso de Álcool e da VII Semana Municipal sobre Drogas.
- 130 pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiadas com Projeto “Atlética Raps.”
- 223 pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiadas com ações do Projeto Redesenhando Histórias.
- Atendimento a familiares e usuários de álcool, crack e outras drogas no Centro Integrado de Referência sobre Drogas.
- 40 pessoas beneficiadas com o Projeto “Cuidando do Cuidador: atenção aos profissionais da Rede”.

Objetivo estratégico: 3. Promoção do bem-estar e integração social da população;

Política de Esporte e Lazer

Indicadores temáticos	2017	2018	2019
Taxa de bairros atendidos por núcleos de esporte e lazer (%)	-	39,0	45,0

Fonte: SECEL.

Com o objetivo de integrar e fortalecer as ações voltadas para o esporte e o lazer no município, a política pública executada nesta área desenvolve-se por meio do fomento de ações que contribuam como fator preventivo à saúde do corpo e da mente e a preocupação de melhorar a qualidade de vida. Sendo assim, visa contemplar todas as faixas etárias com a prática desportiva, democratizando e buscando a universalização do acesso ao lazer e fortalecendo a cidadania.

O desenvolvimento da Política de Esporte e Lazer se dá mediante investimentos na ampliação dos equipamentos esportivos do município e em projetos que facilitam o acesso a diversas práticas esportivas. Em 2019 houve a ampliação em 78% dos Núcleos de Esporte e Lazer, totalizando 142 núcleos em atividade do Projeto Atleta Cidadão, abrangendo cerca de 1,8 milhão de pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos participantes de eventos municipais de esporte e lazer.

O Projeto Areninha caracteriza-se por implantar espaços promotores do esporte e da saúde que agregam a comunidade, promovem as relações intergeracionais e o sentimento de pertencimento ao território, estimulam a geração de renda e reduzem os incidentes de violência, por meio do desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer. O Projeto foi ampliado em 63% no número de areninhas e mini-areninhas em relação a 2018, contando atualmente com 36 equipamentos. As atividades são distribuídas de forma a contemplar a demanda da comunidade, sendo realizados campeonatos com as ligas de futebol locais, escolinhas de futebol, práticas de atividades lúdicas com crianças de até 5 anos de idade, Núcleos do Projeto Atleta Cidadão, além de atos religiosos e outras demandas de esporte e lazer acatadas pelos Conselhos Gestores Comunitários que gerenciam as atividades destes equipamentos. As atividades do Projeto Areninha ampliaram em 11% o público participante em todas as atividades desenvolvidas, com destaque ao projeto Atleta Cida-

Programa: Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Academia ao ar livre em funcionamento (un.)	-	154	204	
Público participante de eventos municipais de esporte e lazer (un.)	663.113	1.939.532	1.800.000	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Evento esportivo realizado (un.)	10	10	343.905	164.121
Núcleo de esporte e lazer em funcionamento (un.)	111	142	4.078.000	6.130.663

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SECEL

Programa: Atenção Integral à Pessoa com Deficiência

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Paratletas apoiado em eventos esportivos (un.)	-	-	578	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Evento voltado para pessoas com deficiência realizado (un.)	1	1	131.000	72.000

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS

Programa: Fortaleza Inclusiva

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	
Jovem beneficiado por políticas públicas de juventude (un.)	147.308	479.847	456.938	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado por convênio, chamadas públicas e editais (un.)	1.000	515	471.000	236.344
Jovem beneficiado nos CUCAS (un.)	300.000	456.423	24.156.000	24.043.285

Fonte: SIOPFOR/IEGM/CEPPJ.

Programa: Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Equipamento em funcionamento com a Academia ENEM (un.)	2	4	4	
Pessoa beneficiada pela Academia ENEM (un.)	10.317	10.382	11.652	
Jovem beneficiado com ações de intercâmbio (un.)	98	100	100	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado com projetos inovadores (un.)	11.877	16.061	12.382.025	10.170.732
Jovem beneficiado nos CEUs (un.)	36.000	2.355	130.803	1.500.000

Fonte: SIOPFOR/IEGM/CEPPJ.

Programa: Promoção dos Direitos e Prevenção de Violações Contra Crianças e Adolescentes

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de solução de demanda de sub-registro civil (%)	-	87,34	66,58%	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado por ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho (un.)	550	612	655.000	16.528
Criança e adolescente em situação de rua atendido pelo serviço de abordagem social Ponte de Encontro (un.)	500	1.774	606.000	49.336
Atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes em situação de violência sexual e suas famílias - Rede Aquarela (un.)	3.550	5.165	987.000	146.331

Fonte: SIOPFOR/IEGM/FUNCI. *Dados até novembro/2019

A construção do cadastro das potencialidades profissionais dos usuários e a realização de cursos profissionalizantes em parceria com a SEUMA, SDHDS e SDE, com o apoio dos Centros de Atenção Psicossocial

Álcool e Drogas - CAPS AD e o acompanhamento do itinerário terapêutico em toda a rede de cuidados, vêm possibilitando a descoberta de talentos e um novo direcionamento na vida dos adictos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Política Municipal sobre Drogas

- 6.500 pessoas beneficiadas por ações de prevenção ao uso indevido de drogas.
- 3.597 crianças e adolescentes da rede pública municipal de ensino beneficiados com ações de prevenção ao uso indevido de drogas.
- 5.076 jovens beneficiados com ações de prevenção ao uso indevido de drogas ou de redução de danos - Varal de Redução de Danos.
- Realização da II Semana de Conscientização ao Uso de Álcool e da VII Semana Municipal sobre Drogas.
- 130 pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiadas com Projeto “Atlética Raps.”
- 223 pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas beneficiadas com ações do Projeto Redesenhando Histórias.
- Atendimento a familiares e usuários de álcool, crack e outras drogas no Centro Integrado de Referência sobre Drogas.
- 40 pessoas beneficiadas com o Projeto “Cuidando do Cuidador: atenção aos profissionais da Rede”.

Objetivos estratégicos: 3. Promoção do bem-estar e integração social da população;

Política de Esporte e Lazer

Indicadores temáticos	2017	2018	2019
Taxa de bairros atendidos por núcleos de esporte e lazer (%)	-	39,0	45,0

Fonte: SECEL.

Com o objetivo de integrar e fortalecer as ações voltadas para o esporte e o lazer no município, a política pública executada nesta área desenvolve-se por meio do fomento de ações que contribuam como fator preventivo à saúde do corpo e da mente e a preocupação de melhorar a qualidade de vida. Sendo assim, visa contemplar todas as faixas etárias com a prática desportiva, democratizando e buscando a universalização do acesso ao lazer e fortalecendo a cidadania.

O desenvolvimento da Política de Esporte e Lazer se dá mediante investimentos na ampliação dos equipamentos esportivos do município e em projetos que facilitam o acesso a diversas práticas esportivas. Em 2019 houve a ampliação em 78% dos Núcleos de Esporte e Lazer, totalizando 142 núcleos em atividade do Projeto Atleta Cidadão, abrangendo cerca de 1,8 milhão de pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos participantes de eventos municipais de esporte e lazer.

O Projeto Areninha caracteriza-se por implantar espaços promotores do esporte e da saúde que agregam a comunidade, promovem as relações intergeracionais e o sentimento de pertencimento ao território, estimulam a geração de renda e reduzem os incidentes de violência, por meio do desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer. O Projeto foi ampliado em 63% no número de areninhas e mini-areninhas em relação a 2018, contando atualmente com 36 equipamentos. As atividades são distribuídas de forma a contemplar a demanda da comunidade, sendo realizados campeonatos com as ligas de futebol locais, escolinhas de futebol, práticas de atividades lúdicas com crianças de até 5 anos de idade, Núcleos do Projeto Atleta Cidadão, além de atos religiosos e outras demandas de esporte e lazer acatadas pelos Conselhos Gestores Comunitários que gerenciam as atividades destes equipamentos. As atividades do Projeto Areninha ampliaram em 11% o público participante em todas as atividades desenvolvidas, com destaque ao projeto Atleta Cida-

dão, que aumentou em 80% o número de crianças, adolescentes e jovens atendidos nas modalidades futebol, futsal, judô, atletismo, duathlon terrestre, duathlon aquático, natação, beach soccer, karatê, karatê olímpico, badminton, voleibol, dança, capoeira e, agora, muay thai, boxe e jiu-jitsu.

A realização dos Jogos Paraesportivos vem fortalecendo a inclusão de pessoas com deficiência e promovendo acesso à prática de esportes nas modalidades futsal para deficiente intelectual, futsal para deficiente auditivo, futebol de amputados, futebol

de 5, natação, caiaque, power soccer, bocha, basquetebol em cadeira de rodas, judô, tênis de mesa, parabadminton e atletismo.

O Projeto Academia ao Ar Livre desenvolvido nas diversas praças tem como objetivo facilitar o acesso e promover o hábito da prática de atividades físicas, auxiliando no fortalecimento e construção de uma vida mais saudável e na ocupação dos espaços públicos. Atualmente o cidadão fortalezense conta com cerca de 190 academias distribuídas em toda a cidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Esporte e Lazer

- 14 Areninhas implantadas.
- 8.520 pessoas atendidas pelo Projeto Atleta Cidadão.
- Manutenção de 42 equipamentos esportivos.
- 41 academias ao ar livre implantadas.
- 578 paratletas participantes dos Jogos Paradesportivos.
- 1.500 atletas participantes da Copa de Futsal Cida-

- de de Fortaleza com times masculinos e femininos.
- Início do projeto Esporte e Lazer no meu Bairro possibilitando nos fins de semana, ações de esporte, lazer, saúde e cidadania para atender comunidades em área de vulnerabilidade social.
- 10ª edição do “Jogos dos Servidores” com a participação de 1.500 atletas.

ÁREA TEMÁTICA

JUVENTUDE

Objetivo estratégico: Acolhimento e apoio a jovens em seu processo de conquista de autonomia, inclusão social e produtiva.

Monitoramento dos indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019*
Pessoa diretamente beneficiada por projetos de protagonismo juvenil (un.)	7.910	10.861	7.104
Jovens entre 15 a 29 anos desocupados (%)	27,16	21,80	24,46 ¹
Jovem de 15 a 29 anos beneficiado por cursos de formação e qualificação profissional (un.)	5.347	5.795	7.966
Jovem de 18 a 29 anos beneficiado com financiamento para negócios (un.)	145	120	80

Fonte: CEPPI * Dados sujeitos a alteração

Fortaleza destaca-se entre as capitais brasileiras que mais investem em políticas públicas para a juventude. Com relação ao ano de 2018, os investimentos da gestão municipal em Juventude aumentaram 20,4%. Tais políticas são norteadas pela compreen-

são das especificidades das juventudes e a garantia de que os direitos dessa população sejam assegurados. Baseado nesse contexto, as prioridades da gestão foram direcionadas à melhoria das capacidades de jovens vulneráveis e à redução das condutas de

risco por parte destes, por meio da continuidade de políticas inclusivas, que garantam acolhimento e enfrentamento a condições de vulnerabilidade. Para tal, foca-se no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, na promoção da saúde e da qualidade de vida, no respeito à diversidade e na oferta de condições para a emancipação dos jovens aliada à formação profissional, destacando o crescimento de 37% de jovens de 15 a 29 anos beneficiados por cursos de formação e qualificação profissional.

Visando à promoção de políticas inclusivas que impactem a realidade das diversas juventudes, a Prefeitura de Fortaleza implementou vários projetos que potencializaram a autonomia e as capacidades de transformação que esses jovens possuem como cidadãos, contribuindo para a construção de uma Fortaleza inclusiva e de oportunidades. Por conseguinte, entendendo as necessidades, e, para além disso, as múltiplas capacidades da juventude de Fortaleza, a gestão investiu no ano de 2019 cerca de R\$ 35,2 milhões em projetos e programas que beneficiaram os jovens e suas famílias.

Atualmente conta-se com uma parcela considerável de sua população jovem que não estuda e nem trabalha, tendo a gestão concentrado esforços em dar continuidade e aprimorar as políticas públicas desenvolvidas, de forma a oportunizar aos jovens do município acolhimento, qualificação e emancipação. Os atuais projetos contemplam, além da inserção no mercado de trabalho, que é facilitada pela parceria SINE Municipal e SDE na Rede CUCA, o fortalecimento da aprendizagem de forma cooperativa por meio de atividades desenvolvidas no contra turno escolar (“Projeto Integração” em parceria com a SME). Além disso, há o Programa Bolsa Jovem, um investimento de R\$ 11,3 milhões e que tem por objetivo garantir aos jovens em situação de vulnerabilidade as condições para apoiar o desenvolvimento de forma contínua das habilidades esportivas, artístico-culturais e de liderança social para cerca de 2 mil jovens, mediante a concessão de benefício financeiro.

A Rede CUCA é uma política pública de referência para a Juventude em Fortaleza, formada pelos Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte localizados nos bairros Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu, onde são ofertadas gratuitamente ati-

vidades diversificadas de capacitação, qualificação profissional e atividades esportivas, que potencializam as chances de inserção profissional e melhoram a qualidade de vida da população. Para além disso, tratam-se de importantes espaços de convivência e sociabilidade da juventude de Fortaleza. Em 2019, 7.966 jovens foram beneficiados pela oferta de 325 cursos de formação e qualificação profissional, por meio da Rede CUCA e junto aos projetos Escola de Jovens Programadores e Qualifica Juventude, lançado no mês de novembro. Mensalmente, a Rede CUCA oferta mais de 5.000 vagas em cursos e oficinas em áreas diversificadas, como os 60 cursos de capacitação técnica em 8 áreas de formação e práticas esportivas.

Com relação às atividades esportivas, a Rede CUCA tem se destacado ao ofertar 28 modalidades esportivas, atingindo 33.572 jovens e ao formar atletas que se transformam em destaques nacionais e internacionais. Como o jovem Thiago Nogueira Martins, 18 anos, aluno da Rede CUCA desde 2014 e o único cearense convocado para treinar na Seleção Brasileira de Karatê Tradicional, após ter-se sagrado Campeão no Brasileiro da modalidade, disputado em setembro de 2019, em Cuiabá-MT. Além disso, algumas modalidades também são ofertadas para a população dos arredores dos referidos equipamentos, demonstrando assim o esforço da prefeitura em impactar a realidade daqueles bairros ao promover a saúde e qualidade de vida. Adicionalmente, outros projetos ampliam a participação dos jovens em modalidades esportivas, como o Juventude na Onda, que apoia as escolinhas de surf em bairros mais vulneráveis socialmente. Há também as Olimpíadas da Juventude de Fortaleza, que se destacam como o 2º maior evento esportivo do Estado do Ceará, promovendo interação entre os atletas de toda a Rede CUCA.

No que tange à esfera do protagonismo juvenil, a Prefeitura de Fortaleza segue incentivando a autonomia dos jovens em relação às mudanças de suas realidades locais, dando continuidade ao projeto Recognize & Change (Reconhecer e Mudar), que tem por objetivo formar jovens para que sejam agentes multiplicadores de uma cultura inclusiva e não discriminatória em seus locais de integração social, envolvendo cerca de 515 jovens no ano de 2019. Ainda neste ano, a gestão lançou o Programa Bolsa Jovem

com o objetivo de fornecer incentivo financeiro, por meio de bolsa, para 2.000 jovens em situação de vulnerabilidade social para que eles tenham condições de participação contínua em programas artístico-culturais, esportivos e de protagonismo social, reduzindo assim a desocupação entre essa população. O Academia Enem - AE se destaca hoje como a maior sala de aula da América Latina, tendo como objetivo a ampliação de oportunidades de ingresso dos jovens estudantes fortalezenses, em especial da rede pública, no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio. Em meio a aulas expositivas presenciais e online, simulados e correção de redações, mais de 11.652 jovens foram beneficiados com a participação no projeto em 2019. Além disso, a gestão municipal ampliou a quantidade de encontros-aula do AE nas unidades da Rede CUCA, saindo de 45 em 2018 para 60 em 2019, o que contribuiu também para o aumento do número de beneficiados. Desde o seu início em 2013 até 2019, mais de 70 mil jovens participaram do programa, reafirmando a atenção que a gestão tem dispendido para melhorar os índices de inclusão educacional de nosso município.

Ainda buscando tornar acessível o ingresso dos estudantes de escolas públicas aos diferentes espaços de educação superior como o ITA, IME e USP, o projeto Academia ENEM – Turmas Avançadas expandiu seu funcionamento para 3 polos e 16 turmas, e aumentou em cerca de 244%, em relação a 2018, o número de jovens beneficiados. Além de aumentar o número de participantes, o projeto também inovou com a concessão de bolsas de monitoria, incentivando a aprendizagem cooperativa no ambiente escolar.

Quanto ao projeto Juventude Sem Fronteiras – JSF, a edição de 2019 beneficiou mais 100 jovens egressos do AE com a experiência de intercâmbio durante 8 semanas em países como Espanha e Inglaterra, oportunizando o estudo de inglês e espanhol, assim como uma vivência cultural distinta e a formação de jovens protagonistas. Capazes de desenvolver diferentes dimensões de conhecimento em seus contextos sociais, esses jovens retornam ao município e disseminam sua experiência como intercambistas por meio de oficinas realizadas em escolas públicas. No ano de 2019 foram 38 oficinas realizadas, difun-

dindo, desta forma, a valorização dos estudos como oportunidade de crescimento pessoal e profissional

Ademais, demonstrando a capacidade de inovação da gestão, ao entender que a juventude necessita de meios de acessibilidade para ocupar diferentes espaços, foi lançado em 2019 o projeto Voa Juventude, que intenta conceder passagens nacionais e internacionais para que os jovens de Fortaleza participem de eventos das mais diversas temáticas artístico-culturais, esportivas, de protagonismo social e acadêmicas. No ano de 2019 foram beneficiados 320 jovens, ofertando à juventude fortalezense a oportunidade de engajar-se em suas habilidades e de demonstrá-las nos diversos espaços de interação e discussão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Iniciadas as obras para a construção do CUCA José Walter e do CUCA Pici;
- Iniciadas as obras para a construção do Centro Cultural da Osório de Paiva;
- 11.652 jovens beneficiados pelo Academia ENEM, incluindo Turmas na Rede CUCA;
- 640 jovens beneficiados pelo Academia ENEM – Turmas Avançadas;
- 41.538 jovens participantes em cursos de formação e prática de esportes na Rede CUCA;
- 3ª edição do Projeto de Intercâmbio Juventude Sem Fronteiras - JSF, com a oferta de 100 bolsas de intercâmbio cultural e educacional para a Espanha e Inglaterra;
- Início do Projeto Voa Juventude, ofertando a 320 jovens apoio para possibilitar a participação em eventos esportivos, culturais e acadêmicos com concessão de passagens e serviços correlatos;
- Lançamento do Edital Bolsa Jovem, que selecionou 2.000 jovens em situação de vulnerabilidade social para a concessão de bolsas que visam garantir condições de participação contínua em programas artístico-culturais, esportivos e de protagonismo social.

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Cobertura do Programa de Proteção Integral à Família – PAIF (%)	19,0	35,0	33,0
Cobertura do Programa de Proteção Especializada à Família – PAEF (%)	50,0	46	46

Fonte: SDHDS.

O resultado estratégico relativo aos Direitos Humanos e à Assistência Social tem como objetivo a construção de uma sociedade sem preconceito ou discriminação de qualquer tipo, com igualdade de oportunidades e respeito às minorias e aos segmentos vulneráveis. Visa ao acolhimento de todas as faixas etárias, especialmente crianças, adolescentes e idosos, além de gêneros, orientações sexuais, raças, etnias e pessoas com deficiência. Organiza ainda o enfrentamento da redução da pobreza, das situações de vulnerabilidade e risco social de indivíduos, grupos e famílias, além da garantia do direito humano à alimentação adequada de pessoas em situação de risco nutricional.

As principais ações desenvolvidas estão concentradas na promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, na assistência social, segurança alimentar e na defesa dos segmentos historicamente discriminados pela sua condição física ou financeira, sexo, raça, cor, gênero ou orientação sexual e os mais vulneráveis como pessoa idosa e com deficiência. Visam à promoção de condições favoráveis para a construção de uma cidade que propicie um convívio baseado no respeito comum e na tolerância, que promova a inclusão social e o acolhimento, buscando superar as grandes diferenças entre os territórios e contribuir para a redução da vulnerabilidade e dos riscos sociais.

Objetivo estratégico: Organização das ações da assistência social para garantir direitos, enfrentar a pobreza e proteger a população em situação de vulnerabilidade e risco social

A política pública de Assistência Social se caracteriza por efetivar a proteção social, trazendo de forma mais contundente a defesa dos direitos das populações mais vulneráveis, na perspectiva de assegurar que todas as pessoas, independentemente de classe social, sexo, raça, condição física, etnia ou idade, e pessoas que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social sejam respeitadas e tenham os direitos reconhecidos, resgatados e efetivados numa perspectiva abrangente.

vinculados à Assistência Social encontram-se distribuídos de acordo com territorialização e a complexidade do serviço socioassistencial prestado.

Suas ações são destinadas ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, pautadas a partir dos eixos estruturantes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, atuando por meio de uma rede de atendimento e da oferta de bens e serviços socioassistenciais na Proteção Social Básica - PSB e Especial - PSE de Média e Alta Complexidade, na gestão do Cadastro Único, nos benefícios do Programa Bolsa Família - PBF, além do Benefício de Prestação Continuada - BPC e benefícios eventuais. Os 89 equipamentos públicos

Os serviços da PSB, em que se concentra a maior demanda e o maior número de atendimentos e cuja atuação volta-se à prevenção das situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tem no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, executado exclusivamente pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, o principal trabalho social realizado com indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social na prevenção do rompimento de vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, executado nos CRAS e por entidades conveniadas, tem caráter complementar ao trabalho social realizado com as famílias na PSB, sendo voltado para o atendimento das necessidades por

faixa etária, no sentido de prevenir ocorrências de situações de risco social; construir e reconstruir histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território; além de incentivar a socialização e a convivência comunitária.

O Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz trata-se de outra ação da PSB executada nos 27 CRAS do município, direcionada especificamente às crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e as de até 6 anos que recebem o BPC. O Programa atua de forma integrada com o Programa “Cresça com Seu Filho”, ampliando os benefícios direcionados a esse público-alvo. Apoiar também as famílias para o exercício das funções de proteção e cuidado às crianças na primeira infância, tendo como meta o atendimento de 2.700 pessoas entre crianças de 0 a 6 anos e gestantes. Em 2019 destaca-se a parceria realizada com entidades socioassistenciais e a contratação de 36 visitantes e 11 supervisores com o intuito de melhor qualificar o atendimento do programa que atualmente o projeto acompanha 1.720 pessoas.

O fortalecimento e aprimoramento das ações do Cadastro Único beneficia diretamente a população mais vulnerável, na medida em que possibilita a correção das distorções das informações a respeito da população, evitando prejuízos para as famílias que se encontram dentro dos critérios estabelecidos para o cadastramento nos programas sociais. Com isso, garante-se o acesso mais rápido e a melhoria da qualidade do serviço, possibilita-se a melhoria do Índice de Gestão Descentralizada do Município – IGD-M, resultando em um aumento de 240,71% na quantidade de atendimentos, se comparado aos anos anteriores à implantação on-line do Cadastro Único - CadÚnico, e na extinção das filas de espera e do agendamento nas unidades de atendimento, além da inclusão de todos os cadastros existentes em meio físico no sistema, proporcionando uma redução no tempo de resposta para desbloqueio e concessão dos benefícios.

Atualmente o PBF alcançou uma cobertura de 86% das famílias aptas ao recebimento do benefício, com 202.815 famílias beneficiadas, dentre estas, 99.371 famílias em situação cadastral de extrema pobreza. O número de pessoas beneficiadas pelo PBF equivale a aproximadamente 20% da população total do município. Em média são transferidos mensalmente

cerca de R\$ 36 milhões às famílias do Programa e o benefício médio repassado foi de R\$ 182,29 por família. A cobertura do programa é de 114% em relação à estimativa de famílias pobres no município, estimativa calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Neste contexto, o grande desafio para a gestão municipal tem sido o aprimoramento e a manutenção da atualização cadastral dos beneficiários, assim como o acompanhamento das condicionalidades da educação e da saúde, de forma a evitar a interrupção do pagamento das famílias e garantir o valor repassado em função do IGD-M. Essas iniciativas possibilitaram o aumento no aporte dos valores repassados pelo Ministério de Desenvolvimento Social, com o município mantendo o IGD-M no patamar 0,83 desde o ano passado, propiciando o maior número de famílias beneficiadas dentre as metrópoles, totalizando repasses de cerca de R\$ 665 mil até setembro/2019.

A PSE organiza os serviços para atender famílias e indivíduos com direitos violados, contribuindo para romper padrões violadores de direitos, reparar danos e prevenir a reincidência de violação de direitos. Está organizada em Média e Alta Complexidade e atende a públicos específicos, entre eles: população de rua; adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC; crianças, adolescentes e idosos em situação de abrigamento.

O Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI é o principal serviço realizado na Proteção Social Especial de Média Complexidade e tem no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS a porta de entrada para o atendimento das situações de violações de direitos, oferecendo apoio, orientação e acompanhamento. Outros serviços da PSE são: Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC; Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; Serviço de Proteção Social Especial (para pessoas com deficiência e para pessoas idosas); e Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua.

Com o objetivo de ofertar serviços especializados em diferentes modalidades e equipamentos, com vistas a aprofundar a segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem, a Proteção Social Especial de Alta Complexidade possui uma rede de atendimento composta por: 8 serviços de acolhimentos institucionais, nas modalidades abrigo institucional, casa de passagem e pousada social (2 unidades para crianças, 1 para meninas adolescentes e 1 para meninos adolescentes); 5 serviços para pessoas que vivenciam situação de moradia nas ruas (1 Abrigo Institucional e 1 Casa de Passagem para Homens, 2 Pousadas Sociais para homens e mulheres adultos e 1 Abrigo para Mulheres e Famílias); e o serviço de acolhimento familiar para atender crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Os serviços da Proteção Especial contam ainda com a parceria realizada com entidades socioassisten-

ciais de natureza não governamental, que executam serviços neste nível de proteção sendo 12 no atendimento a crianças, adolescentes e jovens até 21 anos, 8 voltadas para o atendimento de pessoas e famílias em situação de rua, e 7 direcionadas para pessoas idosas, além do Serviço de Acolhimento Familiar que atualmente conta com 9 famílias acolhedoras e 4 em fase de habilitação, totalizando até o momento 10 crianças e adolescentes acolhidos.

Cabe enfatizar o trabalho desenvolvido com a população em situação de rua, que transita entre a Proteção de Média e Alta Complexidade. Apesar de muito ainda precisar ser feito para garantir os direitos integrais para esse segmento, foi a população em situação de vulnerabilidade social que mais obteve novas ofertas de serviços socioassistenciais, na busca por melhorias da qualidade de vida, da dignidade e de novos projetos de vida para essas pessoas, que visem à superação dessa vivência de rua.

Evolução do Serviço de Atendimento à População em Situação de Rua 2017-2019

Entregas	Realizado		
	2017	2018	2019
Vagas ofertadas para população em situação de rua (un.)	230	230	350
Pessoas em situação de rua atendidas nos abrigos (un.)	1.875	1.834	1.506
Atendimentos realizados nos Centros POP (un.)	199.766	281.449	134.545
Pessoas atendidas nos serviços dos Centros POP (un.)	15.991	34.544	27.590
Atendimentos realizados no Centro de Convivência (un.)	213.261	244.438	187.461
Atendimentos realizados na Pousada Social (un.)	17.475	19.986	17.290

Fonte: SDHDS/COIAS.

A política de Segurança Alimentar e Nutricional objetiva beneficiar de forma prioritária a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar, buscando assegurar o direito humano à alimentação adequada às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, cuja execução, por meio de programas e ações, visam ao atendimento direto a este público alvo, seja por meio da distribuição de alimentos ou de ações de Educação Alimentar.

Dos programas de distribuição de alimentos, o Restaurante Popular é a ação de maior abrangência, que oferece uma refeição balanceada e orientada por Nutricionista, com atendimento voltado às pessoas cadastradas no CadÚnico, a um custo simbólico de R\$ 1,00, beneficiando cerca de 29.000 refeições/mês, beneficiando, no ano de 2019, cerca de 351.450

pessoas com acesso a alimentos saudáveis a custo subsidiado. O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Leite objetiva o acesso ao consumo de leite nas unidades de atendimento direto à população, por meio de escolas, hospitais, postos de saúde e entidades que prestam serviços socioassistenciais. Houve a distribuição de 24.106 litros de leite e o acompanhamento sistemático para o monitoramento e orientação (utilização e armazenamento do leite e controle dos beneficiários do programa), atendendo no ano de 2019 cerca de 72.320 pessoas.

As ações de Educação Alimentar e Nutricional - EAN buscam contribuir com a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, bem como a valorização da cultura

alimentar e fortalecimento dos hábitos regionais, redução do desperdício de alimentos, promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável. São desenvolvidas atividades de EAN em vários equipamentos públicos, como os que compõem a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, equipamentos de Proteção Social Básica (CRAS) e Proteção Social Especial (Abrigos, Acolhimentos, Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua - Centros Pop, Centro de Convivência e Pousada Social, Centro Dia para Idosos, Centros de Cidadania do Desenvolvimento Humano - CCDH, Restaurante Popular e Refeitório Social). Em 2019, as ações de EAN alcançaram 1.695 participantes em suas formações, o que representa um percentual de 17% do número de pessoas cadastradas no CadÚnico, em Fortaleza, atendidas pela Coordenadoria Integrada de Segurança Alimentar e Nutricional da SDHDS.

O Refeitório Social implantado em 2019, no bairro Centro, permitiu a ampliação do acesso da população em situação de rua a refeições saudáveis e balanceadas (almoços), sem custos para o usuário, além do acompanhamento destas pessoas por uma equipe formada por Assistentes Sociais, Pedagogas, Educadores Sociais e membros do Núcleo do Cadastro Único.

Ressalta-se o lançamento da publicação do I Plano de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza, principal instrumento de planejamento, gestão, monitoramento e execução da Política Municipal de SAN, tendo suas ações pautadas no Plano Plurianual PPA 2018-2021 e na Lei Orçamentária Anual - LOA. É resultado de uma ação intersetorial, sendo constituído pelo conjunto de desafios, metas e ações do município que buscam garantir a SAN e o Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA à população de Fortaleza. Tem por objetivo o direcionamento para a promoção, realização e efetivação de ações e projetos de SAN no município, para a execução do DHAA, desta forma auxiliando gestores e representantes da sociedade civil na defesa da dignidade humana.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Assistência Social

- Renovação do convênio com a SENAD para a continuidade e ampliação do Projeto Novos Caminhos.

- Realização da Conferência Municipal de Assistência Social.
- Inclusão de 150 pessoas em situação de rua no Programa de Aluguel Social.
- Inauguração da Pousada Social Meyre Hellen de Oliveira Jardim para o atendimento de população em situação de rua.
- Implementação do Acordo de Cooperação Técnica com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha – CICV para o desenvolvimento e implantação da metodologia de Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais - AMS com o treinamento em 22 CRAS de 77 profissionais da PSB e 8 profissionais da gestão e com oficinas de sensibilização aplicadas junto a coordenadores dos 6 CREAS de Fortaleza.
- 700 profissionais da assistência social passaram por cuidados do “Projeto Re-Existir”, que realiza acompanhamento qualificado às equipes de trabalhadores do SUAS, afetadas pela violência armada.
- 28 crianças de 0 a 6 anos beneficiadas com a inclusão das ações do Programa Cresça com Seu Filho/ Criança Feliz em 3 das 4 Unidades de Acolhimento de Crianças e Adolescentes.
- 360 pessoas em situação de rua beneficiadas com Projeto “+ Inclusão”, garantindo o acesso aos espaços de lazer e cultura da Cidade, contribuindo para a formação de cultura de respeito, ética e solidariedade, provendo e resguardando direitos humanos.
- 1.080 usuários beneficiados com as Ações do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Programa “ACESSUAS Trabalho”).
- 484.388 atendimentos realizados nos CRAS.
- 52.872 atendimentos realizados no PAIF - Proteção de Atendimento à Família e Indivíduos.
- 6.078 famílias em acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
- 4.444 crianças e adolescentes atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.
- 1.761 idosos atendidos no SCFV.
- 6 entidades conveniadas para atendimento a crianças e adolescentes no SCFV.
- Implantação de um equipamento de PSE de Alta Complexidade.
- Reforma de 2 equipamentos de PSE de Alta Complexidade.
- 604 crianças e adolescentes atendidos em ações estratégicas do PETI.
- 2 equipamentos de PSE de Média Complexidade construído/reformado.
- 10 parcerias celebradas com entidades da rede

socioassistencial da PSE de Média Complexidade.

- 1.080 pessoas beneficiadas com promoção da integração ao mundo do trabalho - ACESSUAS TRABALHO.
- 1.401 pessoas beneficiadas pelos atendimentos do BPC na Escola.

Segurança Alimentar:

- 55.640 refeições (almoços) gratuitas para pessoas em situação de rua distribuídas no Refeitório Social;
- Lançamento da publicação do I Plano de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Fortaleza;

- 50 ações de Educação Alimentar e Nutricional com 1.695 pessoas participantes;
- Realização da V Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- 33.670 pessoas beneficiadas por ações de SAN realizadas por entidades da Sociedade Civil;
- Realização de uma pesquisa sobre SAN;
- Implantação de um equipamento voltado à SAN;
- 351.450 refeições fornecidas pelos restaurantes populares;
- 72.320 pessoas beneficiadas pelas ações de aquisição de alimentos do PAA.

Objetivo 1: Promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019*
Encaminhamento de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos realizado para a rede de atendimento (%)	-	45,93	86,00

Fonte: FUNCI

A promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes é uma definição constitucional que elegeu este público alvo como prioritário. Nessa perspectiva, o município de Fortaleza tem buscado assegurar a adequada atenção a crianças e adolescentes, no âmbito de suas políticas públicas, adotando a intersetorialidade como estratégia de atuação articulada, uma alternativa para a melhoria do atendimento e otimização de recursos e tendo a Fundação da Criança e da Família Cidadã - FUNCI como articuladora e executora de ações diretas de proteção ao público infanto-juvenil.

Os programas Rede Aquarela e Ponte de Encontro/ Adolescente Cidadão atuam, respectivamente, no enfrentamento à violência sexual e no serviço de abordagem social de crianças e adolescentes em situação de rua e nos encaminhamentos para a formação e inclusão de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. Em 2019, ressalta-se como principal ação a expansão dos atendimentos às crianças e adolescentes com direitos violados por meio da ampliação das equipes dos programas Ponte de Encontro e Rede Aquarela.

As ações do Comitê Municipal de Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso

à Documentação Básica possibilitam a concretização da primeira condição de cidadania, o acompanhamento do Plano da Primeira Infância e o apoio direto às instâncias municipais do Sistema de Garantias de Direitos, como o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA e os 8 Conselhos Tutelares de Fortaleza. Tratam-se de ações de referência da FUNCI, que articulam as diversas instâncias de proteção, como o Ministério Público, o Poder Judiciário, especialmente nas Varas de Família, Delegacia de Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes - DECECA, organizações não governamentais, dentre outras.

As atividades de prevenção, atendimento especializado, mobilização e articulação comunitária, desenvolvidas pelo Rede Aquarela, compõem os Eixos de Promoção, Defesa e Controle Social do Sistema de Garantia de Direitos, buscam detectar e combater os casos de abuso e exploração sexual e são realizadas por meio da promoção e articulação das ações de prevenção, atendimento especializado, mobilização e articulação comunitária, especialmente nos territórios de maior incidência deste tipo de violação de direitos mapeados por meio de pesquisa realizada nos primeiros anos de implementação do programa. Este conjunto de práticas desenvolve-se por meio

da articulação e mobilização de parceiros, realização de oficinas de formação sobre a temática “Violência Sexual”, ações de prevenção e socioeducativas (panfletagens, atividades lúdicas, caminhadas e participação em eventos com diversos parceiros), registro de casos emblemáticos, estudos de casos, encaminhamentos e a participação nas ações de proteção integral de crianças e adolescentes nos grandes eventos realizados na cidade.

Com relação ao atendimento direto e especializado, a FUNCI atua nas dependências da DECECA, realizando o primeiro atendimento à vítima e seus familiares através de uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistente social e educadores sociais, bem

como do acompanhamento da vítima durante a oitiva realizada pela autoridade policial, além da realização dos demais encaminhamentos pertinentes e na 12ª Vara Criminal. Este trabalho viabiliza a não vitimização secundária na escuta de crianças e adolescentes no sistema de justiça, além de realizar sistematicamente atendimento psicossocial não só às crianças e adolescentes vítimas como também às suas famílias.

Ressalta-se que este atendimento, para além das crianças e adolescentes e suas famílias encaminhadas pelos órgãos do sistema de garantia de direitos, é extensivo também aos encaminhamentos dos Conselhos Tutelares e às demandas espontâneas, tendo este serviço sido ampliado para todas as regionais.

Demonstrativo das ações realizadas pelo Programa Rede Aquarela

Descrição	2016	2017	2018	2019*
Pessoa sensibilizada por Campanhas de Prevenção à Violência Sexual (un.)	10.366	20.327	30.102	47.494
Atendimento realizado pelo programa Rede Aquarela (un.)	1.430	1.433	2.159	5.165
Atendimento multidisciplinar - DECECA ³ e 12ª Vara da Infância e FUNCI (un.)	1.241	1.625	3.834	2.222
Evento formativo para a prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes realizados (un.)	204	101	146	244
Profissional capacitado para a prevenção contra a violação de direitos de crianças e adolescentes (un.)	-	-	980	4.263
Participante em eventos destinados à prevenção da violência sexual (un.)	7.431	18.780	28.053	36.639
Pessoa sensibilizada para a prevenção contra a violação de direitos de crianças e adolescentes (un.)	40.850	54.246	52.324	183.202

Fonte: FUNCI/Programa Rede Aquarela. * Dados sujeitos a alteração. ³Delegacia de Combate à Exploração da Criança e Adolescente.

Com referência ao atendimento de criança e adolescente em situação de rua, as ações do Programa Ponte de Encontro são executadas de forma continuada e programada, por meio do trabalho de busca ativa e abordagem social especializada, nos territórios com incidência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Sua atuação se dá de forma integrada com os órgãos e instituições governamentais e não governamentais com vistas ao fortalecimento das atividades desenvolvidas pelos educadores sociais em todas as regionais, assim como terminais de ônibus, supermercados, shoppings, ruas e ave-

nidas de grande fluxo, áreas comerciais e turísticas. A atuação desses profissionais ocorre por meio do conhecimento acerca do universo em que estão inseridas as crianças e adolescentes, atendidos na perspectiva do fortalecimento da cidadania.

como eixo estratégico, objetivando viabilizar a inclusão dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade em oficinas e cursos. Para a efetivação desta diretriz, a equipe atua firmando e fortalecendo parcerias com instituições qualificadoras na área profissionalizante de adolescentes e jovens.

Demonstrativo das ações realizadas pelo programa Ponte de Encontro/Adolescente Cidadão

Descrição	2017	2018	2019*
Criança/Adolescente atendida pelo programa Ponte de Encontro (un.)	590	1.068	1.774
Criança/Adolescente atendido pelo programa, encaminhado para atendimentos (un.)	271	565	317
Jovem beneficiado por ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho Adolescente Cidadão (un.)	780	868	612
Parceria firmada no programa Adolescente Cidadão (un.)	10	6	8
Adolescente/jovem inserido no mercado de trabalho (un.)	60	30	94

Fonte: FUNCI/ Ponte de Encontro/Adolescente cidadão * Dados sujeitos à alteração.

A requalificação da Casa da Infância e da Adolescência em junho de 2019 possibilitou a oferta de um atendimento mais humanizado, proporcionando um espaço mais acessível, seguro e adequado para o atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias. O equipamento passou a sediar as coordenações dos Programas Ponte de Encontro/Adolescente Cidadão, Rede Aquarela e o plantão 24 horas do Conselho Tutelar, fortalecendo e qualificando o atendimento de crianças e adolescentes com direitos violados e risco social.

A FUNCI também atua como gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, mantendo o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA, possibilitando, assim, a execução dos projetos e ações definidas pelo colegiado do referido conselho, garantindo o funcionamento administrativo e o apoio logístico às atividades específicas do COMDICA, a exemplo do processo de escolha para conselheiro tutelar realizado em 2019 e da realização da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. A criação da Coordenação Técnica Municipal do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência – SIPIA, como apoio direto aos conselhos tutelares, vem aprimorar o trabalho destes conselhos, especialmente no tocante ao registro de informações sobre as violações de direitos em nossa cidade, sendo os conselheiros capacitados em serviço, durante todo o ano de 2019.

O Comitê Municipal de Erradicação do Subregistro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, em parceria com a sociedade civil, vem possibilitando a legalização e emissão da certidão de nascimento de crianças e adolescentes. Até novembro de 2019, o sistema de protocolo único de solicitação de realização de Registro Civil Tardio de Nascimento ou emissão de documentação básica registrou a demanda de 410 pessoas, das quais 273 (66,58%) foram beneficiadas. 70,97% das demandas referem-se ao registro civil ou primeira certidão, um avanço com relação ao ano de 2018, quando as solicitações de registro civil de nascimento chegaram a aproximadamente 40%, sendo as demais solicitações de emissão de segundas vias e de outras documentações básicas.

As ações do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza - PMPIF, instituído com o objetivo de

integrar as políticas públicas municipais voltadas para crianças de 0 a 6 anos, vêm sendo acompanhadas de forma a garantir o cuidado, a educação, a proteção e a promoção da cidadania. Entre as ações do Plano, o Programa “Cresça com Seu Filho/Criança Feliz”, em parceria com a SMS, realiza intervenções de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social, no sentido de promover o desenvolvimento integral das crianças 0 a 3 anos e da gestação. Envolve cerca de 1.100 profissionais de enfermagem e agentes comunitários de Saúde, em 43 Unidades de Atenção Primária à Saúde – UPAS, atendendo a mais de 2.800 crianças, por meio de visitas domiciliares em que se realizam atividades lúdicas e de orientação a mães, pais ou cuidadores sobre o processo de desenvolvimento educacional e psicossocial, o que possibilita o aprimoramento do crescimento físico e cognitivo da criança.

Programa Cresça com Seu Filho



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

O cartão Missão Infância se constitui no primeiro programa municipal de transferência direta de renda voltado para a Primeira Infância, concede auxílio a famílias que tenham em sua composição crianças de 0 a 3 anos, atendidas as prioridades. A iniciativa faz parte do pacote de ações do Missão Infância, lançado em agosto pela Prefeitura de Fortaleza. Ao todo, serão beneficiadas 12.220 crianças em situação de vulnerabilidade. O valor mensal do benefício é de R\$ 50 cujas famílias são selecionadas a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Já o projeto “Celeridade na adoção”, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – TJCE, iniciado em junho de 2019, disponibilizou uma equipe técnica composta por 6 assistentes sociais e 4

psicólogos, para atuação direta junto aos processos de adoção, o que possibilitou um aumento de 173% nos atendimentos, quando comparados com o semestre anterior. Entre os resultados, destacam-se a efetivação de 53 adoções de crianças que estavam em situação de acolhimento institucional ou já se encontravam sob a guarda de alguma família e a habilitação de 103 famílias pretendentes a adoção.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- 83.202 pessoas atingidas com a campanha do 18 de maio alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil
- 273 pessoas beneficiadas com Registro Civil por meio da ação do Comitê de Subregistro.
- Entrega da Casa da Infância e Adolescência totalmente reformada e requalificada.
- Lançamento das Campanhas “Não dê esmola. Lugar de criança e adolescente é na escola” e “Leão da Cidadania: faça seu imposto valer a pena”.
- Lançamento da Campanha “Selo Amigo da Criança e do Adolescente”, em parceria com o Câmara Municipal de Fortaleza.
- Parcerias com a Universidade de Dundee (Reino Unido) e a Fiocruz para qualificação de profissionais

que atuam no enfrentamento à violação dos direitos de crianças e adolescentes.

- Parceria com a Fundação Osvaldo Cruz - Ceará e universidades para o treinamento e capacitação contínua dos profissionais.
- Implantação de equipes técnicas nos 8 conselhos tutelares, com duplicação do número de educadores e a inclusão de técnicos para fortalecer a atuação dos conselheiros.
- Construção do Orçamento Criança, inspirado na Metodologia da Fundação ABRINQ – Prefeito Amigo da Criança.
- Realização do “II Seminário Sim, Eu Existo!” na Assembleia Legislativa do Ceará.
- Criação do Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância – CIPPI.
- Criação da Frente Parlamentar em Defesa e Promoção da Primeira Infância.
- Lançamento do Livro “Fortaleza da Primeira Infância: Construindo a condição humana”.
- 294 praças públicas com parques infantis.
- Assinatura de Termo de doação de beneficência com a Associação Viva Vida para a construção de unidade de modelo de acolhimento institucional.
- Implantação do Programa “Papo de Família sobre primeira infância” e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento infantil.

Objetivo estratégico 3: Proteção e defesa do direito de grupos vulneráveis

POLÍTICA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS

Monitoramento dos indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019*
LGBT atendido (un.)	4.369	1.980	2.848
Execução das metas do Plano Municipal de Políticas Públicas para LGBT de Fortaleza (%)	...	3,0	44,82

Fonte: SDHDS.

A Política de Cidadania e Direitos Humanos vem se consolidando na execução compartilhada das diversas políticas públicas no município, na medida que a afirmação do respeito ao outro e a busca permanente da paz se constituem como fundamentos de justiça, igualdade e liberdade, na orientação de todas as ações voltadas para o cidadão, no sentido de induzir a construção de uma cidade mais pacífica e tolerante, com um olhar mais cuidadoso para aos segmentos historicamente discriminados pela sua condição física ou financeira, sexo, raça, cor, gênero ou orientação sexual.

Desta forma, promover as Políticas Públicas Municipais de Direitos Humanos e de Proteção e Desenvolvimento da Cidadania é combater a discriminação social de toda natureza, com a adoção de estratégias de promoção, defesa e difusão dos direitos, protegendo os segmentos populacionais mais vulneráveis, por meio da execução de políticas específicas voltadas para o fortalecimento da cidadania e do reconhecimento dos Direitos Humanos, que buscam garantir a efetiva participação social, a transversalidade e a articulação com todas as áreas do governo.

A política pública direcionada à Pessoa Idosa busca a promoção do bem-estar e qualidade de vida dessa população, principalmente daqueles com menores condições de acesso a serviços e projetos que facilitem a inclusão social e produtiva, bem como o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, tanto com o desenvolvimento de ações intergeracionais como o apoio a entidades não governamentais de atendimento direto a este público alvo.

O trabalho de captação de recursos para o Fundo Municipal da Pessoa Idosa - FMPI, realizado pela coordenadoria do idoso em parceria com o respectivo Conselho Municipal, vem garantindo recursos para o desenvolvimento, ampliação da execução de projetos e o apoio a entidades de acolhimento, além de se tratar de um processo pedagógico de incentivo e sensibilização à responsabilidade social para contribuir com a melhoria de vida deste público alvo, por meio do financiamento de ações concretas e eficazes executadas de forma responsável e transparente.

No ano de 2019, o FMPI executou cerca de R\$ 9 milhões na efetivação das ações diretas intergeracionais e de inclusão social, produtiva, e no repasse para entidades não governamentais de atendimento e acolhimento a pessoa idosa, sendo elas: Santa Casa de Fortaleza, Lar Torres de Melo, Instituto João de Deus, Associação Regional da Caridade de São Vicente de Paula do Ceará, Instituto Maria da Hora, Associação Pró-Idoso – ACEPI, que receberam um montante superior a R\$ 4 milhões, entre julho de 2018 e dezembro de 2019.

As atividades realizadas têm como foco o atendimento multigeracional que envolve, também, familiares e pessoas da comunidade, de forma a promover a inclusão social, fortalecer os laços afetivos e construir um melhor entendimento sobre o processo de envelhecimento. Estas atividades atendem cerca de 2.400 pessoas, sendo 63% delas pessoas idosas, distribuídas nos projetos do Parque Aquático, Idoso Bom de Bola e Laboratório de Informática e Mídias Sociais e Game-teca, que utiliza o videogame como instrumento para melhorar as funções cognitivas do idoso. Tais ações impactam na vida das pessoas envolvidas, por se tratarem de atividades de entretenimento, cultura, esporte e lazer, que aproximam as gerações e ajudam a manter contato com familiares e amigos, quebrando tabus e melhor entendendo o processo de envelhecimento.

Vale ressaltar outros projetos desenvolvidos dentro da política de atendimento à pessoa idosa, tais como: Esporte Amigo do Idoso, que é realizado em diversos pontos da cidade e conta com 3.000 inscritos, tendo 1.800 idosos sido beneficiados com atividades voltadas à prática esportiva e exercícios físicos; programa de rádio direcionado à população idosa que proporciona um maior acesso a informações sobre hábitos de vidas saudáveis como a prática de atividades físicas, alimentação saudável, adesão a medidas preventivas a diversas doenças e problemas de saúde, terapias alternativas, opções de entretenimento e cultura; e o projeto de Hortas Sociais que beneficiam em média 10.000 pessoas/ano, com uma produção total de 44 toneladas de hortaliças desde sua implantação, apresentando no ano de 2019 um incremento de 10% com relação ao ano anterior e a implantação de uma estufa voltada para o cultivo de cactos e suculentas. Todas fortalecem a inclusão social de idosos e suas famílias por meio de complementação alimentar, incentivo à agricultura urbana e estímulo ao convívio social de famílias em situação de vulnerabilidade social.

No âmbito da Promoção e Proteção dos Direitos Humanos da População LGBT, os esforços estão centrados no combate ao preconceito e à discriminação, mais especificamente, naquilo que se refere à LGBTfobia institucional, pautando suas ações na formação e na capacitação de profissionais do serviço público no respeito à diversidade sexual e na emancipação política dessa população, que são realizadas por meio de parcerias com as universidades, Instituto Federal, Escolas Estaduais, SDHDS e SME, tendo como público alvo profissionais de diversas áreas e estudantes das turmas de Educação de Jovens e Adultos - EJA e turmas do 9º ano de Ensino Fundamental II.

Os profissionais de Segurança Pública vinculados à SESEC receberam formação específica em Abordagem e Direitos Humanos LGBT, além de formações para profissionais da Assistência Social, trabalhadores dos acolhimentos de Crianças e Adolescentes, CRAS, profissionais dos CREAS e Centro de Referência da População em Situação de Rua.

Ainda na área de formação, o Centro de Referência LGBT Janaína Dutra - CRLGBTJD realizou 23 encontros no Grupo de Convivência de Travestis e Transexuais, 12 encontros no Grupo de Estudos LGBT, além do tra-

balho de mediação e formação desenvolvido junto aos diversos equipamentos e a serviços públicos, como a Rede de atendimento psicossocial da SMS, Defensoria Pública do Estado do Ceará, CREAS, CRAS, Centro de Referência da População em Situação de Rua, Rede CUCA, Unidade Atenção Primária da Saúde. No final de 2019, a Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual alcançou um total de 2.759 pessoas sensibilizadas e capacitadas para o atendimento e acolhimento não discriminatório à População LGBT na cidade de Fortaleza.

O Centro de Referência LGBT Janaína Dutra centraliza as ações voltadas à defesa da população LGBT, cumprindo sua missão institucional de proteger e defender a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais - LGBT em situação de violência e/ou violação, omissão de direitos motivados pela questão da orientação sexual e/ou identidade de gênero, e dando resposta ao compromisso assumido pela Gestão Municipal na reestruturação deste serviço, no sentido de garantir assistência às vítimas de violação aos Direitos Humanos LGBT. O número de atendimentos a essas pessoas cresceu cerca de 10% no ano de 2019, quando comparado com o ano anterior, demonstrando que sua existência é fundamental para o estabelecimento da Rede de Proteção aos Direitos Humanos LGBT.

Em 2019, o Conselho Municipal de Promoção dos Direitos LGBT reuniu-se mensalmente tratando das demandas de priorização das ações do Plano Municipal de Promoção dos Direitos da População LGBT, que este ano atingiu a marca de execução de 44,82% das metas estabelecidas com a implementação de 11,82% destas, acompanhando as demandas de LGBTcídios na cidade de Fortaleza e o mapeamento das necessidades dos usuários do Centro de Referência LGBT Janaína Dutra.

Quanto à Política Especial para as Mulheres, em 2019, envolveu diversas atividades voltadas para a promoção e defesa de seus direitos, algumas de forma direta e outras em articulação com as demais políticas públicas, de forma a permitir que as mulheres tivessem maior acesso e qualidade nos atendimentos recebidos. Destacam-se as atividades preventivas realizadas em parceria entre o Instituto de Prevenção do Câncer – IPC e a SMS na prevenção do câncer do colo de útero e no rastreamento do câncer de mama por meio

de exames clínicos e mamografia, destinadas às mulheres empreendedoras da Rede Flor do Mandacaru.

As políticas públicas para as Mulheres objetivam a melhoria nas relações de gênero, autonomia, inclusão econômica, direito à saúde e participação das mulheres na vida sócio-política. Destacam-se as ações e projetos desenvolvidos na Casa Abrigo e no Centro de Referência Francisca Clotilde, que atendem mulheres vítimas de violência doméstica e/ou sexual; no Conselho Municipal de Mulheres de Fortaleza - CMMF e na Rede Feminista Flor do Mandacaru.

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com o evento “Tarde Lilás”, que beneficiou o público atendido pela Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres em seus equipamentos, com serviços de beleza em parceria com o SENAC, além de orientação sobre saúde da mulher, prevenção e saúde bucal, testes rápidos de HIV e sífilis, sensibilização acerca do Projeto Família Acolhedora da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, por meio da SDHDS.

O lançamento do botão virtual de denúncia em casos de assédio sexual no transporte público (NINA), funcionalidade do aplicativo “Meu Ônibus”, foi uma importante iniciativa para a coibição do assédio e incentivo à denúncia, com câmeras instaladas nos ônibus passando a gravar as imagens disponibilizadas para a Delegacia da Mulher.

Em parceria com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE, foi lançada a 2ª Edição do “Projeto Mulher Empreendedora”, que estimula o empreendedorismo feminino oferecendo financiamento, capacitação e consultoria gerencial, ampliando e enriquecendo conhecimentos para as mulheres. Como destaque, ressalta-se a realização do Seminário “Empreendedorismo e Oportunidade de Negócios”, que visou fomentar a emancipação feminina por meio do trabalho e da renda, e levantar as expectativas e necessidades de capacitação para mulheres empreendedoras ou que tenham o intuito de empreender pequenos negócios.

O evento de celebração dos 13 anos da Lei Maria da Penha, na Casa da Mulher Brasileira, veio reforçar a necessidade do trabalho direcionado às mulheres vítimas de violência doméstica,

Beneficiária do Projeto Mulher Empreendedora



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

com a apresentação das ações do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde, como forma de orientar e conscientizar o referido público. A Campanha “Outubro Rosa”, realizada em parceria com a Área Técnica da Saúde da Mulher, contemplou palestras e rodas de conversas nas UPAS, orientando as usuárias sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo de útero, além da divulgação dos serviços promovidos pela Coordenadoria das Mulheres, junto à Rede de Atendimento e Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Outras atividades importantes foram as parcerias firmadas com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB e o Centro Universitário UniFanor Wyden. A OAB passou a destinar uma equipe de advogadas para prestar atendimento às mulheres em situação de violência, assistidas pela Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres, além de disponibilizar recursos humanos, espaço físico, equipamentos e insumos necessários para a promoção de palestras e rodas de conversa direcionadas à conscientização das mulheres a partir da Lei Maria da Penha e legislações afins.

Com a UniFanor, a parceria visa ao desenvolvimento de ações conjuntas destinadas à formação, capacitação e treinamento de mulheres, disponibilizando corpo docente e toda a infraestrutura necessária à execução dos cursos de curta e média duração, incluindo laboratórios para aulas práticas e salas de aula para aprimoramento do ensino prático. Já foram realizados treinamentos nas áreas de gastronomia e moda, com a entrega dos certificados efetivada no mês de dezembro/2019.

No que se refere à prevenção da violência de gênero, a Coordenadoria integrou a programação voltada pela Campanha internacional dos “16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero” e lançou a primeira edição do evento “Ação Mulher”, que tem por finalidade socializar referida cultura nos bairros da cidade, especialmente os de maior vulnerabilidade e que possuem um maior potencial de demandas dos serviços da rede de proteção às mulheres e dos serviços prestados no Centro de Referência da Mulher e Casa Abrigo Margarida Alves. A perspectiva dessas ações é desenvolver um trabalho direcionado ao acolhimento, a escuta e ao cuidado, abrindo espaço para um melhor entendimento do papel da mulher enquanto cidadã passível de direitos, ofertando serviços de cidadania, saúde, empreendedorismo e proteção.

No sentido de promover a igualdade racial, que objetiva a redução dos índices de discriminação racial e de intolerância religiosa, existe uma série de projetos, tais como: Projeto Erê, Projeto de Extensão Arrotos, Oficina Pontos de Macumba e Curso de Formação em Afro-memórias de Fortaleza, que objetivam a promoção e disseminação da cultura e de questões ligadas ao afro-brasileiro. Além disso, há a feira solidária, voltada ao empreendedorismo negro e ao mapeamento das casas de terreiro, fornecendo suporte ao combate à intolerância religiosa, além do dia da Consciência Negra.

No campo das políticas públicas para a Pessoa com Deficiência, existem parcerias firmadas no intuito de auxiliar essa população, como a que vem sendo realizada com a SMS, visando ao fornecimento de cadeira de rodas, e com associações e sociedade civil organizada ligadas às pessoas com Síndrome de Down e com a Secretaria de Esportes. Destacam-se: o Projeto intersetorial “Praia Acessível”; os Jogos Paradesportivos que envolveram mais de 500 paratletas; a criação de um setor específico na Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC para fiscalização de vagas destinadas a pessoas com deficiência; e a criação do Fundo Municipal para a Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dentro da perspectiva do desenvolvimento da cidadania, os Centros de Cidadania e Direitos Humanos desenvolvem suas atividades tendo como fundamento o sentido de coletividade, a articulação horizontalizada e a intervenção social, com formação inter-

disciplinar, direcionadas a crianças, adolescentes e idosos, além dos grupos de maior vulnerabilidade social, buscando afirmar a cultura e os esportes como direitos invioláveis do cidadão, associando às “Artes e Educação” as atividades ali executadas.

Por fim, na área de promoção do Direito, em que todas as formas de atuação buscam o efetivo cumprimento da Lei nº 8.078/90 (Código de Proteção e Defesa do Consumidor) e demais instrumentos jurídicos correlacionados, destaca-se a política desenvolvida pelo PROCON Fortaleza que visa à Proteção e Defesa do Consumidor na esfera municipal, em 3 linhas de atuação: Proteção e Defesa do Consumidor, englobando as vertentes de conciliação, contencioso administrativo e contencioso judicial; Fiscalização e Educação para o Consumo, que inclui formação, capacitação e confecção de material educativo e informativo e realização de pesquisas e eventos; Desenvolvimento

da Política de Fiscalização na Defesa do Consumidor.

No ano de 2019, o PROCON ampliou o atendimento para os moradores da Regional IV, que passaram a contar com um atendimento mais próximo de casa, envolvendo serviços que vão desde o atendimento e a abertura de reclamação à realização de audiências de conciliação. Essa é a terceira Regional que passa a fornecer os serviços do PROCON na própria sede da Secretaria Regional, como já acontecia nas Regionais V e VI, com um crescimento de 18% nos serviços prestados (atendimento presencial, PROCON Reclamação Virtual, PROCON Móvel e audiência virtual). Deve-se ressaltar um aumento de 25% no número de audiências realizadas e de 28% nos acordos efetivados no mutirão de negociação de dívidas, quando comparados com o ano de 2018. A Operação Férias realizada em julho atendeu 75 pessoas.

Evolução dos Serviços Prestados 2017- 2019

Ações	2017	2018	2019
Atendimento Presencial	17.395	20.504	24.739
Procon Reclamação Virtual	373	556	521
Atendimento Procon Móvel	571	206	326
Denúncia Virtual Web/App	2.028	2.258	2.470
Audiência Virtual	251	320	352
Educação para o Consumo (pesquisas)	18	18	18
Audiências realizadas no Mutirão de renegociação de dívidas	2.708	2.930	3.659
Acordos efetivados Mutirão de renegociação de dívidas	1.841	2.431	3.110

Fonte: PROCON/Mensagens de Governo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Política Municipal da Pessoa Idosa

- Implantação de estufa de plantas ornamentais com 60 tipos de cactos e suculentas cultivados.
- Realização de 50 oficinas voltadas para o cultivo de hortaliças e cactos e suculentas.
- 8.580 kg de hortaliças coletadas em 33 colheitas realizadas.
- 500 participantes dos eventos de mobilização e conscientização e do Projeto Entre Gerações.
- 1.175 idosos participantes do Projeto Aquático intergeracional.
- 3.650 idosos inscritos no programa Horta Social (120 no programa Idoso Bom de Bola, 432 nos labo-

ratórios de Informática e 134 nos projetos de Mídias).

- 120 idosos participantes da Copa de Futebol Master - Idoso Bom de Bola.
- Programa de rádio - Fortaleza 6.0, com um alcance de cerca de 37.000 ouvintes.
- 32.000 participantes em eventos direcionados para a pessoa idosa.

Política Pública de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos da População LGBT

- Realização de 32 ciclos de debate nas escolas municipais e nos distritos de educação, envolvendo 1.280 pessoas em turmas de Educação de Jovens e Adultos

(EJA), turmas do 9º ano de Ensino Fundamental II e profissionais da Educação.

- 300 pessoas capacitadas em Direitos Humanos e Respeito à População LGBT.
- Aumento do número de pessoas do serviço público capacitadas no respeito à diversidade sexual.
- Média mantida de ações educativas desenvolvidas e casos de LGBTfobia acompanhados.
- 1.980 pessoas beneficiadas por ações integradas de políticas públicas voltadas para a população LGBT
- 968 pessoas LGBT atendidas no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra.
- 55 profissionais da área de Segurança Pública e 450 trabalhadores da Assistência Social capacitados em “Abordagem e Direitos Humanos LGBT”.

Política para Mulheres

- Implantação do programa de Combate ao Assédio Sexual no Transporte Público – botão de denúncia virtual NINA no aplicativo Meu Ônibus.
- 1.261 participantes dos eventos de mobilização e conscientização.
- 300 mulheres beneficiadas pelas ações da Rede Feminista Flor do Mandacaru.
- 52 formações realizadas com 1.615 pessoas capacitadas.
- 32 feiras de economia solidária realizadas.
- 35 pessoas atendidas pela Casa Abrigo Margarida Alves.
- 2.450 atendimentos realizados pelo Centro de Referência Francisca Clotilde.
- Realização da 2ª Edição do “Projeto Mulher Empreendedora”.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Atenção Primária à Saúde

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Criança de zero a três anos de idade cadastrada pelo agente comunitário de saúde no Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz (un.)	-	7.809	9.511	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Ação de aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos na Atenção Primária realizada (un.)	112	95	1.884.000	838.450
Ação desenvolvida na atenção primária à saúde (un.)	239	267	122.731.000	151.089.018
Unidade de saúde implantada (un.)	1	3	6.587.000	1.662.534

Fonte: IEGM/SMS

Programa: Atenção Especializada à Saúde

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de internação por causas externas (%)		20,68	31,30	
Tempo de resposta de atendimento do Serviço Móvel de Urgência - SAMU para classificação vermelha (min)		32	15	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Contratualização da Rede privada complementar efetivada (un.)	92	80	337.817.000	445.823.869
Ação na atenção especializada em saúde desenvolvida (un.)	42	15	236.838.000	278.612.567
Equipamento, mobiliário e veículo adquirido (un.)	3.504	305	8.152.637	790.836
Equipamento de atenção especializada a saúde implantado (un.)	1	1	3.212.000	9.614.982

Fonte: IEGM/SMS

Programa: Atenção Terciária à Saúde

Entregas	2017	2018	2019	
Média de pacientes/dia nos corredores do setor de emergência do IJF (un.)	-	55,00	79,00	
Parto cesariana realizado no Hospital da Mulher (%)	-	68,00	66,80	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Hospital reformado, ampliado e equipado (un.)	1	1	8.606.449	7.367.637
Atendimento realizado (un.)	150.000	104.176	127.376.230	93.729.954

Fonte: IEGM/SMS.

Programa: Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Academia ao ar livre em funcionamento (un.)	-	154	204	
Público participante de eventos municipais de esporte e lazer (un.)	663.113	1.939.532	1.800.000	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Evento esportivo realizado (un.)	10	10	343.905	164.121
Núcleo de esporte e lazer em funcionamento (un.)	111	142	4.078.000	6.130.663

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SECEL

Programa: Atenção Integral à Pessoa com Deficiência

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Paratletas apoiado em eventos esportivos (un.)	-	-	578	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Evento voltado para pessoas com deficiência realizado (un.)	1	1	131.000	72.000

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS

Programa: Fortaleza Inclusiva

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	
Jovem beneficiado por políticas públicas de juventude (un.)	147.308	479.847	456.938	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado por convênio, chamadas públicas e editais (un.)	1.000	515	471.000	236.344
Jovem beneficiado nos CUCAS (un.)	300.000	456.423	24.156.000	24.043.285

Fonte: SIOPFOR/IEGM/CEPPJ.

Programa: Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Equipamento em funcionamento com a Academia ENEM (un.)	2	4	4	
Pessoa beneficiada pela Academia ENEM (un.)	10.317	10.382	11.652	
Jovem beneficiado com ações de intercâmbio (un.)	98	100	100	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado com projetos inovadores (un.)	11.877	16.061	12.382.025	10.170.732
Jovem beneficiado nos CEUs (un.)	36.000	2.355	130.803	1.500.000

Fonte: SIOPFOR/IEGM/CEPPJ.

Programa: Promoção dos Direitos e Prevenção de Violações Contra Crianças e Adolescentes

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de solução de demanda de sub-registro civil (%)	-	87,34	66,58%	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Jovem beneficiado por ações de promoção e incentivo à inserção ao mundo do trabalho (un.)	550	612	655.000	16.528
Criança e adolescente em situação de rua atendido pelo serviço de abordagem social Ponte de Encontro (un.)	500	1.774	606.000	49.336
Atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes em situação de violência sexual e suas famílias - Rede Aquarela (un.)	3.550	5.165	987.000	146.331

Fonte: SIOPFOR/IEGM/FUNCI. *Dados até novembro/2019

Programa: Proteção Social Básica

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Atendimento nos serviços socioassistenciais da PSB (un.)	101.503	92.472	73.874	
Taxa de pessoas atendidas nos serviços socioassistenciais da PSB (%)	26,7	27.98	18,27	
Entregas 2019	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa atendida nos serviços de Proteção Social Básica - (un.)	482.817	73.874	15.719.000	10.263.863
Pessoa beneficiada por ações de Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz (un.)	2.700	1.720	2.819.000	2.056.835
Benefício eventual concedido (un.)	15.000	2.825	2.272.000	2.442.295

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS.

Programa: Proteção Social Especial de Média Complexidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Pessoa atendida nos serviços da Média Complexidade (un.)	28.022	39.510	32.660	
Taxa de cobertura de CREAS implantados (%)	46	46	46	
Entregas 2019	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa atendida nos serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade (un.)	150.948	32.660	10.084.184	6.083.842

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS.

Programa: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Pessoa acolhida nos serviços de Acolhimento Institucional (un.)	1.875	1.580	1.727	
Pessoa que supera as situações de violação de direitos e não necessita mais permanecer acolhida (un.)	12	29	26	
Entregas 2019	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa atendida nos serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade (un.)	11.394	1.727	6.195.684	4.178.586
Criança/adolescente atendido nos serviços institucionais de acolhimento (un.)	240	221	5.062.673	5.158.491

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDHDS/COIAS.

INICIATIVAS PARA 2020**SAÚDE****Atenção Primária à Saúde**

- Reformar mais 25 Postos de saúde.
- Implantar 6 novos Postos de Saúde
- Implantar o Programa Saúde na Hora em 20 postos, totalizando 78.
- Implantar 12 Postos de Coleta de Leite Humano .
- Implantar o Bebê Clínica (Regional 5, na Policlínica Bom Sucesso).
- Implantar 5 Núcleos de Desenvolvimento Infantil.
- Implantar o Programa Melhor em Casa, nas 6 Regionais de saúde, com 16 equipes equipe multipro-

fissional de atenção domiciliar - EMAD e 8 equipes multiprofissionais de apoio – EMAP, com perspectiva de beneficiar cerca de 960 pacientes/mês.

- Ampliar e universalizar o Cresça com seu Filho/ Criança Feliz para atender 7.500 crianças até dezembro 2020.

Atenção Especializada à Saúde

- Implantar 5 novas bases descentralizadas do SAMU.
- Implantar 1 CAPS Infantil na Regional 5.
- Implantar 1 Residência Terapêutica.

- Implantar 2 novas Policlínicas: Siqueira e Passaré.
- Implantar 1 CEO municipal na Policlínica do Bom Sucesso.

Rede Hospitalar

- Ampliação do IJF2.
- Concluir as reformas de 3 Frotinhas (Antônio Bezerra, Parangaba e Messejana).
- Implantar uma nova emergência e um centro de parto normal no Gonzaguinha da Barra do Ceará.
- Implantar um centro de parto normal e uma casa da gestante no Gonzaguinha de Messejana.
- Iniciar a construção de um novo Gonzaguinha do José Walter.
- Iniciar o Novo Hospital da Criança - HIF com capacidade para realizar cirurgias de médias complexidades, cirurgias gerais, otorrinolaringológicas e traumatológicas.

Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde/Rede Complementar

- Realizar 10.000 procedimentos entre exames, consultas e cirurgias oftalmológicas, especialmente de catarata, vitrectomia, correção de estrabismo, Pterígio e Ptose Palpebral – Instituição, que permitirá atender mais de 3.500 pessoas - Convênio com Santa Casa de Misericórdia (recurso de emenda parlamentar).
- Firmar convênio com SOPAI para realização de 1.620 cirurgias e 4.387 consultas para os procedimentos cirúrgicos eletivos pediátricos de hernioplastia, postectomia e hidrocele.
- Dar continuidade e efetivar a renovação dos demais contratos e convênios com as 62 instituições contratualizadas.
- Implantar o FAST MEDIC na regulação e auditoria da assistência hospitalar.
- Fortalecer as ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria por meio de contratação de empresa especializada de suporte.

Esporte e Lazer

- Implantar núcleos de atividades físicas nas praças e espaços públicos com um recorte de atendimentos às mulheres e pessoas idosas referenciadas pelas UBS.
- Promover os II Jogos Paraolímpicos de Fortaleza, com ampliação de modalidades para inclusão de maior contingente de pessoas com deficiências.
- Ampliar o Projeto Atleta Cidadão.
- Realizar a Copa de Futsal Cidade de Fortaleza.
- Fortalecer os Conselhos Gestores Comunitários das Areninhas.

Juventude

- Entregar os equipamentos CUCA José Walter, do CUCA Pici Entregar o CEU Vicente Pinzon e o CEU Ancuri.
- Promover a 4ª edição do Projeto de Intercâmbio Juventude Sem Fronteiras.
- Ofertar 60.000 vagas em cursos e práticas esportivas na Rede CUCA.
- Beneficiar 10.000 jovens no Academia ENEM.
- Beneficiar 500 jovens no último ano do projeto Reconhecer e Mudar.
- Entregar o Centro Cultural, financiado pela OUC Osório de Paiva, no bairro Canindezinho.

Assistência Social

- Implantar acolhimento institucional modelo para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social em parceria com o Cimento Apodi, ofertando 20 novas vagas.
- Habilitar 30 famílias na modalidade família acolhedora.
- Implantar a primeira Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI.
- Executar a segunda fase do Projeto Novos Caminhos, direcionado às pessoas em situação de vulnerabilidade social, que fazem uso problemático de drogas, por meio de ações de promoção de moradia, trabalho e formação/qualificação profissional e de projetos articulados de esporte/cultura e lazer.
- Implantar o projeto “Housing First Fortaleza”, construindo projetos de vida, direcionado à promoção de viabilidade à saída da condição da situação de rua, por meio do acesso imediato à habitação e atuação integrada das demais políticas setoriais.
- Municipalizar 100% dos serviços de acolhimento institucional para o atendimento de crianças/adolescentes.
- Realizar a I Amostra de Práticas Exitosas do SUAS em Fortaleza, objetivando dar visibilidade às ações consideradas exitosas nos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social.
- Realizar o segundo Censo da População em Situação de Rua.

Criança e Adolescente

- Criar os Conselhos Tutelares IX e X.
- Criar o Centro Integrado de Atendimento de Crianças e Adolescentes.
- Instalar o COMDICA em nova sede.
- Ofertar capacitação continuada para os conselheiros tutelares.
- Criar a sede do Comitê de Subregistro Civil de nascimento.

- Assegurar a sustentabilidade dos programas Rede Aquarela e Ponte de Encontro, transformando-os em Políticas de Estado.

Política Pública para a Pessoa Idosa

- Atender uma média de 7.000 idosos cadastrados nos projetos.
- Ampliar o alcance do programa de rádio - Fortaleza 6.0 e pela Rádio Web Fortaleza 6.0.
- Criar oportunidade de inclusão da população de LGBTs nos programas de transferência de renda e empregabilidade e de redução das vulnerabilidades no que tange à qualificação profissional.
- Fortalecer e ampliar as ações do Centro de Referência

LGBT Janaina Dutra.

- Ampliar o número de mulheres capacitadas em cursos profissionalizantes e nas feiras de economia solidárias.
- Aprimorar o Programa de Combate ao Assédio Sexual no Transporte Público – botão de denúncia virtual NINA no aplicativo Meu Ônibus.
- Intensificar a estratégia Ação Mulher, promovendo, nos bairros de Fortaleza, serviços voltados para Cidadania, Saúde, Empreendedorismo e Beleza.
- Construir o Mapa de Análise da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, a partir do Portal do Observatório da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher Fortalezaense.

EIXO IV

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

Resultado Estratégico: Fortaleza do Conhecimento
- População com acesso à educação de qualidade,
ao conhecimento e aos bens culturais.

Área Temática: Educação, Conhecimento e Inovação.

Órgãos envolvidos: SME, SECULTFOR, CITINOVA.



A construção de uma Fortaleza do Conhecimento, que promova o acesso à educação de qualidade, ao conhecimento e aos bens culturais, é o grande resultado esperado com a consolidação das ações deste eixo, que se articula por meio de três objetivos estratégicos: um voltado à política de educação, no sentido de ofertar uma educação pública de qualidade, capaz de reduzir a evasão e o atraso escolar; outro de fortalecimento de uma ambiência social criativa que amplie o acesso e possibilite a democratização das manifestações culturais, assim como o desenvolvimento tecnológico e a promoção do acesso à internet, a inovação do mercado e a retenção de talentos.

Esse conjunto articulado favorece o desenvolvimento humano, a ampliação e a democratização das oportunidades sociais, na medida em que propicia uma formação mais qualificada para crianças, adolescentes e jovens e estimula a cultura em suas diversas

manifestações. Com isso, fortalece as tradições locais e possibilita a inserção de novas expressões da cultura humana que se consolidam por meio de outras linguagens, escritas ou verbais, que se constituem na forma de sentir e pensar um acontecimento, um tempo, uma dada maneira de ver as coisas do mundo, facilitando o acesso da população a informação e tecnologia em vários espaços da cidade, promovendo inovação, transparência e acesso a este universo.

A evolução positiva dos indicadores das áreas de educação, cultura e de inovação é resultado do investimento de R\$ 1,51 bilhão na execução de 14 programas finalísticos: 6 da Secretaria Municipal da Educação - SME, 6 da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR e 2 da Fundação de Ciência e Tecnologia de Fortaleza - CITINOVA.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Índice de desenvolvimento da Educação Básica Anos Iniciais (bianual) (0 – 10) ¹ - IDEB	6,0	-	6,3*
Índice de desenvolvimento da educação Básica IDEB anos finais (escala 0 – 10)	4,9	-	5,3*
Bairros beneficiados pelas ações de cultura (%)	38	42	61
Bairros com IDH<0,5 com espaço de internet com acesso livre (%)	50	50	50

Fonte: SME/SECULTFOR/CITINOVA * cálculo de 2019 foi estimado

ÁREA TEMÁTICA

EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: Promoção do direito à moradia digna e acesso a serviços e espaços públicos

EDUCAÇÃO

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Taxa de Permanência do Aluno - TPDA durante o ano (%)	98,6	99,4	99,5
Índice de desempenho escolar 2º ano - SPAECE (0-10)	8,7	8,9	9,0
Índice de desempenho escolar 5º ano - SPAECE (0-10)	5,1	5,5	6,6
Índice de desempenho escolar 9º ano - SPAECE (0-10)	2,7	2,9	5,0
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)	5,2	5,0	4,8
Taxa da evasão escolar nas séries do ensino fundamental II (%)	2,3	1,2	1,0
Alunos matriculados em educação de tempo integral (%)	27,0	31,5	41,4

Fonte: SME/COPLAM

Detentora da 4ª maior rede de ensino municipal dentre as capitais brasileiras, Fortaleza desenvolve a Política de Educação fundamentada na qualidade da educação ofertada e na ampliação do atendimento

para toda a população escolarizável. Nessa direção, buscando a consolidação de uma Cidade Educadora, com escolas acessíveis, de qualidade e que forma cidadãos, vem demonstrando avanços significativos

nos indicadores educacionais, com ações voltadas, assertivamente, para a ampliação da matrícula e na requalificação e melhoria do parque escolar, na perspectiva, não só do ingresso do aluno, mas na permanência com sucesso.

A Taxa de Matrícula Total, no período de 2014 a 2019,

creceu mais de 15%. A etapa Creche é a que mais avançou, tendo um crescimento de cerca 52% no número de crianças matriculadas, passando de 14.329 em 2014 para 21.720 em 2019. Na etapa Pré-escola a expansão da Taxa de Matrícula no mesmo período foi de 33,9% e de 13,4% no Ensino Fundamental.

Tabela 1 - Evolução da Matrícula por Etapa de Ensino

Etapa de Ensino		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Educação Infantil	Creche	14.329	16.069	16.456	18.188	21.163	21.892
	Pré-escola	21.057	21.079	21.932	23.895	25.889	28.085
Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	140.493	140.194	145.145	150.986	154.331	159.000
	Educação de jovens e adultos - EJA	15.624	14.018	13.848	14.233	12.716	11.443
TOTAL		191.503	191.360	197.381	207.302	214.099	220.420

Fonte: INEP/SME

Para a promoção de um maior acesso e a melhoria da qualidade do aprendizado das crianças e adolescentes matriculados, houve o investimento na ampliação, requalificação e melhoria do Parque Escolar, com um incremento de 91 equipamentos entre 2014 e 2019. Merecem destaque, ainda, o

fortalecimento da Política de Educação Infantil com a ampliação de 28,8% dos Centros de Educação Infantil – CEI, (construção de unidades, resignificação e municipalização de equipamentos) e a implantação da Política de Tempo Integral, incluindo-se as Escolas de Tempo Integral - ETI.

Tabela 2 - Evolução do Parque Escolar

Anos	Escola Tempo Parcial	Escola Tempo Integral	Unidade Anexa	Especial	CEI	Creche	Total
2012	273	-	31	7	90	48	449
2013	280	-	14	7	106	50	457
2014	278	6	11	6	125	58	484
2015	272	13	9	8	130	71	503
2016	269	20	8	8	138	80	525
2017	269	21	10	8	152	86	546
2018	269	23	12	8	158	94	564
2019	276	25	10	8	161	95	575

Fonte: SME/COPLAN, dezembro/2019

No ano de 2019 foram entregues 3 novos CEIs, 2 ETIs, perfazendo, respectivamente, um total de 161 CEIs e 25 ETIs, sendo 7 novas e 18 unidades adaptadas. No atendimento da Educação Infantil, Fortaleza, atualmente, desponta em 1º lugar em matrículas na Região Nordeste, destacando-se entre as ações que contribuem para a qualidade dos serviços prestados: elaboração da Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal; criação do Sistema de Avaliação e Monitoramento da Educação Infantil – SAMEI; Programa Ateliê, que opor

tuniza à criança o exercício das suas autonomias e competências; Projeto Intergeneracional; Projeto Protagonismo Infantil; Projeto Família na Escola; formação dos profissionais em contexto e nos polos; elaboração de documentos orientadores (“Orientações para as Práticas Pedagógicas de Oralidade, Leitura e Escrita na Educação Infantil”, “Experiências de Oralidade, Leitura e Escrita na Educação Infantil e “Orientações para o Processo de Transição da Criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental”); e ações de parceria, como a celebração de Termos de

Colaboração com Organizações da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, para gerenciamento de creches.

No Ensino Fundamental, o principal foco foi investir, inicialmente, nos Anos Iniciais, garantindo a alfabetização na idade certa e o processo de aprendizagem dos alunos por meio do fortalecimento da prática pedagógica, com o desenvolvimento de ações que potencializam a aprendizagem. Dentre essas ações, cumpre destacar: criação das Escolas de Tempo Integral; Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC; PAIC + 5, incrementando a ação alfabetizadora do 1º ao 5º ano; Projetos de Fortalecimento da Aprendizagem, que possibilitam aos estudantes maior tempo de interação com o conhecimento; reprodução e/ou elaboração de materiais pedagógicos para estudantes e professores; Salas de Inovação com tecnologia Google For Education; e práticas que fomentam os esportes, as artes e a cultura popular.

Escola de Tempo Integral



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

No que diz respeito à Política de Educação em Tempo Integral, o atendimento acontece tanto nas Escolas de Tempo Integral quanto por meio do Programa Aprender Mais, que executa projetos no contraturno escolar, tais como: Novo Mais Educação, Integração/ Rede CUCA e Integração/Clubes Sociais e Protécnico. A jornada ampliada, entre outros benefícios, propicia a superação de déficits de aprendizagem, com destaque nas áreas de Português e Matemática, por meio da constituição de espaços de atendimento mais interessantes, além da oferta de atividades diversificadas. Em 2019, a Política de Tempo Integral atendeu 41,4% da matrícula total da Rede Municipal de Ensino, contemplando 86.438 alunos distribuídos em ETI, CEI, creches parceiras e por meio de atividades de contraturno escolar para alunos do Ensino Fundamental.

Tais avanços e investimentos convergem para a melhoria da qualidade do ensino e para a permanência do aluno na escola, com sucesso, resultados que

podem ser observados na redução da Taxa de Abandono na Rede Municipal. Essa taxa apresenta queda acentuada, com redução de 81% para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e 76% para os Anos Finais (6º ao 9º ano), entre 2014 e 2018. A distorção idade-série no Ensino Fundamental caiu, nesse mesmo período, de 25,1% para 15,1% nos Anos Iniciais e de 43,4% para 30,3% nos Anos Finais. Esta redução demonstra o resultado dos investimentos na ampliação do número de alunos na idade certa, condição que incide também na redução das Taxas de Abandono e de Reprovação na Rede Municipal.

Os esforços visando à melhoria da qualidade da educação municipal são refletidos também nos indicadores que avaliam e identificam os níveis de aprendizagem alcançados a partir de avaliações externas, contribuindo para tomada de decisões relativas às intervenções pedagógicas voltadas para a melhoria do Ensino Fundamental. Apresentam-se como principais indicadores da educação municipal o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, avaliação bianual de caráter nacional, e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, avaliação estadual que ocorre anualmente. No IDEB, os Anos Iniciais (5º ano) e Anos Finais (9º ano) do Ensino Fundamental vêm apresentando crescimento em seus resultados, superando as metas e as médias do Brasil e do Nordeste na última avaliação de 2017.

No âmbito estadual, o SPAECE-ALFA e o SPAECE avaliam, respectivamente, o desempenho da Rede Municipal, focando no 2º ano (processo de alfabetização) e nos 5º e 9º anos (desempenho em Língua Portuguesa e Matemática). A progressiva melhoria em leitura e escrita que as avaliações indicam é resultado do fortalecimento de programas como PAIC e o Programa Nacional de Aprendizagem na Idade Certa - PNAIC ao longo da gestão. O desempenho da Rede Municipal entre 2014 e 2018 traduz a seguinte realidade: crescimento no Índice de Desempenho Escolar do SPAECE de 5,6 para 8,9 no 2º ano; crescimento de 4,1 para 5,5 no 5º ano; e crescimento de 2,1 para 2,9 no 9º ano. Além disso, das 208 escolas avaliadas, 206 alcançaram o nível desejado no SPAECE em 2018, divulgados em 2019.

Todo esse trabalho fundamenta-se na Gestão Educacional do Sistema de Ensino Municipal de Fortaleza que tem como foco básico a gestão democrática, posta a serviço da diretriz maior da política educacional direcionada para ofertar educação de qualidade com equidade. Além disso, pauta-se como im

portante promotor de melhorias a Política de Valorização dos Profissionais da Educação. Tal política se materializa no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, que contempla a formação e a movimentação na carreira. Investiu-se também em concursos públicos para professores e assistentes de Educação Infantil, seleções públicas, promoções por titulação, qualificação e tempo de serviço, implantação da Gratificação de Incentivo à Lotação - GIL, reajuste salarial acima do piso nacional e da inflação e garantia da implantação de 1/3 da jornada de trabalho para estudos e planejamento, fora da sala de aula, para os professores da Rede Municipal.

Na Política de Valorização dos Profissionais do Magistério destaca-se ainda o incentivo à leitura, produção textual e ampliação dos conhecimentos dos profissionais da Educação. Isto ocorre por meio

da linha editorial que decorre do Projeto “Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas!”, e pela concessão do benefício “CardLivro” para aquisição de obras literárias na Bienal Internacional do Livro do Ceará. Destaque especial merece a realização do 1º Seminário Internacional da Educação – “Perspectivas Educacionais para o Século XXI: Por uma educação de qualidade com equidade”, que reuniu cerca de 2.500 profissionais da Rede Municipal de Ensino, incluindo professores, diretores, coordenadores, técnicos e convidados. O Seminário constituiu-se em importante formação que contribuiu para as definições norteadoras da ação da SME na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, por promover discussões e reflexões sobre as concepções pedagógicas que, por certo, se apresentam como referenciais no redimensionamento dos Projetos Político-Pedagógicos - PPP das escolas municipais.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Educação Infantil

- 3 novos Centros de Educação Infantil implantados.
- 49.977 crianças matriculadas em turmas de Educação Infantil, das quais 7.704 matrículas realizadas a partir do registro único.
- 16.390 crianças beneficiadas com ações de Tempo Integral, o que mantém a Rede Municipal de Fortaleza em 1º lugar na Região Nordeste ao atendimento a essa Política.
- Implementação dos projetos: Projeto Ateliê, Festival de Protagonismo Infantil, Projeto Intergeracional, Articulação, assim como programas intersetoriais PADIN e Cresça com seu filho/Criança Feliz na Educação Infantil, contemplando 49.977 crianças.
- Aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais diversos tais como: material de higiene, material de uso pessoal, refeitório, fogão, bebedouro, carteiras escolares e playground em polipropileno.
- 95 creches gerenciadas por Termos de Colaboração com Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos.

Ensino Fundamental

- Implementação dos Projetos “#PARTIUENSINOMÉDIO”, “#EUNOIFCE”, “Leitura para a Vida, com Vida”, “Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza” e “Projeto Integração” de fortalecimento da aprendizagem.
- 2.000 alunos de 139 escolas participantes do IV

Festival de Arte e Protagonismo Infanto-Juvenil.

- 134 escolas premiadas, “Prêmio Escola com Excelência em Desempenho -PEMED,2018/2019”, por apresentarem boas práticas capazes de elevar a qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública educacional.
- 100% das escolas de Ensino Fundamental II, com Grêmios Estudantis constituídos.

Educação Inclusiva

- 8 Convênios com instituições para oferta de Atendimento Educacional Especializado a 538 crianças e adolescentes.
- 332 profissionais de apoio escolar contratados.

Desenvolvimento da Política de Educação em Tempo Integral

- 2 novas escolas de tempo integral implantadas.
- 86.438 alunos beneficiados com Educação em Tempo Integral matriculados em Escolas Municipais, CEI, creches parceiras e por meio de atividades de contraturno escolar, para alunos do Ensino Fundamental.

Valorização dos Profissionais da Educação

- Inauguração da Academia do Professor Darcy Ribeiro – equipamento que oferece um conjunto de serviços de formação e qualificação dos professores,

além de assistência à saúde dirigida especialmente às necessidades dos profissionais da educação.

- 5.913 professores da rede municipal beneficiados com formação continuada.
- 11.000 professores atendidos com Cardlivros possibilitando a aquisição de títulos bibliográficos, durante a XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará.
- 67 práticas selecionadas no concurso Projeto “Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas” publicadas em 2 volumes com a tiragem de 2000 exemplares.
- 1.334 gestores escolares e técnicos da SME e Distritos, beneficiados com Formação em Gestão de Resultados, realizada pelo Centro de Apoio à Educação à Distância – CAED.
- 350 gestores escolares e técnicos da SME e Distritos receberam formação em Psicomotricidade Relacional, por meio de parceria com o Centro Internacional de Análise Relacional – CIAR.

Gestão Educacional

- 567 equipamentos da Rede Municipal de Ensino beneficiados pelo Programa de Segurança Escolar, sendo 311 escolas de Ensino Fundamental e 256 unidades de Educação Infantil.
- 400 manipuladores de alimentos que trabalham nos equipamentos educacionais da rede municipal receberam capacitação, com ênfase no fortalecimento da segurança alimentar escolar e na promoção de novos conhecimentos e atividades de

conscientização para uma alimentação saudável.

- 213 pessoas de 71 unidades educacionais participaram da formação continuada do Programa de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no Ambiente Escolar – PAPS, ação interinstitucional prevista no Plano Municipal da Primeira Infância, Fortaleza 2040 e no Programa Saúde na Escola, com foco na construção coletiva de ambientes de conforto e segurança nas escolas e Centros de Educação Infantil.
- Criação do Sistema de Requalificações que possibilita aos cidadãos de Fortaleza o acompanhamento das intervenções realizadas nos equipamentos do parque escolar, visualizando a situação atual da obra, valores e prazos. O pacote de requalificação contemplará 200 unidades municipais até 2020, com previsão de investimento de R\$ 40 milhões.
- 204 escolas municipais inscritas no “Prêmio Municipal de Gestão Escolar: Escola e Sustentabilidade”, direcionado à valorização do papel da gestão educacional na eficiente gerência dos recursos, no exercício eficaz da liderança e na melhoria da ambiência pedagógica e do clima escolar, no incentivo à cultura de paz, proporcionando à comunidade escolar condições para o desenvolvimento de práticas sustentáveis para a Rede de Ensino.
- Implementação do Aplicativo “Diga Aí, Escola”, ferramenta digital que apoia a escuta das escolas para a melhoria dos serviços educacionais prestados pela Rede.

Objetivo 2: Fortalecimento de uma ambiência social com ampla manifestação cultural e democratização do acesso.

CULTURA

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Ação permanente de cultura realizada (un.)	10	10	10
Orçamento destinado à função cultura (%)	0,92	1,23	1,25

Fonte: SECULTFOR

A dimensão cultural se insere em qualquer ação pública como um elemento substantivo do planejamento público de enfrentamento à violência urbana, ao uso de drogas e à melhoria da aprendizagem. Nesse contexto a atual gestão conforma em suas diversas áreas ações relativas a inúmeros programas transversais pertinentes as pastas de juventude,

esporte e lazer, segurança pública, turismo, educação, saúde e desenvolvimento econômico. Posicionar a transversalidade da cultura tem sido diretriz da administração para “Mudar a Vida de quem mais precisa” e como um instrumento de consolidação da cidadania e de fortalecimento do tecido social.

Além da referência estratégica acima, cumpre destacar a Missão precípua exercida pela Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR, cujo principal objetivo é “valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens”, guardando sintonia de suas ações com o Plano Municipal de Cultura (Lei nº 9989, de 28/12/ 2012), instrumento componente que implica na efetivação do Sistema Municipal de Cultura - SMC, previsto na Lei Orgânica do Município e instituído pela Lei Complementar nº 0054, de 28 de dezembro de 2012.

Do ponto de vista das Metas, Planos e Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza, a diretriz foca em potencializar o tratamento do setor a partir de três percepções fundamentais: o olhar para o outro, por intermédio do reconhecimento; o olhar para a memória, como forma de preservação de todas as fontes; e o olhar para o futuro, preservando, antes de tudo aquilo que se inova.

Exatamente por conta dessa visão, no decorrer dos últimos anos, o governo vem cumprindo seu papel de fomentar as mais diversas expressões culturais por toda a cidade, e bem mais, permitir que ações integradas garantam investimentos crescentes, fazendo com que, além dos orçamentos individuais de secretarias, atinja-se patamar superior a 1,0% do orçamento municipal para funções de cultura.

Nesse sentido, a SECULTFOR, de forma mais focada e definida, vem administrando a gestão da política cultural do município, contemplando as mais variadas áreas culturais em todas as Regionais. Com esse trabalho, abrange-se diretamente mais de 50% dos bairros da cidade, impactando no bom desempenho de indicadores e metas apresentados, de modo a promover o desenvolvimento de aspectos materiais e imateriais em todas as perspectivas e linguagens culturais, considerando os diversos segmentos sociais sem hierarquia de valor.

Com esse intuito, ao internalizar e possibilitar a ideia de uma Fortaleza de Cultura para Todos, a concepção de cultura transcendeu as linguagens artísticas para contemplar as várias dimensões do viver em sociedade, permitindo-se como instrumento de promoção do direito cultural, a partir da democratização do acesso aos meios de criação, da fruição, da participação nas decisões no campo cultural, do

acesso às informações, da formação no campo artístico-cultural, da experimentação, de intercâmbios, dos espaços para reflexão, das trocas de saberes, e da produção e difusão de conhecimentos na área da Cultura. Além disso, tornaram-se acessíveis ao conjunto da população as manifestações culturais populares, tradicionais ou contemporâneas, em espaços e equipamentos públicos, de modo coletivo e democrático.

No que diz respeito à Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas, ocorreram, em 2019: o Ciclo Carnavalesco, atraindo 160 mil turistas, distribuídos em 10 polos de folia em 33 dias de festa; o Ciclo Junino, que fomentou 547 projetos, tendo como novidade o Festival Junino e as demais manifestações de quadrilhas adultas e infantis de todas as regionais, beneficiando cerca de 50.000 profissionais, e atingindo um público de 439.000 pessoas; a 70ª. edição do Salão de Abril, um dos mais prestigiados e concorridos do país, em 76 anos de história. Além disso, promoveram-se o Aniversário de Fortaleza, o Festival de Teatro de Fortaleza, o Festival de Música de Fortaleza, o Natal de Luz, o Réveillon, as Festas de São Pedro e de Iemanjá. Acrescente-se, ainda, a Virada Cultural de Fortaleza, evento alusivo ao Dia Nacional da Cultura, celebrado em 5 de novembro, ocupando espaços históricos do Centro, e equipamentos públicos Fortaleza, com música, teatro, cultura popular, literatura, intervenções urbanas, feiras de economia criativa, lazer e outras experiências.

Essas manifestações culturais e artísticas movimentaram um grande público na cidade, o que inclui os residentes de Fortaleza e turistas, fomentando a economia, rede hoteleira e de serviços. Além disso, fortalece e democratiza o acesso às artes e expressões culturais de Fortaleza.

Na perspectiva de apoiar e incentivar as manifestações culturais, a Prefeitura Municipal lançou uma série de Editais de Fomento para diferentes eventos. Alguns exemplos são: os Editais das Artes de Fortaleza, contemplando 13 linguagens artísticas, totalizando recursos da ordem de R\$ 4,1 milhões; o Apoio aos Blocos de Rua; Apoio ao Carnaval da Avenida Domingos Olímpio; Patrocínio para o Ciclo Carnavalesco; Festejos Juninos; Cursos de Formação Básica em Teatro, em Dança e em Audiovisual; e Creden-

rem um efetivo investimento na cultura da cidade, movimentam centenas de projetos, impactando todas as regionais de Fortaleza.

No campo das políticas culturais, visa-se à democratização e garantia do amplo acesso aos bens culturais, assegurando a participação social na implantação e na gestão de políticas públicas de cultura. Para tal, promove-se a cultura e o patrimônio como um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico sustentável, fortalecendo as políticas públicas e a gestão da cultura, por meio da Valorização, Preservação e Recuperação do Patrimônio Histórico Cultural. Nesse sentido, investiu-se em programações contínuas nos equipamentos culturais, como no Mercado dos Pinhões, Mercado Cultural dos Pinhões, Mercado da Aerolândia, Vila das Artes, Teatro São José, Bibliotecas Municipais Herbênia Gurgel, Cristina Poeta e Dolor Barreira, e Centro Cultural Belchior. De outra monta, para promover o patrimônio, além de ações de salvaguarda do patrimônio imaterial de Fortaleza, ocorreram ações em torno do projeto Dia 25 é Dia de Maracatu, o início da implantação do Centro de Memória Frei Tito e a realização do Prêmio de Intervenção do Patrimônio Arquitetônico - Pipa 2019.

Objetivando também a promoção da Educação para o Patrimônio Cultural ocorreu mais uma edição do Seminário do Patrimônio e desenvolveu-se uma vertente do Programa de Educação Patrimonial em parceria com o Instituto Histórico do Ceará. Ainda no sentido educacional, a Promoção da Formação Cultural e Artística é um dos pontos de destaque das ações da secretaria, por meio de um dos seus profícuos equipamentos, a Vila das Artes, que propicia cursos de formação por intermédio da Escola Pública de Dança e de Audiovisual, bem como diversas ações de implantação das escolas de Circo e Teatro e desenvolvimento de oficinas de arte vol-

tadas para pais e mães de alunos do equipamento

Circo Vila das Artes



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

No tocante à Gestão da Política Cultural, Manutenção e Modernização da Infraestrutura Cultural, a Biblioteca Cristina Poeta, voltada para a Cultura Popular, foi inaugurada em 2019, dando continuidade à formação de uma rede de bibliotecas, que inclui a Dolor Barreira e da Vila das Artes. E, ainda, outros equipamentos vêm passando ou passaram por processos de restaurações e manutenção, a exemplo do Passeio Público, da Sede da SECULTFOR, do Teatro Antonieta Noronha e do Centro Cultural Casa do Barão de Camocim.

Ainda no sentido de expandir e tornar melhor o cenário cultural da cidade, diversas parcerias foram realizadas focando nesse objetivo. Entre tais parcerias, pode-se destacar a Biblioteca Dolor Barreira e a Rede Cuca, com o intuito de planejar ações educativas de cursos e palestras; Contrato de Gestão firmado entre Secultfor e Instituto Cultural Iracema – ICA, visando ao gerenciamento do Complexo Cultural Vila das Artes/Casa Barão de Camocim; além de diversas outras parcerias institucionais, privadas e com instituições de ensino com a Coordenação de Patrimônio Histórico-Cultural da Secultfor e Vila das Artes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Gestão da Política de Preservação do Patrimônio

- Início do processo de restauração dos equipamentos: Passeio Público, a Sede da SECULTFOR, Teatro Antonieta Noronha e Centro Cultural Casa do Barão de Camocim.
- Realização do Prêmio de Intervenção do Patrimônio Arquitetônico (PIPA).

- 2 estudos técnicos para tombamento realizados.
- 156 pessoas beneficiadas com formação no Seminário do Patrimônio de Fortaleza.

Promoção do Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas

- Ciclo Carnavalesco, com 10 polos oficiais da folia,

de Abril; do Aniversário de Fortaleza, do Réveillon e do Festival de Teatro de Fortaleza.

- Realização do Ceará Natal de Luz, estruturado com uma homenagem ao Mestre Expedito Seleiro, programação que alcançou cerca de 100 mil pessoas, no período de 21 de novembro a 23 de dezembro.
- Edital das Artes de Fortaleza, investindo R\$ 4,1 milhões.
- Lançamento do projeto Cinema nos Terminais.

Promoção da Formação Cultural e Artística

- Realização de cursos de formação da Vila das Artes (Escola Pública de Dança), com carga horária de 2.658h/a) e de audiovisual, contemplando 40 alunos.
- Implantação das escolas de Circo e Teatro da Vila das Artes, projeto Gira Vila e desenvolvimento de

oficinas de arte voltadas para pais e mães de alunos da Vila das Artes.

- 15 grupos beneficiados com projetos de salvaguarda.
- 8 eventos de apoio a manifestações registradas como patrimônio imaterial realizados.

Democratização do livro e da leitura

- 2 publicações da Coleção Fortaleza Grande realizadas.
- 7.360 pessoas beneficiadas com a programação das bibliotecas.
- 17.800 pessoas beneficiadas com os serviços da biblioteca municipal e da biblioteca da Vila das Artes.
- Inauguração da Biblioteca Cristina Poeta, localizada no bairro Autran Nunes.

Objetivo 3: Desenvolvimento tecnológico e acesso à internet com promoção e inovação do mercado de trabalho e retenção de talentos

CITINOVA

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Espaço com internet para livre acesso da população (un.)	22	22	50
Equipamento voltado à cultura digital geridos pelo município (un.)	10	4	4

Fonte: CITINOVA

A Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza - CITINOVA, órgão da administração municipal indireta, instituído pela Lei Complementar nº 176, de 19 de dezembro de 2014 e regulado pela Lei Complementar 182, de 19 de dezembro de 2014, é dotada de personalidade jurídica de direito público e vinculada ao Gabinete do Prefeito. De acordo com o Decreto nº 13.896, de 23 de setembro de 2016, a CITINOVA tem como finalidade estabelecer, promover e executar a Política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Município de Fortaleza, por meio da efetiva interação entre a administração pública municipal, universidades, centros de pesquisa e a iniciativa privada, objetivando a aplicação de inovações e de conhecimentos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento de Fortaleza.

Dentre os programas desenvolvidos pela CITINOVA buscando essa finalidade, encontra-se o Vila da Cultura Digital, que tem o objetivo de estruturar espaços fixos presenciais e com extensões virtuais, apoiando nesse contexto o empreendedorismo, a inovação e a Cultura Digital na cidade. Em 2019 houve aumento de cursos realizados, totalizando 68 com 835 pessoas

beneficiadas. Também houve a realização de 15 eventos e encontros, com um total de 1.040 participantes.

Os Telecentros de Fortaleza são espaços públicos para acesso gratuito à internet e a programas de inclusão digital voltados para o público geral, atualmente 11 no total. O Programa “Dados Abertos” conta com 281 bases e destina-se a promover a política de abertura de dados públicos da cidade de Fortaleza, disponibilizando-os em meio eletrônico de maneira gratuita, acessível e legível. O acesso a boas bases de dados movimenta a ciência e o conhecimento livre em diversos setores, o que implica diretamente em uma cidade mais inteligente.

Seguindo as megatendências mundiais, o “Wi-for” é um programa que foi iniciado em dezembro de 2014 com o intuito de prover acesso gratuito à internet. É uma diretriz básica do Programa “Fortaleza Inteligente” que também está aliado às iniciativas de criação da rede metropolitana de fibra ótica com ligação ao Cinturão Digital. Em 2019, 60 pontos de acesso estão em funcionamento em Fortaleza. Ainda nesse sentido, o projeto “Wi-fi Gratuito” é uma ex-

tensão do “Wi-for”. Sendo assim, está inserido dentro do portfólio dos projetos inovadores da CITINOVA e tem como objetivo principal oferecer à população o acesso livre e gratuito à internet. Em 2019, 52 pontos foram gerenciados atendendo 48.715 usuários.

O “Programa CITILAB” tem como objetivo principal fomentar a participação de cientistas, alunos e especialistas de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento de renome na aplicação de soluções criativas e inovadoras para a melhoria das condições da vida urbana e para questões relacionadas ao planejamento da cidade. Desta forma, o projeto busca: identificar e apoiar pessoal qualificado para aplicar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para problemas urbanos na cidade de Fortaleza; incentivar o intercâmbio entre cientistas, estudantes e especialistas de fora da cidade com instituições locais; articular uma rede de instituições, pesquisadores e universidades de renome no Brasil e no exterior de forma a atrair pessoal qualificado para se engajar em atividades de construção de soluções para problemas da cidade; e fornecer condições para que os pesquisadores dos projetos escolhidos possam trabalhar junto à CITINOVA. Sendo assim, em 2019, 8 projetos com temáticas distintas foram contemplados.

A Rede Municipal de Qualificação de Fortaleza – SISREMUQ – Profuturo é um sistema que busca integrar, de forma sistêmica, as formações de qualificações da PMF vinculadas às potencialidades econômicas e sociais locais e às oportunidades do mercado de trabalho, desenvolvendo ações conjuntas com entidades parceiras, com o objetivo de criar um padrão de qualidade em qualificação profissional em um ambiente integrado. Em

2018, foi projetada uma expansão para a plataforma que em 2019 contava com 107 cursos de capacitação.

Em fase de desenvolvimento e implantação no ano de 2019, o “Fortaleza Digital” é uma plataforma que objetiva oferecer aos cidadãos serviços públicos unificados de comunicação com a prefeitura. Embasado nas premissas da desburocratização, o programa visa à qualidade e agilidade da digitalização dos serviços tornando-os acessíveis de qualquer local e a qualquer hora, reduzindo tempo e custos. As ações iniciaram-se em julho de 2018 com a estruturação do projeto e no final de 2019 foram inseridos 208 serviços unificados, 14 serviços integrados ao barramento de dados e 2 serviços exclusivos do Fortaleza Digital (Frequência e o Boletim On Line).

O “IOTNet4” é um projeto inovador que tem como objetivo implantar uma rede de “Internet das Coisas” em Fortaleza, baseado em modernas tecnologias de comunicação de dados para dispositivos integrados ao patrimônio público. Em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, disponibilizaram-se, em 2019, 12 bolsas de pesquisas em projetos tecnológicos para o desenvolvimento de aplicações relacionadas à gestão da infraestrutura e serviços da PMF.

Por fim, os projetos desenvolvidos entregues em 2019 por meio da criação de aplicativos foram o Aplicativo Turismo, Observatório da Mulher, Projeto Olho Vivo, Chatbot, Olhos da Cidade, e o sistema Doe Idoso. Entre os eventos realizados em 2019, estão a Feira do Conhecimento, recebendo 800 visitantes e a campanha Nata do Lixo, que objetivou contribuir com o projeto Centro de Reciclagem Tecnológico – CRT de Fortaleza – Ecotec.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Aumento em mais de 3 vezes do número de cursos realizados e o dobro de eventos e encontros realizados em 2019 pelo Vila da Cultura Digital.
- Aumento dos pontos de wi-fi gerenciados pelo projeto Wi-fi Gratuito, saindo de 37 em 2018 para 52 em 2019.
- 61 bolsas concedidas a projetos na segunda edição

do Programa CITILAB – 2019.

- Desenvolvimento do Aplicativo Turismo, Observatório da Mulher, Chatbot, Olhos da Cidade e Doe Idoso.
- Realização da Feira do Conhecimento com a participação de 800 pessoas.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Desenvolvimento da Educação Infantil

Indicador de Programa	2017	2018	2019
Taxa de atendimento às crianças de 0 a 3 anos na rede municipal – Creche (%)	15,1	17,8	18,5
Taxa de atendimento às crianças de 4 a 5 anos na rede municipal – Pré-escola (%)	39,2	43,1	47,6
Matrícula realizada de Educação em Tempo Integral na EI (un.)	12.550	15.516	16.390
Matrícula realizada na Creche (un.)	19.137	21.572	21.892
Matrícula realizada no Pré-Escola (un.)	24.699	26.210	20.085
Matrícula realizada na Educação Infantil (un.)	43.836	47.795	49.907

Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (Lei + crédito)	Liquidado
Centro de Educação Infantil (CEI) construído (un)	15	3	25.013.237	15.958.217
CEI reformado ou ampliado (un)	6	2	1.129.009	849.324
Aluno na Educação Infantil beneficiado com alimentação (un.)	46.311	47.052	7.695.446	7.203.224
Criança atendida nas creches conveniadas (un.)	6.775	6.988	38.806.399	38.306.573
Centro de Educação Infantil mantido e reparado (un.)	20	47	1.574.376	1.033.825

Fonte: IEGM/SME

Programa: Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Indicador de Programa	2017	2018*	2019
Taxa de aprovação do Ensino Fundamental (%)	94,20	96,00	96,6
Taxa de atendimento no Ensino Fundamental (%)	49,50	48,90	51,40*
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º ano (escala de 0 a 10)	8,30	8,90	9,0
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º ano (escala de 0 a 10)	5,30	5,50	6,6
Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º ano (escala de 0 a 10)	3,10	2,90	5,0
Distorção Idade-Série Anos Finais (6º ao 9º ano) (%)	34,20	30,30	29,40
Distorção Idade-Série Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (%)	17,70	15,10	12,40
Escola com turmas de 2º ano com padrão de desempenho desejável no SPAECE (un.)	202	206	208
Matrícula realizada no Ensino Fundamental (un.)	150.986	154.331	159.000
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental anos finais (%)	2,3	1,20	1,00
Taxa de crianças alfabetizadas na idade certa (%)	79,9	92,4	100

Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (LEI + CRÉDITO)	Liquidado
Infraestrutura esportiva construída (un.)	7	1	3.235.786	1.746.419
Unidade escolar reformada e ampliada (un.)	46	15	7.123.714	5.698.301
Aluno beneficiado com alimentação escolar no ensino fundamental (un.)	164.420	154.331	21.236.902	19.463.172
Aluno beneficiado com alimentação escolar no "Novo Mais Educação" (un.)	51.170	56.559	2.138.650	1.223.222
Equipamento escolar conservado e mantido (un.)	60	155	10.448.890	6.400.940

Fonte: IEGM/SME. * Dado sujeito a alteração

Programa: Educação de Jovens e Adultos

Indicador de Programa	2017	2018	2019
Taxa de abando na EJA municipal (%)	39,70	29,4	28,70
Taxa de aprovação na EJA municipal (%)	50,70	61,2	62,20

Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (LEI + CRÉDITO)	Liquidado
Aluno do EJA beneficiado com atendimento (un.)	15.768	11.434	9.663.000	9.170.086
Aluno do EJA com alimentação escolar garantida (un.)	15.768	12.761	821.095	767.122

Fonte: IEGM/SME

Programa: Desenvolvimento da Política de Educação em Tempo Integral

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de atendimento de alunos em educação de tempo integral da educação básica (%)	-	31,50	41,40	
Taxa de atendimento de alunos na Escolas de Tempo Integral - ETI (%)	4,50	3,80	4,0	
Escola Municipal de Tempo Integral em funcionamento (un.)	21	23	25	
Escola Municipal de Tempo Integral implantada (un.)	1	2	2	
Matrícula realizada na Educação de Tempo Integral (un.)	56.065	69.418	86.438	
Matrícula realizada nas Escolas de Tempo Integral - ETI (un.)	6.844	7.938	8.849	
Matrícula realizada no Programa Integração (un.)	1.100	1.798	1.965	
Matrícula realizada no Programa Pró-Técnico (un.)	1.600	1.842	2.675	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (LEI + CRÉDITO)	Liquidado
Escola de Tempo Integral construída (un.)	14	2	20.290.286	8.709.293
Escola de Tempo Integral adequada/reformada (un.)	4	5	13.601.746	6.601.458
Ação de Manutenção da Política de Educação em Tempo Integral desenvolvida (%)	100	77,0	15.761.947	12.121.853

Fonte: IEGM/SME

Programa: Melhoria da Qualidade da Educação Básica

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Aluno atendido por instituições de Educação Especial (un.)	861	672	538	
Aluno beneficiado com transporte escolar (un.)	12.661	11.024	11.136	
Aluno de Educação Especial matriculado na Rede Municipal de Educação (un.)	5.797	7.310	7.844	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado (Lei + Crédito)	Liquidado
Alunos beneficiado pelo Transporte Escolar (un.)	11.136	11.136	8.201.560	7.468.101
Profissional capacitado no Centro de Formação, Assistência e Valorização do Magistério de Fortaleza - CEMAF (un.)	30	1	1.779.000	855.487
Escola beneficiada pelo Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - PMDE (un.)	296	299	23.879.807	20.379.153
Aluno beneficiado com alimentação escolar - Atendimento Educacional Especializado - AEE (un.)	4.410	3.970	474.095	368.101
Escola premiada pelo Programa Escola Municipal com Excelência e Desempenho - PMED (un.)	200	276	5.242.000	3.458.410
Fardamento escolar adquirido e distribuído (un.)	226.500	221.387	11.547.000	3.540.460
Carteira de Estudante para Alunos matriculados em Fortaleza adquiridos e distribuídos (un.)	226.500	226.500	2.493.000	2.245.814
Ação para o desenvolvimento da Gestão Escolar Realizada (%)	100	95,8	75.155.136	72.004.994

Fonte: IEGM/SME

Programa: Promoção da Formação para o Patrimônio, a Cultura e as Artes

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Ação realizada pelas escolas de formação cultural patrimonial e artística e equipamentos outros da Secultfor (un.)	145	32	167	
Hora-aula realizada pelas escolas de formação cultural e artística e equipamentos outros da Secultfor (un.)	4.533	1.526	6.769	
Pessoa beneficiada pelas escolas de formação e outros equipamentos da Secultfor (un.)	3.118	1.939	5.810	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa beneficiada com atividades de formação artística na Vila das Artes (un.)	720	5810	5.480.000,00	4.025.154
Formação e educação para patrimônio histórico cultural realizada (un.)	10	4	772.000,00	412.471,00

Fonte: IEGM/SECULTFOR

Programa: Promoção de Políticas do Livro, da Leitura, da Literatura e Biblioteca

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Pessoa beneficiada por meio da realização de fomento e financiamento (un.)	7.000	7.970	8.204	
Pessoa beneficiada com o acesso à leitura e pesquisa (un.)	3.500	4.746	15.367	
Pessoa beneficiada com ações culturais nas bibliotecas e terminais literários (un.)	18.200	26.053	83.127	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Unidade cultural em funcionamento (un.)	6	21	947.000,00	692.033

Fonte: IEGM/SECULTFOR

Programa: Apoio à Criação, Difusão e Fomento à Cultura

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Artista beneficiado por meio de edital (un.)	-	143	91	
Pessoa beneficiada por meio da realização dos eventos culturais permanentes (un.)	70.610	21.444	51.300	
Pessoa beneficiada por meio do edital de fomento do Salão de Abril (un.)	9.181	2.468	2.128	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa beneficiada mediante apoio às produções artísticas por meio de edital (un.)	350	298	6.029.000,00	3.880.000,00
Ação permanente de cultura realizada (un.)	571	378	13.687.800,00	17.941.593
Equipamento cultural mantido (un.)	8	9	1.095.000,00	312.004,00

Fonte: IEGM/SECULTFOR

Programa: Fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação na Cidade

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Equipamentos voltados à cultura digital gerido pelo município (un.)	10	4	4	
Pessoa beneficiada pelos espaços voltados à cultura digital (un.)	345	2.500	1.712	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Equipamento público implantado (un.)	3	3	325.000	57.819
Evento da área de desenvolvimento científico e tecnológico realizado (un.)	3	1	267.000	50.193
Equipamento público mantido (un.)	7	4	187.000	26.365

Fonte: IEGM/CITINOVA

Programa: Promoção da Inovação na Gestão Pública

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Projeto desenvolvido com foco na inovação da gestão pública (un.)	-	4	7	
Entregas 2019	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Projeto Fortaleza online implantado (%)	100	90	465.000	904.735
Projeto inovador para órgãos da PMF implantado (un.)	10	16	119.000	427.900
Bolsa de pesquisa e extensão concedida (un.)	10	12	24.000	107.450
Desenvolvimento e implantação do Sistema da Rede Municipal de Qualificação - REMUQ (%)	50	60	166.000	42.720

Fonte: IEGM/CITINOVA

INICIATIVAS PARA 2020**Educação**

- Realizar o Festival de Protagonismo Infantil para 5000 crianças.
- Adquirir novos parques infantis para as unidades

com atendimento a Educação Infantil (CEI e Escolas).

- Promover formação adotando metodologia da Psicocomotricidade Relacional para os professores lotados nas turmas de Infantil 1, 2 e 3.

- Realizar 155 reformas de escolas e quadras.
- Construir 26 novas escolas, sendo 17 de Tempo Integral e 9 de Tempo Parcial.
- Implantar 36 novos equipamentos de Educação Infantil.

Creche Vila Velha



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

- Implementar o projeto Escola Areninha (Projeto Integração).
- Implantar 100 Salas de Inovação Educacional.
- Aprimorar a comunicação com a escola com a expansão do uso do Aplicativo “Diga Aí, Escola!”, por meio do funcionamento de 350 novos totens.

- Contratar 278 auxiliares administrativos financeiros para as Escolas de Tempo Parcial.
- Implementar Vídeo monitoramento em 100% das unidades educacionais.
- Fortalecer o Projeto Busca Ativa, com mais 6 articuladores e 36 agentes que atuarão conjuntamente nos Distritos de Educação.
- Lotar 100 Embaixadores da Paz, atuando como articuladores na promoção da paz junto à comunidade.
- Promover formação continuada do Projeto Cultura de Paz, em mediação de conflitos no contexto escolar para 100 escolas, envolvendo gestores, professores, orientadores educacionais e alunos.
- Implantar 12 núcleos Multiprofissionais com atendimento de Psicologia.

Cultura

- Implantar o projeto Cinema nos Terminais, a ocorrer nos sete terminais de ônibus da capital cearense.
- Reformar o Passeio Público de Fortaleza.
- Concluir a reforma do Teatro Antonieta Noronha.
- Reformar o Centro Cultural Casa do Barão de Camocim.
- Criar o “Fortaleza Film Commission”, departamento responsável por dar agilidade à emissão de autorizações de filmagens e gravações na cidade de Fortaleza.

EIXO V

QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

Resultado Estratégico: Fortaleza Sustentável - Recursos naturais protegidos e qualidade do meio ambiente assegurada.

Área Temática: Urbanismo, Meio Ambiente e Segurança Hídrica.

Órgãos envolvidos: SEUMA, SCSP, URBFOR, AGEFIS, SEINF e ACFOR.



As ações das políticas relativas à promoção da qualidade de vida do cidadão fortalezense (projetos estruturantes, ações continuadas, ações complementares e projetos específicos) articulam-se estrategicamente entre si por meio da atuação integrada de diversos órgãos municipais: Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEUMA, Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos – SCSP, Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza – URBFOR, Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS e Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental – ACFOR.

O objetivo primordial do planejamento e controle do ambiente natural e do ambiente construído do Município de Fortaleza é assegurar o direito à cidade e ao bem-estar de seus habitantes, envolvendo: proposição de medidas para o cumprimento da função social da cidade, mediante planejamento e gestão

dos ambientes natural e construído no município; promoção da qualidade urbana e ambiental, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento e monitoramento dos ambientes natural e construído; promoção da melhor compreensão das práticas/exigências de controle urbano e ambiental; e estabelecimento de medidas que visem à participação democrática, responsável e positiva para o crescimento sustentável, por meio do debate nos diversos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

No período 2017-2019, destacam-se como principais resultados alcançados com as ações integradas do Eixo V: aumento de 117% do volume de resíduos da construção civil reciclados, evolução de 44% para 83,96% da adoção de espaços públicos, crescimento de 29% da taxa de adequabilidade da atividade econômica, mantendo-se o índice de área verde por habitante e a proteção das áreas de preservação ambiental.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Indicadores	2017	2018	2019
Índice de área verde (m ² /habitante)	17,33	17,42	17,67
Índice e emissões que produzem aquecimento global e passivo ambiental (ton/CO ₂ E) *	-	1.933.975	-
Resíduos de construção civil reciclados (%)	4,60	6,14	10,00 **
Taxa de adequabilidade da atividade econômica (%)	59,00	70,79	76,08
Evolução dos espaços públicos adotados (%) ***	44	162	83,96
Taxa de arrecadação por meio da aplicação de instrumentos urbanísticos provenientes do Estatuto da Cidade (%)	68,00	27,00	13,00
Taxa de evolução das Operações Urbanas Consorciadas (OUC) (%)	6,00	30,00	5,00
Áreas de Preservação Ambiental protegidas (milhões de m ²)	5.313,41	5.330,83	5.330,83
Corpo hídrico balneável - água doce (un.)	8	-	3

Fonte: SIOPFOR/SEUMA/SCSP/URBFOR. * Indicador bianual. ** Total de resíduos da construção civil coletados (m) / material reciclado em usinas (m³) (janeiro a setembro/2019). *** Dados de 2017 e 2018 referem-se às unidades implantadas

ÁREA TEMÁTICA

URBANISMO, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA HÍDRICA

Objetivo estratégico: Preservação e integração do ambiente natural ao ambiente construído e melhoria do conforto ambiental

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Indicadores	2017	2018	2019
Índice de controle da poluição hídrica (coliformes fecais/100 ml) *	4.978	-	1.780
Índice de controle da poluição de resíduos (pontos de lixo/km ²)	11,80	2,56	4,09 **
Taxa de licenciamento (%)	99,43	98,73	97,95
Corpos hídricos monitorados (%)	21,05	-	22,80

Fonte: SIOPFOR/SEUMA/SCSP/URBFOR/AGEFIS/ACFOR. * Em 2017 e 2019, monitoramento por meio de coletas e análises da qualidade das águas (Resolução CONAMA 274/2000). ** Houve mudança na metodologia de mapeamento dos pontos de lixo pela ACFOR. Dados referentes baseados nos 1.286 pontos de lixo levantados até outubro/2019.

A Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA tem como missão planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído do Município de Fortaleza, assegurando o direito à cidade e ao bem-estar de seus habitantes. O propósito é fazer de Fortaleza uma cidade de oportunidades para todos cujos valores são: rigor técnico; compromisso com a excelência do serviço público prestado ao cidadão; cooperação, diálogo e gestão compartilhada com o cidadão; inovação (simplificação dos procedimentos e eficiência); e ética (impessoalidade e transparência).

A atuação de forma interdependente com os demais órgãos responsáveis por ações relacionadas ao Eixo V ocorre por meio de três vertentes: Fortaleza Cidade Empreendedora, com o objetivo de proporcionar aos empreendedores um ambiente favorável para superar os desafios de manter e abrir novos negócios na cidade; Fortaleza Cidade Sustentável, compreendendo uma série de projetos voltados para o planejamento e a gestão urbana e ambiental do município de Fortaleza; Fortaleza Cidade Interativa, buscando aperfeiçoar o sistema de comunicação interna e externa dos órgãos que atuam nos ambientes natural e construído.

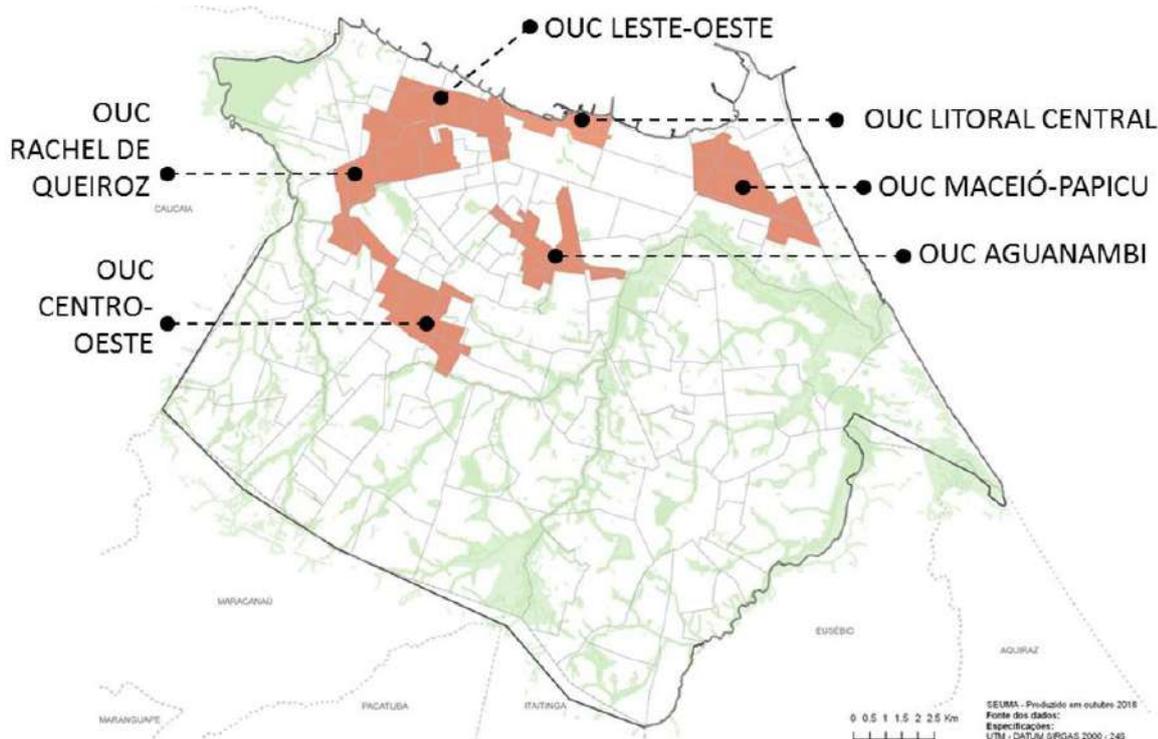
Tendo o solo urbano como um dos principais ativos

da cidade, os Arranjos Público-Privados para intervenções urbanas vêm-se consolidando como uma saída congruente para viabilizar transformações urbanas estratégicas e para financiar investimentos em infraestrutura. Na atual gestão municipal, os instrumentos de Operações Urbanas Consorciadas, Outorgas Onerosas e Transferência do Direito de Construir vêm sendo reformulados e implementados para que possam alcançar os objetivos pretendidos.

As Operações Urbanas Consorciadas - OUCs implantadas vêm resultando em significativos benefícios ao município, a exemplo da execução de importantes intervenções de mobilidade urbana, recuperação do ambiente natural, assim como viabilizando novos empreendimentos que possibilitam desenvolvimento econômico, por meio da geração de emprego e renda.

Atualmente, encontra-se sob análise da Câmara Municipal de Fortaleza um estudo para identificar áreas de interesse para o desenvolvimento de novas OUCs (Mapa 1), com as leis específicas que regulamentam cada OUC. As novas operações urbanas poderão gerar, no cenário de 10 anos, o acréscimo de R\$ 17,2 bilhões em relação ao Valor Geral de Vendas para o mercado imobiliário, gerando também o incremento de 217 mil empregos.

Mapa 1 - Novas Operações Urbanas Consorciadas na Cidade de Fortaleza



Fonte: SEUMA, 2019

Além da aplicação dos instrumentos urbanísticos, em 2019 foi desenvolvido um estudo de mercado da Av. Monsenhor Tabosa, apresentando diagnóstico urbanístico e econômico da avenida e seu entorno, visando ao fortalecimento do encadeamento produtivo e de serviços e à dinamização econômica da avenida, tendo a OUC Central como instrumento chave para esse processo, mediante o estímulo de novos empreendimentos imobiliários.

No âmbito das Outorgas Onerosas do Direito de Construir e da Alteração de Uso - OOAU, o município já arrecadou, desde 2016, quando o instrumento foi implantado, cerca de R\$ 44 milhões, aplicados no Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB e investidos em obras de infraestrutura urbana, novas "Areninhas", manutenção de área públicas, entre outras.

Um importante avanço em termos de legislação urbana foi a aprovação do Código da Cidade, Lei Complementar nº 270/2019, que atualizou o defasado Código de Obras e Posturas de 1981, inovando no seu conceito ao dispor de uma regulamentação específica tratando do ambiente natural. A lei foi organizada em quatro livros: Livro I – Do Ambiente Natural; Livro II – Do Ambiente Construído; Livro III – Das Posturas; Livro IV – Da Ética na Relação entre Poder Público e Sociedade. Com relação à regularização de atividades e construções, a Lei estabeleceu o Programa Fortaleza Online como sistema de licenciamento da PMF.

Como projeto estruturante do município, o Fortaleza Online está incluído na vertente Fortaleza Competitiva, que objetiva fomentar a economia e o desenvolvimento local ao ofertar processos administrativos ágeis e eficientes. O formato online busca a excelência de isonomia e transparência dos processos administrativos, ao solicitar que o cidadão alimente o sistema com informações auto declaratórias e documentações comprobatórias. As críticas necessárias aos dados inseridos são parametrizadas como regras de negócio dentro do Sistema, tendo por base a legislação vigente e pertinente a cada serviço ofertado.

Nas perspectivas da desburocratização dos serviços de licenciamento da SEUMA, que proporciona o conhecimento real da cidade, e da qualificação dos processos de licenciamento, planejamento e controle do ambiente natural e construído, a gestão municipal alcançou importantes resultados com a implantação do Fortaleza Online. Até novembro de 2019, o Fortaleza Online apresenta 46 serviços adicionais disponíveis (Figura 1), e mais 10 novos serviços estão em desenvolvimento. Em 2018 e 2019, as integrações com diversos sistemas corporativos da PMF foram ampliadas, a exemplo da integração do Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas - CAP da SEFIN e do parcelamento das taxas de alvará de funcionamento e vigilância sanitária. Adicionalmente houve a disponibilização dos dados de licenciamento para a AGEFIS com o fim de planejar melhor suas ações de fiscalização, bem como para CITINOVA que inicia um processo de integração de dados de toda

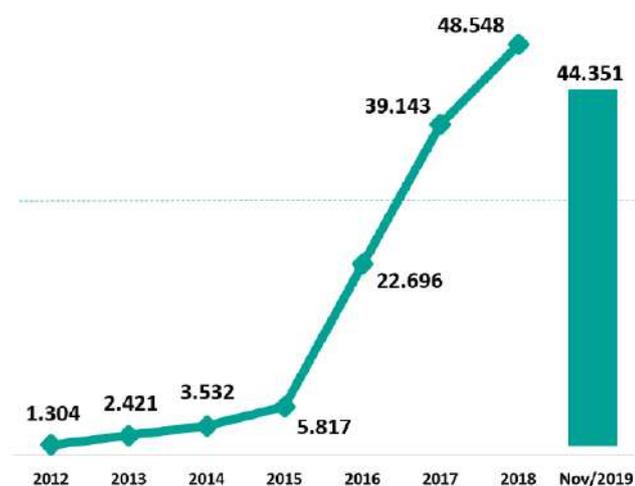
Figura 1 – Fortaleza On Line (via Canal Urbanismo e meio Ambiente)



Fonte: SEUMA, 2019

Entre todos os números que refletem a evolução do Sistema, o Gráfico 1 pode resumir a eficiência do Fortaleza Online, destacando-se que 46% dos serviços de licenciamentos tratam-se de isenções, refletindo a sua importância para micro e pequenos empreendimentos.

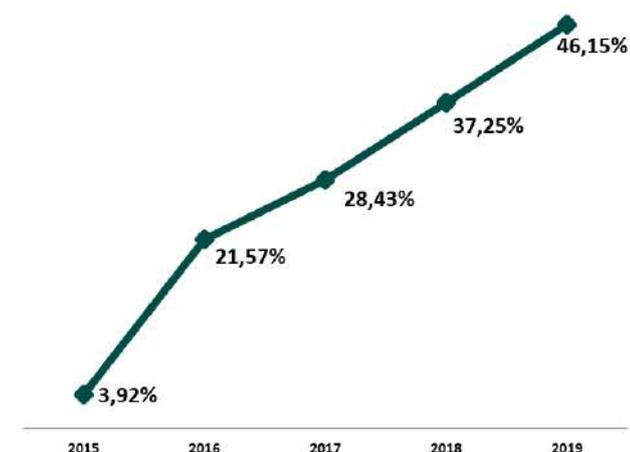
Gráfico 1 – Evolução do Licenciamento Urbano e Ambiental



Fonte: SEUMA, 2019

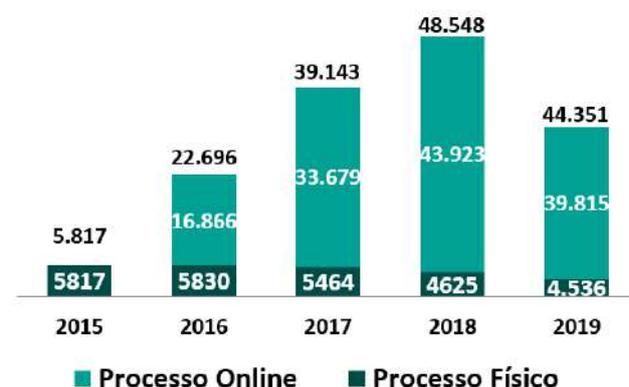
O número de serviços disponibilizados online é medido pela Taxa de Modernização (Gráfico 2), que em 2019 alcança 56,73%. No entanto, este dado precisa ser associado à quantificação de licenças emitidas online e licenças emitidas via processo físico, tendo sido 90% do total de 44.351 via sistema até novembro de 2019 (Gráfico 3).

Gráfico 2 – Taxa de Modernização



Fonte: SEUMA, 2019

Gráfico 3 - Comparativo Número de Licenças Emitidas, Físico X Online



Fonte: SEUMA, 2019

Na perspectiva de investimentos para o planejamento e a gestão do ambiental natural e construído do município de Fortaleza, o programa “Fortaleza Cidade Sustentável” resulta de uma proposta de financiamento pioneira, em que, por meio da aprovação de um empréstimo inédito no valor de cerca de US\$ 150 milhões junto ao Banco Mundial (Bird), uma série de avanços relevantes para a nossa capital teve início no corrente ano.

Destaca-se que o pioneirismo da proposta se evidencia pelo fato da SEUMA – historicamente voltada à prestação de serviços - liderar a preparação de uma proposta de investimento, e não se está a agregar projetos e ações atomizados. Definiram-se resultados globais e estruturantes, alinhados com as prioridades da gestão municipal e do Governo Federal, e vinculados a um conjunto de componentes, tipologias de ações e/ou ações a serem executadas.

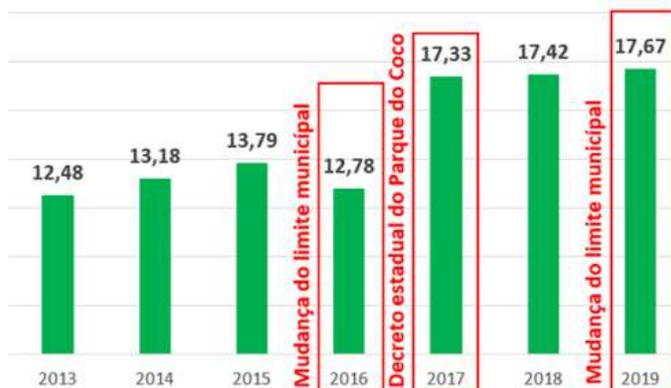
A fase inicial do “Fortaleza Cidade Sustentável” busca reduzir a poluição pontual ao longo da orla da Vertente Marítima, melhorando as condições sanitárias e ambientais em bairros carentes da região noroeste da cidade e viabilizando a ligação à rede pública de esgotamento sanitário de milhares de domicílios de baixa renda. Essa medida articulada com as medidas do projeto “Tomada em Tempo Seco” vai resultar na regularização dos imóveis na Bacia da Vertente Marítima.

A criação e regulamentação dos 24 parques urbanos municipais proporcionou um avanço no índice de área verde por habitante conforme demonstrado no Gráfico 4 e no Mapas 2 e 3. Salienta-se que legislações

estaduais também influenciaram nos valores, entre elas as Leis Estaduais nº 16.198/2016 e nº 16.821/2019, que estabeleceram novos limites para o Município

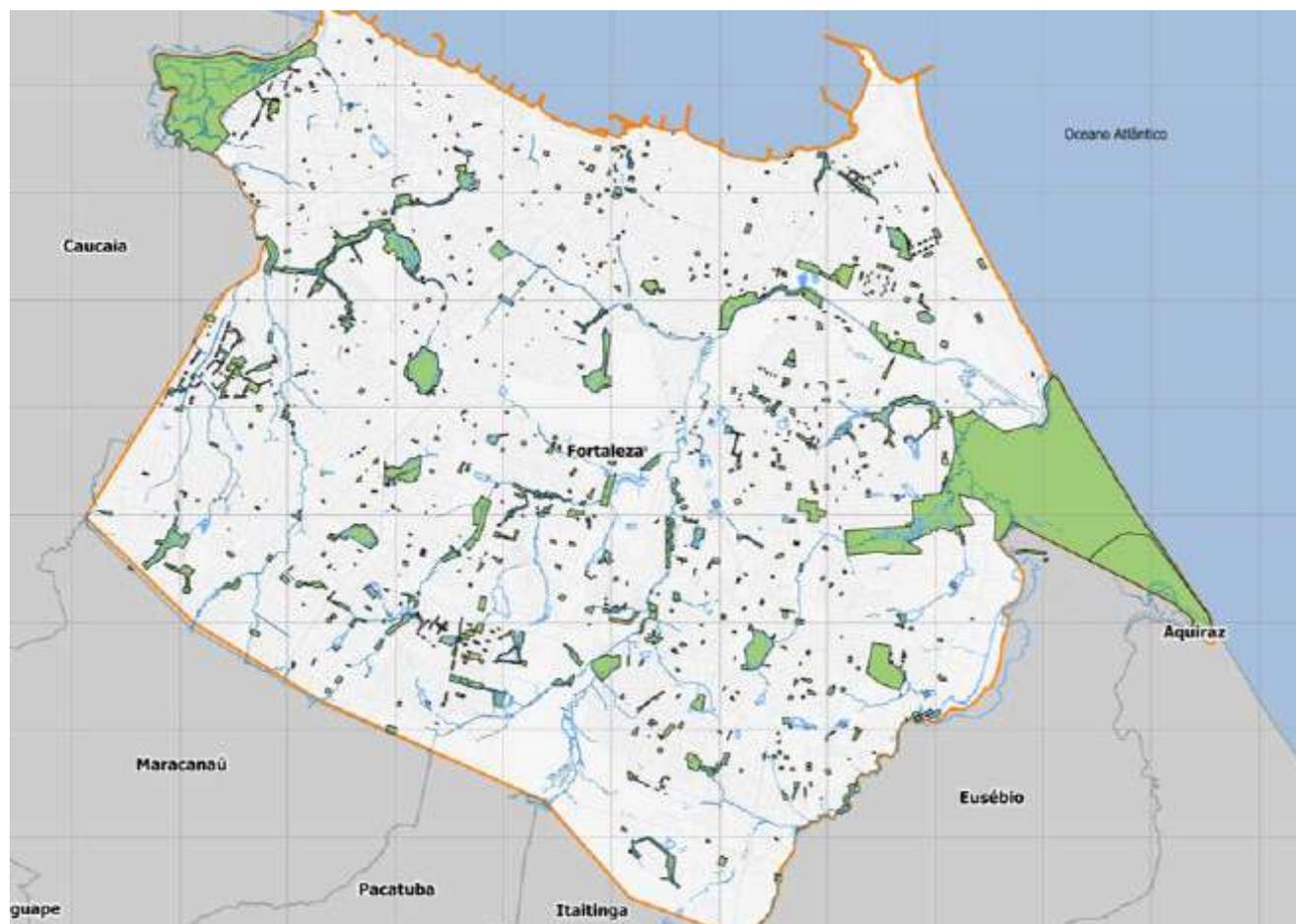
de Fortaleza e o Decreto Estadual nº 32.248/2017, que criou a Unidade de Conservação Estadual do Grupo de Proteção Integral do Parque do Cocó.

Gráfico 4 - Histórico da Área Verde por Habitante no Município de Fortaleza



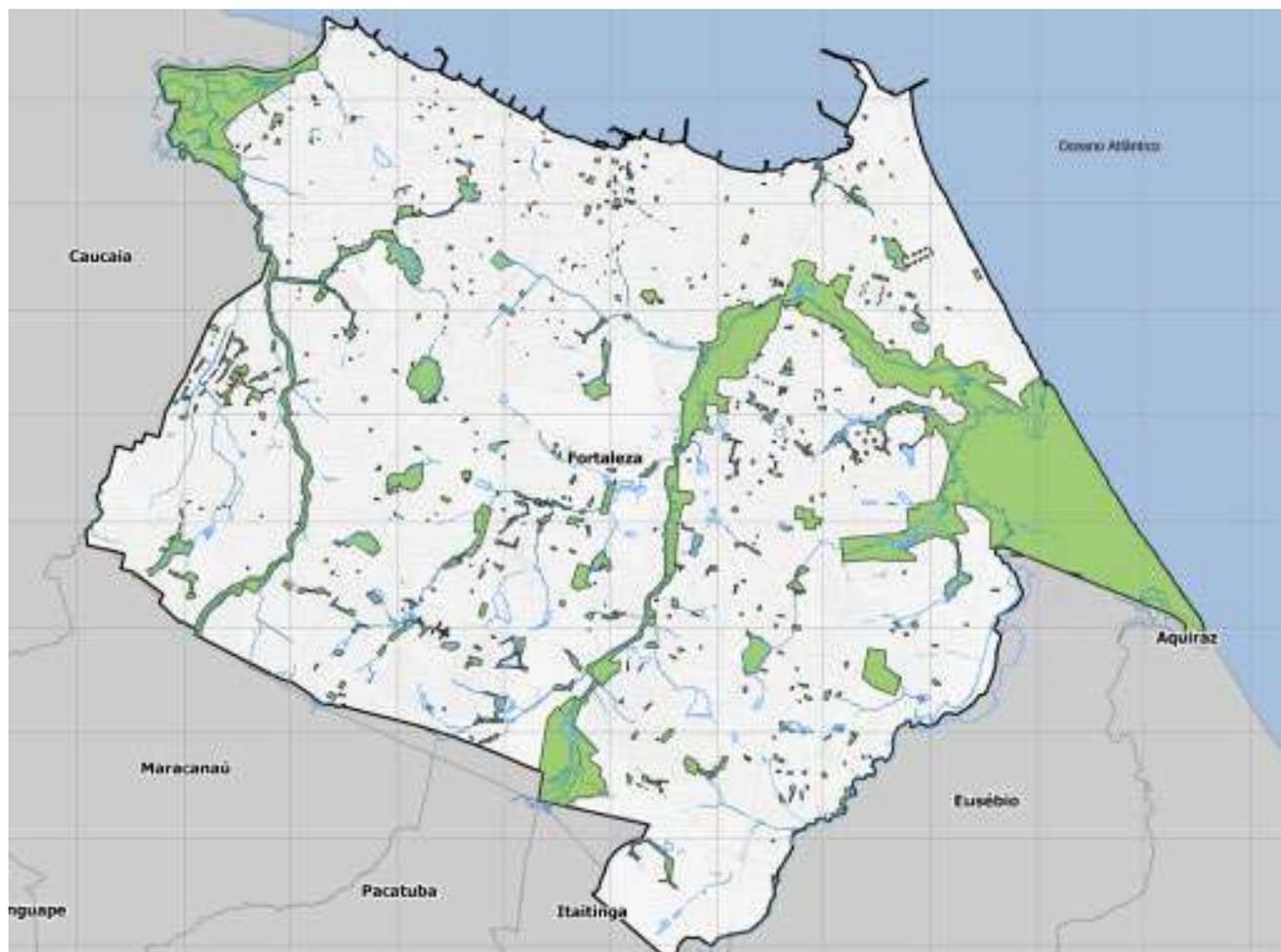
Fonte: SEUMA, 2019

Mapa 2 - Delimitação de Áreas Verdes no Município de Fortaleza (2016)



Fonte: SEUMA, 2019, elaboração com base no Sistema de Informações Territoriais de Fortaleza - SITFOR.

Mapa 2 - Delimitação de Áreas Verdes no Município de Fortaleza (2016)

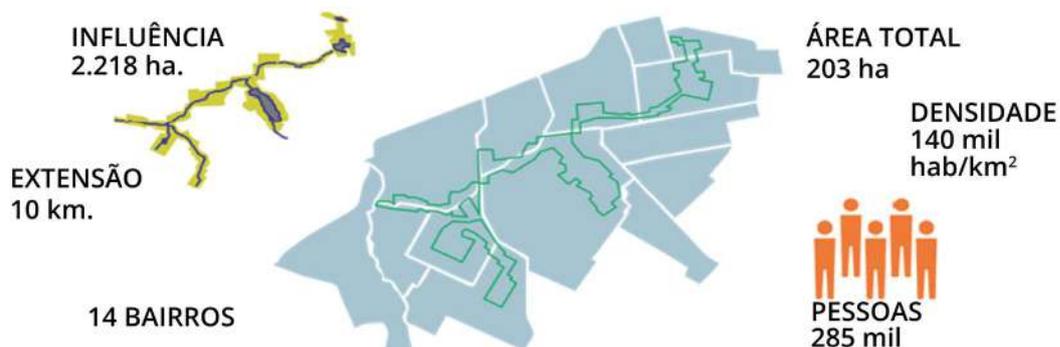


Fonte: SEUMA, 2019, elaboração com base no Sistema de Informações Territoriais de Fortaleza - SITFOR.

Entre os parques regulamentados, destaca-se o projeto “Parque Linear Rachel de Queiroz”, possuindo extensão total aproximada de 10km e área total aproximada de 137ha, que se inicia no Açude João Lopes, Bairro Monte Castelo, nas proximidades das ruas Raquel Holanda e Gonçalo dos Lagos, seguindo até as margens do Rio Maranguapinho. Por isso, o Rachel de Queiroz foi concebido como Parque Li-

near, utilizando-se do sistema viário existente como porta de conexão entre fragmentos de áreas verdes. Essa área verde de lazer está inserida em uma área de densidade total média de 140 mil hab/km², impactando diretamente na vida de 285 mil pessoas ao longo dos 8 bairros da sua extensão e dos outros 6 bairros inseridos num contexto de proximidade (Mapa 4).

Mapa 4 - Influência do Parque Linear Rachel de Queiroz



Fonte: SEUMA, 2019.

Associado ao cenário da consolidação da delimitação de Parques Urbanos, encontra-se a delimitação das Áreas de Preservação Ambiental Protegidas que, no decorrer da gestão, foram influenciadas pelas mudanças dos limites territoriais estabelecidas pe-

las Leis Estaduais nº 16.198/2016 e 16.821/2019. Ao se comparar o território do ano de 2013, início da gestão, de 31.608,14ha ao território atual de 31.343,39ha, ocorreu uma redução de 0,84% do território municipal (Tabela 5).

Tabela 5 - Evolução do Ambiente Natural e Ambiente Construído de Fortaleza

Ano	Natural		Construído		Município Área
	Área	%	Área	%	
2009	8.549,32	27,05	23.058,82	72,95	31.608,14
2015	8.421,48	26,64	23.186,66	73,36	31.608,14
2016	8.001,84	25,51	23.368,30	74,49	31.370,14
2018	7.977,89	25,43	23.392,25	74,57	31.370,14
2019	8.097,40	25,83	23.246,00	74,17	31.343,39

Fonte: SEUMA, 2019.

Há dez anos, o território do Município de Fortaleza correspondia a 31.608,14ha, dos quais o Plano Diretor vigente (Lei Complementar nº 062/2009) estabeleceu que 23.058,82ha (73%) correspondiam ao ambiente construído, e o ambiente natural correspondia a 8.549,32ha (27%), parte dessa área constituída de Zona de Preservação Ambiental – ZPA que equivale a 5.373,63ha (17%) do território.

Em 2019, o território municipal foi alterado pela Lei Estadual nº 16.821/2019 para 31.343,39ha, resultando na redução de 26,76ha (0,09% do território estabelecido em 2016), tendo havido a recepção de 183,13ha do ambiente natural e na transferência de 176,28ha do ambiente construído para os municípios limítrofes. A legislação vigente acarretou na delimitação do ambiente construído com 23.246,00ha (74,2%), e do ambiente natural com 8.097,40ha (25,8%), em que parte dessa área é constituída de Zona de Preservação Ambiental – ZPA, que equivale a 5.334,74h (17%).

Relacionado com a cobertura vegetal municipal, o Plano de Arborização, além da integração das ações desenvolvidas por órgãos da Prefeitura, vem contando com a contribuição da sociedade civil, em especial, das empresas de iniciativa privada, advinda do compartilhamento de um conjunto de atividades de doação, plantio e manutenção das árvores. Apresentam-se como principais resultados, desde 2013

até outubro de 2019, o plantio de 184.618 mudas de árvores e a supressão de 4.949 árvores, sendo destas 1.896 árvores suprimidas pelo Poder Público e 3.053 árvores suprimidas pela população.

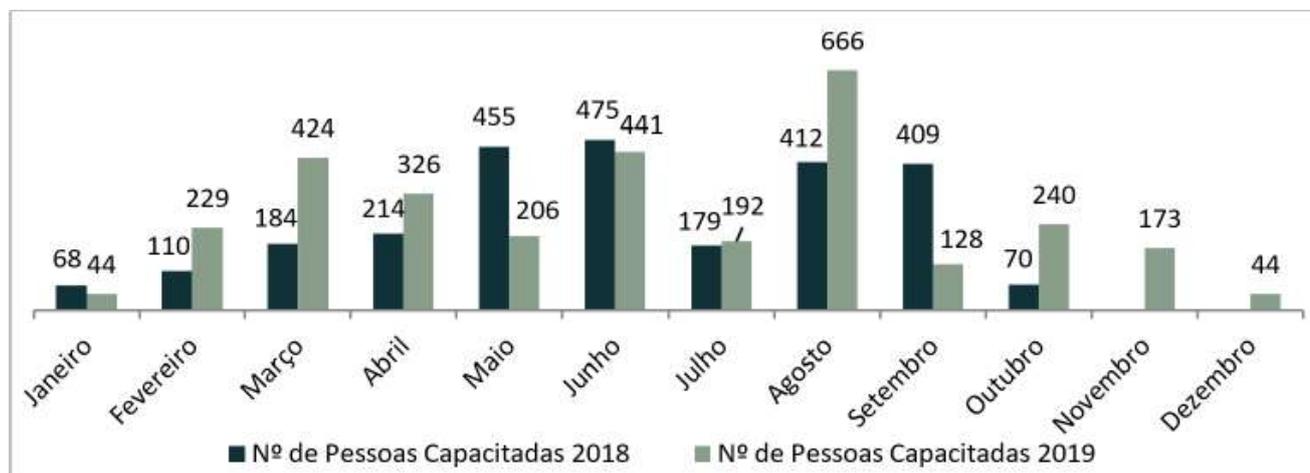
A Política Municipal de Meio Ambiente inova ao preconizar a educação ambiental como instrumento de gestão ambiental para Fortaleza, por meio do Plano Municipal de Educação Ambiental e da Política Municipal de Educação Ambiental - PMEAFOR (Lei Nº 8.693/2002). A Educação Ambiental é a principal ferramenta, mas não a única, para a implementação de ações sustentáveis e novas atitudes no processo de construção de uma Fortaleza compartilhada e gentil, a exemplo da Plataforma Reciclando Atitudes, uma aposta de mudança de atitudes do cidadão para com a cidade. O projeto “Reciclando Atitudes com os Catadores” vem viabilizando o traslado de recicláveis e a doação dos recicláveis arrecadados nos Pontos de Entrega Voluntária – PEVs, tendo como principais resultados a coleta de óleo e gorduras residuais e o incremento de renda com a inserção das Associações de Catadores no serviço de coleta em grandes eventos.

Em 2018, a capacitação focou na Plataforma do Fortaleza Online prioritariamente. Já em 2019, com mudanças nos marcos legais foram inseridos temas relativos à legislação como Código da Cidade e as Operações Urbanas Consorciadas, sendo capacita-

das, até novembro de 2019, 6.202 pessoas a respeito dessas temáticas (Gráfico 6). Apresenta-se a distri-

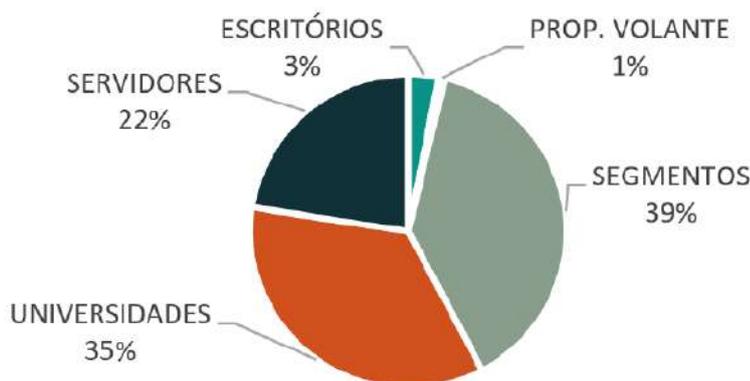
buição por segmentos dessas capacitações realizadas, de acordo com o Gráfico 7.

Gráfico 6 - Número de Pessoas Capacitadas em Legislação Urbana e Ambiental, Licenciamento e uso do Sistema Fortaleza Online.



Fonte: SEUMA, 2019.

Gráfico 7 - Percentuais por Segmentos de Pessoas Capacitadas em Legislação Urbana e Ambiental, Licenciamento e uso do Sistema Fortaleza Online



Fonte: SEUMA, 2019.

A qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais é ainda influenciada por ações como a ampliação da infraestrutura de esgotamento sanitário e de drenagem das águas pluviais, além do melhor tratamento dos resíduos sólidos da cidade, por meio da redução dos pontos de depósito de resíduos inadequados e do incremento do percentual de utilização de resíduos orgânicos.

A Prefeitura, por meio da Secretaria da Conservação e Serviços Públicos – SCSP, avançou bastante na área de resíduos sólidos, implementando um novo conceito de coleta na cidade. Fortaleza conta atualmente com 67 ecopontos cuja implantação, em con-

junto com outras ações integradas e multidisciplinares como as 15 lixeiras subterrâneas implantadas até julho/2019 e os 2 ecopolos anteriormente implementados, favorece a elevação do nível de conscientização da população em relação à resíduos sólidos e a logística urbana de coleta. Referidas estruturas auxiliam, especialmente, na redução estratégica de pontos de descarte irregular de lixo.

No âmbito do “Programa Mais Ação”, as ações de coleta seletiva e limpeza urbana serão implantadas ao longo de 2020, contemplando a ampliação no número de Ecopontos, além da implantação de novas ferramentas que garantam a participação da

população no processo de coleta e reciclagem de lixo. Estão sendo adquiridos 90 triciclos mecânicos e elétricos que serão destinados a catadores da cidade. Desse total, 10 são oriundos de recursos próprios e 80 provenientes de financiamento com a Agência Alemã de Cooperação Internacional - GIZ e o Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF. Além desses equipamentos, as associações e catadores cadastrados terão acesso também às Ilhas Ecológicas, pontos de coleta seletiva espontânea para a população, distribuídos em locais estratégicos da Cidade. A previsão é que 100 Ilhas sejam instaladas até o final de 2020.

Em 2019, Fortaleza foi uma das cidades vencedoras do Desafio TUMI (Transformative Urban Mobility Initiative), com o projeto Re-ciclo, piloto inovador de mobilidade sustentável na cidade, submetido pela gestão municipal, por meio do Escritório de Serviços Públicos em parceria com o CAF e irá compor uma nova estratégia de coleta seletiva da cidade.

No âmbito da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza – URBFOR, responsável, entre várias outras atividades, pela gestão dos Parques Públicos Municipais, ressalta-se a consolidação do conjunto de praças, parques e áreas verdes, além da manutenção de ambiente saudável, limpo e urbanizado, como equipamentos públicos indispensáveis à promoção do lazer urbano, convívio comunitário e desenvolvimento da economia local, levando em conta o perfil de cada território em que se encontram.

A requalificação desses equipamentos vem possibilitando uma melhor manutenção do ambiente natural, como na gestão do uso do espaço urbano. Entre as ações relacionadas com urbanização e meio ambiente desenvolvidas em 2019, destacaram-se os avanços nos projetos de requalificação do Parque Urbano da Lagoa da Parangaba, a seleção pública concluída dos projetos visando ao início das obras nos Parques da Liberdade (Cidade da Criança), Raquel de Queiroz, Riacho Maceió e Parque Ecológico do Passaré.

O Plano de Arborização de Fortaleza possui diversas vertentes de atuação, destacando-se os 6 principais projetos integrantes e respectivos resultados:

1) “Árvore na Minha Calçada”, com a ampliação da cobertura arbórea da nossa Cidade a partir do incentivo e do interesse da população em se respon-

sabilizar pela manutenção da árvore;

2) “Uma Criança, Uma Árvore”, incentivando a relação afetiva das famílias e a responsabilidade com a arborização na cidade, por meio da entrega de uma muda nativa, frutífera ou ornamental para as famílias de cada criança que nascem nos hospitais participantes (Hospital e Maternidade Zilda Arns Neumann, Hospital Distrital Gonzaga Mota, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital José Martiniano de Alencar e Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand);

3) “Doação de Mudanças na Ciclofaixa”, com a doação de mudas nativas, ornamentais e frutíferas em cada um dos pontos de apoio das ciclofaixas em diversas regiões na cidade;

4) “Reciclando Atitudes nas Escolas”, desenvolvido tanto nas escolas estaduais e municipais como também nas escolas particulares da cidade com o objetivo de sensibilizar alunos, professores e demais funcionários, por meio de materiais próprios abordando a economia de água, energia e outros recursos naturais, gestão adequada dos resíduos, a importância da arborização para a cidade, com incentivo à flora nativa, assim como do plantio e distribuição de mudas de espécies nativas, frutíferas e ornamentais;

5) “Doação de Mudanças na SEUMA”, em que o interessado se compromete a dar os devidos cuidados com as mudas, por meio da assinatura de Termo de Recebimento;

6) “Troca de Mudanças por Recicláveis”, que vem incentivando o cuidado com a arborização mediante a doação de mudas mediante troca por recicláveis.

Em 2019 houve, ainda, a intensificação e ampliação do plantio de mudas nativas nos Parques Públicos Municipais e em áreas verdes de toda a cidade, com foco principalmente na recuperação das áreas degradadas, um dos eixos do Programa de Arborização de Fortaleza, contribuindo para o aumento da cobertura vegetal e da conservação da flora e fauna nativas, e também da melhoria do conforto térmico do ambiente urbano.

As mudas produzidas no Horto Florestal Municipal Falconete Fialho são indispensáveis aos projetos e ações realizadas pela URBFOR para promover a ampliação da arborização do município. A produção de mudas, até o final de 2019, foi de mais de 265 mil mudas, das quais 46,9 mil foram doadas. O plantio

de mudas, seja na implantação de projetos paisagísticos e hortas medicinais ou ainda em ações de arborização e recuperação de áreas degradadas, superou a marca de 89 mil ao longo de 2019. O Horto Municipal mantém a produção de cerca de 130 espécies distintas de plantas.

Horto Municipal de Fortaleza



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

Neste ano, foi estruturada e modernizada no Horto Municipal a compostagem orgânica cuja produção anual de cerca de 20 ton foi obtida a partir da utilização dos resíduos de poda urbana, dos resíduos da jardinagem e limpeza do Parque Ecológico do Passaré, da borra do café consumido na URBFOR e demais órgãos municipais parceiros, além de frutas, verduras e legumes doados por uma rede de supermercados.

A Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS desenvolve ações e metas conjuntamente com os órgãos titulares das políticas públicas relacionadas, alinhando as deliberações da gestão às demandas da população e dos respectivos conselhos municipais, no contexto de compatibilização do crescimento econômico com o necessário ordenamento da cidade.

O aumento substancial populacional de Fortaleza expandiu as oportunidades de trabalho, induziu a diversificação da economia e propiciou a multiplicação de novos empreendimentos, com a oferta de produtos e serviços cada vez mais qualificados, além de opções culturais e de entretenimento que atraem turistas nacionais e estrangeiros.

Por outro lado, o crescimento espontâneo e de-

sordenado frustra o planejamento urbano e reduz a qualidade de vida na cidade. Construções irregulares, descarte irregular de resíduos, poluição, destruição de áreas ambientais, ocupação de espaços públicos, calçadas inacessíveis, contaminação de alimentos e perturbação ao sossego são algumas das principais queixas da população. Como resposta, o município mantém inúmeras iniciativas de educação cidadã, a fim de que as pessoas respeitem normas básicas de convivência, e também executa a fiscalização urbana, aplicando o poder de polícia e impondo necessárias penalidades administrativas àqueles que praticam infrações.

Atualmente, o município conta com um quadro de 497 fiscais, sendo 453 lotados na AGEFIS, 243 deles em campo, além de 51 cargos comissionados. No desenvolvimento de suas atividades são utilizados 7 canais implantados para recebimento de denúncias (sistema Fiscalize, página web - <https://denuncia.agefis.fortaleza.ce.gov.br>, aplicativo móvel Fiscalize para Android e IOS, Central 156, Recepção, Centrais de Acolhimento nas Regionais e Ouvidoria Geral do Município). Ademais, realiza-se a triagem média de 4.000 demandas mensais, sendo cada uma classificada, acompanhada e despachada, visando agilidade, eficiência e transparência.

Em 2019, destacam-se entre as principais ações desenvolvidas de Vigilância Sanitária: padronização dos documentos, relatórios de inspeção e despachos fiscais; criação da fiscalização noturna em vigilância sanitária; criação da fiscalização noturna em vigilância sanitária; ações pós-mercado: monitoramento dos produtos fabricados pelas indústrias de alimentos (2017 a 2019), cosméticos (2019) e saneantes (2019), por meio da coleta e análise desses produtos, em parceria com a CEVISA e LACEN; fiscalização em eventos de massa, a fim de verificar os serviços de alimentação e de saúde (postos médicos ou ambulatórios) disponíveis para o público.

Adicionalmente, a AGEFIS desenvolveu ações juntamente com as equipes do Distrito Técnico de Endemias das Secretarias Regionais no combate às arboviroses, a exemplo das inspeções em pontos estratégicos (locais onde foram constatadas reincidências de focos de vetores transmissores de arboviroses).

A Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental – ACFOR tem a missão de assegurar que a prestação dos serviços públicos delegados sejam prestados à população, observando os padrões de qualidade e eficiência estabelecidos. No âmbito do Eixo V sua contribuição complementar refere-se ao exercício de regulação, fiscalização e controle dos serviços públicos de saneamento ambiental concedidos, permitidos ou terceirizados, acompanhamento a eficiência e eficácia dos serviços delegados, exigindo a prestação adequada dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Urbanismo e Meio Ambiente

- 44.351 licenças emitidas, sendo 90% emitidas via Fortaleza On Line.
- Principais inovações inseridas no Código da Cidade aprovado (Lei Complementar nº 270/2019):
 - Regulamentação das unidades compactadas e unidades modulares como novos modelos de moradias para o cidadão;
 - Previsão para Implantação do “Retrofit”, conjunto de ações que visam à modernização, requalificação e revitalização de edificações com mais de dez anos de construção;
 - Determinação de certificação ambiental não só para construções mas também para produtos e estabelecimentos que utilizem técnicas sustentáveis;
 - Inserção de novos formatos de negócios e regulamentação de escritórios virtuais, possibilitando o funcionamento em residências unifamiliares e multifamiliares, além dos espaços de coworking, foodtrucks e parklets.
- Regulamentação, por meio do Decreto Nº 14.335 de normas, critérios, parâmetros e padrões de qualidade ambiental, com diretrizes para o licenciamento, monitoramento e controle das atividades que comprometam a qualidade do bem-estar público, do solo, da água e do ar.
- Operações Urbanas Consorciadas:
 - Estudo submetido à apreciação da CMFor que identificou áreas de interesse para o desenvolvimento de 6 novas OUCs (Litoral Central, Parque Raquel de Queiroz, Centro-Oeste, Leste-Oeste, Aguanambi e Maceió-Papicu), contemplando projetos de

leis específicas que regulamentam cada OUC;

- OUC Sítio Tunga - início da obra do Parque Urbano Sítio Tunga (Parque da Longevidade);

- OUC Osório de Paiva: concluída a Rua Francisco Saraiva e iniciada a obra do Equipamento Cultural Osório de Paiva, no bairro Canindezinho.

• Monitoramento mensal de 15 Estações de Tratamento de Esgoto – ETEs e de 22,8% dos 171 recursos hídricos municipais catalogados em vista da Lei Complementar 250/2018, sendo 27 lagoas/açudes e 12 rios/riachos.

• Desenvolvimento de vários projetos na área de Negócios e Inovação, entre eles: consultoria e auditoria para orientar a regularização de empreendimentos existentes e a implantação de novos negócios; capacitação e suporte aos empreendedores; visitas técnicas a empreendimentos para identificar as questões enfrentadas na visão dos licenciados; e projetos para construção, reforma e ampliação de moradias para classe de baixa renda (até 3 salários mínimos), em parceria com órgãos públicos, entidades profissionais e instituições de ensino.

• Difusão das informações relativas aos serviços prestados, nos órgãos de comunicação e nas redes sociais, por meio de:

- Canal Urbanismo e Meio Ambiente - Infocidade: Sistema de Informações Ambientais de Fortaleza - SIAFOR; Fale com o Fortaleza Online; Fale com a SEUMA; e Parecer Técnico Online;

- Sistema de Informações Ambientais de Fortaleza – SIAFOR (parceria entre SEUMA, SEMACE e CAGECE), disponibilizando dados sobre a zona costeira, as áreas verdes, balneabilidade dos recursos hídricos, mapas de informações ambientais, monitoramento da cobertura vegetal, biblioteca virtual de estudos ambientais e plantio colaborativo;

- Atendimento Presencial: Ouvidoria, Central de Atendimento da SEUMA, Prê-análise e Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (Shopping Del Paseo);

- Mídias Sociais: Instagram; e Facebook.

• 65 espaços públicos (praças, áreas verdes, canteiros, lagos...) adotados pela comunidade.

• Requalificação do Parque Urbano da Lagoa da Parangaba.

• Seleção pública dos projetos de reurbanização dos Parques da Liberdade (Cidade da Criança), Raquel de Queiroz, Riacho Maceió e Parque Ecológico do Passaré 1ª etapa.

• Intensificação e ampliação dos plantios de mudas nativas nos parques públicos municipais e em áreas verdes, com foco principalmente na recuperação

das áreas degradadas.

- 265.884 mudas produzidas pelo Horto Florestal Municipal Falconete Fialho.
- 511 brinquedos de parquinhos infantis com ações de manutenção e recuperação abrangendo 132 praças.
- 877 equipamentos de academias de ginásticas recuperados e mantidos em 124 praças.
- 525 operações de manutenção do paisagismo das praças, incluindo os serviços de capinação e roço (eliminação de mato), a poda de arbustos e a limpeza geral das praças.
- Implantação de hortas medicinais em 23 postos de saúde e CRAS da cidade.
- 6 grandes eventos realizados tendo com o tema a cultura, o lazer e a promoção do meio ambiente – Férias (duas edições), Carnaval, São João, Semana do Meio Ambiente e Semana da Árvore.
- 89.018 mudas plantadas, das quais 5 mil de árvores de espécies nativas, que contribuíram para o aumento da cobertura vegetal da cidade.
- 46.937 mudas doadas à comunidade, instituições públicas e privadas.

Fiscalização Integrada

- Evolução Anual de Demandas de Fiscalização

Demandas Protocoladas	2017	2018	2019
Poluição sonora	1.061	3.145	4.877
Comércio ambulante, feiras e permissionários	218	7.675	6.565
Defesa do Consumidor	973	1.205	1.400
Resíduos sólidos	693	1.291	1.935
Patrimônio histórico e cultural	3	5	5
Vistoria/inspeção prévia ao licenciamento	21	3201	3.281
Vistoria/inspeção após o licenciamento	2.746	565	713
Monitoramento dos termos de compromisso	156	45	1
Ações programadas	283	5.145	13.838
Vigilância Sanitária	416	2.407	2.791
Vistoria/inspeção prévia à licença sanitária	182	3.986	2.614
Obras, edificações e ocupações irregulares	1.615	5.669	6.759
Vistoria/inspeção após a licença sanitária	8	2372	5.936
Posturas e práticas inadequadas	3.168	12.917	16.067
Poluição hídrica	172	232	125
Poluição atmosférica	250	660	1.055
Poluição do solo	103	4.220	5.565
Poluição visual	96	1.654	1.280
Infração ambiental	422	583	838
Fiscalização de licença cassada	-	6	13
Total	12.586	56.983	75.658

Fonte: Fiscalize/AGEFIS, novembro/2019

Distribuição de Mudas



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

Gestão dos Resíduos Sólidos

- 15 Ecopontos implantados.
- 15 postos de reciclagem de resíduos sólidos implantados e um relocado, totalizando 16.
- 2 projetos elaborados (Sapiranga e Duque de Caxias) na área de limpeza urbana e sustentável.

• Evolução Anual das Fiscalizações Efetuadas

Tipo da Fiscalização	2017	2018	2019
Resíduos sólidos	11.114	1.065	1.667
Posturas e práticas inadequadas	1.255	10.577	12.930
Ações programadas	32	4.557	13.135
Comércio ambulante, feiras e permissionários	60	6.854	6.491
Obras, edificações e ocupações irregulares	636	4.805	4.298
Poluição do solo	61	3.450	4.733
Vistoria/inspeção após a licença sanitária	-	1.875	5.211
Vistoria/inspeção prévia ao licenciamento	4	2.884	3.185
Vistoria/inspeção prévia à licença sanitária	59	3.511	2.413
Vigilância Sanitária	80	1.977	2.216
Poluição sonora	430	1.911	1.689
Vistoria/inspeção após o licenciamento	2.200	900	621
Poluição visual	20	1.323	1.328
Defesa do Consumidor	371	968	1.213
Infração ambiental	166	525	540
Poluição atmosférica	126	458	512
Poluição hídrica	41	231	115
Monitoramento dos termos de compromisso	33	129	16
Fiscalização de licença cassada	-	6	10
Patrimônio histórico e cultural	1	5	6
Total	16.689	48.011	62.329

Fonte: Fiscalize/GRPFOR, novembro/2019.

• Evolução Anual dos Autos de Notificação e Infração lavrados

Tipo de Auto lavrado (Infração/Notificação)	2015	2016	2017	2018	2019
Posturas e práticas inadequadas	1	15	1.279	8.115	12.361
Poluição visual	-	1	96	2.313	1.290
Obras, edificações e ocupações irregulares	-	4	1.267	1.167	1.063
Defesa do Consumidor	565	435	258	817	1.288
Comércio ambulante, feiras e permissionários	-	-	686	1.191	1.324
Vistoria/inspeção após a licença sanitária	1	38	62	522	2.390
Vistoria/inspeção prévia à licença sanitária	433	435	84	672	1.021
Resíduos sólidos	4.902	4.335	2.211	976	717
Vigilância Sanitária	33	16	53	842	1.312
Poluição sonora	7	1	578	830	582
Poluição do solo	-	-	21	1.202	739
Ações programadas	18	2	2	177	210
Infração ambiental	17	18	30	68	162
Vistoria/inspeção prévia ao licenciamento	-	-	2	62	133
Poluição hídrica	16	-	40	70	56
Vistoria/inspeção após o licenciamento	-	-	49	56	41
Poluição atmosférica	-	-	18	65	57
Fiscalização de licença cassada	-	-	-	5	2
Patrimônio histórico e cultural	-	-	-	2	2
Vigilância Sanitária	2	-	-	-	-
Total	5.995	5.300	6.736	19.152	24.750

Fonte: Fiscalize, GRPFOR, até novembro/2019.

- Evolução Anual das Operações Especiais realizadas

Tipo de Operação	2017	2018	2019
Apreensões de veículos e equipamentos	28	55	386
Desocupações em áreas invadidas	454	441	499
Apreensões de mercadorias	-	6.891	3.961
Remoção de engenhos de publicidade	13.848	18.736	20.480
Total	14.330	26.123	25.326

Fonte: Diretoria de Operações – DIOP e Diretoria de Apoio Logístico – DIALOG/AGEFIS, até novembro/2019.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de adequabilidade da atividade econômica (%)	59,00	70,79	76,08	
Taxa de licenciamentos (%)	99,43	98,73	97,95	
Taxa de serviços modernizados (%)	28,43	37,25	56,73	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Monitoramento e controle da poluição ambiental (un.)	10	39	70.000	82.910
Modernização de controle urbano e ambiental realizada (un.)	15	16	4.076.000	1.248.610

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SEUMA, até 20/11/2019.

Programa: Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de evolução das Operações Urbanas Consorciadas - OUC (%)	6,00	30,00	5,00	
Projetos de Lei, decretos e instruções normativas relacionados à temática urbana e ambiental elaborados (un.)	57	127	116	
Empreendimentos e/ou atividades certificados ambientalmente (un.)	3	6	12	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado*
Instrumento de política urbana provenientes do Estatuto da Cidade implantado (un.)	2	3	15.000	0
Legislação urbana atualizada (un.)	10	6	30.000	0

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SEUMA, até 20/11/2019

* Produtos elaborados pela equipe técnica da SEUMA, sem alocação de recursos orçamentários.

Programa: Sustentabilidade do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Pessoa Capacitada em Educação Ambiental (un.)	17.191	22.967	14.489	
Taxa de corpos hídricos monitorados (%)	21,05	-	22,80	
Taxa de arrecadação por meio da aplicação de instrumentos urbanísticos provenientes do Estatuto da Cidade (%)	68,00	27,00	13,00	
Taxa de espaços públicos adotados (%)	44,00	162	83,96	
Árvore plantada e/ou doada pelo Plano de Arborização (un.)	44.119	36.535	27.348	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Pessoa capacitada em Educação Ambiental (un.)	10.000	14.489	1.050.000	9.800
Projeto de preservação e conservação do ambiente natural implantado (%)*	25,00	25,00	429.000	0
Instrumento de política urbana proveniente do estatuto da cidade implantado (un.)	2	3	230.000	25.380
Logradouros públicos arborizados e revitalizados (%)	42,00	60,00	4.010.513	6.050.534
Rede de drenagem natural mantida (%)	42,00	60,00	668.000	611.321

Fonte: SIOPFOR/SEUMA/SCSP/URBFOR, até 20/11/2019.

* Produtos elaborados por meio da equipe técnica da SEUMA, sem alocação direta de recursos orçamentários.

Programa: Parques Urbanos Temáticos

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Equipamento urbano mantido (un.)	665	665	417.500	576.735
Parque urbano temático mantido (un.)	535	535	1.231.000	190.304

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP/URBFOR.

Programa: Fortaleza Limpa

Entregas	Meta física		Valor Financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Resíduo sólido urbano coletado na limpeza dos recursos hídricos (ton.)	16.500	199.025	9.452.000	21.457.519
Ecoponto mantido (un.)	60	67	353.000	302.758
Resíduo sólido tratado em seu destino final (ton.)	6.200	2.698	3.001.000	857.614
Resíduo sólido urbano coletado na manutenção da limpeza de vias e espaços urbanos (ton.)	84.000	681.908	35.904.000	42.620.754
FUNLIMP				
Resíduo sólido urbano coletado e transportado (ton.)	843.060	422.362,4	173.745.335	218.508.436
Varrição realizada em vias, praças e logradouros (km)	32.500	21.588,08	9.217.641	11.545.573
Operacionalização de aterro sanitário (%)	90,00	71,00	30.968.042	50.613.956

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SCSP/URBFOR.

Programa: Fiscalização Integrada

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Índice de execução das ordens de fiscalização (%)	-	1,69	2,48	
Índice de resolutividade (%)	80	98	87,11	
Inovação institucional (un.)	-	5	5	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Plano de fiscalização integrado executado (un.)	12	12	418.000	259.389

Fonte: SIOPFOR/IEGM/AGEFIS, até 20/11/2019.

INICIATIVAS PARA 2020



- Na vertente Fortaleza Cidade Sustentável:
 - Implantar os trechos 1, 2, 5 e 6 do Parque Rachel de Queiroz;
 - Entregar projetos executivos para implantação de tecnologia para evitar lançamentos de esgotos na orla (“Tomada em tempo seco”);
 - Instalar 10 ecopontos;
 - Interligar 800 imóveis a rede pública de esgoto, contribuindo desta forma para a balneabilidade da orla;
 - Publicar os planos municipais de: de Caminhabilidade; de Arborização; e de Educação Ambiental;
 - Elaborar Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas de Fortaleza, contemplando 20 medidas para a adaptação da Cidade, entre elas, educação ambiental, arborização e drenagem inteligente;
 - Revisar o Plano Municipal de Saneamento, nos eixos abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos;
 - Elaborar os Planos de Manejo dos Parques Urbanos, que estabelecem as regras e usos do Parques Urbanos;
 - Elaborar estudos para subsidiar a elaboração do inventários da cobertura vegetal e arbórea de Fortaleza, além do inventário dos recursos hídricos, a fim de identificar as fontes de poluição, a infraestrutura de saneamento e a qualidade da água, propondo políticas públicas para a recuperação dos recursos hídricos municipais;
 - Iniciar a operação da Estação Móvel de Monitoramento da Qualidade do Ar para o diagnóstico da qualidade atmosférica;
 - Concluir a revisão do Plano de Gestão In-

tegrada da Orla Marítima do Município de Fortaleza, integrante do Projeto Orla de 2006.

- Na vertente Fortaleza Cidade Empreendedora:
 - Participar ativamente no processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Fortaleza - PDPFOR, apresentando novos conceitos cujo propósito é transformar Fortaleza na capital brasileira líder de oportunidade e prosperidade de forma sustentável, e tendo como visão incorporar transversalmente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030, as diretrizes da Nova Agenda Urbana - ONU Habitat III e o Plano Fortaleza 2040;
 - Efetivar a revisão da Revisão da Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) de 2017, paralelamente à revisão do Plano Diretor, alinhada ao propósito de promover a Fortaleza das Oportunidades;
 - Implementar 6 novas Operações Urbanas Consorciadas, a partir da aprovação dos projetos de lei nºs 83, 84, 85, 86, 87 e 88 de 2019, submetidos à apreciação da Câmara Municipal de Fortaleza;
 - Regulamentar a Lei Municipal Complementar nº 270/2019, quanto a: regularização de edificações; monitoramento do Fortaleza Online; Alvará de Funcionamento Social para as atividades classificadas como baixo, médio ou alto risco exercidas por organização de iniciativa privada, sem fins lucrativos, que presta serviços de caráter público (entidade religiosa, microempreendedor individual - MEI, microempresa - ME ou empresa de pequeno porte - EPP); Alvará de Funcionamento Regular para as ati-

vidades não classificadas como Alvará Social, assim como a possibilidade de emissão do Alvará de Funcionamento Precário para as atividades classificadas instaladas em áreas ou edificações desprovidas de regularização fundiária e imobiliária;

- Regularizar, no âmbito municipal, a Lei Federal nº 13.465/2017, que trata a Regularização Fundiária;

- Ampliar o escopo do Fortaleza Online para além do licenciamento, dando continuidade aos serviços: criação do Licenciamento Único para Construção e para Atividades e Serviços que simplificam os processos da construção (isenção, reforma, ampliação e retrofit); licença sanitária de alto risco; serviço de informações do sistema viário; transformação para a modalidade online do programa de adoção de áreas verdes; incremento das parcerias com a criação do serviço online do SINE Municipal; fortalecimento das integrações com a SEFIN (CAPE, Habite-se, SITFOR), AGEFIS e CITINOVA; assim como a ampliação da integração com a RedeSimples por intermédio da Junta Comercial do Estado do Ceará - JUCEC.

- Ampliar e modernizar o Cadastro Multifinalitário de Fortaleza, em parceria com a SEFIN, tendo como foco a regulamentação dos logradouros não oficiais de Fortaleza;

- Desenvolver novos estudos de mercado para orientar o desenvolvimento de novos negócios em áreas específicas da cidade;

- Implementar o projeto Tendências de Mercado para Fortaleza, elaborado em parceria com a SEFIN, ofertando subsídios para captar a confiança dos empresários referente à conjuntura econômica dos negócios urbanos e suas expectativas.

- Na vertente Fortaleza Cidade Interativa:

- Intensificar a divulgação do programa de Assistência Técnica Social, por meio de palestras e utilização das mídias sociais para buscar atingir principalmente a população de baixa renda;

- Realizar campanhas junto à população de baixa renda visando à melhoria das condições arquitetônicas das habitações de interesse social;

- Fortalecer as parcerias com os escritórios modelos das instituições de ensino e estimular a criação de outros polos que possam contribuir com o programa de Assistência Técnica Social.

- Aumentar o acesso popular à qualificação do ambiente construído, visando ao apro-

veitamento racional do espaço e seu entorno;

- Ampliar a capacitação do corpo gerencial e técnico dos demais órgãos da Administração Pública e entidades da Sociedade Civil quanto à conformidade legal ambiental e urbana das intervenções humanas nos ambientes construído e natural do município, abordando-se assuntos como Fortaleza Online, Legislação Urbanística e Ambiental, Licenciamento e Propaganda Volante;

- Promover a melhoria contínua dos procedimentos, processos e do atendimento ao cidadão mediante a realização de visitas técnicas a empreendimentos para entender na prática os problemas enfrentados durante o licenciamento, de forma a apoiar o fortalecimento dos empreendedores, impulsionando a implantação, licenciamento e operação dos negócios;

- Ampliar o número de capacitações sobre a abordagem de novos temas relativos à legislação, como a Lei Complementar nº 270/2019 – Código da Cidade, visando ao maior conhecimento dos empreendedores, universitários e segmentos;

- Implantar a capacitação virtual por meio de vídeoaulas sobre o passo a passo dos serviços disponíveis na Plataforma Fortaleza Online, a fim de ampliar as possibilidades da obtenção de informações e atualizações da Plataforma, bem como facilitar cada vez mais o acesso ao serviço;

- Orientar a regularização de empreendimentos existentes, quanto à verificação das reais necessidades das atividades exercidas referentes ao licenciamento, e incentivar a implantação de novos negócios no tocante à legislação municipal, por meio de serviços de Consultoria e Auditoria;

- Ampliar o atendimento aos empreendedores, intentando aumentar o número de empreendimentos devidamente licenciados e reduzir o número de infrações no que se refere às licenças expedidas pelo Município com a emissão de relatórios orientativos quanto às taxas das licenças e das multas de forma a comparar as vantagens do licenciamento;

- Implantar o uso da Inteligência Artificial para as questões relacionadas à análise de processos e “tira-dúvidas” quanto à conformidade legal urbana e ambiental das intervenções humanas nos ambientes construído e natural do município;

- Ampliar o projeto Observatório de Inovações Urbanas, uma curadoria de notícias sobre inovações urbanas sustentáveis em cidades brasileiras e internacionais cujo público alvo são os técnicos dos órgãos públicos municipais.

No âmbito da URBFOR

- Intensificar e ampliar o plantio de mudas de árvores de espécies nativas nos Parques Públicos Municipais e em áreas verdes, com foco principalmente na recuperação das áreas degradadas.
- Elaborar o plano piloto para o inventário arbóreo de Fortaleza, levantamento essencial para o conhecimento da diversidade, condição fitossanitária e gestão da arborização.
- Superar as 90 mil mudas plantadas.
- Alcançar a produção de 270 mil mudas em 2020, pelo menos 3 mil árvores jovens com tamanho superior a 3,00m (o Manual de Arborização de Fortaleza recomenda plantar mudas com o mínimo de 1,80m).
- Elevar a compostagem orgânica para 100ton anuais.

No âmbito da Fiscalização Urbana

- Implantar e adequar a fiscalização à nova legisla-

ção prevista na Lei Complementar nº 270 (Código da Cidade), incluindo desafios para a AGEFIS tais como: a DIAPI cadastrar a nova legislação e revisar os grupos de demandas de fiscalização; a JAP – Junta de Análise e Julgamento verificar as novas espécies de penalidade, se adequar à nova legislação e melhorar o desempenho da Câmara Recursal.

- Ampliar as funcionalidades previstas no escopo inicial do projeto Fiscalize.
- Padronizar os procedimentos para as Gerências Regionais de Fiscalização Integrada.
- Realização de eventos com foco na inovação e atitudes cidadãs.
- Promover Ações de Voluntariado Corporativo com base na alteração de artigo da Lei Complementar nº 190, em que algumas penalidades impostas em autos de infração específicos poderão ser comutadas por serviços comunitários vinculados ao programa de voluntariado da Prefeitura.
- Implementar núcleos da AGEFIS em cada uma das 12 Regionais previstas na nova Territorialização.

EIXO VI

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO PRODUTIVA

Resultado Estratégico: Fortaleza Produtiva e Inovadora - Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e dinamizado.

Área Temática: Desenvolvimento econômico

Órgãos envolvidos: SDE e SETFOR.



O eixo estratégico “Desenvolvimento Econômico e Inclusão Produtiva” busca o crescimento da economia, do emprego e da renda, combinando fortalecimento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, emergência de novos segmentos econômicos com alta geração de renda e ampliação da inclusão produtiva para promover o “Desenvolvimento Econômico Sustentável, Solidário, Competitivo e Dinamizado”.

As iniciativas contributivas para o direcionamento desse eixo estratégico voltaram-se para: capacitação de cidadãos para o mercado de trabalho; requalificação dos corredores turísticos e gastronômicos; investimentos em áreas de potencial econômico, como a atividade turística; promoção da inovação; e apoio ao micro e pequeno empreendedor.

A estratégia de desenvolvimento econômico pressupõe estabelecer um ambiente propício a novos arranjos produtivos, que estejam conjugados com a capacidade de inovação, percepção das potencialidades locais e atração de investimentos. Diante de uma realidade agravada pela crise econômica que atravessa o país, Fortaleza enfrentou grandes desafios no tangente à criação de empregos e formalização da força de trabalho.

Nessas diretrizes, a gestão municipal vem pautando suas ações voltadas ao desenvolvimento econômico local, baseada em apoio ao fortalecimento e à expansão de novos negócios, ao passo que oferece capacitação profissional e busca maximizar as chances de sucesso dos empreendimentos, bem como a inserção no mercado de trabalho, sendo também um meio eficaz de desenvolver novas habilidades e acompanhar a rápida diversificação do mercado na área tecnológica.

Ainda sob a perspectiva de promover uma maior capacidade competitiva e a melhoria do ambiente de negócio e de ganhos para a economia local, a política municipal de turismo, operacionalizada pela SETFOR, nos últimos anos, voltou-se para a articulação de investimentos com vistas à consolidação da infraestrutura turística, implantada em conjunto com o Governo do Estado do Ceará e por meio de iniciativas de captação de recursos.

Para fortalecer o setor do Turismo, registre-se o início

da implementação do Programa Fortaleza Cidade com Futuro, parceria com a Corporação Andina de Fomento - CAF, a fim de incrementar o potencial turístico e a competitividade da cidade, desenvolvendo ações integradas com as áreas do meio ambiente e da cultura para a valorização do patrimônio natural e cultural. As atividades turísticas têm efeito indutor do crescimento das áreas de emprego, artesanato e manifestações culturais, sendo impulsores da capacitação da mão de obra como um requisito para o desenvolvimento com sustentabilidade. As principais ações financiadas são: regeneração urbana da nova Beira-Mar; regeneração urbana do Titanzinho e Serviluz; requalificação dos Corredores Gastronômicos do Polo Varjota; melhoria dos acessos da Praça Portugal; fomento à transformação produtiva local; despoluição da orla; fortalecimento institucional e segurança cidadã (infraestrutura e segurança primária); requalificação dos Corredores Turísticos; promoção e marketing do destino Fortaleza.

A articulação político-institucional no âmbito das operações de crédito externas contou com a relevante contribuição da Coordenadoria Especial de Programas Integrados - COPIFOR, que tem sido um importante vetor capaz de alavancar recursos e promover o desenvolvimento local.

Adicionalmente, estão sendo adotadas iniciativas para a constituição de um ambiente de negócios com mais liberdade econômica no tocante ao funcionamento da administração municipal, dando maior eficiência aos seus processos, reduzindo burocracia, consolidando marcos regulatórios, otimizando processos de atendimento à população e aos investidores, construindo uma porta única de entrada e promoção dos investimentos na cidade de Fortaleza. Nessa linha, contribuíram decisivamente o Fortaleza Competitiva e a implantação do Fortaleza On-line.

Assim sendo, o resultado estratégico “Fortaleza Produtiva e Inovadora - Desenvolvimento Econômico Sustentável, Solidário, Competitivo e Dinamizado” se concretiza pela execução de 9 programas finalísticos, os quais envolvem diretamente a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico - SDE e a Secretaria Municipal do Turismo - SETFOR. Em 2019, foram alocados recursos da ordem de R\$ 3,93 milhões nos referidos programas.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Micro empreendimentos individuais de Fortaleza em relação ao Brasil (%)	1,51	1,40	1,40
Participação de Fortaleza no mercado de trabalho em relação ao Brasil (%)	1,71	1,67	1,63*
Evolução de embarques e desembarques (milhões de un.)	2,73	6,10	-

Fonte: PPA 2018-2021/SDE/SETFOR; * Dado referente ao período out/18 a nov/19, no aguardo dos dados da RAIS.

REA TEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO PRODUTIVA

Objetivos estratégicos:

1. Fomento à exploração das vocações e potencialidades econômicas do município, na perspectiva de originar soluções produtivas, criativas e inovadoras;
2. Promoção do direito à moradia digna e acesso a serviços e espaços públicos

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Taxa de formalização (%)	66,41	66,54	68,28*
Taxa de inserção no mercado de trabalho (%)	5,20	5,33	-

Fonte: SIOPFOR/SDE. * Dado referente ao período out/18 a nov/19.

Para o conjunto de indicadores definidos para verificar as mudanças e avanços do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, há que se pontuar a atuação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE, que em 2019, executou recursos na ordem de R\$ 8,3 milhões, envolvendo orçamentos da SDE, do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico - FMDE e do Fundo Municipal do Jovem Empreendedor - FMJE.

Neste ano, foram desenvolvidas diversas ações voltadas para a política de incentivos fiscais, bem como financiamentos de programas e ações de apoio aos microempreendedores, como: Mulher Empreendedora e Meu Carrinho Empreendedor. Os programas de incentivos fiscais de Fortaleza induzem o desenvolvimento econômico e social, mediante a concessão de benefícios fiscais às pessoas que desenvolvam – ou que venham a desenvolver – atividades econômicas no território. Entre esses mecanismos, destacam-se: Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza - PRODEFOR; Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza - PARQFOR; Programa para Empresas de Teletendimento e Programa de Requalificação da Praia de Iracema.

Considerando a criação do Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza – PARQFOR, a cidade passou a estimular novas áreas para inovação e empreendedorismo, o que resultou na constituição de ambientes favoráveis ao empreendedorismo, por meio do fortalecimento e da preparação das pequenas empresas para inserção no mercado competitivo. A infraestrutura desses ambientes é direcionada para abrigar pequenas empresas, oferecendo uma condição configurada para estimular, agilizar e favorecer a transferência de resultados de pesquisa para atividades produtivas. O projeto oferece aos empreendedores: orientação, infraestrutura de sala de reuniões, consultoria em marketing, suporte em informática, consultoria em finanças.

A meta do projeto é instalar 8 Ambientes de Empreendedorismo e Inovação na cidade e pré-incubar 144 empreendedores, em 2 anos. Em 2019, foram implantados 6 ambientes de empreendedorismo e inovação: no Centro de Referência do Empreendedor - CRE do Bom Jardim, CRE do Vicente Pinzon, Estação de Metrô da Parangaba/UNIGRANDE, Campus do UNIGRANDE, Campus da UECE e Campus da UNIF.

Na área de financiamento, destaca-se o projeto “Mulher Empreendedora”, que possibilita o acesso ao financiamento subsidiado de até R\$ 15 mil para compra de máquinas, equipamentos e insumos, além de capacitações voltadas à área de gestão, como também acompanhamento técnico e gerencial, por um período de 12 meses. É importante destacar que, do valor recebido, apenas 60% é retornável à Prefeitura, com um prazo de carência de 6 meses, sendo 40% do valor recebido pelas empreendedoras subsidiado pelo projeto. O projeto beneficiou 147 empreendimentos, no período 2018-2019, envolvendo 388 empreendedoras. Das iniciativas referentes a 2018, encontram-se ativos 94% dos contratos assinados.

É importante destacar que, na edição mencionada, a taxa de empreendimentos que não obtiveram êxito foi de apenas 1%, após um ano de funcionamento. Para se ter um parâmetro de como esse resultado é expressivo, segundo o SEBRAE, 1 em cada 4 empresas fecham no Brasil antes de completarem 2 anos de existência. Ainda a respeito, vale destacar que dos 75 empreendimentos beneficiados pelo projeto, 60% estão localizados em bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, e se considerados os que estão localizados em bairros com IDH-b médio esse percentual é de 30%. Das empresas abertas na primeira edição do projeto, 46% são da área de confecção e 21% da economia criativa.

O Projeto “Meu Carrinho Empreendedor” tem como objetivo ofertar uma melhor infraestrutura de trabalho a empreendedores vendedores ambulantes do ramo de alimentação. Em 2016/2018, a categoria beneficiada foi a de pipoqueiro. Em 2019, deu-se início a ampliação do projeto para atender à categoria churrasqueiro ambulante, onde serão beneficiados 140 empreendedores. Destaca-se ainda o Projeto “Meu Bairro Empreendedor”, que tem por objetivo o desenvolvimento local e sustentável dos bairros de Fortaleza, elevando o capital humano, social e empresarial, com foco em tornar dinâmicas as vantagens comparativas e competitivas de cada território.

O projeto busca desenvolver de forma sustentável a economia de bairros de Fortaleza, sendo necessário enfatizar que o projeto-piloto foi implantado em 2018 no bairro Bom Jardim e em 2019 foi implantada no Vicente Pinzon a segunda unidade que se encontra inserida nas ações do Programa “Aldeia da Praia”

– Fortaleza Cidade com Futuro. O CRE do Vicente Pinzon abrange um espaço dinâmico e estruturado, onde se concentra a prestação de serviços aos empreendedores formais e informais da região, com as seguintes infraestruturas: sala de treinamento, sala do empreendedor, sala de consultoria técnica, espaço para feiras de pequenos negócios, ambiente de empreendedorismo e inovação, e espaço para atuação de bancos e entidades parceiras do projeto.

Empreendedora no ramo da Confeitaria



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

O projeto “Colcha de Retalhos” vem sendo desenvolvido no espaço do ateliê de corte e costura do CRE Bom Jardim, desde setembro de 2019, atuando com moradoras do bairro em situação de vulnerabilidade socioeconômica. É importante ressaltar que essa iniciativa é realizada pelo Conselho Regional de Administração – CRA CE, em parceria com a Universidade Federal do Ceará - UFC, e já está repercutindo, inclusive, fora do Brasil, por ter sido selecionado para participar da “7ª edição da Feira Internacional de Tecnologia Ambiental – Ambiente Angola 2020”, em Luanda, com o tema “Promover a economia circular em todos os setores da vida nacional”. Outra ação desenvolvida no CRE trata-se de encaminhamentos para o mercado de trabalho realizados pela unidade municipal do SINE, instalada no equipamento, que nesse período efetuou 3.240 atendimentos.

No âmbito do Projeto Meu Bairro Empreendedor, destacam-se, ainda, o Projeto Bairro Compra, que tem a finalidade de ampliar a participação de empreendedores locais em licitações e compras governamentais, com foco na articulação e capacitação dos agentes envolvidos, sendo realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Educação - SME e

da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG.

No projeto, já aconteceram capacitações com o objetivo de desenvolvimento de competências para possibilitar aos técnicos e gestores escolares e de creches parcerias conhecimento a respeito da metodologia, assim como dos procedimentos internos adotados no município, na temática das compras públicas, com introdução de inovações para aquisições de bens e serviços da rede escolar do bairro Bom Jardim. As próximas ações serão relacionadas à capacitação dos empreendedores do bairro, tornando-os aptos à venda de seus produtos e serviços ao poder público.

Destaca-se também a Rua do Comércio, que se trata de um corredor comercial do bairro revitalizado com obras de requalificação, objetivando fomentar o comércio na região por meio de: remodelação de pavimentação; drenagem; padronização de calçadas e de fachadas; acessibilidade universal; arborização; Iluminação em LED; piso tátil para os deficientes visuais; implantação de novos bancos, lixeiras e jardineiras; sinalização; regularização e desobstrução de passeios e ciclofaixas bidirecionais. A Rua do Comércio no bairro Bom Jardim (localizada no perímetro das ruas: Maria Júlia; Oscar Araripe e Oscar França) foi inaugurada no dia 21 de outubro.

Outra ação importante em desenvolvimento no projeto refere-se ao “Financiamento Orientado”, em que haverá a concessão de 500 financiamentos de até R\$ 5 mil para compra de máquinas, equipamentos e insumos voltados à criação ou ampliação de empreendimentos no território e bairros limítrofes do Bom Jardim.

Empreendedora no ramo da Confeitaria



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

O projeto conta com a parceria das instituições: Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Ceará - SESCAP; Conselho Regional de Economia - CORECON-CE; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE; Conselho Regional de Contabilidade do Ceará - CRC-CE; Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE; Conselho Regional de Administração do Ceará - CRA-CE; SOMOSUM e Universidade Federal do Ceará - UFC.

No âmbito da mesma política, foram implantadas em parceria com a SESEC 2 unidades do Espaço da Cidadania, totalizando 7 equipamentos de suporte da SDE integrantes do PMPU, que tem por objetivo a prestação de serviços e orientações técnicas às comunidades de Fortaleza no tocante à elaboração de cadastro para a participação em cursos de empreendedorismo, economia solidária e capacitações outras. Em 2019 foram realizados cerca de 7.000 atendimentos nos espaços localizados nos bairros Jangurussu, Goiabeiras, Vila Velha, Barra do Ceará, Caça e Pesca, Canindezinho e Bom Sucesso.

Por fim, houve suporte a cerca de 14.000 microempreendedores e empresas de pequeno porte em feiras e nas salas do empreendedor, ao mesmo tempo em que mais de 20.000 pessoas foram encaminhadas para entrevista de emprego.

Turismo

As atividades relacionadas com o turismo em Fortaleza tem como pressuposto fomentar o desenvolvimento econômico pela potencialização dessa importante vocação local. A SETFOR, órgão executor e indutor do produto turístico, tem empreendido esforços e recursos públicos, em prol da priorização de ações intersetoriais que resultam numa série de desdobramentos econômicos, sociais e culturais gerados pelo desenvolvimento de destinos e produtos turísticos, pela promoção e marketing turístico, pela capacitação profissional e articulação com o “trade turístico”, dentre outras iniciativas.

Nessa perspectiva, como frutos de ações tomadas no ano de 2019, destacam-se as iniciativas estratégicas do Governo do Estado, articuladas com a atuação do governo municipal, como a conquista do Hub Air France-KLM e da GOL, que foi capaz de expandir

de forma significativa os voos no Aeroporto de Fortaleza, resultando em um aumento inicial de 45% de desembarques domésticos e de 30% internacionais.

Conseqüentemente, houve também um incremento no número de turistas, o que possibilitou mais oportunidades de trabalho e renda, movimentando a economia em pelo menos 54 setores da cadeia produtiva, tais como alimentação, hospedagem, transportes, cultura e lazer. A meta estipulada pela Fraport (nova administradora do aeroporto) é dobrar o número de passageiros que utilizam o aeroporto durante o período de concessão para, aproximadamente, 6 milhões de passageiros por ano.

Os esforços no domínio do desenvolvimento turístico local objetivam manter Fortaleza estruturada e reconhecida como destino turístico nacional e internacional, nos seus mais diferentes segmentos, reforçando seus atrativos e vocações: sol e praia; negócios e eventos; esporte e lazer; aventura; cultura.

Nesse contexto, a SETFOR – em cooperação e par-

ceria com outras instituições públicas e privadas – vem desenvolvendo, além de Plano de Marketing e participação em feiras nacionais e internacionais, um conjunto de programas específicos e atividades de lazer da natureza e cultura para o entretenimento dos visitantes e moradores, em diferentes pontos da área turística da cidade. A ideia é que essa iniciativa possa atrair atividades diurnas e noturnas para os espaços públicos, conforme os projetos: Projeto Praia Acessível, Projeto Pôr do Sol, Projeto Fortaleza Capital Amiga do Idoso, Receptivos na Cidade, Casas de Atendimento aos Turistas, Base Fixa da Polícia Militar na Beira-Mar, linha de ônibus exclusiva para os turistas, Megabazar da Avenida Monsenhor Tabosa, Observatório do Turismo e Diga lá, Turista.

A SETFOR – em parceria com o trade turístico e com entidades consulares – tem buscado dar maior visibilidade a Fortaleza como destino turístico. O quadro seguinte evidencia as iniciativas tomadas pelo município, na intenção da promoção da cidade como destino turístico, no que tange à participação em feiras nacionais e internacionais.

Quadro 1 - Participação em Feiras Nacionais e Internacionais

Feiras Nacionais 2019	Período	Local
AVIESP	25 e 26/04	Campinas/SP
BNT MERCOSUL	24 e 25/05	Itajaí/ SC
FESTIVAL DE TURISMO DAS CATARATAS DO IGUAÇU	12 a 14/06	Foz do Iguaçu /PR
AVIRRP	03 a 06/08	Ribeirão Preto/SP
ABAV	25 a 27/09	São Paulo
FESTURIS	07 a 10/11	Gramado/ SC
Feiras Internacionais 2019		
IMEX	21 a 26/05	Frankfurt/Alemanha
FIEXPO	10 a 12/06	Santiago/Chile
IFTM TOP RESA	01 a 04/10	Paris/ França
FIT LATINO-AMERICANA	05 a 08/10	Buenos Aires/Argentina
EXPO ABREU	27 E 28/10	Lisboa/ Portugal
WTM LONDON	04 a 06/11	Londres/ Inglaterra
IBTM WORLD	19 a 21/11	Barcelona/ Espanha

Fonte: SETFOR

Sendo assim, a SETFOR vem participando de várias feiras e diversos congressos, além de eventos nacionais e internacionais, como: WTM (World Travel Market Latin America) - feira líder do setor de viagens e turismo no continente latino-americano), IMEX (Encontros de Incentivo da Indústria Turística Mundial), ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagens), EXPOLOG (Feira Internacional de Logística), EXPOIRON (Feira de Produtos Esportivos do Ironman),

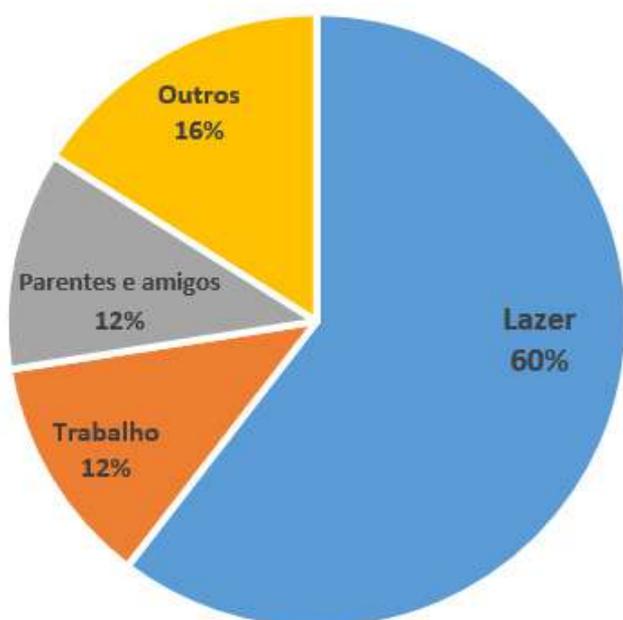
CONOTEL e EQUIPOTEL (Congresso Nacional de Hotéis).

No quesito capacitação, estão sendo firmadas parcerias com diversas empresas e entidades, resultando em cursos voltados para a excelência no atendimento ao turista em diversos segmentos, como o dos taxistas, permissionários do Mercado dos Peixes e do Mercado Central, lojistas e colaboradores da Avenida Monsenhor Tabosa.

O Projeto @valie - Diga lá, Turista

Concebido por meio da parceria entre a SEPOG e a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, o projeto foi idealizado para fornecer indicadores que servirão de parâmetros para os policy markers, ou seja, gestores municipais de ferramentas para análise da percepção dos turistas acerca de diferentes aspectos da cidade, tais como segurança pública, limpeza urbana, transporte público e sinalização turística, perfil e satisfação do turista em relação aos atrativos turísticos ofertados em Fortaleza.

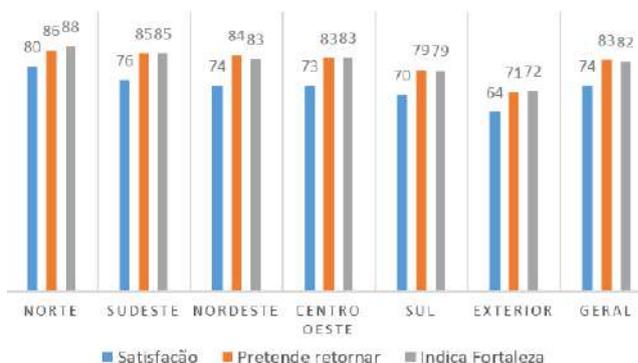
Gráfico 1 – Motivos da viagem



Fonte: Projeto @valie. Nota: dados relativos às avaliações de 06/2018 a 09/2019

Ao todo, o projeto conta com 30 totens para avaliação da capital pelos turistas, que estão distribuídos em pontos estratégicos da cidade, como barracas de praia, mercados públicos, aeroporto, terminal marítimo de passageiros, rodoviária, Centro de Eventos, Casas do Turista, Praça do Ferreira, Estoril, bares, hotéis e restaurantes. A ideia é que o projeto sirva para coleta contínua de monitoramento dos indicadores do turismo local, subsidiando as ações desenvolvidas na cidade, no âmbito do turismo, a fim de ofertar uma cidade acolhedora para quem a visita e para os próprios moradores. Como se observa a seguir, a satisfação geral com os atrativos turísticos da cidade pelos visitantes está em um patamar alto de 74%.

Gráfico 2 – Grau de satisfação (%) com Fortaleza de acordo com a origem do turista



Fonte: Projeto @valie
Nota: dados relativos às avaliações de 06/2018 a 09/2019

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019

Desenvolvimento Econômico

- Implantados 6 ambientes de empreendedorismo e inovação: CRE do Bom Jardim; CRE do Vicente Pinzon; Estação de Metrô da Parangaba/UNIGRANDE; Campus do UNIGRANDE; Campus da UECE; e Campus da UNI7.
- 211 pessoas beneficiadas na 2ª edição do projeto Mulher Empreendedora e 98 grupos constituídos.
- Ampliação do projeto Meu Carrinho Empreendedor para atender à categoria churrasqueiro ambulante, com a aquisição de 140 carrinhos.
- Implantado no bairro Vicente Pinzon o Projeto Meu Bairro Empreendedor.
- 20 pessoas atendidas pelo projeto “Colcha de Retalhos” realizado no espaço do ateliê de costura do CRE Bom Jardim.
- 3.240 atendimentos pelas unidades do SINE, para encaminhamento ao mercado de trabalho.
- Implantação da Rua do Comércio no bairro Bom Jardim.
- 500 financiamentos de até R\$ 5 mil realizados pelo Projeto “Financiamento Orientado”, no apoio à criação ou ampliação de empreendimentos no território e nos bairros limítrofes do Bom Jardim.
- 14.000 microempreendedores e empresas de pequeno porte atendidos em feiras e nas Salas do Empreendedor, e 20.000 pessoas encaminhadas para entrevista de emprego.
- 936 pessoas beneficiadas com cursos direcionados para o empreendedorismo, nas áreas dos 2 CREs.

Turismo

- Participação em 13 feiras nacionais e internacionais para promoção do turismo de Fortaleza. As

várias participações compartilham o intuito de divulgar as ações: São João de Capital; Natal de Luz; Quarta de Iracema; Iracema Classic Car; Moto Encontro; IRONMAN Fortaleza; Rally dos Sertões; Mapatur – Google; 16ª Meia Maratona Internacional de Fortaleza; Eventos World Beach Sports; Casa Cor Ceará; Passaporte Fortaleza.

- Realização do IRONMAN 70.3, consolidando a maior prova de triatlo do mundo na cidade de Fortaleza, gerando impacto financeiro direto de R\$ 12 milhões e envolvendo atletas de pelo menos 19 nacionalidades.
- Prospecção de cruzeiros como ponto de entrada, saída e parada na cidade.
- Melhoria da infraestrutura com ações articuladas

com a SEINF, a saber: revitalização e requalificação da Praia de Iracema; revitalização da Barra do Ceará; revitalização e requalificação da Beira-Mar.

- Implantação do Observatório do Turismo.
- Ampliação do Projeto Diga lá, Turista.
- Elaboração do Plano de Marketing de Fortaleza.
- Realização do projeto “Mega Bazar”, evento com o objetivo de aquecer e movimentar as lojas e negócios da Av. Monsenhor Tabosa, que contou com ampla programação artística e cultural nos fins de semana do mês de julho.
- Realização do Projeto “Pôr do Sol Fortaleza”, desenvolvido em edição especial na CASACOR, com 7 apresentações no Lounge.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Empreendedorismo e Sustentabilidade de Negócios

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Atendimento realizado ao microempreendedor individual, às microempresas e empresas de pequeno porte (un.)	4.000	14.585	260.000	269.135
Manutenção de equipamento de apoio ao desenvolvimento econômico realizado (un.)	5	3	157.000	323.413
Atendimento realizado ao microempreendedor individual, às microempresas e empresas de pequeno porte (un.)	50	168	182.000	681.896
Incentivo concedido aos negócios locais (un.)	100	140	86.000	166.999

Fonte: SIOPFOR/IEGM/SDE

Programa: Trabalho, Qualificação Profissional, Emprego e Renda

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de inserção no mercado de trabalho (%)	-	4,92	-	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Promoção e fortalecimento realizados em relação à qualificação profissional (un.)	5.500	811	130.000	65.894
Inserção e articulação para o mercado de trabalho - pessoa beneficiada (un.)	2.400	20.638	275.980	347.808

Programa: Trabalho, Qualificação Profissional, Emprego e Renda

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de empresas de tecnologia do PARQFOR (%)	-	0,68	0,85	
Taxa de empresas incubadas (%)	-	0	100	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Implantação de incubadoras, empresas e parques tecnológicos - ambiente de inovação implantado (un.)	2	6	975.811	888.721

Fonte: IEGM/SDE



- Implantar o Projeto Plantar, Colher e Empreender - 300 quintais produtivos, capacitações técnicas e gerencial para 1.000 agricultores e criação de 6 hortas comunitárias.
- Atender 1.000 empresas por meio do Projeto de Financiamento Orientado (Bom Jardim e Grande Mucuripe), disponibilizando financiamentos no valor de até R\$ 5mil.
- Implantar o Centro de Referência do Empreendedor no Serviluz.
- Lançar o 3º edital do Projeto Mulher Empreendedora.
- Implantar 2 Ambientes de Empreendedorismo e Inovação.
- Elaborar Plano Econômico e de Comercialização para a área do Grande Mucuripe.
- Implantar a Rua do Comércio no Vicente Pinzon e Serviluz.
- Firmar parceria com a SEUMA, ofertando o serviço do SINE Municipal aos empregadores na plataforma do Fortaleza Online.
- Ampliar a Rede de Atendimento do SINE Municipal, com novas unidades itinerantes.
- Ampliar os serviços a serem ofertados pelo SINE Municipal, com a criação do Espaço do Conhecimento no SINE V.

- Implantar o Projeto Qualifica Fortaleza e ampliar a oferta de vagas de cursos de qualificação profissional.
- Fortalecer e ampliar o acesso à Rede PROFUTURO, por meio da divulgação da plataforma e da maior oferta de cursos.
- Reestruturar as unidades de qualificação profissional, no que se refere aos laboratórios de informática, gastronomia e corte e costura.
- Promover a Conferência Municipal das Políticas Públicas do Trabalho.

Turismo

- Criar o Espaço Cidadão.
- Criar o Turismo Destino Integrado Fortaleza/Natal.
- Ampliar o Projeto Pôr do Sol.
- Criar o Plano de Implantação Pesca e Mergulho Subaquático.
- Elaborar a Matriz de Insumo e Produto.
- Treinar e qualificar os taxistas.
- Criar o aplicativo para o turista.
- Realizar o Iron Man Fortaleza 2020.
- Reformar o Estoril.
- Requalificar a Rua dos Tabajaras.
- Ampliar as Ações de Promoção e Marketing.

EIXO VII

GOVERNANÇA MUNICIPAL

Resultado Estratégico: Fortaleza Planejada e Participativa.

Área Temática I: Planejamento e Gestão Integrados.

Área Temática II: Participação e Controle Social.

Órgãos envolvidos: SEPOG, SEFIN, IPLANFOR, PGM, CGM, GABPREF, CEPS , SEGOV.



Entende-se governança como um processo de gestão compartilhada entre o governo, os cidadãos e a iniciativa privada na perspectiva de definir a melhor forma de administrar os bens e os recursos públicos, de modo que o governo municipal amplie e qualifique sua capacidade de planejar, formular, programar e executar as políticas públicas com eficiência, eficácia e efetividade, estabelecendo uma gestão voltada para a melhoria da qualidade de vida da população.

A governança insere-se num contexto de reforço à justiça social, responsabilidade ambiental, respeito aos direitos humanos, transparência pública integrada ao planejamento e execução das diversas políticas públicas. Nesse âmbito, a gestão vem aprimorando a governança municipal, a despeito das fragilidades econômicas estruturais e conjunturais persistentes no âmbito nacional, adotando um conjunto permanente de ações de otimização da gestão financeira, do fortalecimento da participação social e da transparência das políticas públicas.

Promover a governança no âmbito municipal tem sido um grande desafio para o município de Fortaleza, considerando a diversidade, o tamanho e a representatividade que ocupa em nível regional e nacional. Entre as ações desenvolvidas que contribuem para os resultados estratégicos deste eixo, ressalte-se a manutenção das condições orçamentárias

e financeiras municipais com o zelo e responsabilidade fiscal necessários para continuar gerando capacidade de investimento público, verificando-se em 2019 o montante de R\$ 711,7 milhões que representa 8,67% da execução orçamentária. No referido ano, a execução orçamentária alcançou o patamar de 92%, incluindo os créditos adicionais aprovados.

O fortalecimento do modelo de Gestão para Resultados, adotado a partir de 2013, alia-se à governança corporativa de tecnologia da Informação como estratégias que aproximam e qualificam o relacionamento entre o planejamento, o orçamento e os processos decisórios com os objetivos e resultados previstos e alcançados, provocando as mudanças preconizadas na cultura organizacional corporativa.

Nessa busca, o governo vem continuamente adotando instrumentos de gestão e medidas administrativas para reduzir gastos, potencializar os recursos, e ampliar e melhorar os resultados alcançados, além de aprimorar as relações governo e sociedade, simplificando e refinando a comunicação e a interação da Administração Pública com os cidadãos, e estabelecendo parcerias e compromissos. Neste eixo, as ações organizam-se em duas vertentes – Planejamento e Gestão Integrados, e Participação e Controle Social – que se complementam na consecução do objetivo comum, tendo seus principais resultados apresentados a seguir.

Evolução dos Indicadores Estratégicos 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019
Índice da capacidade de endividamento (%)	11,66	0,79	13,00
Resultado primário (milhões de R\$)	-131,639	102,189	43,16
Índice de autonomia financeira (%)	27,20	29,30	28,25
Taxa de automatização de processos em gestão de pessoas (%)	30,77	46,15	60,00
Poupança corrente líquida (%)	2,79	6,00	2,15
Pessoa envolvida no ciclo participativo (un.)	1.808	4.759	9.622

Fonte: PPA 2018-2021/SEFIN/SEPOG/CEPS.

ÁREA TEMÁTICA

PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADOS

Objetivo estratégico:

Dotar a Administração Pública com mecanismos que assegurem o cumprimento das exigências legais, administrativas e fiscais, garantindo maior tranquilidade aos gestores e melhores ofertas de serviços à sociedade.

Monitoramento dos Indicadores Temáticos 2017-2019

Indicadores	2017	2018	2019
Índice de eficácia da arrecadação própria (%)	99,21	96,63	96,13
Retorno da dívida ativa (%)	2,11	3,12	2,61
Conectividade na Rede FIBRAFOR (%)	51,00	51,36	44,00

Fonte: SEPOG/SEFIN.

As ações realizadas no âmbito da excelência da gestão dotam a administração pública com mecanismos que asseguram o cumprimento das exigências legais, administrativas e fiscais, garantindo maior segurança aos gestores na tomada de decisão e melhores ofertas de serviços ao cidadão. Assim, assume-se que os resultados positivos gerados pelas políticas públicas nas mais diversas áreas se apresentam como frutos da relação construída com a população e também como consequência de um processo de planejamento qualificado, amparado por uma prática de gestão eficaz e comprometida.

O modelo de Gestão Para Resultados adotado em 2013 foi uma estratégia apropriada para os propósitos expressos no plano de governo, possibilitando a utilização de instrumentos e de medidas administrativas capazes de reduzir os custos, sem perder o foco na obtenção dos resultados estratégicos definidos pela gestão.

A orquestração dos esforços corporativos para aplicação dos fundamentos gerenciais preconizados nas diretrizes deste governo, fica a cargo diretamente da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, do Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR, da Secretaria Municipal das Finanças - SEFIN e da Procuradoria Geral do Município - PGM, e Controladoria e Ouvidoria Geral do Município - CGM que, atuando dentro de suas esferas específicas, mas articulados, compartilham esforços, consensos e responsabilidades, de forma a possibilitar a execução das ações previstas por cada setorial, numa visão corporativa de alcance dos objetivos e metas propostos.

Nesse contexto, destaca-se o papel do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza - COGERFFOR, composto pelos titulares da SEGOV, IPLANFOR, SEFIN, SEPOG, PGM e CGM, cujo objetivo é assegurar a obtenção de resultados na

gestão e a saúde fiscal do município, por meio de ações centradas na definição de diretrizes e prioridades estratégicas para aplicação dos recursos, na garantia do equilíbrio financeiro sustentável do Tesouro Municipal, no cumprimento de metas fiscais de resultado primário, bem como nos compromissos legais e constitucionais. Esta condução presta contribuição inestimável à gestão municipal, refletida na elevação dos índices de eficiência, eficácia e efetividade, sendo reconhecida nacional e internacionalmente, com diversas premiações e reconhecimento público à Fortaleza, além da procura de outras prefeituras por benchmarking.

Como efeito do equilíbrio fiscal alcançado, resalta-se o acesso a créditos de longo prazo com organismos nacionais e internacionais, particularizando, em 2019, a alavancagem da plataforma “Mais Ação”, conjunto de iniciativas de amplo escopo (investimentos significativos em infraestrutura e de oferta de serviços para a sociedade), alcançando diversos setores prioritários para a gestão e abrangendo recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, cuja aplicação já foi iniciada.

A atual gestão municipal, ao assumir, no PPA 2018-2021, o desafio de colocar em execução a proposta do primeiro quadriênio do Plano Fortaleza 2040, tem mobilizado os órgãos envolvidos para que exercitem toda a competência empregada na consolidação do planejamento municipal ao longo dos últimos sete anos, bem como na estruturação de metodologias de monitoramento e gestão orçamentária, no controle das finanças públicas e na interlocução com a sociedade, visando garantir o alcance dos objetivos e metas colimadas, construindo a cidade que se deseja, numa perspectiva de longo prazo.

Planejamento Estratégico de Fortaleza

O Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR foi instalado no início da primeira gestão do

Prefeito Roberto Claudio com a finalidade de realizar e difundir estudos e pesquisas sobre Fortaleza e região metropolitana, monitorar e avaliar políticas públicas, realizar a articulação do planejamento estratégico e participativo e fomentar iniciativas inovadoras.

Os investimentos nesse setor demonstram a maturidade do Governo em promover mudanças efetivas na administração pública municipal. O referencial de ação é garantir à sociedade um conhecimento da sua realidade e inseri-la como protagonista do desenvolvimento da sua cidade. Assim se destacam as iniciativas de implantação do Fortaleza 2040, do Observatório e de elaboração dos Planos Integrados de Regularização Fundiária - PIRF, e da Revisão do Plano Diretor de Fortaleza, norteados pelo estabelecimento de uma relação de diálogo governo/sociedade, aperfeiçoando e ampliando os espaços de participação e negociação para uma sintonia entre o propósito de governo, “transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades para todos, mais justa e acolhedora” e as prioridades da sociedade.

Observatório de Fortaleza



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

No âmbito do Plano Fortaleza 2040- F2040, o ano de 2019, encontra-se marcado pela gestão de sua implementação na qual já se encontra consolidadas à implantação do sistema de gestão incluindo o desenvolvimento de ferramenta tecnológica de suporte (SIGA 2040), a criação e a instalação de suas instâncias de governança, visando ao desenvolvimento e desdobramento de planos específicos, projetos e programas. O suporte ao conhecimento sobre e para a cidade é ofertado por um conjunto

de sites e plataformas desenvolvidos, com destaque para: (i) agendas, estudos e publicações; (ii) Acervo Digital, com dezenas de milhares de documentos catalogados e indexados; (iii) Plataforma Fortaleza em Mapas, com centenas de cartografias da cidade, organizadas por temática, (iv) Plataforma SIGA 2040, indicando o status de execução de cada ação de todos os planos do Fortaleza 2040, alimentada pelas Câmaras Setoriais; (v) Plataforma Web para servir aos 39 Fóruns Territoriais; (vi) Plataforma Fortaleza em Bairros.

Fortaleza é uma das poucas capitais que possui um plano de governo, LDO, PPA e LOA alinhados a um plano estratégico de longo prazo e articulado com as diretrizes expressas no Plano Diretor de Fortaleza. A governança da cidade, vinculada ao Eixo Governança Municipal, pode ser melhor visualizada como um sistema estruturado em: Governança Territorial; Governança Institucional; Governança na Participação e Controle Social; e Governança Legal.

A aprovação por parte do legislativo municipal da Lei Complementar 278, de 23/12/2019, fortalece as bases da Governança Territorial, contemplando a definição de 39 unidades de planejamento e gestão territorial (Territórios) e de 12 unidades de gestão regional, com base na ampla discussão com as comunidades.

Em 2019, houve a construção das Agendas Territoriais de Fortaleza realizada em etapas, sendo a primeira por meio de encontros nos bairros entre moradores e técnicos do IPLANFOR e da Secretaria das Cidades do Governo do Estado – SCidades, promovidos para analisar a situação atual dos territórios, identificar suas fragilidades, potencialidades e elencar os desafios que se impõem ao seu desenvolvimento sustentável. As informações passadas pelos moradores permitiram a criação de pré-agendas que foram submetidas às análises de execução pelas Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040.

As 15 Câmaras Setoriais instaladas, que reúnem representantes das secretarias municipais, entre elas as de Saúde e de Educação, analisaram desafios e propostas apontados nas pré-agendas e estabeleceram compromissos assumidos pela Prefeitura até dezembro de 2020.

Em 2019, desenvolveu-se o trabalho de resolução de conflitos de limites de bairros com as novas divisões territoriais, apresentada previamente ao IBGE, que embasou uma nova conformação de distritos, os quais passarão a coincidir com as 12 regiões administrativas propostas. Ou seja, pela primeira vez nas últimas décadas o Censo 2020 poderá integrar as visões de regionalização, isto é, considerar seus distritos (regionais), subdistritos (territórios) e limites de bairros conforme as leis vigentes e práticas administrativas. Até então o Censo considerava uma divisão de 5 distritos e 15 subdistritos há muito não mais considerados.

No que concerne à proposta de desenvolvimento urbano do Fortaleza 2040, o esforço foi concentrado no detalhamento de 7 Planos Urbanísticos Específicos: (i) Plano do Corredor de Urbanização do Metrofor Linha Sul-Centro; (ii) Plano da Esplanada Cultural/Praia de Iracema; (iii) Plano do Corredor de Urbanização da Avenida Aguanambi; (iv) Sistema de Bondes Elétricos; (v) Corredor Orbital; (vi) Plano Urbanístico da Praia do Futuro e Cais do Porto; (vii) Plano do Corredor do Riacho Maranguapinho.

Esses Planos, além de sua configuração sistêmica, explicitando oportunidades de Operações Urbanas Consorciadas - UOC, também se apresentam como excelentes briefings para definições programáticas, visando oportunidades de aplicação em Concursos Públicos de Ideias nas escalas do Desenho Urbano, dos Projetos Paisagísticos de Espaços Públicos e de Arquiteturas Públicas, integrados a partir de indicações contidas nos documentos de referência de projeto, originados pelo Plano Mestre e traduzidos a partir de informações geradas nesta etapa em blocos de Planos Específicos Setoriais.

Destaca-se a ampla programação promovida pelo Observatório de Fortaleza, instância de difusão do conhecimento vinculado ao IPLANFOR que, além de espaço expositivo de caráter permanente de divulgação da evolução da cidade, tem realizado uma programação semanal para discutir temas relevantes sobre a cidade. Também, iniciou o processo de discussão com a sociedade para a formação de uma rede de conhecimento, integrando diversos institutos de pesquisa e observatórios setoriais. Quando abordamos a realização de publicações

que auxiliem sobre o conhecimento da Cidade, a 7ª edição dos Cadernos do Observatório aborda as políticas públicas implementadas em Fortaleza sob a ótica da inovação para resolução dos problemas da cidade. Estudos e pesquisas mais específicos foram realizados em parcerias, como a pesquisa “Cinema nos Terminais”, com apoio da Secultfor, “Zona Azul – Hub de Estacionamentos”, em parceria com a AMC, Etufor e Sindiônibus, e o estudo “Grupos Focais – Requalificação da Avenida Monsenhor Tabosa”, através do Instituto Iracema e Coordenadoria Público-Privada e Casa Civil.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Detalhamento do Plano Urbanístico Específico, referente ao eixo do metrô norte-sul, mediante convênio firmado com a SCidades, contemplando adicionalmente o plano urbanístico específico da poligonal do Distrito de Inovação em Saúde de Porangabussu (Viva@Porangabussu). Envolveu as seguintes ações:
 - Elaboração de projeto estratégico da primeira etapa de implementação do referido distrito;
 - Estudo das condições ambientais da lagoa de Porangabussu;
 - Articulação de mutirão com a CAGECE, AGEFIS e Secretaria Regional para identificação e notificação de esgotos clandestinos que poluem a lagoa;
 - Elaboração do projeto preliminar e Termo de Referência para o projeto executivo visando à revitalização ambiental e urbanística da lagoa, previamente validado pela comunidade do entorno;
 - Concepção da Escola de Cidadania;
 - Estudo inicial para identificação de habitação de interesse social - HIS.
- Facilitação e compilação das propostas apresentadas e selecionadas para elaboração do projeto piloto visando ao aproveitamento de um prédio abandonado, para transformá-lo em habitação de interesse social.
- Mapeamento de imóveis no Centro subutilizados ou vazios para adaptação para uso misto e o desenvolvimento de novo modelo de abrigo para moradores de rua em formato de Praça Coberta.
- Ampla programação promovida pelo Observatório de Fortaleza, instância de difusão do conhecimento vinculado ao IPLANFOR que, além de espaço exposi-

tivo de caráter permanente de divulgação da evolução da cidade, tem realizado uma programação semanal para discutir temas relevantes sobre a cidade.

- Início da realização dos PIRF's de 10 ZEIS prioritárias, por meio de convênios firmados com as Universidades Federal do Ceará (UFC) e a Universidade

Planejamento Municipal e Gestão Administrativa

No âmbito do planejamento municipal, a SEPOG é o órgão que dá efetividade e sustentação ao processo de planejamento governamental, bem como ao planejamento corporativo e à gestão do orçamento, coordenando os processos de articulação, gerenciamento e controle das ações, no sentido de obter maior efetividade e qualidade dos serviços públicos prestados pela Prefeitura de Fortaleza. Concomitantemente, atua na gestão administrativa do município, nos segmentos em que a administração se dá de forma centralizada, contemplando, dentre outras, as áreas de gestão de pessoas, modernização organizacional, desenvolvimento de sistemas e soluções tecnológicas, infraestrutura de tecnologia, patrimônio, compras e despesas corporativas.

Na dimensão do planejamento municipal, com a adoção pela atual gestão do paradigma de “gestão para resultados”, novas práticas e instrumentos se estabelecem, integrando planejamento, monitoramento e avaliação, em exato alinhamento com as estratégias de governo e a articulação das políticas setoriais, visando a geração de resultados transformadores para a cidade.

No ano de 2019, além do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento governamental – PPA, LDO, LOA e Mensagem à Câmara Municipal –, o planejamento municipal foi marcado pelo fortalecimento das equipes setoriais das áreas de orçamento e monitoramento, com a implementação do plano de capacitação da Rede de Planejamento Municipal – RPM, que disponibilizou cursos, seminários e oficinas direcionadas aos participantes, realizados em parceria com entidades de reconhecimento nacional como a Fundação João Pinheiro e Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH, oportunizando a vinda de palestrantes e facilitadores de renome nacional.

Os avanços também ocorreram na elaboração do orçamento 2020 que, com a realização de estudos e

Estadual do Ceará - UECE.

- Elaboração de projetos pilotos com engajamento comunitário em prol da limpeza pública, manutenção do verde em logradouro público, gestão de resíduos e regularização fundiária no Conjunto Palmeiras, onde foram criados os Conselhos de Quarteirão.

avaliações do processo, pôde-se verificar a necessidade de aprimorar a declaração dos produtos vinculados às ações orçamentárias, criando-se a figura do subproduto, o que permitiu melhor detalhamento, dando mais transparência e facilitando o monitoramento das entregas de governo. Outra evolução neste processo se deu com a elaboração das emendas parlamentares via sistema, a partir da inserção da atividade no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOPFOR. A medida não só estabeleceu uma parceria com o legislativo municipal, como permitiu a qualificação das emendas por meio de uma classificação orçamentária mais adequada e transparente, o que dará maior viabilidade à execução destas, em 2020.

Em relação ao monitoramento das ações de governo, em 2019, o MAPPFOR – plataforma que garante o controle sobre a execução física e financeira dos projetos da PMF – acompanhou a execução de mais de R\$ 4,6 bilhões empregados em custeio finalístico e investimentos, e distribuídos em 708 projetos, dos quais se destacam, em valor programado, as áreas de Infraestrutura, Saúde e Educação. A base de informações do MAPPFOR também foi responsável pela alimentação de dados do MAPPGEO, sistema que disponibiliza a localização e algumas informações do projeto, como seu percentual físico de localização em sítio público, disponível no portal da Prefeitura de Fortaleza. Ainda em 2019, foram incluídas no MAPPFOR as obras executadas pelo programa “Mais Ação”, permitindo sua identificação e monitoramento, o que contribuiu para um melhor acompanhamento desse programa pela alta gestão da Prefeitura.

Além destas ações, a área de planejamento corporativo da SEPOG vem constantemente buscando melhorias no sentido de integrar as informações dos sistemas, otimizar seu uso, evitar retrabalho e possibilitar um monitoramento mais qualificado da exe-

cução física e financeira dos órgãos. Exemplo disso é a integração do MAPPFOR com o SIOPFOR, realizado em 2019, especialmente no tratamento das metas físicas vinculadas às ações do orçamento, automatizando o monitoramento do i-planejamento, um dos indicadores que compõe o Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM.

Como resultado deste esforço, no ano de 2019, verifica-se o crescimento constante na taxa de execução orçamentária, que além do resultado positivo na gestão, revela uma melhoria no planejamento e na operacionalização administrativa e financeira dos órgãos, construída por meio de uma relação entre a SEPOG e as setoriais, baseada no compromisso, na qualificação e na confiança. Outro resultado oriundo da consolidação do processo de planejamento está nos resultados do IEGM, ficando Fortaleza em primeiro lugar no ranking, com destaque no quesito planejamento (i-planejamento), que passou de 26% na primeira avaliação realizada em 2016 para 81,2% em 2018, sendo este avanço reconhecido em premiação do TCE-CE.

No âmbito dos projetos, destaca-se o Programa @valie, concebido na perspectiva de coletar de forma sistemática e tempestiva, por meios eletrônicos, a opinião e sentimentos dos cidadãos quanto à qualidade dos serviços prestados pela PMF. Tendo seu gerenciamento efetivado na SEPOG, o programa vem sendo realizado junto à Secretaria de Saúde, em todas as UAPS, à Secretaria de Turismo, com o projeto “Diga lá Turista” e à Secretaria de Educação, com os projetos “Diga aí Escola” e “Auditor Aprendiz”, este realizado em parceria com a Controladoria Geral do Município.

Tóten @Avalie nos Postos de Saúde



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

Na perspectiva da gestão administrativa, várias são as dimensões contempladas na atuação da SEPOG, conforme apresentado a seguir. Iniciando pela gestão de pessoas e valorização do servidor, observa-se que o atual governo assumiu um firme compromisso nessa dimensão, evidenciado por meio de ações concretas, priorizando as categorias funcionais de vínculo efetivo e abrangendo diversos programas e projetos, destacando-se: a melhoria da qualificação profissional; o incremento da força de trabalho; o estímulo à integração, à criatividade e ao engajamento no papel de agente público; a negociação permanente de questões trabalhistas; o redesenho e modernização dos processos de trabalho; o upgrade nos sistemas de gestão de pessoas; a valorização do servidor aposentado.

No âmbito da capacitação do servidor, ressalta-se a implantação de uma consistente política de desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas que beneficiou, no período 2017-2019, cerca de 12.800 servidores públicos, por meio da realização de 375 ações de formação de servidores. Só em 2019 foram capacitadas 6.283 pessoas e realizadas 184 programas de capacitação, representando, aproximadamente, 50% do total do período em análise.

Apoiada no entendimento que a garantia dos direitos do cidadão e a oferta de serviços públicos de qualidade só são possíveis através de equipes qualificadas e em número suficiente de servidores, além do foco em capacitação e qualificação profissional, a PMF investiu no incremento da força de trabalho, a partir da realização de diversas modalidades de concursos e seleções públicas, totalizando 49 editais no período 2017-2019, sendo 19 lançamentos só em 2019.

Desde 2013, foram lançados 14 concursos públicos para provimento de cargos efetivos em 8 órgãos e entidades da Prefeitura, sendo oportunizadas o total de 5.600 vagas e podendo chegar a 6.074 até o final da gestão, em 2020. As áreas da educação, saúde e segurança merecem destaque, em razão dos novos entrantes representarem 22,28% do total de 27.265 servidores municipais.

Ainda no âmbito das seleções públicas, ao longo do período 2013-2019 foram disponibilizadas pelo

menos 13.700 vagas para contratos temporários na PMF, com prioridade absoluta para a manutenção da oferta dos serviços das áreas da saúde e da educação. Além disso, desde 2013, mais de 3.500 vagas de estágio para estudantes cursando o nível superior foram ofertadas por meio da implantação da seleção unificada.

Outro importante avanço conquistado no âmbito do incremento da força de trabalho foi a incorporação de profissionais especializados ao quadro de servidores efetivos, por meio da criação do cargo de Analista de Planejamento e Gestão e a realização do primeiro concurso público para seu suprimento. A partir de 2017, as 60 vagas ofertadas foram ocupadas pelos novos profissionais, lotados na CGM, CITINOVA, IPLANFOR, SEINF e SEPOG. No período também foi implementada a sistemática de avaliação de desempenho dos ocupantes do cargo, com o objetivo de mensurar o atingimento das metas e a provisão da gratificação à qual têm direito, promovendo o incentivo ao compromisso com suas atribuições e à qualidade do trabalho.

No campo das iniciativas de melhoria da gestão de pessoas, registra-se ainda o Programa Gente de Va-

lor, direcionado ao bem-estar dos servidores aposentados, como política de valorização destes que já prestaram sua contribuição à cidade por meio da vinculação à Prefeitura de Fortaleza. Conforme dados apresentados adiante, a adesão ao programa vem crescendo no período observado, alcançando aproximadamente 76% de incremento, na comparação entre 2017 e 2019.

As ações de capacitação dos servidores da PMF são realizadas pelo Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos – IMPARH, entidade vinculada à SEPOG, que desempenha o papel de Escola de Governo do Município de Fortaleza, incorpora as funções de recrutamento e seleção de recursos humanos e, suplementarmente, realiza o programa de valorização dos servidores aposentados.

Ainda no escopo de atuação do IMPARH, o Instituto oferta programas de capacitação ao público em geral, realizando a prestação de serviços educacionais à sociedade, por meio de 17 cursos sequenciais de extensão, direcionados para o estudo de línguas estrangeiras e do português, bem como o serviço de Plantão Gramatical, que é uma referência na cidade.

Atividades de capacitação, recrutamento e seleção, valorização do servidor aposentado e prestação de serviços educacionais à sociedade – 2017- 2019

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019
Ações de formação e aperfeiçoamento de servidores (un.)	69	122	184
Servidores beneficiados pelas ações de capacitação (un.)	2.031	4.497	6.283
Concursos e seleções realizadas (un.)	16	19	14
Pessoas inscritas em concursos e seleções (un.)	43.501	70.881	22.659
Participações no Programa Gente de Valor – PGV (un.)	3.761	6.599	6.629
Pessoas beneficiadas pelos cursos sequenciais de línguas (un.)	6.040	6.298	3.173
Atendimentos realizados no Plantão Gramatical (un.)	11.582	11.161	9.301

Fonte: IMPARH.

A promoção de um ambiente sadio para os agentes públicos contemplou, também, a criação da Semana do Servidor, lançada em 2013 e definitivamente incorporada ao calendário da PMF. A iniciativa tem por objetivo reconhecer os esforços empreendidos diariamente pelos servidores municipais na execução de suas atribuições e reúne diversas inicia-

tivas como mostra de talentos, atividades esportivas, teatro, cinema, feirinha de artesanato, além de duas premiações: o “Servidor Destaque” e o “Projeto Inovador”.

Em 2019, a edição da VII Semana do Servidor inovou com a criação da Gincana do Servidor, cujas tare-

fas se alinhavam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU. O envolvimento das pessoas além de promover maior integração dos servidores, permitiu a realização de ações de caráter social, trazendo benefícios à sociedade. A Gincana, que contou com 30 equipes e mais de 700 integrantes, angariou para doação 7 toneladas de alimentos, 6.300 livros, 350 quilos de ração animal e 4 mil brinquedos. Além disso, deixou de legado para a cidade a requalificação de 26 pontos de lixo, a plantação de 580 mudas e a coleta de 2 toneladas de material reciclável.

I Gincana do Servidor na VII Semana do Servidor



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

A mobilização das pessoas em torno de atividades lúdicas e de responsabilidade social enaltece seu papel como servidor público, aviva a consciência de servir à população da cidade e confere dignidade ao fato de pertencer à gestão municipal, trabalhando para tornar Fortaleza um lugar cada vez melhor para se viver.

No tocante à política de remuneração, a implantação do Sistema de Negociação Permanente - SINEP, vem possibilitando à Prefeitura de Fortaleza conhecer e dar solução às reivindicações e aos problemas coletivos dos agentes públicos municipais, promovendo o diálogo franco e verdadeiro com os sindicatos representantes dos servidores.

Operando por meio de reuniões sistemáticas da Mesa Central de Negociação e das mesas setoriais, compostas por membros das entidades representativas e do Poder Executivo Municipal, o SINEP gerou como resultado a redução no número paralisações de agentes públicos, preservando a autonomia de seus sindicatos. Entre 2009 e 2012, a PMF teve 346

dias de paralisação de profissionais das mais diversas áreas de atuação e, no período de 2017 a 2019, o número caiu para 25 dias.

Em 2019, foram realizadas 04 reuniões da Mesa Central, resultando em acordos sobre reajuste salarial, licenças, progressões, concursos e combate ao assédio moral. No âmbito das mesas setoriais, que negociam reivindicações específicas de cada categoria, encontram-se em funcionamento os espaços de diálogo na GMC/SESEC, AMC, IJF, IPEM, IPM, SEFIN, SMS, URBFOR e AGEFIS.

No escopo da valorização do servidor, outro avanço foi a instalação da Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, com a criação de uma rede corporativa, de uma comissão central e de onze comissões setoriais, distribuídas nos órgãos da PMF, a exemplo das comissões já instaladas na SMS, SME, SESEC e SCSP.

Ainda em relação à evolução alcançada na atual gestão no âmbito administrativo, registra-se o redesenho e virtualização de processos de gestão de pessoas, priorizado pela SEPOG, por sua abrangência e prioridade como legado da gestão atual. Iniciado em 2015 e em andamento até 2019. Nesse período efetivou-se a implantação e ajustes dos processos redesenhados no período 2015-2018, destacando-se Aposentadoria, Licença Prêmio, Licença Médica, Insalubridade, Substituição de Cargo Comissionado. Em 2019, foi finalizado o redesenho dos processos de Cessão, Disposição, Nomeação em Cargo Efetivo e Avaliação de Estágio Probatório, os quais aguardam a fase de desenvolvimento do sistema e consequente virtualização.

Importa destacar ainda os avanços nos principais sistemas de gestão de pessoas, conquistados e em curso, no sentido ampliar a eficácia da gestão e garantir a integridade e o acesso às informações no longo prazo, abrangendo todo o ciclo de permanência do servidor na PMF. Como exemplos de melhorias realizadas neste campo cita-se: o Assentamento Funcional Digital ou Pasta Digital do Servidor, que dispõe de toda a documentação do servidor armazenada em nuvem; a atualização cadastral que ocorreu em 2017, estabelecendo um novo patamar de confiabilidade nas informações; a plena implantação do

controle de frequência por meio do ponto eletrônico, durante o período de 2017-2019. As melhorias também alcançam sistemas basilares da área, como o ConsistTH, responsável pela folha de pagamento, que passa por modernização iniciada anteriormente e em andamento no ano de 2019. O conjunto de intervenções tecnológicas, além dos reflexos positivos na concessão de direitos e vantagens do servidor, proporcionam melhores práticas de gestão, controle e redução de despesas.

No âmbito da modernização organizacional, a SEPOG vem promovendo o contínuo aperfeiçoamento e atualização da estrutura organizacional de todos os órgãos da PMF, de acordo com a reforma administrativa iniciada em 2013, realizando desde a elaboração da lei geral (Lei Complementar 0176, de 19 de dezembro de 2014) até a efetivação dos ajustes e intervenções posteriores, ao longo desse ciclo administrativo, de modo a manter o alinhamento com as estratégias e políticas do plano de governo municipal, visando tornar a administração de Fortaleza mais eficiente e eficaz no atendimento à população.

O alinhamento e a modernização de estruturas organizacionais são faces de um processo dinâmico que pode demandar ajustes sistemáticos, a depender de mudanças que ocorram nas políticas públicas, nas estratégias de governo, nas funções dos órgãos e/ou na arquitetura organizacional da Prefeitura, como é o caso se fusões, desdobramentos, criação de órgãos e redistribuição de atribuições.

Em 2019, a SEPOG se aproximou do índice de 80% do atendimento de formalização das estruturas organizacionais e seus regulamentos, o que nem sempre foi observado em gestões anteriores. Nesse sentido, dos 44 órgãos e entidades da PMF, apenas 9 têm demandas de alinhamento de estrutura ainda não formalizadas, embora a maior parte delas esteja em análise e negociação. A expectativa é que ao final de 2020, o índice alcance os 100% de realização, incluindo a modelagem organizacional das Secretarias Regionais, no novo modelo de gestão territorial.

Ainda no âmbito do alinhamento das estruturas organizacionais, no período 2018-2019 a SEPOG atuou intensamente na proposição de uma gestão territorial que fortalecesse a identidade e cultura locais,

ampliasse a participação e controle sociais, e permitisse um diálogo mais transparente e efetivo entre a população e o governo. A discussão sobre uma nova governança no município se materializou com as unidades de gestão territorial (novas regionais) e as unidades de planejamento territorial (novos territórios), além do mapeamento e reordenamento dos 119 bairros. A partir de então, ficou evidente a necessidade de reorganização das unidades administrativa regionais da PMF, que originou o projeto de lei de criação da Secretaria de Gestão Regional, das 12 regionais e dos 39 territórios do município, aprovado em 2019.

O redesenho, a virtualização e a automatização de processos constituem-se em outra vertente do esforço de modernização organizacional, cujo objetivo é a melhoria das rotinas de trabalho por meio da racionalização de procedimentos e da incorporação de inovações tecnológicas como boa prática de gestão pública, almejada na presente administração. O trabalho conjunto com a área de tecnologia da informação, viabilizou a modernização dos processos de gestão de pessoas em todo o período 2015-2019, envolvendo o redesenho, o desenvolvimento do sistema, a implantação, o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos redefinidos, em sua nova configuração.

Vale ainda ressaltar, como relevante realização do ano de 2019, a implementação do Sistema de Protocolo Único – SPU, em sua forma totalmente virtual, que passa a ser denominado SPU DIGITAL. Iniciada sua concepção em 2018, o projeto ganhou densidade em 2019, com o desenvolvimento de suas funcionalidades, a estruturação do plano de implantação, a elaboração da cartilha para informação geral e a preparação do treinamento, visando tornar os servidores aptos a operá-lo. Ainda em 2019, iniciou-se a operação-piloto na SEPOG e o treinamento das equipes dos diversos órgãos da PMF, sob a coordenação da área de modernização organizacional. A meta é concluir a implantação do SPU DIGITAL até o final da atual administração.

Outra dimensão do trabalho da SEPOG no âmbito da gestão corporativa é o desenvolvimento de soluções tecnológicas, concernente à área de tecnologia da informação e comunicação, responsável pela inova-

ção e incremento de recursos tecnológicos nos sistemas corporativos da PMF e pelo desenvolvimento de novos aplicativos. Coerente com seu papel, a área prestou todo o suporte necessário ao redesenho de processos liderado pela área de modernização organizacional, atuando no aprimoramento e desenvolvimento de sistemas, bem como aportando recursos de automação, virtualização de procedimentos, assinatura digital, integração de sistemas, dentre outros.

Ao longo da atual gestão, o desenvolvimento e upgrade em processos corporativos da PMF, sob a responsabilidade da SEPOG, foi objeto de grande atenção e priorização. A ampliação e o fortalecimento das equipes de desenvolvimento da PMF permitiram a criação de sistemas corporativos estáveis e funcionais das mais diversas configurações, na quantidade de 32, que atendem toda a demanda da SEPOG. Além destes, contemplou a necessidade de outros órgãos, com 5 desses sistemas desenvolvidos para a Regional V, URBFOR, CEPS, CGM e SDE, totalizando 37. Em 2019, esse elenco de sistemas corporativos de planejamento e gestão administrativa foram amplamente operacionalizados e/ou desenvolvidos. Destaca-se ainda a plataforma única de serviços online – Fortaleza Digital – em operação, voltada para a unificação das bases de dados da PMF.

No campo do upgrade em sistemas existentes, o desenvolvimento e implantação SPU DIGITAL é uma importante iniciativa em curso, que propiciará a completa virtualização de todos os processos administrativos gerados na PMF, envolvendo documentação digital, tramitação exclusivamente por meio do sistema, assinatura digital em documento individual e em lote, envio para outros sistemas. A iniciativa resulta em agilidade, otimização do tempo dos gestores, redução de custos e minimização do consumo de papel, na perspectiva de alcançar o objetivo de “papel zero”. A integração do SPU DIGITAL com o sistema ASSINE JÁ, módulo exclusivo de assinatura digital a serviço dos diversos sistemas que contemplem essa funcionalidade, bem como com o sistema PUBLIQUE JÁ, que encaminha por meio eletrônico os documentos para publicação no Diário Oficial e com o GDOCFOR, sistema de gerenciamento de documento e arquivos, já uma realidade, pois está totalmente desenvolvida.

Equipe de Desenvolvimento do SPU Digital



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

A modernização e ampliação da infraestrutura e da gestão de tecnologia da informação e comunicação realizadas pela gestão vêm promovendo avanços significativos em todas as plataformas, chegando em 2019 com 389 km de fibra ótica implantada, atingindo 383 pontos públicos conectados em rede de alta velocidade (10 Gbps velocidade). Além do serviço de nuvem pública, da integração dos sistemas corporativos e normatização para a aquisição de bens tecnológicos com padronização para utilização de linguagens de desenvolvimento de software, banco de dados e frameworks. Este esforço resulta na qualificação, desburocratização, agilidade dos serviços prestados em toda a administração pública facilitando não só o trabalho dos servidores municipais, como o acesso do cidadão às informações públicas.

No cômputo da governança corporativa de TI, os avanços realizados na atual gestão colocaram o Município de Fortaleza em um patamar de excelência e modernidade que garantiram a progressão do programa de governo, destacando o foco do planejamento, monitoramento e gestão do orçamento, bem como as dimensões da gestão administrativa. Em 2019, a PMF chega com 100% dos órgãos e equipamentos interligados em rede de alta velocidade, 2 data centers corporativos espelhados e operacionais, localizados na SEFIN e na SEPOG, e a renovação do parque tecnológico, o que possibilita a segurança das informações e dos sistemas municipais, bem como o desenvolvimento e aprimoramento de soluções tecnológicas de diversos escopos, com efeitos concretos na administração pública, na modernização dos processos de negócio e nos serviços prestados à sociedade.

O trato com o patrimônio público vem sendo qualificado por meio de uma gestão comprometida com a otimização dos recursos públicos e a eficiência administrativa alinhada às estratégias de governo, apresentando importantes avanços, tanto no que se refere ao patrimônio móvel, como aos bens imóveis. Na esteira da adoção de boas práticas de gestão, a SEPOG inovou na incorporação de procedimentos de ponta em gestão patrimonial, na criação de sistemas e na adoção de recursos tecnológicos para atualização e controle do acervo de bens, que coloca a Prefeitura de Fortaleza em sintonia com as melhores práticas e procedimentos técnicos de controle contábil, provendo transparência à administração dos bens públicos.

O Sistema de Gestão de Almoxxarifado (SGA) foi o pioneiro das inovações implantadas na atual gestão. Focado na administração dos estoques de bens de consumo, o SGA influencia desde as compras até a armazenagem de materiais de uso. Também opera numa visão corporativa de suprimento, onde está previsto o compartilhamento de disponibilidades entre os órgãos, gerando economia e redução de esforços de aquisição. A reformulação do modelo de Almoxxarifado, que implementou a centralização de alguns procedimentos e a implementação de um controle mais efetivo, vem possibilitando reduzir o desperdício por avarias e dificuldade de localização, bem como otimizar o processo de reposição de novos itens, quando isto se faz estritamente necessário.

Em relação aos bens móveis, o inventário patrimonial da PMF passou a ser efetuado mediante a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), em alinhamento com instituição de referência nacional. Some-se a isto a implementação da etiqueta patrimonial em QR CODE, passível de verificação em aplicativos mobile, como medida para minimizar fraudes, facilitar e agilizar a atualização do acervo, numa iniciativa denominada "Inventário Mobile". A implantação do Sistema de Gestão do Patrimônio Móvel veio complementar o conjunto de ações que garantem o controle dos bens e, paralelamente, foram abertas outras frentes, como a realização de leilões de bens inservíveis, que permitiu dar destinação aos itens patrimoniais que não têm mais utilidade na PMF.

Quanto aos imóveis, destacam-se a atualização cadastral e a avaliação do patrimônio, realizadas a partir de 2013, permitindo o controle sobre os bens próprios e locados. Concomitantemente, para dar suporte aos procedimentos de administração patrimonial, foi criado em 2015 o Sistema de Gestão do Patrimônio Imóvel, o qual passa por melhorias em 2019, com o desenvolvimento de uma nova plataforma, em sintonia com as regras da NBCASP. Compõe o esforço de controle dos bens patrimoniais, a regularização cartorária de imóveis da PMF, uma iniciativa de peso que envolve procedimentos complexos, seja no levantamento da situação documental, seja na obtenção de matrícula individualizada, no caso dos imóveis oriundos de loteamento. A posição do ano de 2019 ultrapassa a marca de 50% de imóveis regularizados. Outro avanço que vale referir é a criação do Banco Georreferenciado de Informações Imobiliárias, importante ferramenta de gestão patrimonial, por possibilitar o conhecimento sobre a exata localização dos imóveis, facilitando as ações de verificação e controle. Em 2018, foi atingida a marca de 3.600 imóveis identificados e devidamente mapeados.

Ainda no âmbito da gestão de bens imóveis, os avanços prosseguiram em 2019, com a criação do Fundo Municipal Imobiliário de Fortaleza (FIMOB), instrumento que se destina à captação de recursos oriundos da alienação de bens imóveis, para aplicação na aquisição ou melhoria de outros imóveis, contribuindo na ampliação de equipamentos de utilidade pública e a efetivação de políticas e programas que vêm ao encontro dos anseios da população do município.

O processo de aquisições da PMF se moderniza a cada ano, otimizando a gestão dos recursos logísticos e serviços compartilhados, compreendendo transportes e frota, telefonia, contas e contratos, terceirização, compras e arquivo central, o que vem propiciando a racionalização dos gastos e a redução dos custos cooperativos.

Em relação à frota de veículos, várias medidas foram adotadas no período 2013-2019, dentre elas a gestão centralizada do abastecimento, manutenção e uso dos veículos, bem como a redução do quantitativo de veículos locados, com a devolução de mais de 100 veículos. A redução dos custos de transporte se

efetivou também pela diversificação dos modais – com o modelo de compartilhamento de viagens, o táxi corporativo e o custeio de viagens – e a disponibilização de carros oficiais para gestores municipais. Entre 2018 e 2019, o quantitativo de veículos próprios da frota caiu 22,5%, e o de locados 16,5%.

As ações referentes à gestão da telefonia avançaram no sentido da centralização do controle, permitindo a conquista de uma economia de 24% já ao final do ano de 2013 e, em 2017, a identificação de 100% das linhas telefônicas fixas e móveis, partindo da atualização do inventário e implementação do consumo individualizado. Como resultado do período 2013-2019, a gestão da telefonia da PMF gerou uma economia de cerca de 40% dos custos, sem a necessidade de eliminação de linhas.

No âmbito da administração de contas, a SEPOG centralizou a gestão dos serviços compartilhados em toda a PMF, apostando na informatização dos procedimentos por meio do Sistema de Gestão de Faturas (PAGFOR), que permitiu maior confiabilidade sobre os dados das despesas corporativas. Atualmente, 100% das despesas dos órgãos municipais são controlados e acompanhados através de sistemas corporativos. Em convergência, foi criado o Sistema de Gestão de Contratos Corporativos (GCCORP), para administração das despesas contempladas em contratos, como os gastos com telefonia, luz e água. A ferramenta é utilizada na gestão dos contratos comuns a todos órgãos e entidades da Prefeitura e na administração dos contratos setoriais.

No tocante à gestão de serviços terceirizados, os avanços no período 2014-2018 alcançaram uma redução de 16,5% dos custos, pelo controle dos contratos de prestação de serviços, envolvendo o quantitativo de postos de trabalho, o valor da remuneração, a vigência, os pagamentos, o comprometimento do limite financeiro dos órgãos, o acompanhamento de garantias contratuais. A estruturação de procedimentos para contratação de mão-de-obra terceirizada e o desenvolvimento do Sistema de Terceirização de Fortaleza (SISTERFOR) definiram uma nova forma de gerir e otimizar esse recurso, na perspectiva da gestão corporativa.

Relativamente às compras, uma das primeiras medidas da atual gestão foi a criação Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza (CLFOR), para

atender a todos os órgãos e entidades da PMF quanto às contratações públicas, otimizando o processo por meio da padronização e uniformização dos procedimentos, bem como garantindo a economicidade e a transparência nos processos licitatórios. Ainda no âmbito das aquisições, a inovação se deu pela implementação do Sistema de Compras Corporativas, desenvolvido e implementado em 2015, visando racionalizar as compras de materiais de uso, a partir da disponibilização de catálogo de itens e de funcionalidades que facilitam a utilização dos gestores, usuários externos, solicitantes e consumidores do serviço. Em 2019, foi lançado o COMPRASFOR, novo sistema de compras da PMF, aprimorado pela experiência acumulada ao longo da atual gestão.

As compras da PMF privilegiam o empreendedorismo local, com a inclusão de micro e pequenas empresas (MPE), gerando o aumento na participação destes segmentos nas compras realizadas, e exemplo, em 2016, com a regulamentação do Programa de Compras Públicas da PMF, o percentual de participação das MPE alcançou 53% das empresas cadastradas no Portal de Compras. A partir de 2018 novos segmentos tornaram-se aptos a fornecer para a Prefeitura, a partir do projeto “Bairro Compra”, integrante do Programa Meu Bairro Empreendedor, que possibilita aos pequenos empreendedores dos bairros, antes excluídos dessa modalidade de compras, inserirem-se como fornecedores do setor público. O projeto é operacionalizado nas escolas e creches parceiras da PMF, por meio de plataforma de cotação eletrônica, para a qual foram capacitados mais de 600 gestores, fruto de um acordo de cooperação técnica com o Governo do Estado do Ceará, que atingiu 100% do público-alvo.

Outro aspecto contemplado no âmbito corporativo de serviços compartilhados foi a gestão documental, assumida e modernizada pela Prefeitura de Fortaleza. A administração do acervo terceirizada, o ativo físico disperso em diversas localidades e o armazenamento inadequado era o cenário em que se encontrava o Arquivo Público Municipal, antes do conjunto de medidas que passaram a ser implementadas a partir de 2014, das quais se destacam: a implantação do Arquivo Central, com nova sede inaugurada em 2017, concentrando os documentos de mais de 30 órgãos municipais e acelerando o processo de digitalização do acervo municipal; o de-

envolvimento do Sistema de Gestão Inteligente de Documentos (GIDOCFOR), ferramenta que permite a virtualização dos documentos e o gerenciamento eletrônico do acervo, ampliando a segurança contra a violabilidade da informação, e também contra a perda, extravio ou destruição indiscriminada do ativo documental público; a digitalização do Diário Oficial do Município no período de 1952 a 1997.

Como órgão vinculado à SEPOG, o Instituto de Previdência do Município de Fortaleza - IPM, atua como canal de relacionamento entre a gestão municipal e os servidores públicos, uma vez que tem como competência a gestão da assistência à saúde aos servidores e seus dependentes (IPM SAÚDE), do atendimento de perícia médica, bem como, dos recursos e benefícios previdenciários (IPM PREVFOR).

No que se refere as ações do IPM PREVFOR, destaca-se o cumprimento dos trinta dias úteis para avaliação e parecer dos processos de pensão a serem encaminhados à SEPOG. A sistematização e a melhoria na tramitação dos processos possibilitaram o aumento de 7% na resolutividade destes, com a realização das ações multidisciplinares de serviço social e psicologia, de prova de vida e visita domiciliar ou institucional. A promoção e integração dos aposentados e pensionistas e profissionais do IPM, vêm sendo realizadas por meio do projeto “Compartilhando Experiências” que fortalece os vínculos e a promoção a melhoria na qualidade de vida. Como resultado dos esforços e avanços da gestão do IPM, Fortaleza superou a média nacional no Indicador de Situação Previdenciária dos Regimes Próprios de Previdência Social – ISP/RPPS dos servidores públicos no Brasil, apresentando um índice de 0,599 enquanto a média nacional pontuou 0,591.

Dentre as ações do IPM PREVFOR, a PERÍCIA MÉDICA, obrigatória para todos os processos de licença, foi qualificada e organizada pela identificação dos diversos tipos de licenças concedidas, o que permitiu conhecer as principais doenças que levam o servidor a se afastar, propiciando subsídios para o monitoramento e o planejamento de intervenções preventivas que possam reduzir os afastamentos das atividades laborais, por motivo de saúde. No ano de 2019, foram realizadas 22.100 perícias.

Com relação à ASSISTÊNCIA A SAÚDE, o IPM beneficia 77.881 contribuintes titulares e seus dependen-

Atendimento IPM



Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2019).

tes, apresentando uma redução de 3% com relação ao ano anterior, resultado de auditoria realizada no cadastro dos beneficiários. Ressaltam-se os avanços na qualificação de pessoal, na normatização da parametrização de exames e procedimentos, no monitoramento da enfermagem aos pacientes internados de longa permanência, que possibilitaram a redução em 20% nas internações de longo prazo. Destaque para a redução de 48% para 28% no nº de pacientes que estavam internados com mais de 6 dias. Além do credenciamento de novos prestadores de serviços e de fornecedores de órteses, próteses e materiais especiais aos usuários do IPM Saúde, facilitando o acesso e qualificando o atendimento ao servidor e seus dependentes nos diversos serviços de saúde prestados. Tais resultados se expressam na redução de cerca de 31% das manifestações da ouvidoria com relação ao IPM saúde, com destaque para a redução de 97,13% das manifestações relativas ao atendimento da odontologia, na ampliação de 5% da rede credenciada e 12% no número de atendimentos quando comparado com o ano anterior.

Os investimentos na área de tecnologia e informação, com a implantação de vários sistemas, a exemplo do: SISLAR – Sistema do IPM-Lar, SPEN – Sistema de Pensão-Previdência, SIAPA – Sistema de Acompanhamento de Processos de Aposentadoria, e o sistema de AGENDAMENTO, dentre outros, que somados a outras ações de cunho administrativo voltadas a melhoria da gestão do órgão, vêm modernizando a instituição de forma a prestar um atendimento mais eficaz e qualificado a seus beneficiários.



- Planejamento municipal
 - Elaboração da Mensagem à Câmara de Vereadores 2020.
 - Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2020.
 - Elaboração do Projeto de Lei Orçamentária para 2020, compreendendo o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimento das empresas.
 - Capacitação da Rede de Planejamento Municipal, com a realização de 2 minicursos e 2 cursos específicos, resultando em 214 pessoas capacitadas.
 - Acompanhamento de 708 projetos prioritários pelo MAPPFOR.
 - Inclusão dos projetos do Mais Ação no MAPPFOR, visualizados no site da PMF como “Ações de Governo Georeferenciadas”.
 - Integração do MAPPFOR com o SIOPFOR e automatização do i-planejamento.
 - Acompanhamento do Projeto Av@lie com de mais de 130 totens.
 - Elaboração de 5 Notas Técnicas com resultados de percepção do cidadão acerca dos serviços de saúde – @valie Saúde (02) e @valie-Diga lá turista (03), e do documento – Uma Estratégia de Governança em Construção - Av@lie- Diga Lá Turista, em articulação com a SETFOR.
 - Reuniões de articulação com a Câmara Municipal de Vereadores, subsidiando o processo de elaboração das Emendas Parlamentares, por meio de reuniões com os assessores parlamentares com vistas ao entendimento da peça orçamentária.
- Gestão de pessoas
 - Realização de 184 ações de formação e capacitação de 6.283 servidores.
 - Lançamento de 49 editais de concursos e seleções públicas.
 - Admissão de 894 servidores efetivos nos quadros da PMF.
 - Participação de 6.629 servidores aposentados no Programa Gente de Valor.
 - Realização da Gincana do Servidor com tarefas de responsabilidade social.
 - Realização de 04 reuniões da Mesa Central de Negociação Trabalhista.
- Implantação da Política de Combate ao Assédio Moral.
 - Implantação e aprimoramento de 5 processos de gestão de pessoas.
- Modernização organizacional
 - Alinhamento de estruturas organizacionais de 16 órgãos.
 - Definição da estrutura organizacional das Regionais a partir da nova territorialização, ação articulada COAREG e IPLANFOR.
 - Redesenho e virtualização de 4 processos de gestão de pessoas.
 - Estruturação e início da implantação do SPU Digital.
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas
 - Desenvolvimento e aprimoramento de 5 sistemas de gestão de pessoas.
 - Manutenção de 32 sistemas corporativos sob a responsabilidade da SEPOG.
 - Desenvolvimento do SPU Digital e sua integração com outros sistemas.
 - Infraestrutura de tecnologia
 - Atingimento de 389 km de fibra ótica implantada e 383 pontos públicos conectados, e de 100% dos órgãos interligados em rede de alta velocidade.
- Patrimônio
 - Gerenciamento de 60 inventários, com 4 realizados por tecnologia mobile.
 - Regularização do registro cartorário de 25 imóveis.
 - Criação do Fundo Municipal Imobiliário de Fortaleza (FIMOB) para aplicação dos recursos oriundos de alienação de imóveis na melhoria de equipamentos em uso.
- Recursos logísticos e serviços compartilhados
 - Lançamento do COMPRASFOR, novo sistema de compras corporativas.
 - Capacitação de 290 escolas e 590 gestores escolares na plataforma do projeto “Bairro Compra”.
 - Atingimento do patamar de 38% de Microempresas participando das compras corporativas.
 - Digitalização do Diário Oficial de 1952 a 1997, totalizando 16.534 páginas.

IPM

- Efetivação de 870 aposentadorias e 136 pensões.
- 04 encontros de educação permanente realizados com os profissionais técnicos do IPM Lar e Auditoria.
- Implantação do Protocolo Antiangiogênico (Lutentis e Avastin).
- 181 pacientes restritos ao leito recebendo assistência com a Implantação do Plano de Cuidados para os beneficiários atendidos pelo IPM LAR.
- Lançamento da web App VIDA EM MOVIMENTO.
- 5.764.693 atendimentos realizados pelo IPM Saúde.
- 10.525 pessoas atendidas com procedimentos odontológicos, destes, 2.157 atendimentos domiciliares para pessoas com incapacidade de locomoção.

Gestão Fiscal e Financeira

Fundamentada nos princípios basilares da Administração Pública, a Secretaria definiu como missão “captar receita pública com justiça fiscal e gerir os recursos financeiros com eficiência,

para o desenvolvimento sustentável do Município”, e estabeleceu como referencial de desempenho o modelo de Gestão Fiscal Eficiente, cujos pilares são o aumento da arrecadação, o controle dos gastos correntes, a elevação dos investimentos e controle do endividamento, formulando enunciados que a orientam e inspiram a realizar seu papel com excelência e responsabilidade.

No contexto de suas atribuições, a SEFIN efetua a gestão das finanças da PMF por meio da alocação dos recursos municipais em 03 (três) unidades orçamentárias distintas: a conta da própria SEFIN; o Fundo de Investimento e Desenvolvimento de Atividades da Administração Fazendária - FIDAF e a conta dos Recursos sob a Supervisão da Secretaria de Finanças - RESUFI, vinculada aos Encargos Gerais do Município. Em 2019, a soma das aplicações, considerando o conjunto das unidades orçamentárias, alcançou cerca de R\$ 438 milhões, distribuídas em 19 ações, representando um incremento de cerca de 15% em relação ao ano de 2018.

Execução das Unidades Orçamentárias sob a gestão da SEFIN – Período 2013 a 2019

(Valores em R\$ 1,00)

U.O	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
SEFIN	106.318.169	117.215.324	112.658.850	96.888.325	100.232.712	95.688.673	96.499.341
FIDAF	-	-	-	23.226.986	37.457.966	36.917.900	36.838.495
RESUFI	128.858.395	112.412.333	129.504.469	157.802.952	251.718.272	248.481.890	304.740.632
Total	235.176.564	229.627.657	242.163.318	277.918.263	389.408.950	381.088.463	438.078.468

Fonte: Siopfor/Coplan/ Sefin

* Dados parciais, sujeitos à alteração.

Considerando a série histórica, o crescimento da aplicação dos recursos no período 2013-2019 foi da ordem de 86,28%, revelando a pujança do investimento público realizado na atual gestão, e evidenciando a relevância da administração financeira para o cumprimento das políticas públicas do Município, uma vez que é a captação e gestão eficientes dos recursos monetários, observando os preceitos da responsabilidade fiscal, que tornam possível cumprir as estratégias de gover-

no e alcançar objetivos transformadores para a população de Fortaleza, voltados para a redução da desigualdade social, econômica e territorial. Os preceitos que orientam uma gestão fiscal eficiente consideram que o empenho na redução dos custos operacionais, sem o comprometimento da quantidade e qualidade dos serviços ofertados à população, deve estar alinhado à manutenção dos investimentos indispensáveis às transformações projetadas no planejamento do município.

Programa de Fortalecimento do Fisco - FortFisco

Na vertente da gestão tributária, destaca-se a implementação do Programa de Fortalecimento do Fisco - FortFisco, lançado em 2013, com o objetivo de incrementar a arrecadação municipal, aliado à melhoria do atendimento ao contribuinte/cidadão, tendo como suporte o aprimoramento da comunicação interna e externa, a melhoria da infraestrutura física, o aporte de inovação tecnológica e a modernização da gestão fiscal. Neste sentido, os projetos e ações do FortFisco se utilizam das melhores práticas de administração e do trabalho em equipe, e se direcionam para dois elementos-chave: quem presta o serviço e quem se beneficia dele. Daí a importância da construção de uma aliança entre servidores e cidadãos na direção do objetivo comum de tornar Fortaleza um lugar cada vez melhor de viver.

No tocante aos esforços para o aumento de receita sem o acréscimo ou criação de impostos,

observa-se que a arrecadação própria manteve tendência de crescimento no exercício 2019, a despeito da crise nas economias nacional e internacional. Os resultados alcançados são decorrentes da otimização da cobrança dos impostos, da implementação de projetos para evitar ou minimizar a evasão fiscal, do uso da inteligência e educação fiscal para aproximar o fisco dos contribuintes/cidadãos, numa relação respeitosa e transparente.

Numa visão geral, a receita tributária do município de Fortaleza apresentou um crescimento de 89% no período de 2013 a 2019. Considerando a inflação do período de aproximadamente 40%, tem-se ganho real em praticamente todos os tributos, com exceção do ITBI, cuja arrecadação depende mais do cenário macroeconômico do que de ações de administração fazendária.

Taxa de crescimento das principais receitas próprias do município - Período 2013 a 2019



Fonte: SEFIN.

Importante também foi o incremento das receitas com operações de crédito, instrumento fundamental para garantir os investimentos necessários ao município, por intermédio de financiamento. Assim, no período entre 2013 e 2019, a receita total, formada pelo somatório entre as receitas corrente e de capital, teve um

incremento de 78,3%. Vis à vis a inflação no mesmo período, registra-se um crescimento real de 38%.

Por outro lado, enquanto as receitas cresceram 78,3% no período em análise, as despesas cresceram 70,6%. Diante desses números, é importan-

te salientar o cumprimento das diretrizes da Lei de Responsabilidade Fiscal quanto ao percentual mínimo de gasto com saúde e educação e os percentuais máximos de gasto com pessoal, com dívida consolidada líquida de operações de crédito e com o serviço da dívida. Os resultados auferidos a cada exercício denotam o empenho da gestão

municipal em ampliar a arrecadação própria e reduzir a dependência de recursos provenientes de outras esferas de governo, a partir da implementação de medidas que tornam mais eficazes a cobrança de tributos e o avanço no desempenho de outros indicadores. Os dados apresentados a seguir ilustram essa afirmativa.

Evolução de Indicadores de programa e temáticos

Indicadores	2016	2017	2018	2019*
Índice de eficácia de arrecadação própria (%)	101	99,21	96,63	96,13
Índice de execução do PNAFM (%)	100	100	0	2,16
Índice de capacidade de endividamento (%)	14,29	11,66	0,79	6,97
Poupança corrente líquida (%)	7,32	2,79	6,00	2,15
Resultado primário (x R\$ 1.000,00)	38.827,66	(131.639,97)	102.189,00	43.157,83
Índice de autonomia financeira (%)	30,3	31,7	32,6	30,8

Fonte: SEFIN (*) dados sujeitos à alteração.

O índice de eficácia da arrecadação própria mede o percentual executado em relação ao previsto na LOA e, dada sua importância na geração dos recursos que financiam os gastos da PMF, é de suma importância que seja realizada de forma eficiente e eficaz. Em 2019, o resultado apresentando é de 96,13%, seguindo a tendência observada nos últimos 4 (quatro) anos.

A capacidade de endividamento é apurada quadrimestralmente, com o objetivo de evidenciar o percentual comprometido da receita corrente líquida com a dívida consolidada líquida. Na metodologia de apuração deste indicador, a disponibilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) foi integrada à base de cálculo, tornando-a ainda mais qualificada. O resultado de 2019, calculado em 6,97% é bastante positivo, considerando que o limite legal é de até 120%, evidenciando o baixo nível de endividamento do município.

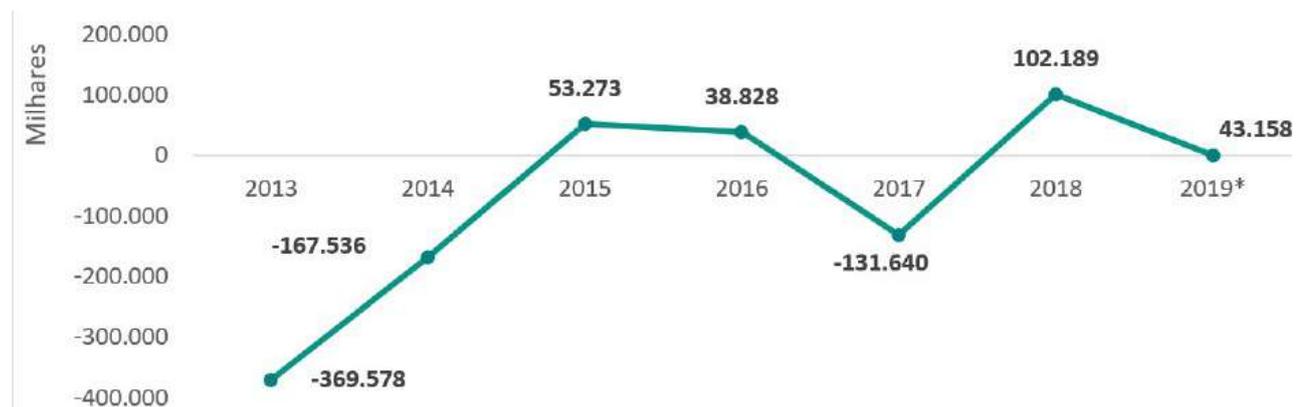
O indicador poupança corrente líquida tem a finalidade de verificar se a poupança acumulada é suficiente para absorver um eventual crescimento das despesas correntes na PMF, caso se comportem acima do crescimento das receitas correntes. Este indicador é fundamental para a análise da capacidade de pagamento da Prefeitura, considerando que apuração do grau de solvência é composto pelo nível de poupança e a situação de caixa. Em 2019, o município obteve o resultado positivo de 2,15 nesse indicador, evidenciando o esforço contínuo na geração de poupança corrente líquida.

Já a apuração do resultado primário fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução, isto é, a capacidade de gerar receitas em volume suficiente para pagar as contas usuais – despesas correntes e investimentos – sem comprometer a capacidade de administrar a dívida existente. Superávits primários, que são direcionados para o

pagamento do serviço da dívida, contribuem para a redução do estoque total da dívida líquida. Em contrapartida, déficits primários indicam a parcela do aumento da dívida, resultante do financiamento de gastos não financeiros que ultrapassam as receitas não financeiras. É importante destacar que em

setembro de 2019, o município negociou a exclusividade da centralização dos pagamentos aos servidores e fornecedores municipais. A operação resultou num ingresso de R\$ 290 milhões na receita primária, contribuindo para o resultado positivo em 2019.

Evolução do Resultado Primário



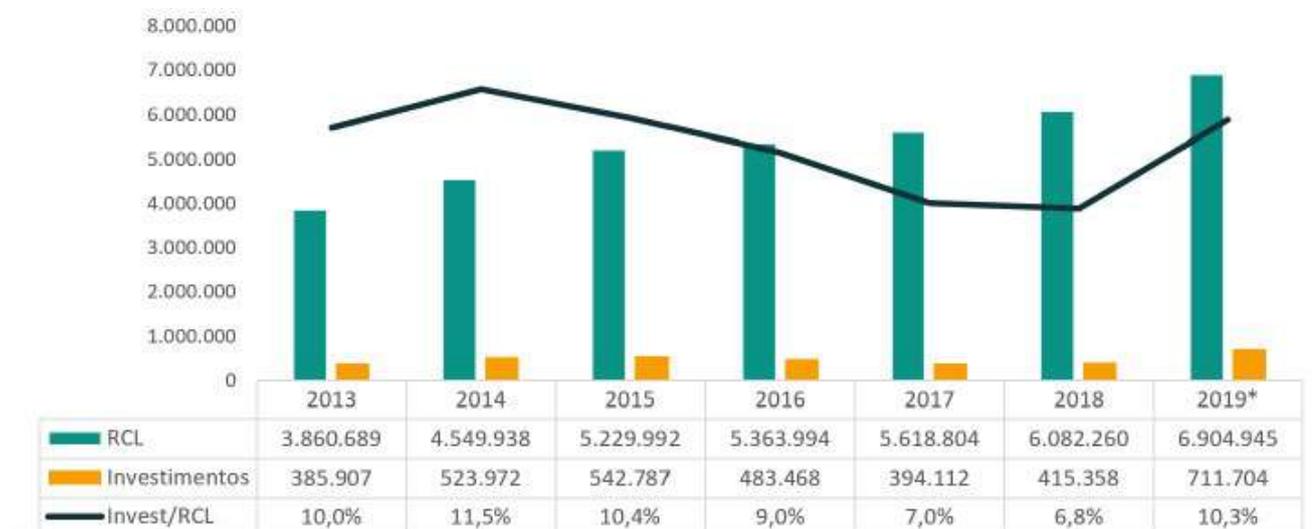
Fonte: SEFIN * Valores preliminares até o 6º bimestre.

O índice de autonomia financeira, mensura o que a Prefeitura teria disponibilidade suficiente para o dispêndio de suas despesas, independente de transferências de outras esferas de governo. Quanto maior for este indicador, maior será a parte das aplicações que estará sendo financiada por receitas próprias e, conseqüentemente, menor será o grau de endividamento do Município. Em 2019, referido índice alcançou a marca de 30,8%, contribuindo sobremanei-

ra com a arrecadação da 5ª maior capital em população e a 7ª maior Região Metropolitana do País.

Todas essas ações contribuíram para uma gestão orçamentária e fiscal eficiente o que possibilitou ao município realizar vultuosos investimentos, essenciais à melhoria das condições de vida da população, apesar da desaceleração econômica que persiste desde 2015, conforme se observa no gráfico a seguir.

Investimentos (em milhares)

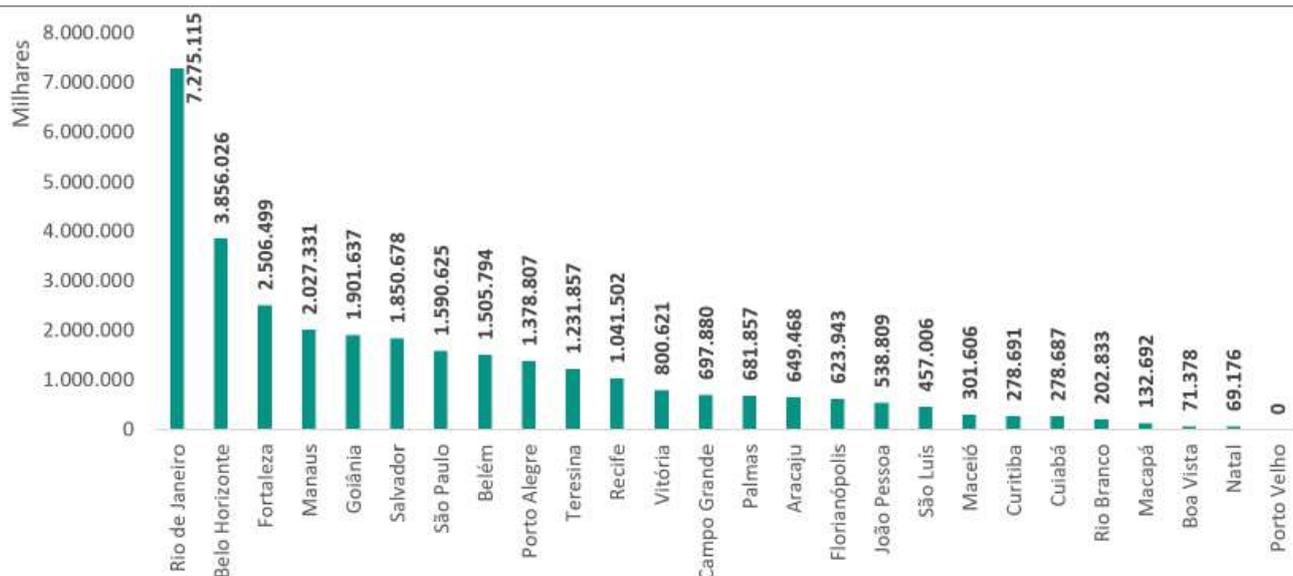


Fonte: SEFIN * Valores preliminares para dez/2019.

A gestão municipal conseguiu ampliar o volume de investimentos, alcançando a cifra de R\$ 711,7 milhões, considerado o maior volume dos últimos 25 anos. Esse volume de investimentos não seria viável somente com recursos próprios do município, só foi possível graças aos esforços de contratações de operações de créditos.

No período de 2013 a 2019, Fortaleza foi a terceira capital brasileira que mais contratou operações de créditos do País, totalizando mais de 2,5 bilhões de reais em recursos captados, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro, que, ressalte-se, foi sede das olimpíadas em 2016, e de Belo Horizonte.

Operações de Crédito das Capitais Brasileiras – Período 2013 a 2019*



Fonte: SEFIN com base em dados do Sadipem/Secretaria do Tesouro Nacional (STN) * Valores até outubro de 2019.

Sistema de Análise da Dívida Pública, Operações de Crédito e Garantias da União, Estados e Municípios da Secretaria do Tesouro Nacional – Sadipem.

Essas contratações, entretanto, não comprometeram o grau de endividamento do município, como se depreende do gráfico abaixo.

Dívida Consolidada Líquida (DCL) x Receita Corrente Líquida (RCL) – Períodos 2013-2019 (Valores em R\$ milhares)



Fonte: SEFIN.

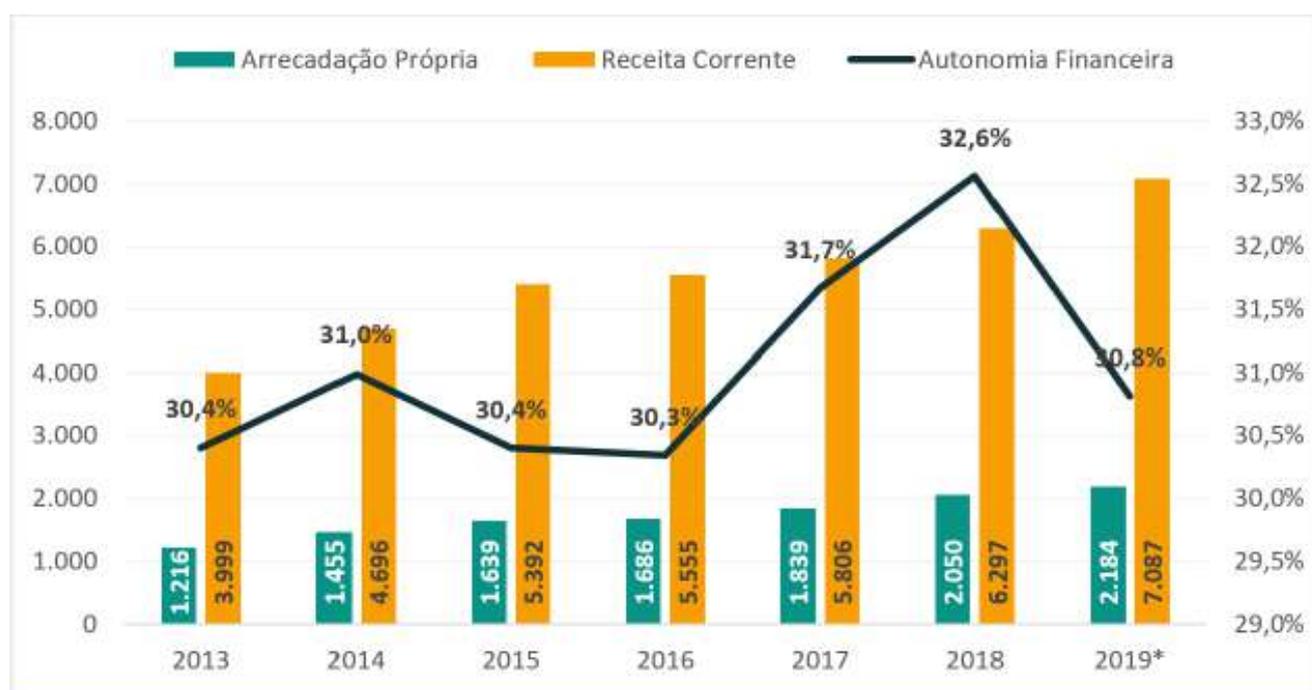
* Valores preliminares até o 6º bimestre.

Observa-se ainda no gráfico acima que houve um decréscimo considerável no percentual da Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a Receita Corrente Líquida (RCL), isso se deve ao fato da nova metodologia de cálculo contida no mapeamento de contas publicado em maio do exercício de 2018 pela STN, onde passou-se a utilizar na composição da disponibilidade de caixa bruta os valores referentes ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS. Em se mantendo o cálculo anterior, o percentual da DCL / RCL estaria, em 2018, no patamar de 8,28%, se comportando de acordo com a tendência decrescente da série.

Se por um lado o município de Fortaleza apresentou o terceiro maior volume de contratação de crédito das capitais brasileiras entre 2013 e 2019, por outro, foi o que apresentou a quarta maior redução do indicador DCL/RCL, ou seja, captou os recursos necessários a realização de investimentos ao mesmo tempo em que reduziu a sua relação DCL/RCL, tanto em termos absolutos quanto em comparação com as demais capitais.

Os indicadores evidenciam a continuidade e manutenção da solvência e liquidez. Além disso, o município de Fortaleza apresentou melhoria em sua autonomia financeira até o ano de 2018, chegando a 32,6%, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico – Autonomia Financeira (em milhões)



Fonte: SEFIN

Arrecadação Própria – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria + Contribuição para Custeio da Iluminação Pública * Valores preliminares até o 6º bimestre.

Em conjunto, os resultados apresentados permitem inferir que a Prefeitura Municipal de Fortaleza, no âmbito da atuação da SEFIN e em articulação com o COGERFFOR, desde 2013, tem envidados esforços à manutenção contínua do volume de investimentos para o aumento da eficiência na arrecadação tributária, sempre norteados pelos pilares de uma gestão fiscal eficiente, alinhados ao propósito de

manter Fortaleza em uma posição de destaque em administração pública, com todos os benefícios que isto proporciona à população do Município.

A contratação de operações de crédito é uma oportunidade para a realização de investimentos necessários à melhoria da qualidade de vida do cidadão. De 2013 a 2017, foram realizadas negociações de

empréstimo com as principais instituições de fomento nacionais e internacionais (BIRD, BID, NDB, CAF, AFD, BNDES, BB e CEF). Até 2017, foram 05 (cinco) operações de crédito contratadas (TRANSFOR II, CPAC1, CPAC2, PNAFM e CPAC-OGU) no valor R\$ 381,8 milhões; 06 (seis), estavam em fase de análise por parte da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, equivalentes ao valor de R\$ 1,94 bilhão; 02 (duas) operações foram recomendadas pela COFIEX/MPO no valor de R\$ 619 milhões e 01 (uma) se encontra em análise na COFIEX/MPO no valor de R\$ 1 bilhão.

Em 2018, no tocante à captação de recursos, foram contratadas 2 (duas) operações de crédito, referentes aos Programas Fortaleza Cidade com Futuro (US\$ 83.250.000,00) e ao PNAFM III (R\$ 35.000.000,00). Assim, o Índice de Captação de Recursos resultou em 5,17%, maior do que o percentual obtido em 2017, que foi 4,56%.

Em 2019, foram contratadas mais 4 (quatro) operações de crédito, o que ampliou a carteira para um valor da ordem de R\$ 2 bilhões. Com este reforço na capacidade de investimentos da PMF, foi possível lançar o Programa Mais Ação, que comporta mais de 700 intervenções por toda cidade, abrangendo

as áreas de maior vulnerabilidade ou de maior potencial turístico, com vistas à geração de emprego e renda e à melhoria da qualidade de vida do povo fortalezense. Para 2020, a expectativa é que seja alcançado o montante de R\$ 3,3 bilhões de operações de crédito contratadas até este período, antecipando em um ano a meta traçada para 2021.

A contratação de operações de crédito para o Programa Mais Ação conta com 1,5 bilhão de reais já captados. No exercício de 2019, destacam-se 04 (quatro) operações e seus respectivos valores: Fortaleza Cidade Sustentável, com US\$ 73.300.000,0; Proinfra CAF, com US\$ 150.000.000,00; Proinfra Santander, com R\$ 200.000.000,00 e Proinfra BNDES, com R\$ 145.226.572,02. Diante dos dados, observa-se o crescimento exponencial do volume de investimentos na cidade nos últimos 2 (dois) anos.

No âmbito da arrecadação, com o desenvolvimento e implementação de um novo modelo de gestão do ISS – Sistema ISS Fortaleza – observa-se o aumento de 60% no período de 2013 a 2019. No quadro abaixo, visualiza-se a evolução da emissão de Notas Fiscais de Serviço eletrônicas (NFS-e), no período de janeiro de 2015 a novembro de 2019, o que representa um crescimento de 50%, aproximadamente.

Evolução da emissão de Notas Fiscais eletrônicas (NFS-e) com o ISS Fortaleza

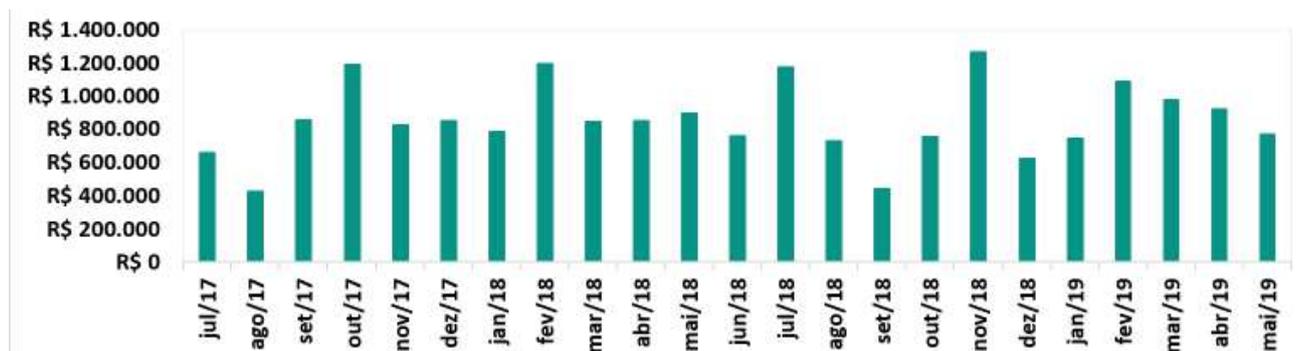
PRODUTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
Notas Fiscais eletrônicas (NFS-e) emitidas	-	-	25.990.133	30.947.841	32.937.838	38.563.987	38.904.485

Fonte: Sistema BI e CATRI * Dados sujeitos a alteração.

A implantação da Gestão do Crédito Tributário do ISSQN Declarado e Não Pago trouxe resultados positivos para o fisco municipal, podendo ser observado por diferentes óticas. Do ponto de vista da arrecadação municipal, constata-se que, entre julho de 2017

e maio de 2019, foram arrecadados 19,6 milhões de reais entre débitos pagos à vista e parcelados, apenas através das Notificações de Débito geradas automaticamente pelo sistema. O Gráfico abaixo mostra a evolução mensal.

Arrecadação Total do ISS via Notificação de Débito



Fonte: Catri – SEFIN, 2019.

No período observado, foram recolhidos aos cofres municipais R\$ 853.042,14 de ISSQN não pagos no tempo devido, resgatando valores que possivelmente seriam perdidos por motivo de prescrição do débito, caso não existisse este procedimento de cobrança.

Com a adoção da nova modalidade de ação do fisco, de julho de 2017 a maio de 2019 foram emitidas automaticamente pelo sistema 64.203 Notificações de Crédito para 15.876 contribuintes distintos, referente a 3.778.864 notas fiscais de serviço eletrônico (NFS-e). Dessas notificações, mais de 30% (19.492) foram pagas ou parceladas sem nenhuma contestação ou

a necessidade de se enviar o crédito tributário para cobrança judicial. É relevante destacar que as notificações pagas alcançaram um total de 8.757 contribuintes, representando a regularização da situação de mais de 55% dos contribuintes que estavam em débito com a Prefeitura de Fortaleza, por conta do ISSQN.

Entretanto, o maior ganho em termos de arrecadação do ISSQN não foi decorrente dos valores em atraso cobrados, e sim, em relação ao aumento da adimplência do recolhimento espontâneo do tributo. O gráfico a seguir mostra o índice de adimplência do ISS durante todo o período de vigência do programa.

Adimplência do ISS



Fonte: Catri – SEFIN - Fortaleza, 2019.

O incremento nos pagamentos espontâneos de ISSQN, ocorrido logo após a implementação do projeto, gerou um incremento na arrecadação em relação à situação anterior da ordem de 85 milhões de reais em pouco menos de dois anos.

Vale salientar o efeito do projeto na promoção da justiça fiscal, uma vez que, ao reduzir significativamente o número de prestadores de serviço inadimplentes, reduziu também a quantidade de empresas que obtinham vantagem indevida sobre seus concorrentes que recolhiam regularmente o seu imposto. A adimplência ampliou-se de um patamar de 84%, em 2017, para estabilizar em uma média de 92% em 2019.

Os avanços no campo da arrecadação municipal, implementados no período de 2013 a 2019, compõem-se de diversas técnicas de controle e acompanhamento, realizadas por meio de projetos desenvolvidos no escopo da administração tributária que explicam a evolução da Receita Tributária Própria de

maneira sustentável, quais sejam: Articulação, Monitoramento e Fiscalização dos Principais Setores do ISS; Implantação de Novos Serviços na Web (Site da SEFIN) – Nota Fiscal Avulsa de Serviços; Normatização de Procedimentos para Fiscalização das Empresas Optantes do Simples; Sistema de Monitoramento da Ação Fiscal – PMOM; Índice de Sinalização de Monitoramento e Fiscalização do ISS (ISMF-ISS); Declaração de Dados de Prestação de Serviços – DDPS; Implantação da Gestão de Efeitos e Impactos de Decisões Judiciais e Administrativas; Cadastro de Prestadores Estabelecidos em Outros Municípios – CPOM; Implantação do Controle de Devedor Contumaz; Desenvolvimento do Sistema de Recepção da Declaração de Informações sobre Diversões Públicas e Eventos (DEDIPE); Controles referentes a Declaração e Pagamento dos contribuintes sujeitos ao ISSQN no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidas pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Gestão do Simples Nacional); Implantação dos Ajustes de Nota Fiscal Eletrônica e da Escrituração Fiscal; Im-

plantação da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras (DES-IF); Implantação da Modernização dos Cadastros Tributários SEFIN, Rede Simples Fase I.

Além disto, foram desenvolvidas várias ações de inteligência fiscal que contribuíram para o monitoramento dos segmentos do ISS, dentre elas, o cruzamento de informações das transações efetuadas com pagamento de cartão de crédito através de convênio com a SEFAZ-CE e a melhoria e atualização cadastral dos contribuintes, através de parceiros como a Enel, a Receita Federal do Brasil e a SEPOG.

No campo da tributação imobiliária, a implantação do Sistema de Informação Territorial – SITFOR destaca-se como o instrumento mais moderno no país para fiscalização de território urbano, constituindo-se em uma ferramenta fundamental para este mister. O sistema permite gerir informações tributárias, urbanísticas e imobiliárias, cuja variável espacial é relevante, proporcionando efetividade na arrecadação do IPTU. Como resultado, registra-se no período 2013-2019, o mapeamento anual de 370 mil malhas de lotes do cadastro imobiliário especializados, em média, permitindo o alcance da meta de criar um sistema multifinalidade, com a capacidade de atender diversas áreas da Prefeitura. O SITFOR possui um módulo de zoneamento urbano totalmente gerido pela SEUMA.

Outra importante fonte de recursos é o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM, cujo objetivo é apoiar ações de modernização tecnológica e de comunicação, modernização tributária e fiscal, modernização administrativa e financeira, capacitação de servidores. Desenvolvido por meio de projetos contratados e financiados, o PNAFM busca o fortalecimento institucional dos órgãos responsáveis pela gestão administrativa e fiscal dos municípios, com vistas à consolidação e ao aperfeiçoamento da administração pública, no contexto do pacto federativo cons-titucional.

O Município de Fortaleza participou das duas fases de execução do PNAFM, tendo sido iniciada a ter-

ceira fase (PNAFM III) pela SEFIN, juntamente com a SEPOG, IPLANFOR e PGM, mediante contratação em dezembro de 2018. Merece destaque a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no dia 16/09/2019, em Fortaleza, com o intuito de conhecer as lições aprendidas na execução dos projetos do PNAFM pelo Município de Fortaleza.

Em relação à centralização e processamento de créditos da Folha de Pagamento e da Conta Única do Município de Fortaleza, registra-se uma importante mudança em 2019, com encerramento do contrato de prestação de serviços financeiros com o Banco do Brasil, determinado a partir do dia 8/11/2019, em decorrência de um processo criterioso e exaustivo de prospecção, análise e negociação, que teve como vencedor o Banco Bradesco.

A iniciativa se deu em função do objetivo de elevar o nível das receitas municipais, visando alavancar os investimentos sociais na cidade, que impeliu a PMF a buscar condições mais favoráveis junto ao Banco do Brasil, em contrapartida da parceria financeira. No entanto, diante da ausência de prosperidade nas negociações, a Prefeitura decidiu licitar os serviços de folha pagamento e administração bancária da conta única do Município, utilizando o máximo de transparência e competição.

No sentido de viabilizar esse propósito, a SEFIN constituiu Comissão Técnica formada exclusivamente por integrantes de suas áreas internas, para realizar estudos especializados, avaliar propostas e reunir informações abalizadas para subsidiar a tomada de decisão. Cabe registrar que a Comissão segregou a contratação em dois momentos, consultando primeiro os bancos públicos e posteriormente os privados, na expectativa de oportunizar o fechamento das negociações com o setor governamental. Outra observação digna de nota é o fato de não ter ocorrido contratação de consultoria externa em nenhuma das etapas do projeto, tanto no âmbito dos estudos como na negociação do ativo.

Relacionamento com o cidadão/contribuinte e a sociedade

Compreendendo a importância de servir bem, foi implantado o novo modelo de gestão voltado para o

acolhimento ao cidadão/contribuinte, que vem oferecendo um atendimento mais rápido e objetivo de

todas as demandas, seja por meio de atendimento presencial, por e-mail ou pela internet. O respectivo modelo reuniu de forma consistente e eficaz os vários projetos pilotos em andamento, tais como a descentralização para as Regionais, a reforma das áreas que compõem a administração tributária e o espaço do atendimento propriamente dito, a reformulação de processos de trabalho através do estudo, mapeamento e redesenho de processos, a implantação de novas soluções, a capacitação dos servidores e colaboradores, dentre outras iniciativas.

Com isso, e o mapeamento e o redesenho de cerca de 60 serviços, verifica-se a realização de mais de 1 milhão e meio de atendimentos presenciais período de 2013 a 2019, nas unidades orgânicas da Gestão dos Tributos Imobiliários, do ISSQN, Arrecadação Tributária, Análise e Informações Tributárias, Cadastros e do próprio Acolhimento ao Cidadão, nos 11 locais de atendimentos da SEFIN. Em 2019 foram realizados cerca de 220.236 atendimentos.

Com a utilização do canal de e-mail “Fale com a SEFIN”, utilizado para respostas ao contribuinte a partir de 2017, vem se verificando uma tendência de queda no volume de atendimentos especializados de 2º nível, apresentando em 2019 uma redução 13% em relação ao ano de 2018. Em 2019, quando foram realizados 7.195 atendimentos em 2º nível, somando os quantitativos dos 5 (cinco) tipos nos quais estão categorizados.

Outra iniciativa voltada para o acolhimento do cidadão é descentralização do atendimento ao contribuinte da SEFIN, onde se destaca a criação de postos de atendimento fora do centro da cidade, reduzindo o deslocamento das pessoas e proporcionando mais comodidade, acessibilidade e rapidez na resolução das demandas. Neste sentido, a PMF atualmente conta com 10 Núcleos de Acolhimento ao Cidadão (NAC’s), localizados em todas as Unidades Regionais, nos Vapt Vupt de Messejana e Antônio Bezerra e nos Shoppings Centers Del Paseo e Grand Shopping Messejana. A medida visa facilitar o relacionamento e promover a solução das demandas da população, com prontidão e cortesia, propiciando o acesso aos serviços do fisco municipal relativos aos tributos ISS, IPTU e ITBI.

Ainda no eixo da atenção presencial ao cidadão, a PMF dispõe do Programa de Educação Fiscal do Município de Fortaleza – PEF, que visa promover a reflexão junto à sociedade sobre a função social do tributo e o controle do uso dos recursos públicos, incentivando o exercício da cidadania e legitimando o papel das administrações tributárias. Compõem o Programa de Educação Fiscal do Município de Fortaleza as seguintes ações: Projeto Escola, Prêmio SEFIN de Finanças Públicas, Núcleos de Atendimento Contábil Fiscal (NAF), Programa Nota Fortaleza, Sistema de Crédito e Cursos de Educação Fiscal e Cidadania.

O PEF Fortaleza segue as orientações do Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF, agregando escolas, universidades, instituições da sociedade civil e outros segmentos, no esforço pela formação da consciência coletiva quanto ao papel do tributo na oferta dos serviços públicos à sociedade, e quanto à importância da participação popular no controle desses recursos.

O Prêmio SEFIN de Finanças Públicas Municipais, instituído desde 2006, é mais um instrumento de interação com a sociedade na construção de um saber fiscal, tendo como objetivo estimular a pesquisa nas áreas de finanças, tributação, auditoria, contabilidade e tecnologia da informação aplicada à administração pública. Realizado anualmente, o prêmio se encontra na 12ª edição com o tema “Tributação e Políticas Públicas” e, ao longo do tempo, vem apresentando crescimento em todos os seus indicadores, como no número de escolas participantes que passou de 56 em 2014 para 114 em 2019, contemplando escolas públicas e privadas. Conseqüentemente, o número de trabalhos apresentados saltou de 604 em 2014 para 4.425 em 2019, e a quantidade de alunos premiados saiu de 9 para 36, no mesmo período.

Outro aspecto importante no Prêmio SEFIN de Finanças Públicas Municipais são as parcerias firmadas ao longo do tempo com instituições públicas e privadas, universidades, sindicatos e associações, a exemplo da Secretaria Municipal da Educação, Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, Secretaria Municipal da Cultura, professores e alunos da rede pública e privada de ensino de Fortaleza.

Evolução do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas Municipais – Período 2014-2019

PRODUTOS/ RESULTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Escolas públicas e privadas participantes do Prêmio SEFIN	56	31	68	98	143	114
Trabalhos validados no Prêmio SEFIN	604	526	2.374	3.065	4.566	4.425
Alunos premiados no Prêmio SEFIN	9	27	27	36	36	36

Fonte: CEDUF/COPLAN/SEFIN, 2019.

Destacam-se ainda os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal – NAF's, como iniciativa de responsabilidade social universitária apoiada pelas administrações tributárias. Criada por servidores da Receita Federal do Brasil, os NAF's têm como parceiros institucionais a SEFIN-Fortaleza, SEFAZ-CE e o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE).

Sua finalidade é proporcionar aos alunos de Ciências Contábeis uma vivência prática sobre as atividades tributário-fiscais, apoiar, de forma gratuita, as pessoas físicas e jurídicas de baixa renda, as pequenas empresas e a comunidade universitária, prestando-lhes serviços e orientações contábeis e fiscais básicas. Atuam também junto aos estudantes na conscientização quanto ao sentido social dos impostos, na disseminação da ética profissional e na importância do serviço prestado pelos NAFs à comunidade, além de orientar a produção de conhecimento contábil e fiscal através dos grupos de estudos e pesquisa.

No período de 2013 a 2019, foram implantados 10 NAF's no município de Fortaleza, funcionando na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro Universitário Estácio do Ceará - Parangaba, Centro Universitário Estácio do Ceará - Moreira Campos, Centro

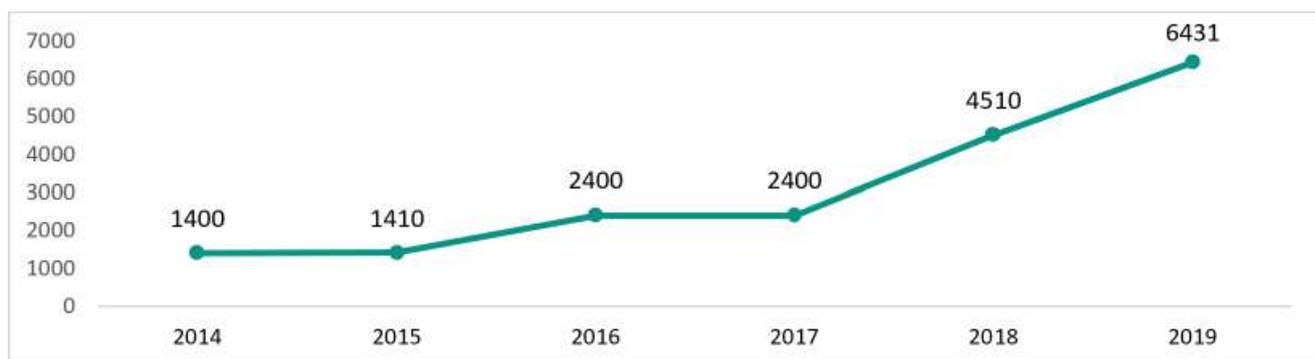
Universitário Estácio do Ceará – Centro, Centro Universitário Estácio do Ceará – Via Corvvs, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7, Centro Universitário CHRISTUS – UNICHRISTUS, Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Faculdade CDL.

A SEFIN é a única instituição da administração tributária municipal que integra o NAF, colocando Fortaleza como única capital a integrar a REDNAF no país.

O Projeto Escola é uma atividade que, de forma lúdica, visa estimular o pleno exercício da cidadania, sensibilizando os alunos para a função socioeconômica do tributo, bem como levar a estes o conhecimento sobre o conceito de cidadania, de direitos e de deveres do cidadão. As ações são inseridas por meio de apresentações de teatro de fantoches, contação de histórias e jogos educativos nas Escolas da Rede Municipal de Fortaleza.

Destaca-se o crescimento do número de alunos envolvidos no Projeto Escola, representando um aumento de 359,36%, na comparação entre 2014 e 2019, quando se verifica a participação de 1.400 em 2014, e o aumento para 6.431 em 2019.

Alunos envolvidos ou contemplados por meio do Projeto Escola



Fonte: Ceduf/ SEFIN, 2019.

No âmbito da Educação Fiscal para a Cidadania, cabe ressaltar ainda a crescente participação de alunos e professores nos cursos sobre educação fiscal, passando de 87 em 2015 para 202 em 2019, nas 13 escolas envolvidas.

O Programa Nota Fortaleza visa estimular o cidadão a respeito da importância socioeco-

nômica dos tributos e do direito à emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e). Em 2019, o Programa Nota Fortaleza comemorou 05 (cinco) anos de implantação, com a realização de 67 sorteios mensais e a distribuição de 9.030 prêmios. Os principais resultados obtidos desde a sua implantação encontram-se no quadro a seguir.

Produtos do Programa Nota Fortaleza – Período 2014-2019

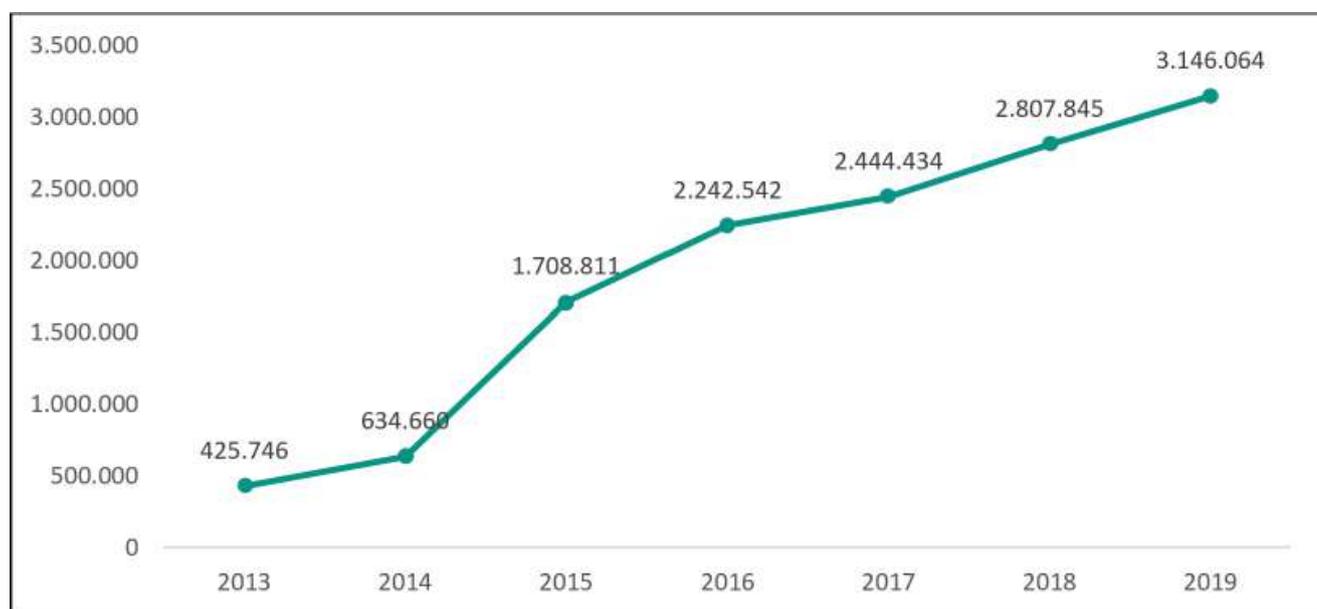
PRODUTOS	2014 (abr/dez)	2015	2016	2017	2018	2019*
Valor do Serviço das notas fiscais participantes nos sorteios (Em reais)	R\$ 14.527.601,00	R\$ 106.877.671,63	R\$ 241.847.720,03	R\$ 313.887.928,62	R\$ 419.043.136,71	R\$ 445.205.799,27
Quantidade de Notas Fiscais de Serviços dos participantes nos sorteios.	55.100	327.619	621.148	834.160	1.014.215	1.074.571
Nº de Cidadãos cadastrados	28.968	28.439	18.754	19.951	25.162	28.403

Fonte: Célula de Educação Fiscal – CEDUF * Dados sujeitos a alterações.

Desde a implantação do Programa Nota Fortaleza foi obtido um incremento significativo na quantidade de Notas Fiscais de Serviços emitidas para Pessoa Física. No início do programa, a média mensal era de cerca de 600 mil notas fiscais de serviços emitidas. Até outubro de 2019, foram emiti-

das, mensalmente, cerca de 3,1 milhões de notas fiscais de serviço, o que representa um incremento de cerca de 400% em relação 2013, conforme gráfico a seguir. Em 2019, foi instituído o Sistema de Concessão de Crédito no âmbito do Programa Nota Fortaleza.

Média anual de notas emitidas pela PF Período 2013 - 2019



Fonte: Programa Nota Fortaleza - SEFIN.

Em relação à produção acadêmica, destaca-se a participação de colaboradores da SEFIN no III Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público, em Florianópolis, em setembro/2019, com a apresentação dos artigos “Economia Comportamental sob a Ótica do Programa de Incentivo à Educação Fiscal do Município de Fortaleza” e “Sistema do Crédito Tributário do ISSQN como Incentivo ao Contribuinte para o Cumprimento Espontâneo das Obrigações Tributárias”, além da seleção, do primeiro artigo citado, para compor o e-book sobre educação fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ-CE), a ser publicado pela SEFAZ Editora e lançado durante o Seminário 21 anos do Programa de Educação Fiscal do Ceará (PEF).

A SEFIN também se destaca no cenário internacional, pelo desenvolvimento do trabalho em Economia Comportamental, utilizado como referência no Seminário do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realizado em Washington D.C. (EUA), nos dias 12 e 13 de dezembro de 2019. O trabalho é fruto do Workshop realizado pelo BID com a temática “Economia Comportamental e avaliação de impacto para a administração tributária local”, em Fortaleza.

Os investimentos em infraestrutura de TI propiciaram a modernização do parque tecnológico da SEFIN, com a substituição de mais de 620 computadores (desktops e notebooks), impactando diretamente na prestação dos serviços ao cidadão/contribuinte, seja pelo acesso a sistemas, a exemplo, do ISS Fortaleza, disponível 24 horas por dia, nos 7 dias por semana, seja pela capacidade de expansão e de desenvolvimento de sistemas, atendendo aos padrões aceitáveis de segurança da informação. Em todos os setores foram colocados equipamentos multifuncionais, implantada rede WI-FI em todos os prédios da SEFIN e realizada a regularização de licenças de softwares como Word, Excel, Adobe, entre outros de extrema importância para o trabalho dos colaboradores.

De 2013 a 2019, foram executadas diversas iniciativas estratégicas que impulsionaram e permitiram garantir maior estrutura e soluções de TI, foram eles: treinamento da ferramenta ITIL - software que adota uma abordagem prática do gerenciamento de ser-

viços de TI; aquisições de licenças como: software econométrico E-Views, direcionado ao monitoramento da arrecadação municipal e aprimoramento das análises econômicas providas pela SEFIN; aquisição de soluções de tecnologia da linha Red Hat – que possibilitam a criação de nuvens privadas (Red Hat Enterprise Linux for Virtual Datacenters, Red Hat Virtualization e Red Hat Network Satellite. Por fim, o Red Hat CloudForms e Red Hat JBoss Enterprise Application Platform 64 cores with Management, Standard), promovendo a atualização tecnológica do ambiente de desenvolvimento e infraestrutura; e, implantação da nova versão IBM Cognos Analytics (Business Intelligence – BI). Ao todo, foram realizadas 126 entregas de sistemas e aplicativos de grande impacto para a SEFIN (2013-2019), que em sua maioria, estão agregados ao Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza – GRPFOR.

Com a aprovação da Política de Segurança da Informação da SEFIN, (Portaria nº 19, de 16/05/2019), e a criação da Comissão Técnica de Segurança da Informação (CTSI), por meio da Portaria nº 53/2018, a segurança da informação na SEFIN passa a outro patamar, sendo modelo para a tomada de uma série de medidas transformadoras em toda Prefeitura. A troca de dados via internet ficou mais confiável, e a aquisição de firewalls e antivírus (softwares de proteção) possibilitaram a garantia da informação, diminuindo possíveis vulnerabilidades nos sistemas onde existem dados confidenciais de milhares de cidadãos e empresas de Fortaleza.

Em 2014, foi instituído na SEFIN III o Centro de Treinamento de desenvolvimento e capacitação dos servidores e empregados públicos de Fortaleza, que passou a ofertar cursos elaborados internamente e direcionados ao perfil da instituição, tendo como público alvo os colaboradores das diversas áreas estratégicas da secretaria. Foram beneficiados, no período de 2015 a 2019, 1.365 colaboradores por meio da realização de 297 capacitações, ministradas por 21 colaboradores internos treinados para este fim, promovendo a motivação do quadro funcional, e o aprimoramento da gestão e do atendimento ao contribuinte

Ainda dentro da política de capacitação da SEFIN, 33 servidores fazendários participam do Mestrado em

Economia no Setor Público, através do estabelecimento de parceria com o CAEN/UFC, SINDIFAM e SINDIAUDIF e 24 servidores participaram do Workshop sobre “Economia comportamental e avaliação de impacto para a administração tributária local”. O evento foi promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e organizado pela SEFIN.

Dentro deste contexto, foi Iniciado em 2019, o Projeto “Solução Integrada para Gestão Estratégica de Pessoas”, tendo como resultado a normatização dos procedimentos vinculados ao RH, a melhoria do Clima Organizacional, a melhoria nos indicadores organizacionais, impactando diretamente na assertividade do processo decisório e na satisfação dos

colaboradores, na medida em que o desempenho é reconhecido e os processos internos de gestão de pessoas são desenhados de forma mais clara. O processo inicial realizou as entrevistas de diagnóstico da Gestão de Pessoas e elaborou o relatório e plano de ação e definidas competências essenciais da SEFIN. Ressalta-se, ainda, a implantação da metodologia de Rodas de Conversas – Estratégia em Ação, espaços de diálogo, reflexão e trocas de experiências das diversas áreas de conhecimento, do gerenciamento de projetos e das melhores práticas aplicadas nos setores público e privado, o que possibilitou colocar em execução 23 projetos da Lista de Projetos do Portfólio Corporativo da SEFIN, no referido ano.

Procuradoria Geral do Município- PGM

No âmbito da governança institucional é necessário destacar o trabalho da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM), órgão que tem como premissa a defesa dos interesses da administração municipal, em juízo e fora dela, exercendo as atividades de assessoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, amparado pelos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos na execução de suas estritas atribuições, esforçando-se para, tempestivamente, defender e preservar a integridade e os interesses da cidade de Fortaleza.

A PGM tem buscado constantemente, pôr em prática ações que fortaleçam a gestão e o crescimento da arrecadação no município, assim sendo, vem conseguindo, de forma exitosa, melhorar a gestão da Dívida Ativa, por meio de pesquisa e implantação de instrumentos inovadores para o aprimoramento dos mecanismos de segurança técnica e jurisdicional, tendo como resultado a otimização de seu fluxo de processos, a exemplo da implantação do processamento 100% eletrônico, consolidando a legislação, projeto executado em parceria com a SEFIN e promovendo a modernização dos sistemas de gerenciamento da Dívida Ativa.

A gestão da Dívida Ativa, a PGM tem conseguido alcançar resultados no sentido de contribuir para o incremento da arrecadação do município. Ressalte-se o trabalho realizado pela Procuradoria da Dívida Ativa - PRODAT, que no ano de 2019

arrecadou o montante de R\$ 82.224.962,00. Hoje, a Procuradoria administra 1.354.624 créditos que totalizam um valor de R\$ R\$ 4.317.629.785,96, entre dívida inscrita e enviada para inscrição.

Ainda nesse objetivo de fortalecer a gestão e a arrecadação da Dívida Ativa, foi realizada uma consultoria externa para identificação, análise e redesenho de processos de negócio. Durante o ano de 2019, foram analisados e redesenhados 16 processos estratégicos, tendo sido definidos também planos de ação para melhoria destes e a Procuradoria conseguiu ampliar a arrecadação de créditos de origem não tributária com a inclusão das multas oriundas do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Fortalecimento das ações de cobrança administrativa da Dívida Ativa que contribuiu para o aumento da arrecadação da Dívida Ativa de 2018 para 2019 em 26,49%.
- Desjudicialização de processos junto a Justiça, desobstruindo as varas de execução fiscal e aumentando a eficiência da arrecadação administrativa, contribuindo para o aumento da arrecadação.
- Realização de consultoria externa para desenho e otimização dos principais processos da Dívida Ativa, resultando na melhoria de 16 processos de negócio, impactando em maior celeridade na resposta ao contribuinte e aos processos envolvidos.

- Estruturação da equipe de tecnologia da informação da instituição com a contratação de novos colaboradores, fazendo com que novos projetos de automação de serviços fossem executados.
- Melhoria da estrutura de rede e demais equipamentos do data center com o apoio da SEPOG.
- Migração dos principais serviços do data center da instituição para o data center corporativo, melhorando a velocidade e qualidade dos serviços prestados pela procuradoria para os contribuintes e outras instituições.
- De 2014 a 2019 a Procuradoria não realizou nenhuma aquisição relacionada a sistema, todos os seus sistemas utilizam tecnologia open source, gerando economia na aquisição de softwares e serviços para o Município.
- Melhoria da central de atendimento ao contribuinte com a contratação de novos atendentes e estruturas de atendimento.
- A partir de 2019 a PGM passou a ser beneficiada com sua inclusão no Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) com investimentos previstos no programa de GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA.
- Melhorias no ajuizamento de créditos junto a Justiça, evitando a prescrição dos créditos recebidos em Dívida Ativa.
- Automação dos processos de aposentadoria eletrônica na PGM, já integrados ao IPM.
- Integração do sistema de Dívida Ativa com a contabilidade do Município, proporcionando maior transparência no envio das operações diárias e mensais e contribuindo com o balanço automatizado da Dívida Ativa.
- Resolução dos problemas com créditos não tributários da SEUMA onde os contribuintes não conseguem realizar o pagamento destes débitos.
- Implantação da inscrição em Dívida Ativa de créditos de ISS Declarado e não pago.
- Melhorias nos fluxos, demais automações e integrações da PRODAT.
- Implantação da compensação de pagamentos em duplicidade para negociações da Dívida Ativa.
- Melhorias na suspensão e cancelamento de créditos, fazendo com que os pedidos da SEFIN sejam realizados de forma 100% eletrônica, dando maior celeridade ao processo e diminuindo os impactos para o contribuinte.
- Posse de dois novos procuradores oriundos de concurso público.

Articulações Institucionais

Com a missão de realizar a articulação e dar efetividade as ações de Governo, o Gabinete do Prefeito - GABPREF atua como instituição integradora das demandas dos cidadãos e o poder público municipal e realizar a articulação do Governo, dando condições ao Gestor para realizar seu trabalho como executivo municipal, além de organizar os eventos oficiais, cerimoniais, prestar assessoria ao Prefeito quanto à adoção de medidas de cunho administrativo em conformidade com as iniciativas propostas pelos órgãos que compõem a administração municipal de forma a promover articulação institucional, ação essencial ao bom funcionamento do Governo.

Na estrutura do GABPREF há que se destacar o trabalho das coordenadorias: Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais – COAREG e a Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas – CERIF.

A CERIF tem como principal atribuição realizar a articulação das relações políticas, econômicas, sociais e culturais da cidade de Fortaleza com outros países e órgãos internacionais, e ainda a promoção da qualificação das relações com os entes membros da federação, objetivando o fortalecimento da cooperação federativa. Ainda, faz parte das atribuições da CERIF o desenvolvimento da política de cooperação internacional do município, bem como o assessoramento do prefeito, dos órgão e entidades que compõem a administração municipal no desenvolvimento da política de cooperação internacional.

O Reflexo deste trabalho de projeção da cidade de Fortaleza no cenário internacional vem rendendo a cidade diversos benefícios, como o projeto de bicicleta e carros compartilhados e projetos de juventude como o Peace Leaders, direcionados aos jovens da periferia para serem líderes de paz, executado nos anos de 2018 e 2019. Fortaleza também vem sendo modelo de boas práticas para outras cidades, a exemplo em julho de 2019, Fortaleza recebeu representantes da cidade de Lambaré, no Paraguai, para conhecer projetos sociais na cidade como as hortas sociais, desenvolvido pela SDHDS, por meio da Coordenadoria do Idoso, assim como projetos de proteção animal, conduzidos pela Coordenadoria de Proteção Animal, que é parte da SCSP, além da par-

ticipação em diversos eventos, em 2019 destaca-se a participação no CityLab, organizado pelas instituições Bloomberg Philanthropies, The Aspen Institute e The Atlantic, com o objetivo de discutir soluções mais recentes para os desafios das cidades, realizado em Washington. Em sua 7ª edição, reuniu 40 prefeitos ao redor do mundo, sendo o prefeito Roberto foi o único prefeito do Brasil a ser convidado.

Prefeito Roberto Claudio, único gestor municipal do país convidado para o CityLab



Fonte: CERIF.

No contexto de rede de cidades, tem destaque em 2019 a colaboração da CERIF na Presidência do Grupo de Trabalho para a candidatura de Fortaleza à Cidade Criativa da UNESCO no segmento Design, criado pela Portaria 818, de 19 de dezembro de 2018, que culminou com a chancela da Unesco como Cidade Criativa do Design em outubro de 2019. Como vencedora do STA – Sustainable Transport Award, entregue pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP a cidades com políticas inovadoras de mobilidade urbana sustentáveis, em 2018, Fortaleza garantiu a realização, em junho de 2019, do Mobilize, evento internacional, que reúne especialistas em mobilidade urbana sustentável que em junho de 2019.

O trabalhado, também, visa aproximar o município das melhores práticas que estão sendo implementadas no mundo, tendo neste intercâmbio entre cidades um importante instrumento para a troca de conhecimentos e benefícios entre elas. Um exemplo de benefícios para a cidade é a implantação e expansão do Bicicletar Corporativo, sistema de bicicletas compartilhadas voltado para os servidores do município, após uma visita a Nova York (EUA) em julho deste de 2019, uma iniciativa da “Parceria

por Cidades Saudáveis”, composto por mais de 50 cidades ao redor do mundo e é patrocinado pela Fundação Bloomberg Philanthropies, com sede em Nova Iorque (EUA), em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a ONG norte americana Vital Strategies. O projeto está em fase piloto ainda, o qual já dispõe de 6 estações e estão sendo instaladas mais 10 novas estações e adicionadas mais 19 novas bikes ao sistema. Assim sendo, o sistema terá 16 estações e 59 bicicletas em operação em prédios públicos municipais para os colaboradores da Prefeitura de Fortaleza. Adicionalmente poder-se a contar com paraciclos e estações virtuais.

Ressalta-se a realização anual do Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, em 2019, foi realizado o Terceiro Seminário, todos com uma rigorosa preocupação ambiental de neutralização de carbono, em todos foi realizado um inventário da produção de carbono e sua posterior neutralização com o plantio de árvores, o Seminário foi o primeiro evento carbono neutro realizado pela Prefeitura de Fortaleza. Nas três edições já participaram mais de 3000 pessoas e 65 palestrantes, sendo mais de 15 palestrantes internacionais.

A projeção da cidade de Fortaleza como um modelo nacional e internacional de boas práticas em políticas públicas, a preocupação constante em conhecer projetos inovadores e disruptivos, a busca continua pela melhoria da gestão tem dado a tônica das ações da Cerif, e nesse sentido são, sem dúvida, o legado deixado pela coordenadoria para a cidade. Esse pode não ser um legado tangível ou metrificável, mas é um importante reconhecimento do trabalho realizado por todos na gestão municipal de Fortaleza e a materialização de que o trabalho é realizado de modo integrado e coletivamente

Outra instancia importante vinculada ao gabinete do prefeito e a COAREG, que tem como função a coordenação, integração, alinhamento e articulação das Secretarias Regionais com o município, de forma a dar suporte nas definições diretivas e normativas e ainda as relações intersetoriais. É, sob a coordenação da COAREG, que são viabilizadas as interlocuções entre as Secretarias Regionais e as secretarias setoriais, facilitando a comunicação e articulação nas ações descentralizadas que impactam nos territórios das regionais.

Com missão fazer o assessoramento superior do Prefeito de Fortaleza, a Secretaria Municipal de Governo tem vem contribuindo para o cumprimento e efetividade das ações realizadas pela administração municipal, garantindo que sejam plenamente divulgadas para o cidadão. Com isso, a SEGOV colabora para a otimização da gestão municipal e melhoria dos serviços prestados pela prefeitura de Fortaleza, além de promover a articulação política do prefeito com os demais poderes, órgãos e entidades da administração, planejar e executar as políticas públicas de comunicação e o assessoramento de imprensa governamental, contribuindo para transparência das ações de governo, por meio da a publicitação de informações, do relacionamento com os meios de comunicação, no diálogo com repre-

sentações da sociedade, ou nas relações com poderes constituídos.

Tendo também a responsabilidade na organização, mobilização e coordenação de eventos oficiais, realização de pesquisas de avaliação com intuito de mensurar o impacto das ações governamentais realizadas e ainda coordenação da política e ações de Comunicação Institucional da Administração Direta e Indireta do município. Dentre as ações realizadas podemos citar: pesquisa para avaliação das ações do município, campanhas, assessoramento de imprensa e relações públicas para o Governo Municipal, monitoramento de conteúdos informativos, eventos oficiais e institucionais e apoio a eventos culturais diversos, dentre outros.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



Articulação Internacional

- Colaboração da CERIF na Presidência do Grupo de Trabalho para a candidatura de Fortaleza à Cidade Criativa da UNESCO no segmento Design, chancelada pela Unesco como Cidade Criativa do Design em outubro de 2019.
- Prefeito Roberto Cláudio foi o vencedor nacional, na categoria desburocratização, com o projeto Fortaleza Online, da IX Edição do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor de 2019.
- Realização, em junho de 2019, do Mobilize, em For-

taleza, evento internacional, que reúne especialistas em mobilidade urbana sustentável.

- Realização do 3º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, em que, durante três dias, os gestores municipais, colaboradores e outros convidados reuniram-se para assistir políticas públicas bem-sucedidas aplicadas em diversas cidades do mundo.
- Colaboração para a realização do Seminário Internacional de Educação.

Objetivo estratégico: Possibilitar uma formação mais qualificada da sociedade, ampliando sua capacidade de interferir nas decisões da gestão fortalecendo o diálogo direto entre governo e sociedade.

Indicadores temáticos	2017	2018	2019
Propostas eleitas no ciclo participativo (%) ¹	153	32	77*
Denúncias à ouvidoria solucionadas (%)	66,1	72,2	78,7

Fonte: CEPS / CGM / SIOPFOR 2018 * Seriam 78 propostas, mas o território 26 (Salinas, Guararapes e Luciano Cavalcante) elegeu apenas 1.

A consolidação da Participação e o Controle Social na Gestão Pública exige articulação entre os cidadãos o poder público, em torno da causa comum, de forma a consolidar espaços legítimos de inter-

locação entre as instâncias governamentais e a sociedade, promover a transparência das ações governamentais, fortalecer o controle e a participação da população nas decisões afeitas a vida dos cidadãos.

Desta feita amplia-se a democratização das ações públicas, o desenvolvimento da cidadania e a construção de uma governança sólida, que possibilite a condução das políticas públicas direcionada aos reais interesse da sociedade.

Neste sentido a Gestão Municipal vem estabelecendo um novo paradigma para estimular e fortalecer a participação social, com a implementação de ações de caráter inovador, a exemplo da construção do Plano 2040, sob o comando do IPLANFOR, e da criação da Coordenadoria Especial de Participação Social, bem como no trabalho desenvolvido pela Secretaria de Governo, que ultrapassa a sua função de prestar assessoria ao prefeito e a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM responsável pelo o controle da legalidade, a transparência da administração e a ouvidoria Municipal, que é o canal formal de diálogo com o cidadão. É o conjunto articulado das ações destes órgãos, que traçam e consolidam os caminhos de aproximação entre o governo e sociedade civil, por meio da promoção de condições favoráveis ao debate plural, e a criação de espaços de diálogo que facilitam e fortalecem a participação da população na ações e decisões de governo.

A Secretaria Municipal de Governo - SEGOV contribui, mesmo que de forma indireta, para o cumprimento e efetividade das ações realizadas pela administração municipal, garantindo que as mesmas sejam plenamente divulgadas para sociedade, o que colabora para a otimização da gestão municipal e melhoria dos serviços prestados pela prefeitura de Fortaleza. Outras atribuições que favorecem o processo de participação social, são as de planejar e executar políticas públicas de comunicação, realizar o assessoramento de imprensa governamental, que, por meio da publicitação de informações, se relacionar com os meios de comunicação, organizar, mobilizar e coordenação de eventos oficiais além de dialogar com as representações da sociedade, se utilizando , por meio da realização de pesquisa para avaliação das ações do município: campanhas, assessoramento de imprensa e relações públicas para o Governo Municipal, monitoramento de conteúdos informativos, eventos oficiais e institucionais e apoio a eventos culturais diverso, contribuindo, assim para a concretização do compromisso da gestão de dar transparência e estimular a presença e atua-

ção da população nas ações do governo municipal, promovendo participação e fortalecendo o exercício da cidadania.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- 04 Estudos e pesquisas para avaliação das ações do município realizados
- 100 ações de integração de monitoramento e políticas públicas desenvolvida
- 180 Campanhas publicitárias realizadas
- 90 eventos governamentais e 190 eventos institucionais realizados
- Apoio a realização de 65 eventos culturais diversos
- Disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do Governo Municipal, por meio de constante inovação na utilização de mídia impressa e mídias digitais tais como Twitter, Facebook, Youtube, RádioWeb (Rádio Terra do Sol) e Portal da Prefeitura de Fortaleza.

Governo e Sociedade

No que tange à Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM, esta tem como principais atribuições: desempenhar o controle interno sistemático das ações e gastos dos gestores municipais e buscar fazer com que a transparência permeie as ações e contas públicas, prevenindo distorções e atuando na correção de falhas que possam vir a ocorrer.

Diante disso, a garantia da promoção da transparência e o incentivo à participação social é um dos principais desafios da CGM, como forma de fazer cumprir o seu papel de zelar pela qualidade e regularidade na aplicação dos recursos públicos, de forma concreta, efetiva, promovendo a clareza do que acontece na gestão pública, além de fortalecer o desenvolvimento das noções de cidadania e da democracia.

Para tanto o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção e a conscientização da importância da ética, da transparência, eficiência, dos valores morais e legais no exercício da função pública, se consolidam por meio da manutenção e do aprimoramento do Portal da Transparência, democratizando e facilitando o acesso do cidadão aos dados referentes a execução do orçamento público e in-

formações dos contratos e convênios dentre outras informações. O lançamento da nova versão do Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC, amplia a participação dos cidadãos que busca informações sobre a gestão e facilita e agiliza a resposta do órgão, que tem conseguido responder, dentro do prazo, 70,96% dos pedidos a mais que em 2018, caso não haja solicitação de recurso.

A Ouvidoria, como instância oficial e um dos principais canais de comunicação entre governo e sociedade, tem como diretriz estreitar a relação cidadão e gestão municipal, fortalecendo o diálogo e a participação dos cidadãos no planejamento e execução dos serviços públicos. Atualmente se utiliza do Sistema de Protocolo Único - SPU e do Sistema de Ouvidoria do Município - SOM, como ferramentas que permitem a interlocução do cidadão com a gestão, sendo os principais canais de acesso para o cliente-cidadão, que busca por uma prestação de serviços de qualidade. Desta forma se fortalece o controle social e a gestão participativa, na medida em que a população fica atenta na forma como está rece-

bendo os serviços públicos, e possui acesso para interagir com a gestão. A partir de 2018, quase que a totalidade das demandas da Ouvidoria (denúncias, reclamações, solicitação, informações, dentre outros), são efetivadas pelo SOM, apresentando em 2019 um aumento da resolução de 72% das manifestações reconhecidas como procedentes, e de 9% na taxa de manifestações solucionadas, quando comparado com 2018.

Atualmente a CGM é avaliada com a nota máxima no Ranking de cumprimento da Lei de Acesso à Informação – LAI, organizado pela Controladoria Geral da União – CGU, tendo como desafio desenvolver ações voltadas para o aprimoramento dos mecanismos de controle interno, executadas pelas áreas da Corregedoria e Auditoria, no sentido de garantir e elevar a eficiência e eficácia dos procedimentos gerenciais e das práticas administrativas relacionadas à gestão, o que garante, não só sua posição no referido Ranking, mas principalmente a otimização e os bons resultados nas ações efetivadas com recursos dos cofres públicos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Realização do XV Encontro Nacional de Controle Interno em Fortaleza, promovido pelo Conselho Nacional de Controle interno – CONACI, em parceria com a CGM;
- Lançamento do projeto Auditor Aprendiz em parceria com a SME e SEPOG (projeto @valie) desenvolvendo o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais no ambiente escolar;
- Institucionalização da Rede de Controle Interno, Gestão de riscos e Governança
- Adesão ao Programa de Fortalecimento de Corregedorias – PROCOR, que busca melhorar, estimular e fortalecer os instrumentos de controle interno apoiando os órgãos em suas atividades correccionais.
- Realização de 5 reuniões da Rede de Controle Interno, Gestão de Riscos e Governança, com o objetivo de disseminar conhecimento e experiências sobre Auditoria Governamental;

No que concerne as ações diretas de envolvimento e empoderamento da população quanto a participação nos processos de elaboração dos instrumentos

de planejamento público, ou uma interlocução mais aproximada com a sociedade civil organizada ou com os representantes e lideranças comunitárias, o município conta com a Coordenadoria Especial de Participação Social – CEPS, o IPLANFOR no acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano F2040, e as Unidades de Acolhimento das Secretarias Regionais, que são porta de entrada para todo e qualquer cidadão, que deseja uma interação mais aproximada com a gestão, no sentido de atendimento de pleitos e no acompanhamento das ações de governo de forma mais territorializada.

Um dos grandes momentos de participação social é a elaboração da proposta de orçamento para o ano seguinte, não só por atender um preceito legal, mas principalmente por promover um maior envolvimento da população. Uma ação que deve ir além da consulta de prioridades, e cumprir seu papel pedagógico na socialização do conhecimento a respeito do funcionamento da coisa pública, na transparência das ações de governo, e, principal-

mente no estímulo ao cidadão, que deve reconhecer a importância de sua participação, não como espectador ou instrumento responsável para trazer somente demandas e reclamações, mas como um protagonista, que deve também tomar para si a responsabilidade na construção coletiva de uma cidade, mais próspera e acolhedora.

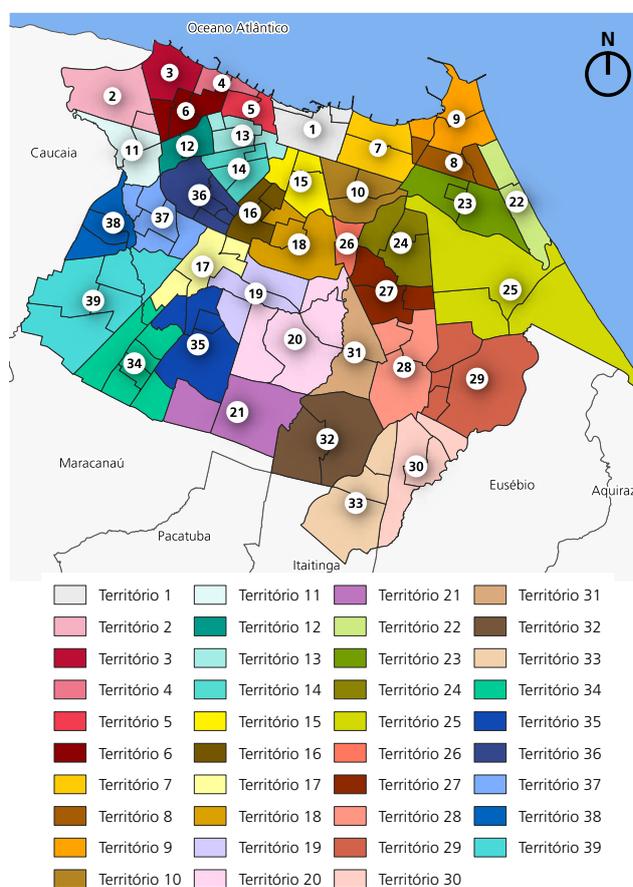
Em 2019, a gestão contou com dois canais de diálogo com a população, que ampliaram os espaços de acesso para a participação da população na elaboração do PLOA 2020: o Ciclo de Planejamento Participativo, promovido anualmente pela CEPS, com apoio da SEPOG, e Fóruns Territoriais, previstos no Plano Fortaleza 2040, sob a responsabilidade do IPLANFOR, oportunizando a escuta e o levantamento das prioridades dos 39 territórios de planejamento estabelecidos para a cidade de Fortaleza.

O Ciclo de Planejamento Participativo de 2019 consolida a utilização do site do Fortaleza Participa (<http://participa.fortaleza.ce.gov.br>), uma ferramenta digital inovadora, de fácil acesso, construída pela CEPS em parceria com a SEPOG, um instrumento prático e de inclusão da população neste processo de planejamento. Verificou-se no ano de 2019 um crescimento de 65% no número de participantes, com relação a 2018, com o cadastramento de 2.078 propostas, destas, 1.481 compuseram a lista de votação, após passar pela análise da equipe técnica da CEPS, registrando-se 19.754 votos que elegeram as 77 propostas prioritárias para os 39 territórios da cidade, conforme metodologia definida.

Iniciada em dezembro de 2018 e concluída em abril de 2019, a elaboração das pré-agendas envolveu 1.560 pessoas, participantes de 96 encontros, fornecendo subsídios para a elaboração das Agendas Territoriais de 29 das 39 unidades de planejamento e gestão territorial definidas, de forma a traduzir a expressão dos anseios destas comunidades e reforçar os compromissos da gestão pública com os mesmos. Este exercício de planejamento participativo fortalece a dimensão territorial da governança municipal, estabelecendo pactos entre o poder e as comunidades, com ênfase nas ações propostas no Plano Fortaleza 2040, para período 2019-2020, subsidiando o levantamento das prioridades para

a elaboração do PLOA 2020.

Mapa Nova Territorialização



Mais informações: <https://fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais/>

Fonte: IPLANFOR.

A participação social ultrapassa a obrigação legal, é ação contínua, que se dá em todos os momentos de interlocução entre o cidadão e a gestão, nas instâncias de controle social das diversas políticas públicas, na elaboração de planos municipais e temáticos, a exemplo da instituição dos 10 Conselhos Gestores das ZEIS prioritárias (Bom Jardim, Lagamar, Moura Brasil, Mucuripe, Poçoda Draga, Pici, Pirambu, Serviluz, Praia do Futuro e Vila Vicentina) para a elaboração de seus Planos Integrados de Regularização Fundiária – PIRF, realizado pelo IPLANFOR.

A instituição dos agentes de cidadania e controle social, vinculado a CEPS, como interlocutor entre a população e a gestão, vem sendo um instrumento de fortalecimento da participação social, na medida que os mesmos estão distribuídos nos 39 territórios da cidade, participam dos Fóruns territoriais, facilitam a mobilização e a

comunicação com a comunidade, e participam dos eventos governamentais além de representarem os pleitos e acompanharem a efetivação dos compromissos da gestão em seus territórios. O ano de 2019 foi marcado pela maior participação no processo de escolha para Agente de Cidadania, as assembleias eletivas foram divididas em 12 Zonas Eleitorais e ocorreram em 41 locais de votação, nas 6 regionais, onde mais de 26.878 votantes elegeram 471 pessoas que atuam, de forma voluntária em conjunto com os Núcleos da Coordenadoria Especial de Participação

Social como os elos de ligação mais próximos da população.

Neste contexto percebe-se a evolução e o aprimoramento da governança pública, como premissa para a superação do desafio de consolidar um processo de participação social baseado em um código de condutas e valores éticos, responsável, comprometido e transparente, que venha garantir a transparência e a efetividade do diálogo da população com a gestão pública, não só para o processo de elaboração dos instrumentos legais, mas para fortalecer a participação social em todos os níveis.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



- Realização 7 reuniões preparatórias do Ciclo de Planejamento Participativo para o PLOA 2020.
- Realização da Eleição e posse dos Agentes de Cidadania e dos 39 titulares e seus respectivos suplentes do Conselho de planejamento Participativo.
- Realização do I Seminário: O Papel do Agente de Cidadania e de 2 palestras abordando conceitos como cidadania, controle social, direitos sociais, civis, políticos e econômicos, democracia e ética.
- Entrega do bilhete único para todos Agentes de Cidadania.
- Realização de caminhadas com o Vice-Prefeito nas

diversas obras da cidade envolvendo os agentes de cidadania e a população da área visitada.

- Elaboração e socialização de informativos contendo os investimentos de cada território como forma de devolutiva à população.
- Identificação pela equipe da CEPS dos locais nos territórios com condições de receberem o Projeto Plantar, Colher e Empreender de execução da SDE.
- Apoio a realização das Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional, de Saúde, de Assistência Social, de Cultura, de Trabalho, Emprego e Renda em articulação com os conselhos setoriais.

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS - RESULTADOS ALCANÇADOS



Programa: Gestão de Patrimônio

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	
Índice de bens imóveis regularizados do município (%)	1,26	1,28	0,41	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Bem imóvel municipal regularizado (un.)	20	14	1.827.000	669.696
Locação de bem imóvel gerida (un.)	11	11	3.291.570	3.232.074

Fonte: SIOPFOR/SEPOG *Os resultados de 2019 se referem a situação até o 3º trimestre (setembro).

Programa: Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação

Indicador de Programa	2017	2018*	2019*	
Conectividade na Rede FIBRAFOR (%)	-	51,3	56	
Taxa de disponibilidade dos sistemas corporativos (%)	95	95	99	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Manutenção da rede corporativa multi-serviços realizada (un.)	1	1	120.000	123.121
Operação e manutenção da rede FIBRAFOR realizada (un.)	1	1	2.528.430	2.614.138

Fonte: SIOPFOR/SEPOG * Dados sujeitos a alteração.

Programa: Modernização Administrativa da Gestão Municipal

Indicador de Programa	2017	2018	2019*
Índice de estruturas organizacionais modernizadas e alinhadas (%)	70	22	320
Índice de estudos em modernização organizacional realizados (%)	25	25	100
Índice de processos de negócio redesenhados (%)	23	15	50

Fonte: SIOPFOR/SEPOG *Dados sujeito a alteração.

Programa: Desenvolvimento do Planejamento Municipal

Indicador de Programa	2017	2018*	2019*	
Participação dos projetos das áreas prioritárias de governo - mobilidade/educação/saúde (%)	82,3	70,86	62,7	
Índice de desempenho planejado/executado (%)	47,26	47,26	77	
Índice de execução financeira de projetos aprovados MAPPFOR (%)	67,7	24,89	59,5	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Publicação de acervo técnico realizada (un.)	3	4 *	12.000,00	0,00
Plano estratégico/projeto regional e setorial do município desenvolvido (un.)	2	2 **	1.880.000,00	8.889,00
Plano integrado de regularização fundiária das ZEIS desenvolvido (un.)	10	10	2.837.000,00	1.295.567,00
Programa/projeto estratégico implantado/apoiado (%)	25	24,50 *	156.000,00	0,00

Fonte: SIOPFOR/SEPOG *Dados sujeito a a alteração.

Programa: Modernização da Gestão de Recursos Logísticos e Serviços Compartilhados

Indicador de Programa	2017	2018	2019	
Taxa de participação de fornecedores de micro e pequenas empresas contratados (%)	23,7	53	48	
Índice de economia nos custos em licitação (%)	37	23,92	12,1	
Índice de redução dos gastos com transporte (%)	9,36	7,48	12,7	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Suprimento e gestão de transporte da PMF - veículo mantido (un.)	150	349	3.723.000	4.036.000
Gestão da terceirização corporativa da PMF - órgão atendido (un.)	33	31	153.000.000	175.091.783
Veículo automotivo locado (un.)	150	349	28.649.000	29.827.547

Fonte: SIOPFOR/SEPOG.

Programa: Gestão de Pessoas e Valorização dos Servidores

Indicador de Programa	2017	2018	2019*	
Taxa de automatização de processos em gestão de pessoas (%)	30,77	46,15	0,0	
Índice de servidor capacitado (%)	13,13	27,54	48,3	
Mesa de negociação em funcionamento (un.)	40	70	(-)**	
Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Servidor capacitado (un.)	800	11.507	1.850.409	1.293.573
Laudo das condições de ambientes de trabalho emitido (un.)	150	0	50.000	61.280

Fonte: SIOPFOR/SEPOG.

*Os resultados de 2019 se referem a situação até o 3º trimestre (setembro).

**Os dados deste indicador não foram calculados para o período assinalado.

Programa: Gestão do Conhecimento

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Publicação visando ao Conhecimento da Cidade realizada (un.)	3	4	202.000,00	0,00
Publicação de acervo técnico realizada (un.)	3	3*	26.000,00	0,00
Sistema de gestão da governança implantado (%)	50,00	8,00	748.181,00	0,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/IPLANFOR.

* Efetivadas com participação da equipe interna do Iplanfor, mediante convênio firmado com o Governo do Estado: Relatório Fortaleza 2040 em Ação – Ano 3 (Volume 3); “Acompanhamento das Metas Gerais do Plano Fortaleza 2040”; Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2018-2020.

Programa: Gestão Participativa e Social

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Conselho gestor da ZEIS implantado (un.)	10	10 *	5.000,00	0,00
Pessoa capacitada em promoção da cidadania (un.)	1.000	1.800 **	10.000,00	0,00
Sistema de gestão da governança implantado (%)	50,00	50,00 *	2.432.000,00	192.218,00

Fonte: SIOPFOR/IEGM/IPLANFOR.

Programa: Modernização Administrativa e Fiscal do Município

Indicador de Programa	2017		2018	2019
	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado*	Orçado	Liquidado
Implantação e ampliação da infraestrutura da rede de TIC da PMF - FIBRAFOR - ponto conectado (un.)	50	16	2.502.000	724.708
Equipamento/produto/serviço de <u>tic</u> adquirido/implantado (un.)	300	2	398.000	79.450
Estratégia em governança de TIC implantada (un.)	1	1	2.211.000	1.655.391
Projetos de otimização do gasto público implantado (%)	25	100	2.750.100	254.260

Fonte: SIOPFOR/SEPOG * Dados sujeitos a alteração.

Programa: Comunicação Institucional e Apoio as Políticas Públicas

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Estudo e pesquisa para avaliação das ações do município realizado (un.)	5	4	291.000	924.420
Ação de integração de monitoramento e políticas públicas desenvolvida (un.)	133	100	901.000	1.192.160
Apoio a gestão de programas e projetos - ação desenvolvida (un.)	5	5	854.000	4.894.151
Criação, produção e veiculação das ações do Governo Municipal - campanha realizada (un.)	200	180	35.001.000	74.945.304
Monitoramento de conteúdos informativos realizado (un.)	12	12	1.001.000	889.437
Publicação e divulgação de atos oficiais e legais realizada (un.)	10	10	10.000	0
Assessoramento de imprensa e relações públicas para o Governo Municipal - apoio efetivado/realizado (un.)	13	12	1.212.000	1.198.092

Fonte: SIOPFOR/SEGOV * Dados sujeitos a alteração.

Programa: Gestão de Eventos Governamentais

Entregas	Meta física		Valor financeiro (R\$)	
	Planejado	Realizado	Orçado	Liquidado
Evento governamental realizado/coordenado/mobilizado (un.)	100	90	16.709.145	21.561.891
Evento institucional realizado (un.)	201	190	3.199.646	7.460.872
Apoio a eventos culturais diversos realizado (un.)	67	65	1.767.000	10.479.702

Fonte: SIOPFOR/SEGOV.



IPLANFOR

- Institucionalizar o Sistema de Governança do Plano Fortaleza 2040.
- Orientar a elaboração do novo Plano Diretor pelos conteúdos propostos no Plano Mestre Urbanístico, por meio de suas instâncias – Câmaras Setoriais, Fóruns Territoriais, Conselho do Plano e Observatório – na estrutura da gestão municipal, e no apoio permanente ao seu pleno funcionamento.
- Definir um Sistema Municipal de Planejamento no qual serão definidas e instituídas as diversas tipologias de planos e suas hierarquias.
- Assegurar o papel do Iplanfor na articulação dos órgãos municipais no alinhamento do planejamento setorial às estratégias do Plano Fortaleza 2040, o que demandará a ampliação do seu quadro funcional e reestruturação organizacional.
- Estudos e pesquisas realizados: “Cinema nos Terminais”, com apoio da Secultfor, “Zona Azul – Hub de Estacionamentos”, em parceria com a AMC, Etufor e Sindiônibus; “Grupo Focais – Requalificação da Avenida Monsenhor Tabosa”, que contaram com parcerias com o Instituto Iracema, Coordenadoria Público-Privada da PMF e a Casa Civil do Governo do Estado.
- Evolução de 10% da Arrecadação Própria do Município;
- Implantação do Observatório Urbano de Valores Imobiliários implantado;
- Controle do endividamento público municipal;
- Monitoramento da gestão fiscal para garantir o cumprimento das exigências da LRF para encerramento de mandato;
- Integração com Fortaleza Online, no uso de tecnologia para melhor atender o contribuinte-cidadão, além de melhorar a integração entre secretaria e sociedade;
- Otimização do processo de tributação, arrecadação e fiscalização;
- Garantia de Reestruturação do Site da Sefin;
- Realização do Concurso da Sefin;
- Implantação do Sistema de Recursos Humanos da Sefin SISRH;
- Implantação do Plano de Gestão Socioambiental da A3P na Sefin – EcoSefin - Fase 4;
- Implantação da Solução Integrada para a Gestão Estratégica da Sefin, garantindo uma capacitação continuada e uma política de reconhecimento com base na meritocracia;
- Implantação do Sistema de Crédito do Programa Nota Fortaleza, nos termos do Decreto nº 14.394/2019;
- Aperfeiçoamento de Práticas de Gerenciamento de Projetos;
- Implantação do Observatório de Resultados Estratégicos da Sefin – Fase II
- Execução do Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM – FASE III;
- Implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP – 7ª. Etapa;
- Implantação do Sistema de Gestão de Custos;
- Implantação do Sistema de Parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil);
- Implantação da Gestão da Tributação do ISSQN da Construção Civil;
- Implantação da REDESIM – Fase 2;
- Modernização e Atualização do Módulo de Certidões;
- Implantação de Infraestrutura de Dados Espaciais

SEPOG

- Finalização dos projetos:
 - SPU Digital
 - Digitalização de Processos Administrativos.
 - Assentamento Funcional Digital.
 - Aprimoramento do Sistema de Folha de Pagamento.
 - Consolidação dos processos de gestão de pessoas redesenhados.
 - Complementação do processo de contratação de servidores concursados.
 - Modernização/Atualização de 100% das Estruturas Organizacionais.
 - Fibra ótica em 100% da PMF, com 800 km e mais de 870 pontos.
 - Consolidação do Arquivo Central
 - Gerenciamento Organizacional de Projetos

da Sefin – IDE-SEFIN;

- Recadastramento Imobiliário Georeferenciado e Geotecnologias – RecadGEO;
- Implantação da Gestão de Aplicações - SGA, ações para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, visando a adequação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;
- Otimização do monitoramento da inadimplência do IPTU;
- Revisão de benefícios fiscais;
- Implantação do Projeto Brasil BID do Modelo de Captura de Mais Valia de Intervenções Públicas;
- Implantação do Projeto da Economia Comportamental na Sefin;
- Implantação da NFS-e mobile;
- Implantação do Projeto de Sistema de Monitoramento de Estacionamentos;
- Implantação do Projeto de Gestão dos Procedimentos de Fiscalização e de Lançamentos Tributário;
- Ampliação do Programa Municipal de Educação Fiscal;
- Implantação do Código de Governança da Sefin;
- Contratação de mais duas operações de crédito com Agências de Desenvolvimento Internacionais, tais como, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com previsão de valor em euros de (€) 89.760.160,85 e a New Development Bank (NDB), com previsão de US\$ 120 milhões, o que deverá incrementar a carteira de operações de crédito do Município para um valor total da ordem de R\$ 3,3 bilhões;
- Realização de migração de soluções, baseadas em SQL SERVER para ORACLE, conforme orientações da SEPOG/ COGET;
- Renovação do Parque Tecnológico com aquisições de computadores, Solução de WAF e FIREWALL, antivírus, Oracle Exadata, Jira, solução wireless e manutenção da fibra ótica para Data Center;
- Finalização do Projeto de Modernização da Legislação do Processo Administrativo Tributário – Nova Lei do CAT;
- Implantação da Régua de Cobrança de forma automática para o ISSQN, IPTU e ITBI;
- Fortalecimento das Parcerias com Órgãos Fazendários e Afins, passando a compor o Sistema Nacional de Inteligência Fiscal;
- Melhoria dos canais externos de comunicação entre o cidadão-contribuinte e a Sefin;
- Monitoramento da gestão fiscal para garantir o cumprimento das exigências da LRF para encerra-

mento de mandato.

IPM

- Avaliar e monitorar os processos de implantação de aposentadoria (2013 a 2020) que não foram homologados TCE – (Tribunal de Contas do Estado do Ceará);
- Virtualização dos processos de pensão em parceria com a NUTEC
- Substituir o sistema de gerenciamento de documentos GODOCS (Fábrica Info) para DMBA (PA Arquivos) – Processos de microfilmagem, digitalização e arquivos das empresas MRH e Fábrica Info para a empresa PA Arquivos;
- Implementar as ações de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação e de ações de Educação Permanente.
- Criar aplicativo IPM Carteira Digital – Extrato Médico;
- Revisar a Lei 0188/2014 que dispõe sobre a competência, estrutura e organização do Instituto de Previdência do Município (IPM) e dá outras providências.

PGM

- Implantar o Sistema de Dívida Ativa junto às secretarias que ainda não realizam o envio de requerimentos para a Dívida Ativa não tributária, bem como fortalecer as ações de cobrança para estes créditos.
- Implantar o e-PGM (sistema de gestão de processos eletrônicos) nas demais unidades da Procuradoria (Consultoria, Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar PROPAD, Coordenadoria Administrativo-Financeiro COAFI), permitindo a PGM gerir de forma eletrônica 100% dos seus processos.
- Desenvolver solução de gerenciamento dos precatórios municipais buscando o aperfeiçoamento da gestão, sua automação e integração.
- Implantar sistema de comunicação entre o contribuinte inscrito na dívida ativa do município com a Procuradoria por meio do envio de mensagens eletrônicas de SMS.
- Implantar o parcelamento online de dívidas pelo Portal PGM para o contribuinte, evitando seu deslocamento até a PGM e agilizando a arrecadação e o atendimento.

- Implantação do agendamento de atendimento no Portal PGM.
- Implantação de inteligência artificial para auxílio a cobrança e gestão da Dívida Ativa do Município.
- Melhorias e automações da remissão de créditos para a Dívida Ativa.
- Melhorias no módulo de protesto da Dívida Ativa.
- Integração com a AGEFIS.
- Integração do sistema e-PGM com a Justiça Federal (PJ-e).
- Implantação de plataforma de relatórios gerenciais.
- Desenvolvimento do aplicativo mobile para processos e Dívida Ativa para procuradores e a sociedade.
- Implantação e integração do sistema e-PGM com outras secretarias para envio dos ofícios judiciais.
- Implantação do processo judicial para o Gabinete da PGM.
- Desenvolvimento da nova intranet para melhorias da comunicação interna na instituição.
- Integração com a Justiça do Trabalho.
- Implantação da compensação e restituição de pagamentos realizados na Dívida Ativa.
- Aprimoramento da infraestrutura do data center e parque tecnológico da instituição para suportar as novas implantações.

CERIF

- Realização do Quarto Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades, de 12 a 14 de março, no Centro de Eventos do Ceará.
- Prosseguimento do trabalho de projeção nacional e internacional de Fortaleza, evidenciados nas premiações e eventos em que as políticas públicas existentes da cidade possam ser apresentadas.
- Continuidade às articulações com organismos nacionais e internacionais como as agências das Nações Unidas e Redes de Cidades como Urban 20, Mercociudades e outras.

- Garantia de interlocução junto a Unesco como ponto focal da Rede de Cidades Criativas da Unesco, a qual Fortaleza faz parte desde 2019, como Cidade Criativa do Design.

CGM

- Aprovar e publicar o Plano Anual de Auditoria Interna- PAINT 2019, com a aquisição de Sistema de Informações e elaboração do Manual de Auditoria Interna integrantes do programa Controle Interno Preventivo e Auditoria Governamental.
- Implementar o Sistema de Convênios em parceria com a SEFIN.
- Implementar o monitoramento e o desenvolvimento das ouvidorias.
- Executar o pactuado no Termo de Cooperação Técnica celebrado entre Governo do Estado do Ceará, Controladoria e Ouvidoria do Estado do Ceará, Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza, Ministério Público do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Ceará e demais componentes da Rede Ouvir.
- Atualizar procedimentos e fluxos de trabalho, com ênfase na adoção e no aperfeiçoamento de ferramentas tecnológicas de gestão dos processos.
- Desenvolver e implantar o aplicativo móvel do Sistema de Ouvidoria Geral do Município.
- Integrar os diversos canais de comunicação entre público externo e a PMF em uma plataforma única.
- Disponibilizar locais com acesso à internet nos órgãos da PMF para facilitar o acesso do cidadão ao sistema e-Sic.
- Reduzir os processos de sindicância em aberto, com prazo de apuração estendido.
- Elaborar o Manual de Procedimentos Administrativos de Sindicância do Servidor Público Municipal, com o objetivo de padronizar as sindicâncias em todos os órgãos da PMF.



Resultados Articulados nos Territórios - Uma Ação das Secretarias Regionais



Atualmente o município de Fortaleza está administrativamente territorializado em 7 grandes áreas, articuladas por meio das Secretarias Regionais, desenhadas como unidades promotoras de um espaço público comunicativo e de acumulação de forças na resolução dos problemas enfrentados no cotidiano da cidade.

Concebidas a partir dos conceitos de descentralização e intersectorialidade desde sua criação em 1997, as unidades regionais passaram por reformas ao longo do tempo, sem perder seu caráter de atuação local. Na atual gestão municipal, o modelo de atuação regionalizada foi mantido com reforço no papel das Secretarias Regionais para as funções de acolhimento, respeito aos cidadãos, aprimoramento dos canais de diálogo e interação com a população, com vistas à prestação de alguns serviços públicos e ao encaminhamento das demandas mais complexas aos órgãos setoriais da administração municipal. Nesta concepção, a dinâmica de funcionamento das unidades administrativas territoriais é um exercício diário de articulação das necessidades e anseios da população, bem como do provimento e da busca de soluções.

O modelo evoluiu no contexto da elaboração do Plano Fortaleza 2040 – focado na equidade social, econômica e territorial – e do entendimento de que o Município de Fortaleza passou por um vertiginoso e difuso processo de crescimento populacional, acompanhado de um desequilíbrio entre a quantidade de equipamentos e serviços públicos postos à disposição da população e a capacidade de dar resolutividade às necessidades do cidadão, inclusive o desejo legítimo de

participar e influenciar as decisões de governo. Na esteira dessa discussão, estudos técnicos conduzidos no âmbito do Plano Fortaleza 2040, após amplo debate comunitário, apontaram a necessidade de um novo recorte espacial da cidade, considerando a definição de territórios como unidades de planejamento, constituídos pelo conjunto de bairros agregados por afinidades socioeconômica e cultural, e assistidos por unidades de gestão territorial do município, tendo como suporte uma robusta estrutura organizacional, que reúne competências, instrumentos e recursos suficientes para garantir a implementação do modelo de governança municipal, com os requisitos vislumbrado no planejamento estratégico do longo prazo.

Assim, com a intensificação dos trabalhos em 2018 e 2019, surgiu a nova territorialização de Fortaleza, resultando na identificação de 119 bairros, agrupados em 39 territórios, agregados em 12 regiões administrativas, as quais passam a ser apoiadas pelas novas unidades de gestão territorial – as Secretarias Executivas Regionais – integrantes da estrutura da Secretaria Municipal da Gestão Regional, que incorpora também a Coordenadoria Especial de Participação Social e têm sob sua responsabilidade o Conselho Municipal de Planejamento Participativo e os 12 Conselhos de Gestão Territorial, que conduzirão os Fóruns Territoriais.

A redução das desigualdades que caracterizam a população de Fortaleza, em seu conjunto, é um dos principais objetivos desta Gestão. Assim, impõe-se aperfeiçoar a estrutura administrativa para adequá-la à realidade das transformações sociais vivenciadas pela cidade nas últimas décadas e preparar o futuro desejado.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DAS SECRETARIAS EXECUTIVAS REGIONAIS

As SERs têm como finalidade ser o canal de identificação das necessidades e demandas peculiares à população de sua área de abrangência, especialmente no que se refere à prestação de serviços públicos. A reestruturação administrativa ocorrida em 2017 definiu os valores de justiça social, acolhimento, transparência, participação e sustentabilidade, para nortear os atendimentos, buscando, desta forma,

maior qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto nos atendimentos prestados.

As Centrais de Acolhimento, porta de entrada dos pleitos da população, consolidam a missão de receber de forma digna e receptiva, realizando um atendimento qualificado, possibilitando, não só o acesso as informações e orientações como a rea-

lização de sugestões, reclamações e denúncias. Além da descentralização e desburocratização dos serviços, busca a resolutividade no atendimento às demandas apresentadas, melhorando os serviços públicos prestados dentro de seu território de

abrangência, aproximando o cidadão fortalezense da administração municipal e facilitando os encaminhamentos aos processos inerentes às demandas apresentadas, aspectos conquistados pela melhoria na padronização dos processos administrativos.

Tabela 1 - Composição da Receita da PMF (2016-2019)

Secretarias Regionais								
Serviços	I	II	III	IV*	V	VI	CENTRO	Subtotais de Serviço
SEFIN	18.340	9.989	12.560	9.309	12.017	20.921	-	83.136
HABITAFOR	5.150	6.150	2.323	3.921	3.252	15.000	230	36.026
Ouvidoria	3.525	485	832	246	1.180	1.597	173	8.038
Cadastro Único	19.800	10.080	9.460	7.291	23.165	45.609	-	115.405
Mediação De Conflitos	580	260	73	147	290	257	-	1.607
Protocolo Geral	42.385	5.294	7.538	5.778	5.425	18.182	7.234	91.836
SDE	1.890	423	331	504	1.090	705	2.802	7.745
Fala Fortaleza e Origem 156	920	284	-	-	152	-	349	1.705
SINE	22.000	-	44.860	-	32.048	14.260	-	113.168
Procon	-	-	-	8	-	1.100	-	1.108
Total	114.590	32.965	77.977	27.204	78.619	117.631	10.788	459.774

Fonte SER/ Consolidação CPLAM * Devido à mudança de procedimentos adotados pelas secretarias temáticas (SEUMA, SMS e AGEFIS, o número de atendimentos no protocolo diminuiu consideravelmente (Fonte: Coordenadoria do SRIV).

As ações de cada Secretaria Regional são executadas de forma direta ou articulada com outros órgãos da administração municipal, algumas delas são comuns a todas Secretarias Regionais, como as que tratam da manutenção de equipamentos públicos importantes para os territórios (mercados, cemitérios, chafarizes), sendo realizadas sistematicamente, no sentido de garantir o perfeito uso dos mesmos pela população. Além destes, são executados os serviços de limpeza, varrição e capinação, conservação de vias.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2019



REGIONAL I

- Reforma do Mercado dos Peixes da Vila do Mar, na Barra do Ceará.
- Requalificação e alargamento da segunda etapa da Av. José Jatahy, que permitiu a finalização do primeiro anel viário da cidade, dando mais uma opção de percurso para o litoral da Barra do Ceará e Mucuripe.
- Instalação de três quiosques do projeto leitura na

praça.

- Criação do Projeto Praça Empreendedora, projeto que capacitará e organizará comerciantes que atuam antes em praças da Regional I.
- Reforma de 11 praças .

REGIONAL II

- 19 reformas, requalificações e urbanizações de praças e logradouros públicos e construção da Praça Jornalista Durval Aires de Menezes.
- 25 novas adoções de praças e áreas verdes ou espaços públicos.
- Implantação de 11 novos parquinhos infantis e de 10 novas academias ao ar livre.
- Projeto Leitura nas Praças: Nova Conquista e Rodrigues Sancho.
- Reforma da Sede da Secretaria Regional.
- Entrega de 663 termos de permissão de uso aos comerciantes que atuam na Feirinha da Beira Mar.
- Serviços de: i) recuperação de 145 mil m² por meio da Operação Tapa Buraco; ii) realização de 85 mil m² de recapeamento asfáltico; iii) limpeza em 1.993 bocas de lobo na área de abrangência; iv) coleta de mais de 37 mil toneladas de lixo por meio da Coleta Especial Urbana e de mais de 129 mil toneladas de lixo pela coleta de produção domiciliar; v) mais de 267 Km de limpeza e varrição em vias públicas; vi) manutenção e conservação com varrição e coleta de lixo no Mercado dos Peixes, totalizando 93 lavagens realizadas; vii) 47 lavagens no Polo Artesanal da Beira Mar (Feirinha) em 2019; viii) 82 recolhimentos de árvores caídas, 34 transplantes de árvores e 2.348 podas de árvores.
- 120 mil atendimentos no Projeto + Bairros.
- 366 atendimentos pelo Bike vida.

REGIONAL III

- Projeto Leitura na Praça em 3 praças.
- Inauguração do 54º ecoponto no bairro Antônio Bezerra.
- Implantação da Areninha Estádio Antony Costa no Antônio Bezerra e da Mini Areninha Edgar Mendes Filho.
- Implantação do CEI Bergson Gurjão no Henrique Jorge.
- Requalificação de 5 praças: Autran Nunes, Amadeu Furtado, Pici, Rodolfo Teófilo e Jôquei Clube.
- Implantação de Célula de Proteção Comunitária no

Bonsucesso.

- Reforma de 2 postos de saúde: Autran Nunes e Pici.
- Inauguração da Policlínica Dr. Lusmar Veras no Jôquei Clube.

REGIONAL IV

- Inauguração da Areninha da Vila Bethânia.
- Reforma de 4 praças: Almino Loiola, Demócrito Rocha Dummar, Delmiro Gouveia e Praça 1º de Janeiro totalmente reformada no bairro Parangaba
- Inauguração do Ecoponto Francisco Baltazar de Sousa.
- Transferência e Revitalização da Nova Feira da Parangaba para a rua Pedro Muniz.
- Inauguração do CAPS da rua Betel.
- Inauguração da mini Areninha na praça Mauá no Demócrito Rocha.
- Inauguração da nova sede do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) – Unidade Benfica.
- Inauguração do Ambiente de Empreendedorismo e Inovação de Fortaleza na estação de Metrô Parangaba;
- Inauguração da oitava base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) dentro do Terminal da Parangaba.
- Inauguração do Posto de Saúde Dr. Antônio Ciríaco de Holanda Neto.
- Projeto Leitura na praça- Praças Almino Loiola E Marupiara.
- Inauguração do posto de atendimento do Procon na sede da regional IV.
- Assinatura da ordem de serviço para requalificação da Av. José Bastos.
- Urbanização e requalificação da Lagoa da Parangaba.
- 125 pontos de lixo requalificados.

REGIONAL V

- Obras de urbanização da Comunidade das Quadras, no bairro Parque São José.
- Projeto leitura na praça nas praças do Granja Lisboa e Vila Manoel Sátiro.
- Implantação de dois ecopontos: José Walter e Siqueira.
- Inauguração da Areninha da Granja Portugal.
- Implantação de 4 mini Areninhas: Bom Jardim, Conjunto Ceará e Mondubim.

- Implantação de Escola de Tempo Integral Leonel de Moura Brizola no Planalto Ayrton Senna.
- Implantação de 2 CEIs no Cidade Jardim II e José Walter.
- Requalificação de 8 praças: Conjunto Ceará, Bom Jardim, Conjunto Esperança, Vila Manoel Sátiro, entre outras.
- Implantação dos postos de coleta de leite humano no Gonzaguinha do José Walter e no posto Jurandir Picanço.
- Implantação de CRAS no Aracapé.
- Implantação de Célula de Proteção Comunitária no Canindezinho.
- Reforma do posto de saúde José Paracampos no Mondubim.

REGIONAL VI

- Implantação da e Marechal Lott, nos bairros Parque Iracema e Cidade dos Funcionários.
- Projeto leitura na praça do Barroso.
- Implantação de 7 ecopontos: Sapiranga, Cidade dos funcionários, Aerolândia, Cajazeiras, Passaré, Lagoa redonda e Barroso.
- Implantação da Areninha Santa Maria no Ancuri.
- Requalificação de 06 praças
- Implantação de Célula de Proteção comunitária na Messejana.
- Reforma do posto de saúde Galba Araújo na Lagoa Redonda.

REGIONAL CENTRO

- Requalificação da Praça Figueira de Melo.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão